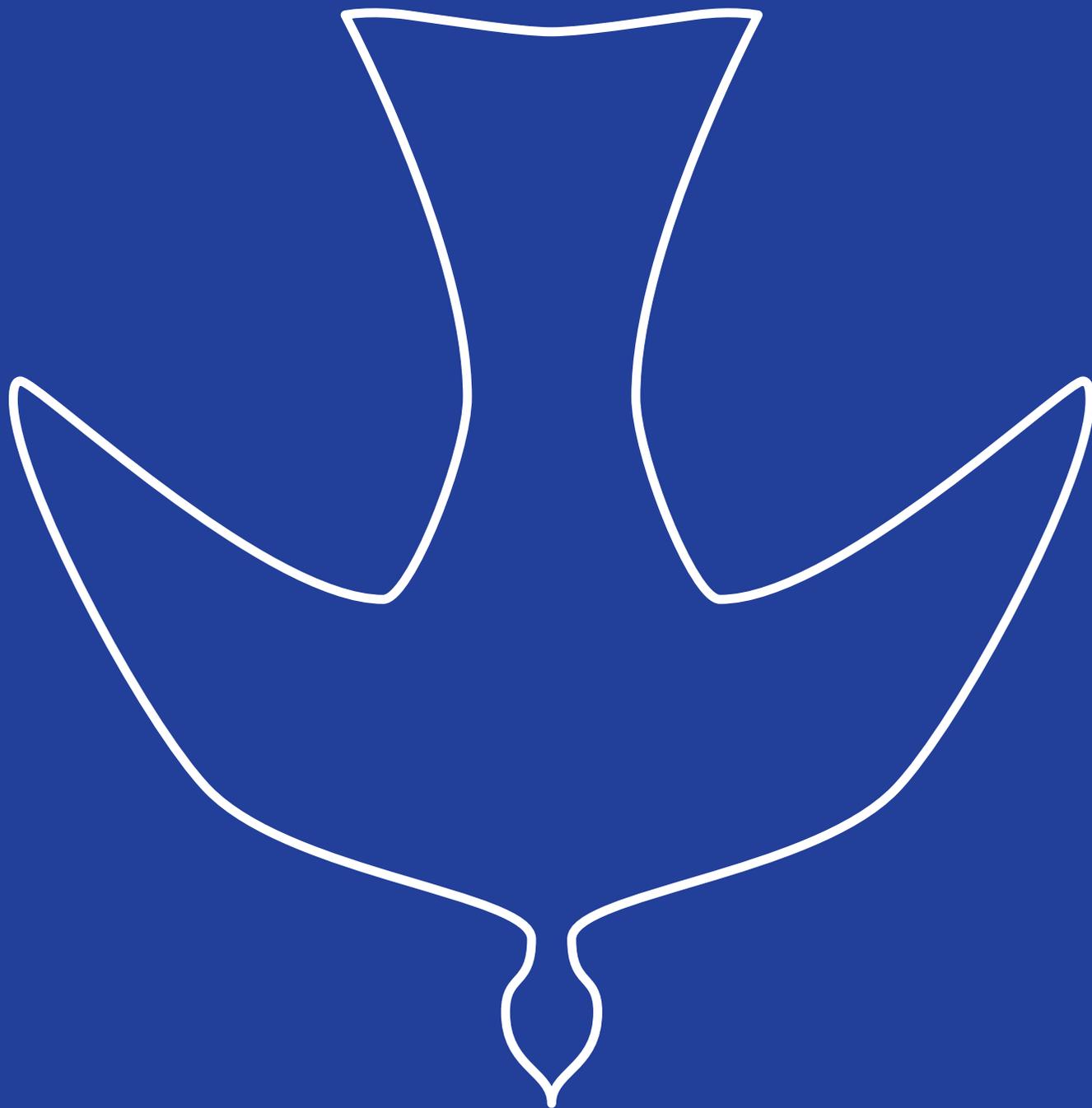
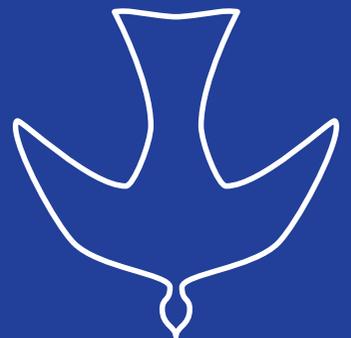
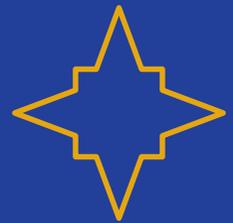
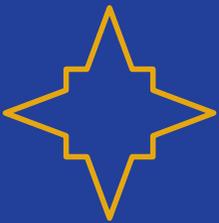
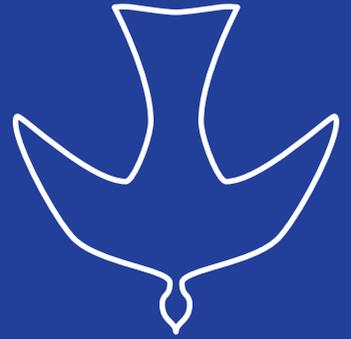
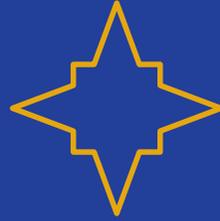
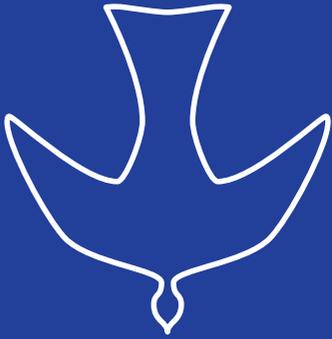
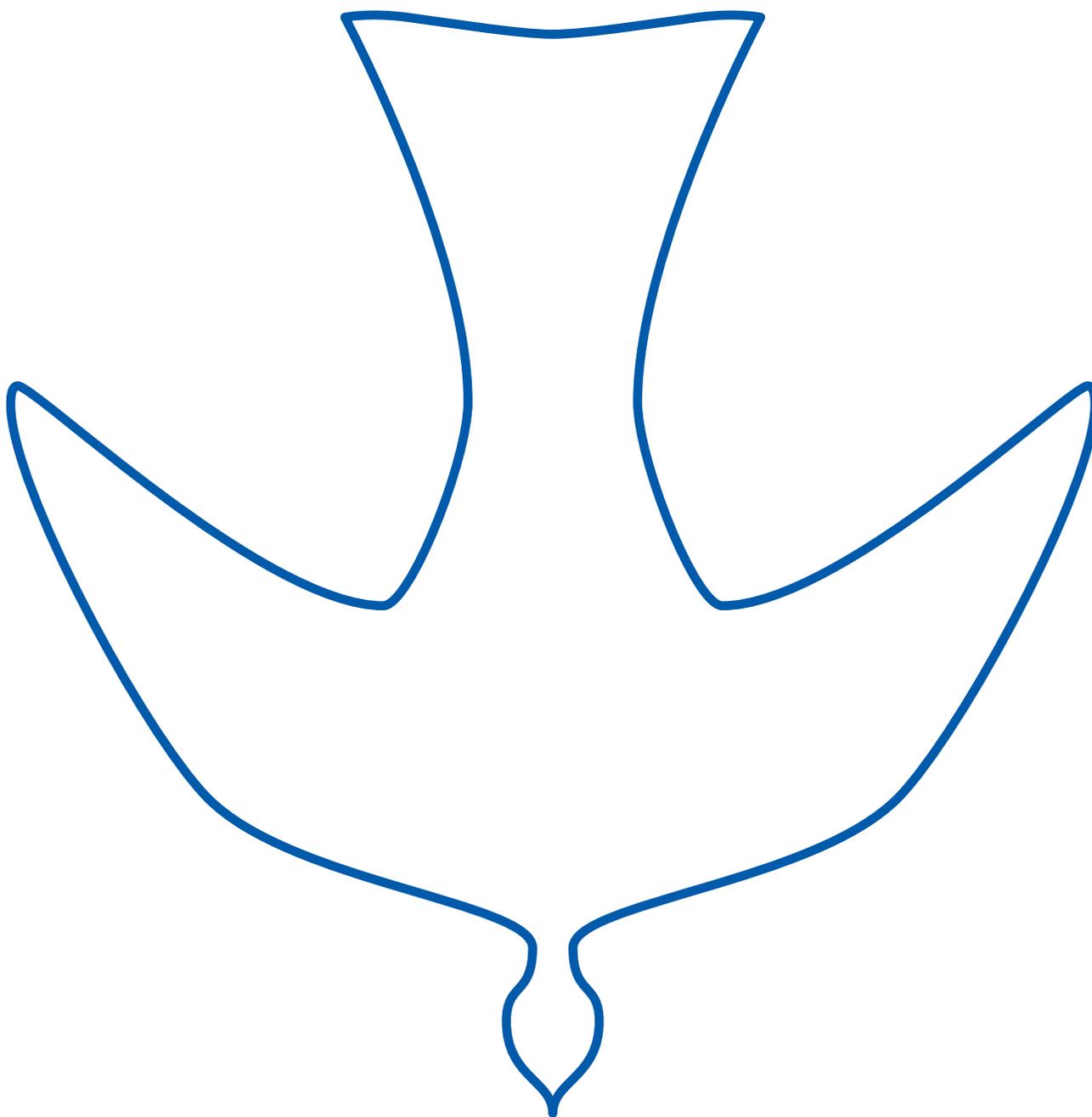


*Inventário da obra de **Athos Bulcão** em Brasília*





*Inventário da obra de **Athos Bulcão** em Brasília*



Presidente da República **Michel Temer**
Ministro da Cultura **Sergio Sá Leitão**

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Presidente **Kátia Bogea**

Departamento de Articulação e Fomento **Marcelo Brito**
Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização **Andrey Rosenthal Schlee**
Departamento de Patrimônio Imaterial **Hermano Fabrício Oliveira Guanais e Queiroz**
Departamento de Planejamento e Administração **Marcos José Silva Rego**
Departamento de Projetos Especiais **Robson Antônio de Almeida**

Superintendente da SE DF **Carlos Madson Reis**
Coordenadora Técnica **Sandra Bernardes Ribeiro**
Coordenador Administrativo **Ruy César de Vasconcellos Azeredo**

INVENTÁRIO DA OBRA DE ATHOS BULCÃO EM BRASÍLIA
Coordenação **Daniela Lorena Fagundes de Castro**
Realização **Triade – Patrimônio Turismo Educação**
Apoio institucional **Fundação Athos Bulcão**
Organização da publicação **Sandra Bernardes Ribeiro**
Thiago Pereira Perpétuo

Prefácio **Fabiana Carvalho de Oliveira**

Revisão **Júlia de Araújo Carrari**
Sandra Bernardes Ribeiro
Thiago Pereira Perpétuo

Projeto gráfico e diagramação **Pedro Joffily**

Fotografias **Ana Cristina Menezes Palhas**

Acervo Iphan
Alan Santos
Carla Cristina
Edgard Cesar
Gabriela Santana do Vale
Hirata Miyasaka
José Mauro de Barros Gabriel
Mauricio Araújo
Patrick Grosner
Ricardo Padue
Sofia Paiva de Araújo
Wagner Matias

Apoio administrativo **Guilherme Stuckert Junior**
Júlia de Araújo Carrari
Loise Benício de Abreu Mesquita
Lorrayne Silva Nogueira

Estagiárias **Gabriela Santana do Vale**
Sofia Paiva de Araújo

Agradecimentos **João Carlos Magalhães – Presidência da República**
Valéria Maria Lopes Cabral – Fundação Athos Bulcão

A capa dessa publicação faz referência aos azulejos de Athos Bulcão do painel da Igreja Nossa Senhora de Fátima (Igrejinha), na EQS 307/308.

159i Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil).

Superintendência do IPHAN no Distrito Federal.

Inventário da obra de Athos Bulcão em Brasília / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Superintendência do IPHAN no Distrito Federal ; coordenação Sandra Bernardes Ribeiro e Thiago Pereira Perpétuo. – Brasília-DF, 2018.

210 p. ; 23x25 cm.

ISBN: 978-85-7334-338-0

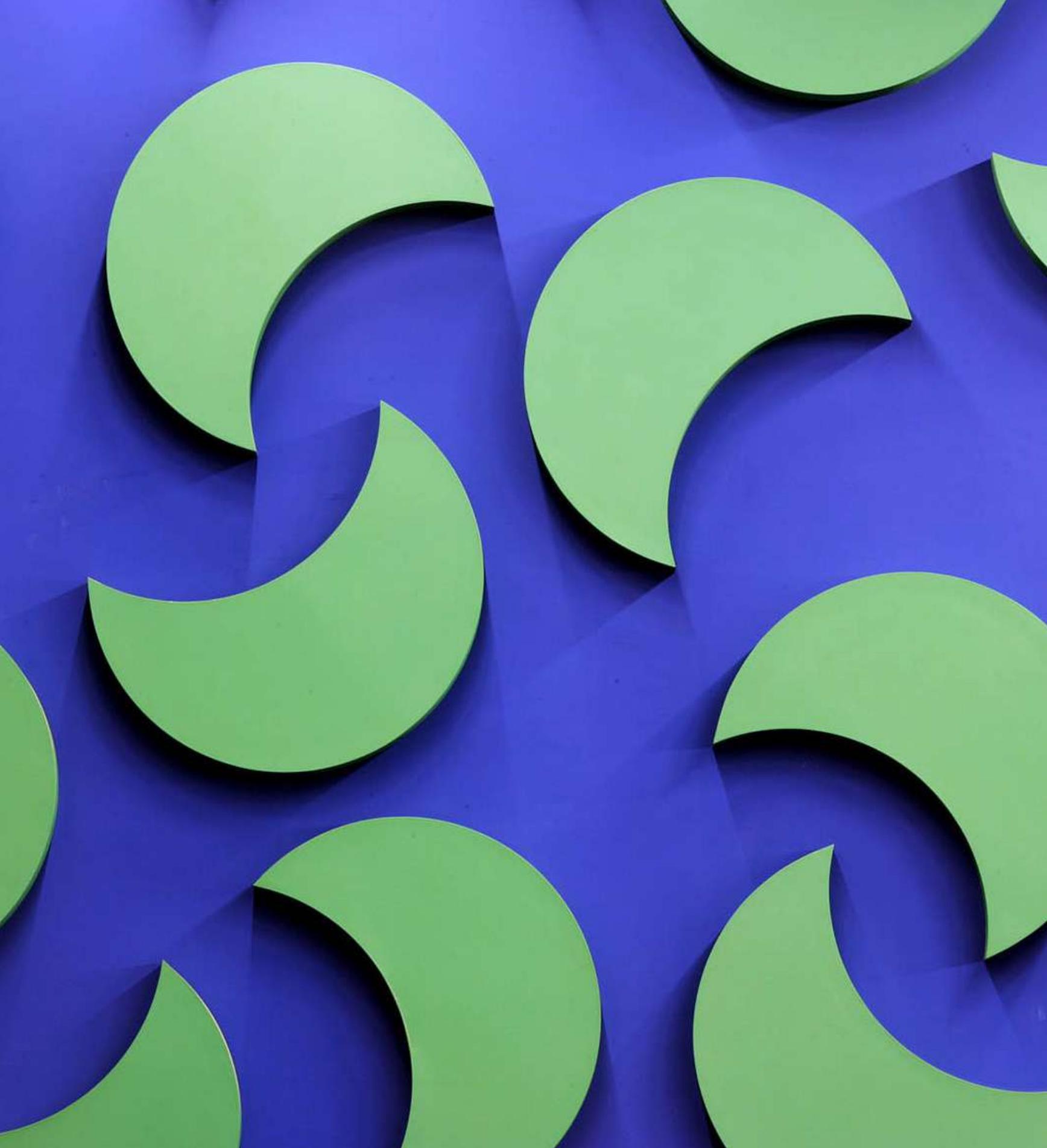
1. Athos Bulcão. 2. Artes plásticas. 3. Arquitetura – Brasília. I. Ribeiro, Sandra Bernardes. II. Perpétuo, Thiago Pereira.

CDD 730

Superintendência do Instituto do
Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
no Distrito Federal

*Inventário da obra de **Athos Bulcão** em Brasília*

Brasília
Iphan DF
2018



Sumário

| | | | |
|--------------|----|--------------------|-----|
| Apresentação | 7 | 1957 – 1960 | 14 |
| Prefácio | 10 | | |
| Inventário | 13 | 1961 – 1970 | 28 |
| | | 1971 – 1980 | 52 |
| | | 1981 – 1990 | 122 |
| | | 1991 – 2000 | 156 |
| | | 2001 – 2007 | 194 |



Apresentação

Athos Bulcão, arte e gentileza

Estive com Athos Bulcão em duas ocasiões e, pasmem, nunca conversamos. Foram duas reuniões na Secretaria de Cultura do Distrito Federal, das quais ele também participou. Na época, creio que em meados de 1990, eu trabalhava no Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico–DePHA e, obviamente, conhecia-o e admirava a sua obra. No entanto, o meu espírito reservado, que acredito tenha sido o dele também, me impediu de aproximar-me e puxar conversa com aquele senhor, que pouco se manifestava naquelas burocráticas reuniões.

Também tivemos amigos em comum, alguns eram seus colaboradores e próximos a ele, que sempre falavam de sua amabilidade e generosidade, inclusive no trato com os operários de suas obras. Essa favorável conjuntura social, contudo, não foi suficiente para propiciar qualquer aproximação entre nós e seu falecimento, em 2008, encerrou de vez essa expectativa. Foram oportunidades perdidas, que só aos tímidos é dado entender e lamentar.

O tempo, porém, é um deus indomável e caprichoso na composição dos nossos destinos. Daí que nunca nos mostra o caminho todo de uma vez. Para conhecê-lo, é preciso caminhar. Assim, pelas razões ora expostas, nem nos meus mais incontidos delírios, sonhei que um dia escreveria a apresentação de um livro sobre Athos Bulcão. No entanto, aqui estou nesta honrosa e prazerosa missão, buscando a justa forma do texto para falar do mais reconhecido e estimado artista da cidade, e confidenciando particularidades sobre uma amizade não acontecida, mas que poderia ter sido.

Neste tardio e inusitado episódio de reaproximação de nossos caminhos, o sentimento só poderia ser de júbilo e de gratidão pela inesperada oportunidade. É um privilégio estar aqui e participar desta merecida homenagem que a Superintendência do Iphan no Distrito Federal presta a Athos Bulcão, neste ano comemorativo do centenário de seu nascimento, ao publicar o inventário de sua obra em Brasília. Trata-se de legado artístico imprescindível para

a constituição do patrimônio cultural de Brasília, cidade ícone do Movimento Moderno de Arquitetura.

Tratar da identidade imagética de Brasília nos remete às expressões do modernismo e de certos personagens icônicos, como Lucio Costa, Oscar Niemeyer e Athos Bulcão. É sabido que muitos outros profissionais participaram do período pioneiro de construção da cidade e deram contribuições decisivas ao cenário urbanístico, arquitetônico e artístico da nova capital do país. No entanto, sem nenhum demérito aos demais participantes, foram esses três que forjaram a identidade estética da cidade, particularmente, no que se refere ao Plano Piloto, conjunto urbanístico tombado tanto pelo Iphan quanto pelo governo local, e também reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial, em 1987. Desses três, apenas Athos fixou residência definitiva em Brasília (1958) e, embora carioca, assumiu a cidade como se fosse sua terra natal.

Athos Bulcão não era arquiteto, mas sua arte se integrou não só às obras de Costa e Niemeyer, mas às de outros importantes arquitetos brasileiros, numa rara e bela complementaridade entre arquitetura, urbanismo e artes plásticas. E aqui não há de falar em mera justaposição de elementos artísticos e arquitetônicos ou do eventual caráter decorativo dos primeiros. Trata-se da fusão indissociável de meios e linguagens estéticas distintas, que se fundem para formar uma nova e única composição artística, com sua própria personalidade, beleza e harmonia.

Entre os inúmeros exemplos desse diálogo estético propiciado por sua obra, pode-se citar o Teatro Nacional de Brasília, projetado por Niemeyer. Quem hoje imaginaria a arquitetura desse edifício sem os painéis em relevo das fachadas sul e norte concebidos por Athos? Para se entender o despropósito dessa possibilidade, basta lembrar do sobressalto causado na sociedade brasiliense quando os blocos que compõem tais painéis foram retirados para reparos, em 2007. De pronto, todos queriam saber do

destino desses elementos e quando seriam repostos, pois sem eles, o prédio estaria mutilado.

A obra de Athos Bulcão, particular e universal, identifica-se com Brasília de tal modo que é difícil dissociar uma da outra, pois decorre de uma relação identitária e afetiva entre artista, espaço e cidade, raras vezes repetida na história da arte, sobretudo, quando observamos a amplitude, a singularidade, a qualidade e a riqueza estética de sua obra. Athos conjugou com maestria desenho, forma e cor, expressando-se nos mais variados suportes, gerando múltiplas, lúdicas e originais criações. Daí a identificação e o carinho que sua obra desperta no público. São pinturas, desenhos, colagens, máscaras, cenários e figurinos teatrais, além de murais, painéis e elementos escultóricos criados especificamente para os espaços a que se destinavam.

Não se imagine, porém, que, por essa forte identificação com a cidade, sua arte seja pitoresca, regionalista e circunscrita ao território do Distrito Federal. Ao contrário, constitui obra de valor artístico inestimável, cuja qualidade estética e representatividade a integra definitivamente ao cenário artístico universal. Outra característica prevalente em Athos é o caráter democrático de suas criações, grande parte destinada aos espaços de natureza pública e não aos ambientes restritos das galerias de arte. Por isso, integram-se ao cotidiano urbano da cidade e são vivenciadas intensamente pela população. Essa é uma das razões que levou o Governo do Distrito Federal, em 2009, a promover o tombamento de suas obras localizadas em edifícios e espaços de uso coletivo e de acesso público.

Suas criações estão distribuídas em diversas cidades brasileiras e em edifícios de Niemeyer na Argélia, Itália e França. Situam-se em escolas, igrejas, teatros, universidades, residências, pilotis de blocos residenciais, praças, parques, edifícios comerciais, edifícios públicos, restaurantes, hospitais, lojas e aeroportos. Nesse rico e diversificado universo, cabe referenciar o papel de sua obra na arquitetura de João Filgueiras Lima (Lelé), outro personagem

notável da história da cidade. A contribuição artística de Athos nos espaços dos hospitais da Rede Sarah Kubitschek foi determinante para o reconhecimento internacional da excelência qualitativa do ambiente médico-hospitalar projetado por Lelé para esses edifícios.

O livro que ora se apresenta é fruto do inventário da obra de Athos Bulcão em Brasília, trabalho realizado pela Superintendência do Iphan no DF, entre 2008 e 2009, e publicado em 2010. Na ocasião, foram documentadas 261 peças, que revelam a sensibilidade, a multiplicidade e a riqueza de seu universo criativo. Várias de suas criações estão sob tombamento federal por serem obras de arte integradas aos diversos edifícios projetados por Oscar Niemeyer em Brasília, e que foram tombados pelo Iphan em 2007, o que garante a proteção legal das obras incorporadas a esses edifícios.

Por que outra publicação sobre o mesmo inventário? São muitas as razões que justificam esta oportuna iniciativa do Iphan, tais como contribuir para preservação, valorização e divulgação da obra do mais expressivo representante das artes plásticas de Brasília, além de corrigir e ajustar o conteúdo e o projeto gráfico da publicação anterior, esgotada, reforçando seu caráter didático. Nesse novo formato, suas criações foram distribuídas cronologicamente, tendo como padrão o período de uma década.

Para tanto, foram reavaliados o inventário e a publicação de 2010, revisando-se os textos e checando-se a existência de alguns painéis e murais, onde havia suspeita de desfiguração ou destruição da obra. Também foram feitas novas fotos para as peças cujas imagens eram de baixa qualidade e comprometiam o entendimento da obra. A Fundação Athos Bulcão, responsável pela guarda do acervo do artista, foi consultada para dirimir as eventuais dúvidas.

Em casos extremos de modificação, desfiguração ou demolição da peça, optou-se pela supressão dessas obras na presente publicação – caso de painéis nos seguintes

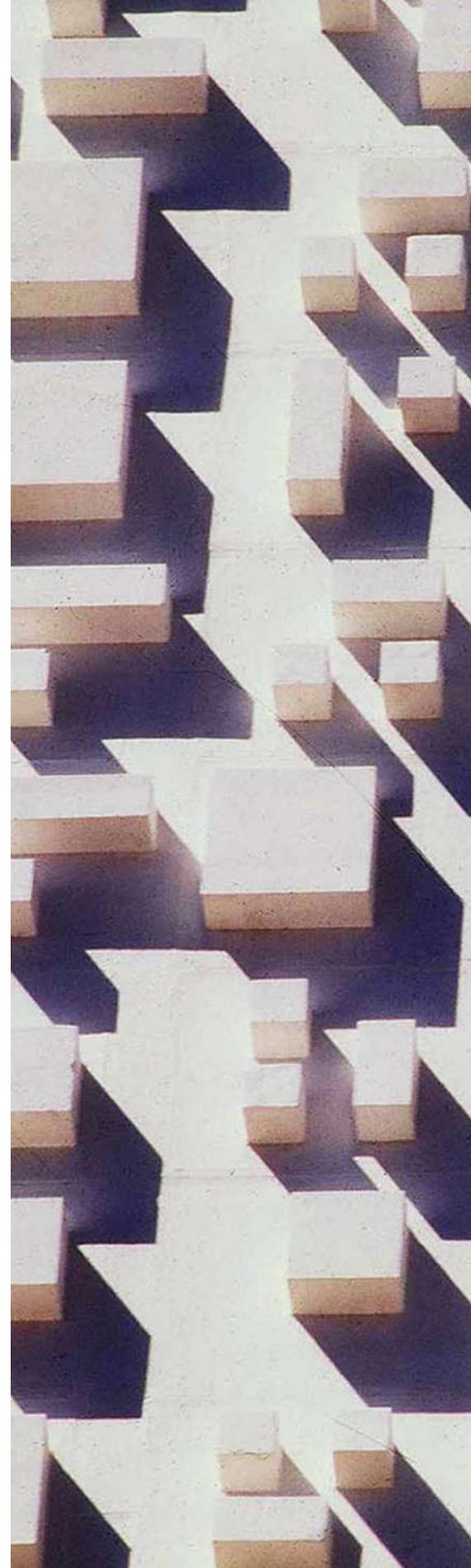
edifícios: Concessionária Disbrave (503 Norte); antiga sede social do Clube do Congresso (prédio demolido na 702/902 Sul); Brasília Country Clube; Edifício Genève (painéis repetidos em vários apartamentos do bloco G da sqs 203); fachada do restaurante Piantella (comércio local da 202 Sul). Mas houve, também, incorporação de obra não presente na publicação anterior. É o caso do painel na fachada da sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), situado no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB), projeto de 2007, executado em 2009, após a conclusão do inventário.

Na verdade, mesmo se utilizando do inventário de 2009, a Superintendência do Iphan no Distrito Federal apresenta um novo livro conceitualmente ampliado, revisado em seu conteúdo e com uma concepção gráfica lúdica e inventiva. A preocupação da Superintendência foi não só atualizar a publicação anterior, mas torná-la mais bem ajustada à arte, à sensibilidade e à gentileza do homenageado, brasileiro por opção e acolhido enquanto tal pela cidade.

Na verdade, mesmo se utilizando do inventário de 2009, a Superintendência do Iphan no Distrito Federal apresenta um novo livro conceitualmente ampliado, revisado e com uma concepção gráfica lúdica e inventiva. Esta justa homenagem a Athos Bulcão, no ano de centenário de seu nascimento, tem o propósito não só de atualizar a publicação anterior, mas de torná-la mais bem ajustada à arte, à sensibilidade e à gentileza do homenageado, brasileiro por opção e acolhido pela cidade como um de seus filhos mais estimados.

Carlos Madson Reis

Superintendente do Iphan no Distrito Federal



Athos Bulcão e a integração das artes: para além do discurso moderno

A convite de Oscar Niemeyer, arquiteto e amigo, Athos Bulcão, artista carioca do bairro do Catete, passou a integrar o corpo oficial da equipe responsável pela construção da nova capital federal do Brasil em 1957. Um ano mais tarde, já produzindo seus primeiros trabalhos de integração para a arquitetura de Brasília, o artista plástico mudou-se para a cidade ainda em construção e, a partir do inverno de 1958, nunca mais a deixou.

Na então nova capital do país, Athos Bulcão abriu-se a um leque de possibilidades e convites para projetos locais e sua produção artística, que já transitava por diferentes linguagens como pinturas, desenhos, fotomontagens, máscaras escultóricas e painéis murais, espalhou-se pelos diversos espaços da cidade, transcorrendo mais de cinquenta anos de história candanga. Foi, no entanto, a produção de obras integradas à arquitetura, do mobiliário arquitetônico (divisórias, portas, muros e biombos) aos painéis abstrato-geométricos (muros escultóricos, painéis de azulejos, relevos e murais), que tornou o artista conhecido como uma das figuras centrais do modernismo de Brasília.

Seu primeiro trabalho para a cidade foi o painel de azulejos que reveste as paredes externas da Igreja Nossa Senhora de Fátima – a “Igrejinha” – construída em 1957 na Asa Sul do Plano Piloto. Com a presença da pomba do Divino Espírito Santo e a estrela de Belém, foi também a primeira e única experiência do artista com uma composição figurativa em escala mural. A produção em azulejaria foi continuada já no ano seguinte, com a realização do painel do Brasília Palace Hotel e, ainda em 1958, também foram desenhados os elementos arquitetônicos para o interior do Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República. Esses trabalhos já apresentavam os (re)conhecidos traçados geométricos de Bulcão, que seriam constantes em seu repertório artístico.

Essas composições não-figurativas e de cores planas passaram a revestir, a partir dos anos 1960, não apenas as fachadas e paredes internas de edifícios públicos, mas

também de residências particulares. Convidado a colaborar com projetos individuais de diversos arquitetos na cidade, inúmeras casas brasilienses ganharam painéis em suas construções, com composições onde cores, linhas e formas se apresentavam puramente como tais¹ e cuja montagem e aplicação dos módulos sobre as paredes ainda seguiam uma lógica e racionalidade estabelecidas pelo artista. Encontram-se exemplares dos padrões dados desse período em residências localizadas no Setor de Habitações Individuais à beira do Lago Paranoá, nas porções norte e sul de Brasília, e em edifícios residenciais localizados no Plano Piloto, como o conjunto de três prédios na Superquadra 107 da Asa Norte.

Na década de 1970, a integração da obra de Athos Bulcão na vida cotidiana e na urbanidade brasiliense também se traduziu em estudos de cores para compor ambientes internos de alguns edifícios da cidade. Além dos elementos arquitetônicos criados especificamente para esses espaços, como portas, divisórias, treliças e muros, distintas ambientações também foram executadas para compor o foyer e as salas do Teatro Nacional, a sala do Teatro Pedro Calmon, no Quartel General do Exército, e a sala de projeção do Cine Brasília.

Na mesma linha de pensamento, com o objetivo de criar ambientações para espaços públicos e privados, Bulcão produziu, sobretudo nos anos 80, obras sob encomendas particulares. Os painéis de azulejos executados para revestir as dezesseis paradas de descanso, localizadas no Parque da Cidade, e o painel divisório que circunda a câmara mortuária de Juscelino Kubitschek no Memorial JK são exemplos de encargos dados ao artista que

1. A perspectiva de composição com elementos geométricos e cores primárias de Athos Bulcão teve forte influência do Concretismo. Nesse sentido, sua ideia era a de que as cores, as linhas e as formas de suas composições fossem entendidas e lidas apenas como cores, linhas e formas.

ajudaram a construir ambientes internos e externos na cidade, integrando arte e arquitetura.

Da década de 1990 em diante, com composições mais soltas e livres da dura lógica composicional dos anos iniciais, e chegando ao início dos anos 2000, as obras de Athos Bulcão continuaram sendo inseridas nos diversos espaços de Brasília e, pontualmente, foram somando-se e preenchendo a cidade com murais de composições ora lógicas e concisas, ora livres e dinâmicas.

Tal disseminação de sua obra pela urbe brasiliense evidencia como a integração entre arte, arquitetura e urbanismo, que se configurou como o alicerce do discurso moderno implantado na nova capital federal, não seria completada sem a efetiva inserção das artes plásticas nos diversos espaços da cidade. Ao lado do urbanismo de Lucio Costa e da arquitetura de Oscar Niemeyer, as artes, sobretudo na figura de Athos Bulcão, ganharam lugar especial nos projetos de Brasília e tornaram-se elementos ímpares para a compreensão da proposta modernista pensada para a cidade.

Dentro dessa tríade para a idealização da integração das artes na nova capital do Brasil, o artista passou a ser considerado não apenas um ator da saga candanga, mas também um dos autores dessa narrativa, que habitou e experienciou a utopia. A trajetória pessoal e profissional de Bulcão se confundiu com a história de Brasília e, na afinidade construída entre autor e obra, o artista soube traduzir, de modo original, os preceitos do modernismo internacional em voga nos anos 50 para a realidade brasileira.

Pode-se dizer, apesar do tom cuidadoso, que as propostas elaboradas por Piet Mondrian e Fernand Léger² acerca da integração entre arte e arquitetura no modernismo internacional, que ecoaram além dos domínios europeus, encontraram aqui, na experiência modernista brasileira, um artista inovador, porém sensato, que soube entender seus ideais e adequá-los aos anseios e necessidades locais.

Essa tradução de preceitos elaborada por Athos Bulcão,

que ultrapassa o período de destaque dos ideais do movimento modernista e chega a alcançar o século XXI, apresenta-nos um artista que, apesar da legitimação como um dos expoentes da integração das artes em Brasília, tem uma obra que se estende para além do discurso moderno. Desse modo, ela deve ser compreendida não somente pelos ideais desse movimento artístico ou pelas imagens atribuídas conseqüentemente ao artista, mas também pela trajetória artística de Bulcão, que possibilita uma melhor percepção da real abrangência de seu trabalho.

Antes de sua chegada a Brasília, Athos Bulcão já havia passado por ateliês e frequentado círculos de artistas cariocas. Nos anos 40, auxiliou Roberto Burle Marx, cuja casa servia de ponto de convergência dos artistas modernistas brasileiros sintonizados com o processo de renovação proposto pelo, ainda prematuro, abstracionismo geométrico. Também aprendeu, nessa época, sobre a arte azulejar com Cândido Portinari, com quem fez um estágio no ano de 1945, na realização do painel da Igreja de São Francisco de Assis, no bairro da Pampulha em Belo Horizonte.

No mesmo período, frequentou o ateliê do casal de artistas Arpad Szènes e Maria Helena Vieira da Silva, aqui exilados na Segunda Guerra Mundial e no pós-guerra, de onde surgiu um rico centro de debates que colaborou para a construção de um novo pensamento artístico e social no país. Esses contatos influenciaram o jovem Athos,

2. Piet Mondrian foi um dos expoentes do Neoplasticismo, movimento artístico holandês surgido em 1917, que buscava trabalhar o conceito de síntese das artes por meio de uma racionalização dos meios construtivos, utilizando-se de formas geométricas e cores planas e primárias. Fernand Léger, pintor francês, também teve suas ideias debatidas nas primeiras décadas do século XX. Acreditava no princípio construtivo da racionalidade abstrata e endossava a proposta de uma função social para a arte. Além de postular a introdução da cor na arquitetura e no espaço urbano, acreditava que o artista podia intervir nos espaços cotidianos, gerando grandes espetáculos ao inserir a arte na vida.

revelando-lhe as diversas possibilidades de linguagens artísticas, assim como as inovações da modernidade artística brasileira, com a criação da linguagem abstrata e a renovação da arte azulejar.

De suas vivências, Bulcão constituiu uma formação particular que possibilitou uma trajetória artística também particular. Sem se apoiar em discursos teóricos específicos, trabalhou os ensinamentos que tivera transitando naturalmente pelas transformações artísticas do Neoplasticismo, do Concretismo e do Neoconcretismo, movimentos que lhe foram tão próximos.

No que se pode chamar de um repertório de soluções formais criado pelo artista para compor seus trabalhos de integração arquitetônica, ou mesmo de um princípio individual para o entendimento de sua obra integrada aos espaços da arquitetura, destaca-se o modo como encarava cada projeto do qual participava, ao lado das demandas de cada arquiteto. Bulcão entendia tais projetos como processos colaborativos ou, mais do que isso, como parcerias de ideais e de plasticidades trabalhadas entre artista e arquiteto. Suas obras não eram inseridas a posteriori na arquitetura, como quadros pendurados em paredes. Eram pensadas algumas vezes ainda na planta arquitetônica, como elementos visuais que resolveriam questões funcionais dos espaços criados. Seus painéis contribuíam com a funcionalidade das edificações, atribuindo também aos ambientes um caráter esteticamente interessante.

Colaborava, assim, da melhor maneira com as obras dos parceiros arquitetos, buscando diálogos únicos com cada um. Para ele, uma obra feita para a arquitetura de Niemeyer não poderia ser encaixada ou adaptada aos projetos de João Filgueiras Lima, pois cada um possuía características singulares que demandavam projetos artísticos igualmente singulares. Esse entendimento da integração entre arte e arquitetura era a efetiva síntese das artes.

Athos Bulcão compreendeu a sua presença como artista na arquitetura moderna, sabendo enfrentar com ousadia, inventividade e, sobretudo, singularidade os desafios tanto dos espaços externos quanto dos internos. Dedicou-se à criação de uma ambiência específica para cada local escolhido, de forma a permitir uma vivência estética diferenciada, que não apenas a da modernidade proposta para a nova capital do Brasil. Ao preocupar-se com os aspectos físicos e plásticos da arquitetura, também se debruçava sobre a sua funcionalidade e praticidade, pontuando muitos locais da cidade com o equilíbrio entre o sensível e a razão.

Fabiana Carvalho de Oliveira

Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural - PEP-MP/Iphan (2012)

“Estratégias para a preservação do patrimônio cultural moderno: Athos Bulcão em Brasília (1957-2007)”

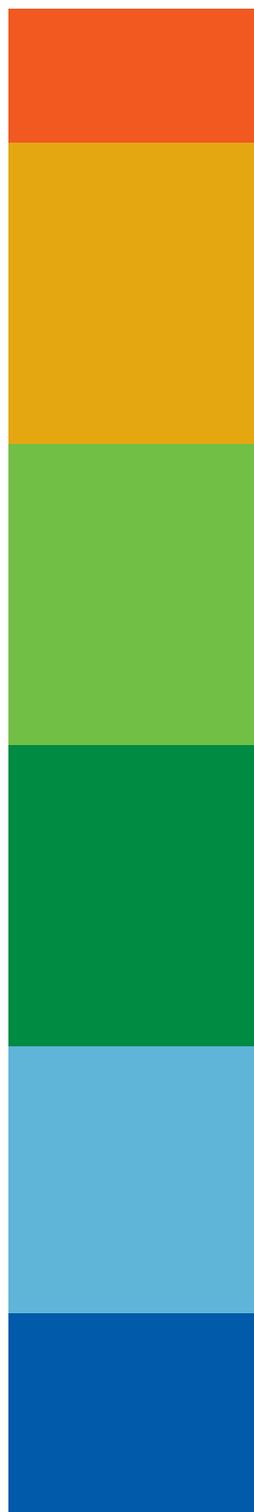
Mestre em Arte - Linha de Pesquisa em História da Arte - UnB (2013)

“Ressignificações das obras de Athos Bulcão nos espaços de Brasília: entre a obra de arte e o ornamento”

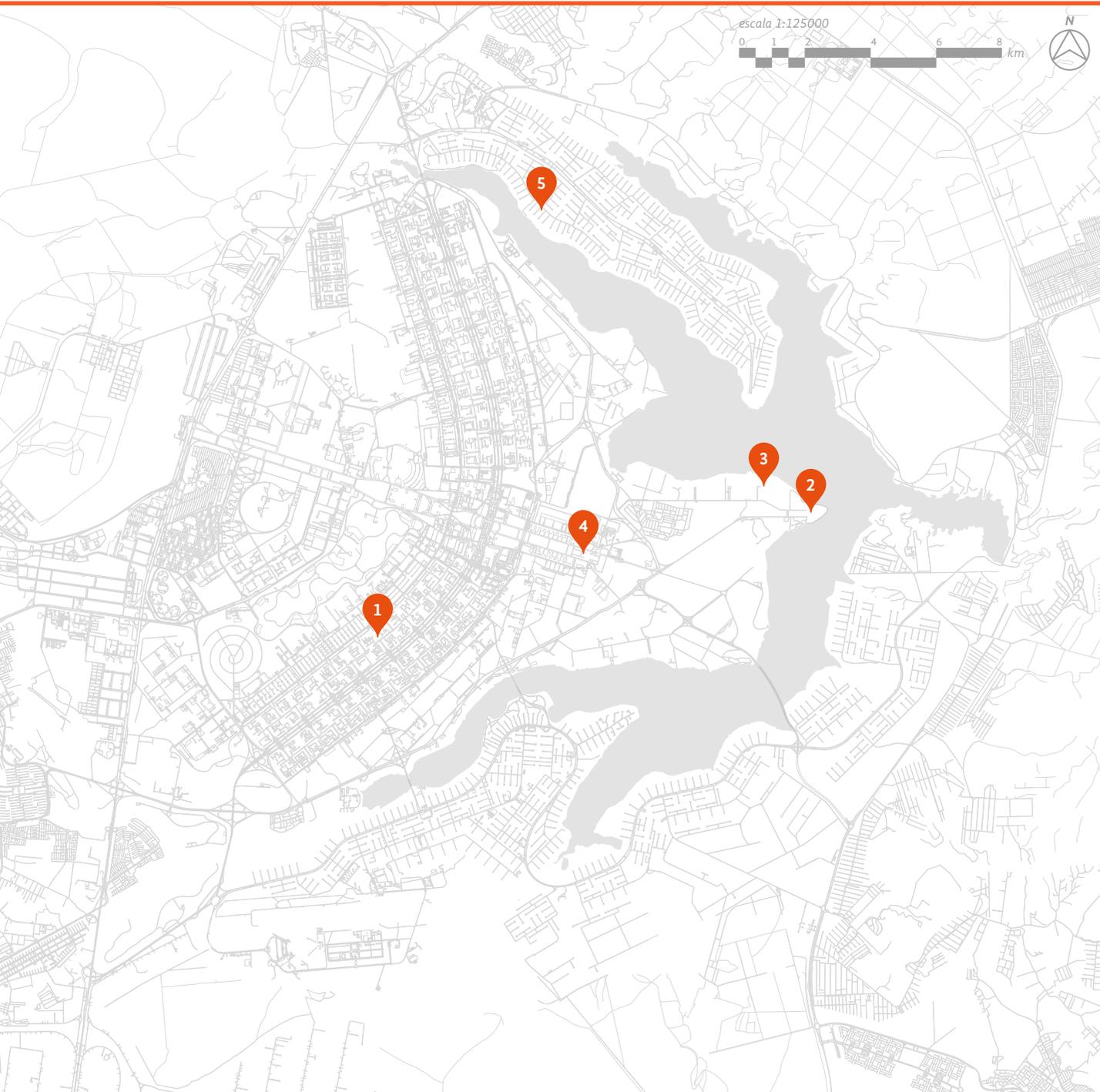
Servidora do Ministério da Cultura (MinC), lotada atualmente no Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

inventário

1957-2007



1957-1960



| | | |
|------|---------------------------------------------------------------------------|----|
| 1957 | 1. Igreja de Nossa Senhora de Fátima | 16 |
| 1958 | 2. Palácio da Alvorada | 17 |
| | 3. Brasília Palace Hotel | 18 |
| | 2. Capela Nossa Senhora da Conceição <i>Palácio da Alvorada</i> | 19 |
| 1959 | 2. Capela Nossa Senhora da Conceição <i>Palácio da Alvorada</i> | 23 |
| | 3. Brasília Palace Hotel | 24 |
| | | |
| 1960 | 4. Congresso Nacional | 25 |
| | 5. Lago Norte <i>residencial</i> | 26 |

1957

1960

Igreja Nossa Senhora de Fátima EQS 307/308

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1957

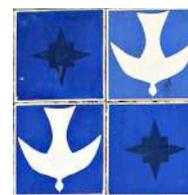
Painel composto por azulejos, de 15 x 15 cm, com dois padrões na cores azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos), estampada em fundo branco, e preto, estampada em fundo azul. A composição é formada pela repetição dos padrões, dispostos alternadamente. O primeiro padrão caracteriza-se pela figura estilizada da pomba que representa o Divino Espírito Santo, na cor branca, sobre fundo azul. O segundo apresenta a estrela da Natividade, na cor preta, também sobre fundo azul. O painel está localizado nas paredes externas da edificação, que apresenta uma planta curva. A laje de cobertura da igreja é pintada de branco.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo |
| <i>proprietário</i> | Arquidiocese de Brasília |
| <i>material</i> | painel de azulejos com padrão na cor azul, estampada sobre fundo branco, e padrão na cor preta, estampada sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3945 x 525 (altura maior) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

"Natividade"

azulejo

fotos: Ricardo Padue



Palácio da Alvorada Estrada Parque Presidencial

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel revestido por placas de latão dourado, de 10 x 10 cm, fixadas à parede de alvenaria por meio de sarrafos de madeira e pregos.

O painel apresenta superfície polida e reflexiva e traz uma frase de Juscelino Kubitschek inscrita em letras em alto-relevo, também confeccionadas em latão dourado.

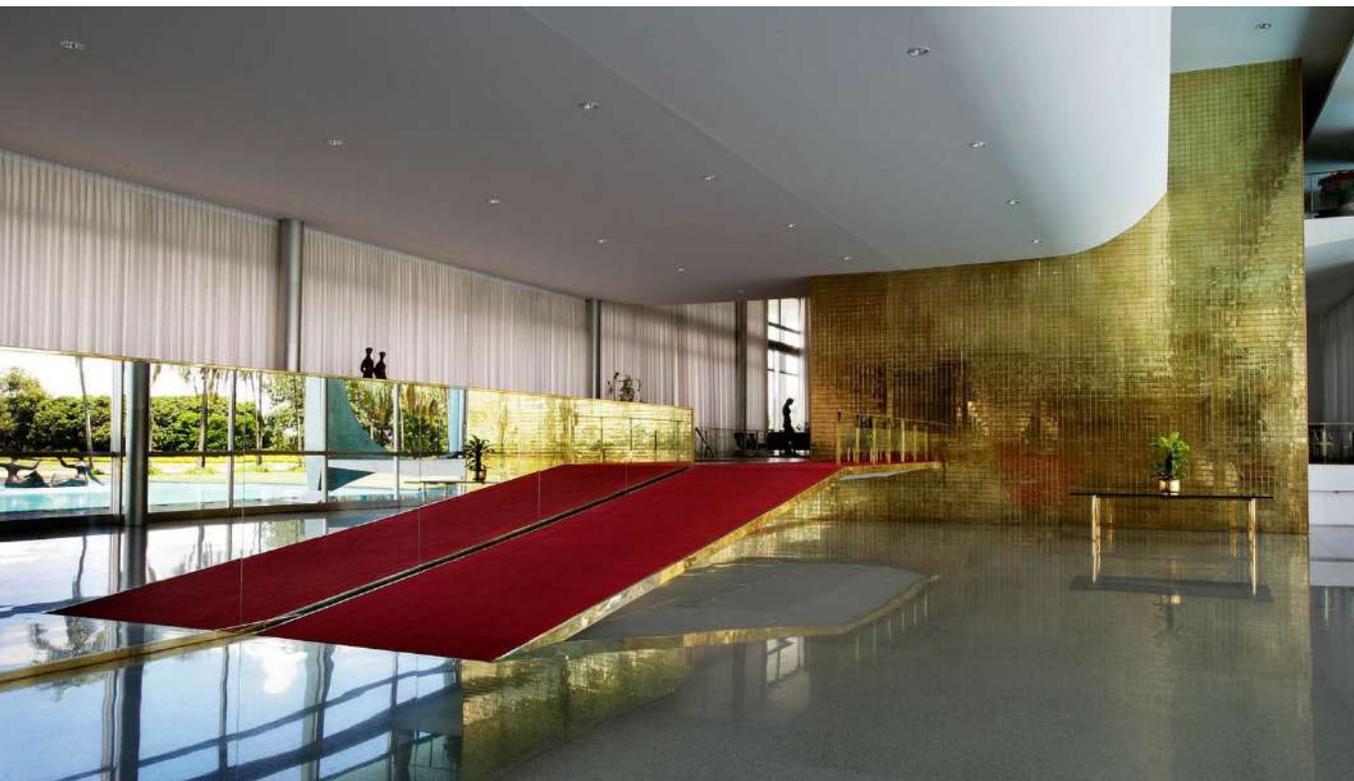
Na porção inferior esquerda da obra, foi preservada uma peça que mantém o estado original de conservação do latão, uma vez que o painel passou recentemente por um processo de restauro.

A obra está localizada na parede lateral direita do hall de entrada do Palácio da Alvorada e apresenta pé-direito duplo, sendo interceptada por uma laje de concreto pintada em branco. Tal laje apresenta uma curvatura em sua extremidade, que configura o guardacorpo do hall das suítes, localizado no pavimento superior do edifício.

A obra apresenta, em suas faces laterais, acabamento em madeira e a face da parede oposta ao painel é revestida por lambris de pau marfim.

Próximo à obra, há uma rampa em balanço, com piso revestido por carpete vermelho e corrimão em latão dourado e vidro. O piso do hall de entrada do Palácio é em granito cinza Andorinha.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------|
| local no prédio | hall de entrada principal, parede lateral direita |
| proprietário | União |
| material | painel confeccionado com placas de latão dourado polido |
| dimensões (cm) | 915 x 800 x 37,5 |
| tombamento | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

painel decorativo

fotos: Patrick Grosner

Brasília Palace Hotel SHTN trecho 1 lote 1

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1958

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 11 x 11 cm, na cor azul (nº 52 da escala cromática de Athos Bulcão) sobre fundo branco. Parte das peças é composta a partir de uma figura central azul, a qual se aproxima de um trapézio, com os lados em arco, estampados em azulejo esmaltado branco. Outra parte das peças é formada pelo negativo das primeiras, ou seja, um trapézio branco, com os lados em arco, estampados em azulejo esmaltado azul.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela alternância entre tal padrão e seu negativo. As peças seguem um ordenamento preestabelecido: existe a alternância das cores do padrão tanto nas faixas horizontais quanto verticais. Além disso, as faixas horizontais são formadas por peças dispostas sempre no mesmo sentido, enquanto as faixas verticais apresentam peças dispostas alternadamente em sentidos opostos, de forma que as bases maiores das figuras sempre se unem, assim como as bases menores.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

O painel é interrompido por uma divisória que delimita o interior do edifício e, que por ser de vidro, não interfere na continuidade da obra. A parte mais extensa do painel encontra-se no jardim externo e a outra parte está localizada próxima à escada que liga a recepção do hotel ao salão de festas.

Na outra face da parede na qual está localizado o painel, encontra-se uma pintura mural também de autoria de Athos Bulcão. Tal obra foi realizada no ano seguinte ao do painel em análise.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | jardim externo e salão de festas |
| <i>proprietário</i> | Terracap |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados de cor branca, estampados em azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3474 x 318 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

Há um mural pintado, de 1959, também de Athos Bulcão, localizado na outra face da parede. Mais detalhes na página 24.



Capela Nossa Senhora da Conceição *Palácio da Alvorada, Estrada Parque Presidencial*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Porta em alumínio anodizado e vidros coloridos, composta por dois montantes laterais fixos e duas folhas móveis.

Cada uma das folhas da porta é composta por oito faixas verticais de alumínio anodizado, de 14 cm de largura e coloração em bronze, que apresentam vinte e uma aberturas quadradas, de 21,5 x 21,5 cm, com fechamentos em vidros de diferentes cores. Tais aberturas em vidro estão dispostas ao longo de três colunas que apresentam, respectivamente, oito peças, sete peças e oito peças.

Foram identificados, ao longo das quarenta e duas aberturas, vidros nas seguintes cores: três tons de azul, vermelho, laranja, vinho, rosa e roxo.

A porta está localizada na entrada principal da Capela do Palácio da Alvorada e, em suas laterais, há dois fechamentos verticais em vidro transparente, que vão do piso até a laje.

Na mesma edificação, há outras obras de autoria de Athos Bulcão: o painel em madeira que reveste internamente as paredes, quatro candelabros, a pintura do teto e um vitral.

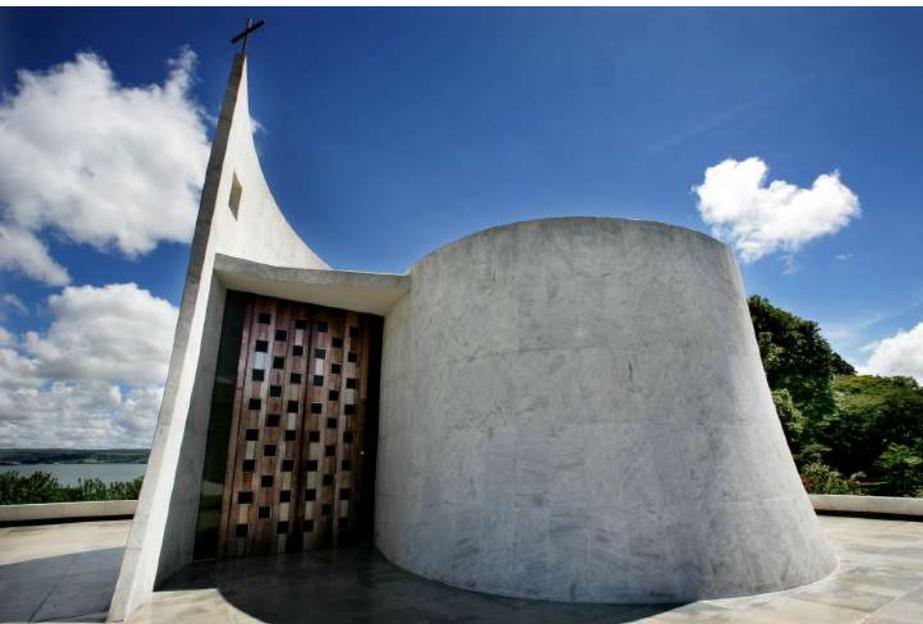
| | |
|------------------------|------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | porta, entrada principal da Capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | porta em alumínio anodizado e vidros coloridos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 252 x 493 x 7 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1958

sem título

porta

fotos: Patrick Grosner



Capela Nossa Senhora da Conceição *Palácio da Alvorada, Estrada Parque Presidencial*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1958

Painel confeccionado em lambris de jacarandá da Bahia, revestidos por folhas de ouro.

É possível perceber, ao longo do painel, as emendas das folhas de ouro utilizadas para revestir a madeira, que apresentam cerca de 55 cm de altura.

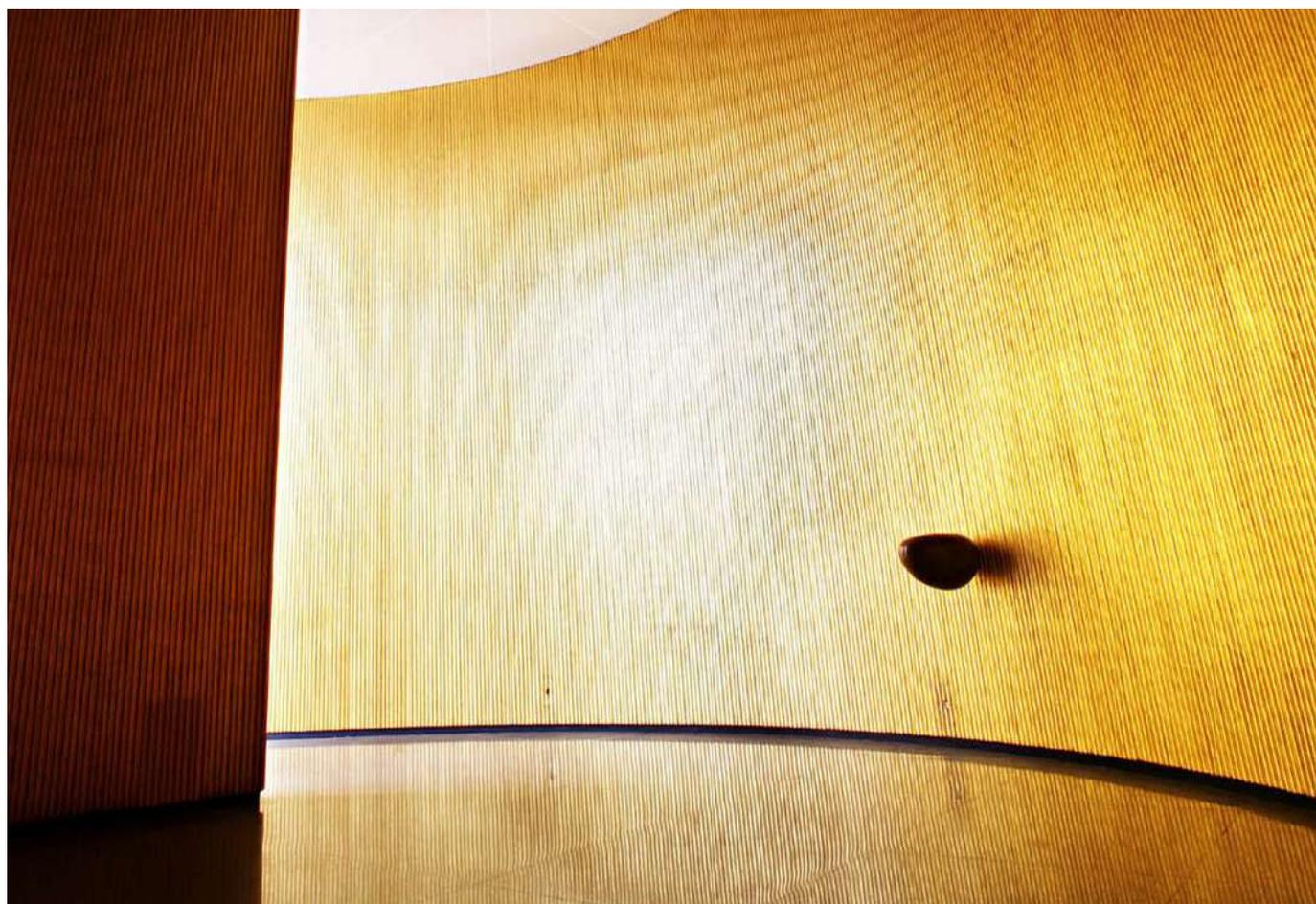
A obra reveste internamente as paredes curvas de concreto da Capela do Palácio da Alvorada, desde o piso até o teto e apresenta, em sua base, um rodapé metálico pintado de preto recuado em relação ao plano do painel.

Estão fixados à obra uma pia batismal oval, confeccionada em granito marrom, e uma prateleira em vidro, destinada a abrigar uma imagem religiosa. Na porção inferior do painel, existem pontos elétricos, revestidos por material dourado.

A Capela do Palácio da Alvorada apresenta piso em granito cinza Andorinha e laje de concreto armado. Tal laje apresenta, internamente, uma pintura com motivos religiosos, cujo original é de autoria de Athos Bulcão. Na mesma edificação há outras obras de autoria do artista: as portas da entrada principal, quatro candelabros que foram refeitos durante a restauração do edifício e um vitral.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento interno das paredes da capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | Painel em lambris de jacarandá, revestidos por folhas de ouro |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1505 x 493 x 20 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



1. No primeiro plano, dois castiçais compostos por sete tubos horizontais de ferro, de alturas variáveis, pintados de preto.

Trata-se de dois castiçais que se encontram próximos ao altar, em frente à parede de lambris de madeira forrados de folhas de ouro.

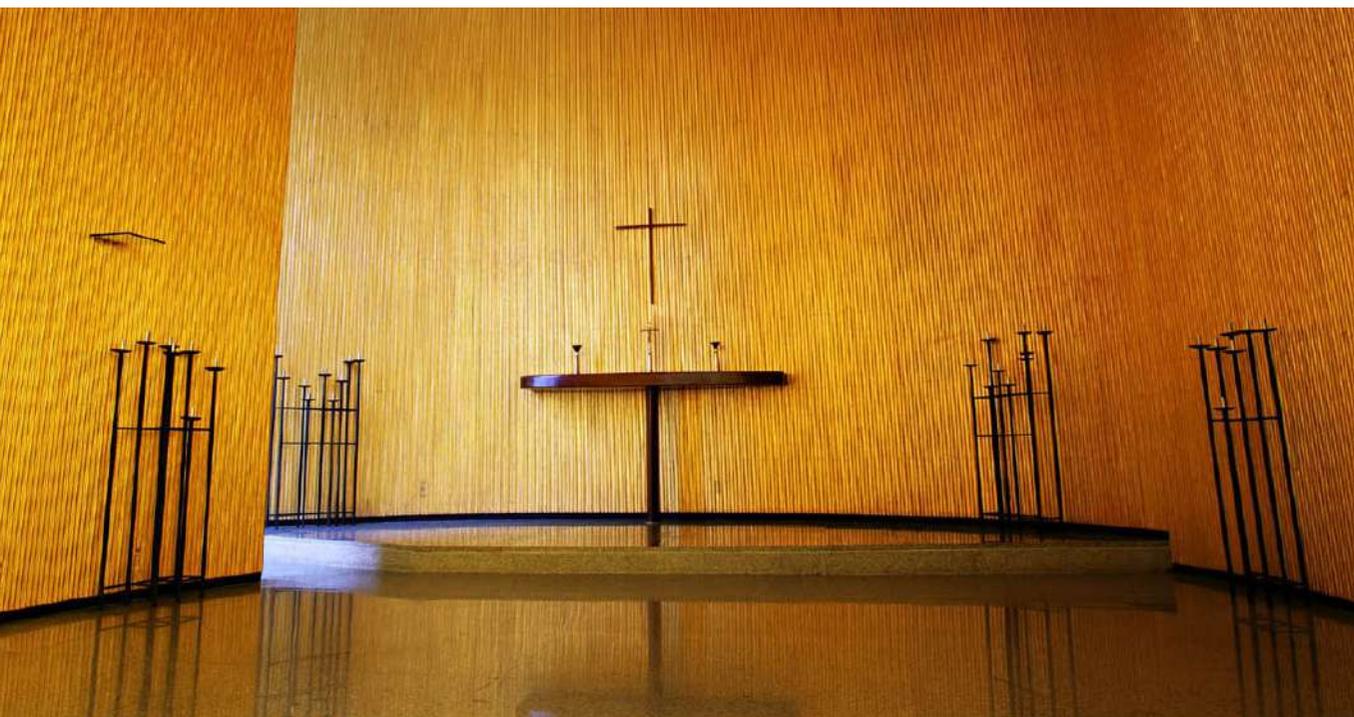
2. No segundo plano, na parede do altar, dois castiçais compostos por nove tubos horizontais de ferro, de alturas variáveis, pintados de preto. Na extremidade superior de cada tubo há um suporte de aço inoxidável, de 10,5 cm de diâmetro, para vela. Tais tubos estão ligados, na parte inferior, no centro e na porção superior, por tubos horizontais de ferro, de menor espessura, pintados de preto, sendo que no centro apenas os quatro tubos posteriores encontram-se ligados.

Trata-se de dois castiçais que se encontram no altar, em frente à parede de lambris de madeira forrados de folhas de ouro.

Tratam-se de reproduções dos castiçais originais, baseadas em documentos históricos. Os castiçais foram confeccionados durante a restauração da Capela em 2006, conforme o projeto original do artista.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parte frontal da nave da Capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | castiçais com armação composta de sete hastes de ferro pintado, coroadas por cálices em aço inoxidável |
| <i>dimensões (cm)</i> | 60 x 125 x 26 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | altar da Capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | castiçais com armação composta de nove hastes de ferro pintado, coroadas por cálices em aço inoxidável |
| <i>dimensões (cm)</i> | 71 x 127 x 27 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título
castiçais
foto: Patrick Grosner

Capela Nossa Senhora da Conceição *Palácio da Alvorada, Estrada Parque Presidencial*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1958

Vitral composto por placas de vidro translúcido, de dimensões variadas, sendo dez peças na cor azul e oito peças na cor vermelha. As placas estão fixadas a um caixilho de chapa metálica dobrada e pintado de preto.

Os vidros vermelhos estão dispostos em forma de cruz, sendo que cinco placas compõem a parte vertical da cruz, duas placas compõem a parte horizontal e uma placa representa a intersecção de tais partes. Os vidros azuis estão dispostos em duas colunas verticais, uma à direita e outra à esquerda da cruz, sendo que oito placas estão abaixo da parte horizontal da cruz e duas estão acima.

A parede lateral direita e a parede acima do vitral são revestidas com lambris de madeira cobertos de folhas de ouro. A parede lateral esquerda é revestida com mármore branco levemente apicoado. O piso é em granito cinza.

O vitral encontra-se próximo ao altar e acima da escada de acesso ao interior do Palácio da Alvorada.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | Vitral de chapa metálica pintada de preto e vidros translúcidos nas cores azul e vermelho |
| <i>dimensões (cm)</i> | 440 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

vitral

foto: Patrick Grosner



Pintura do forro da Capela, composta por quatro figuras – a cruz, o peixe, o sol e a lua – sobre o fundo azul.

A primeira figura é uma cruz branca, formada por duas linhas finas. A parte superior da cruz encontra-se próxima à entrada principal da Capela e a parte inferior, na porção central da composição. A segunda figura corresponde a um peixe alongado e inteiramente branco, localizado ao lado da cruz. A cabeça do peixe está orientada para a cruz. A terceira figura é um sol inteiramente amarelo, composto de várias linhas ao redor de um círculo. Tal figura encontra-se próxima ao altar da capela. A quarta é uma meia-lua que se abre para a cruz.

A composição explora toda a área do forro da capela, de forma que suas extremidades são arredondadas seguindo os limites da edificação.

O revestimento interno das paredes da Capela consiste em um painel de lambris de madeira forrados com folhas de ouro, que vão do piso até o teto.

| | |
|------------------------|------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | forro da capela |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | pintura do forro da capela |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

forro

foto: José Mauro de Barros Gabriel

Brasília Palace Hotel SHTN trecho 1 lote 1

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1959

Pintura mural composta por linhas brancas e figuras nas cores branco e preto sobre fundo azul (cor nº 55 na escala cromática de Athos).

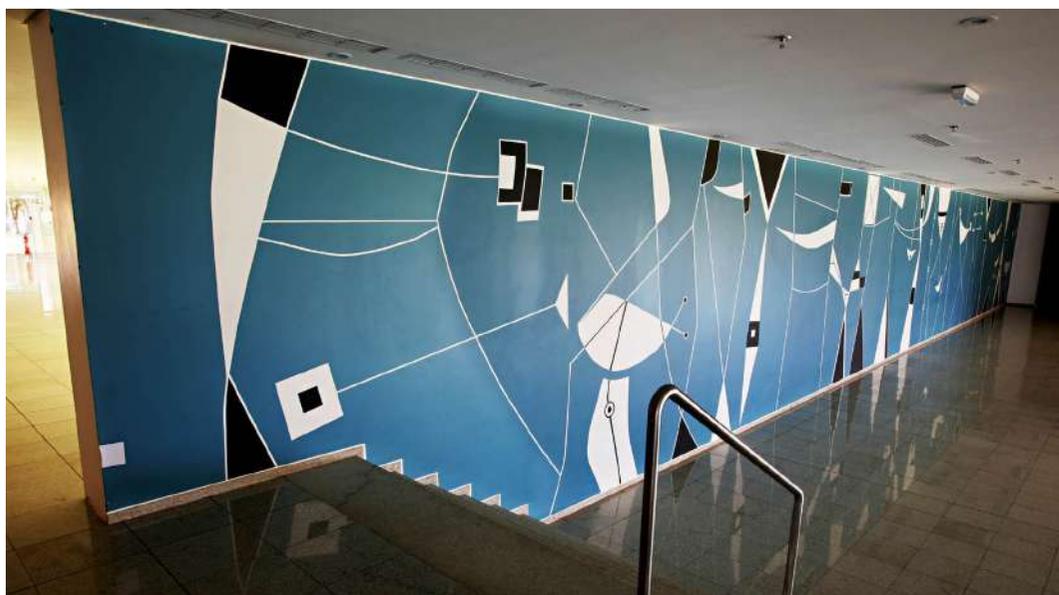
Trata-se de uma composição abstrata na qual as figuras, que não se repetem, encontram-se isoladas e entremeadas pelas linhas brancas e finas. As figuras são configuradas a partir de formas geométricas irregulares, triângulos, quadrados e círculos. Algumas figuras apresentam contorno branco e outras, linhas pretas em seu interior.

O painel apresenta contorno branco na base, no topo e no lado direito, além de um rodapé em granito cinza de 5,5 cm de altura. A base do painel acompanha a escada e o piso superior que se encontram em frente ao canto esquerdo da obra.

A outra face da parede na qual está localizada a obra é revestida por um painel de azulejos também de autoria de Athos Bulcão. Tal painel foi realizado no ano anterior ao da obra em análise.

| | |
|------------------------|----------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | salão de festas |
| <i>proprietário</i> | Terracap |
| <i>material</i> | pintura de mural sobre alvenaria |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2600 x 325 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

Há um painel de azulejos, de 1958, também de Athos Bulcão, na outra face da parede. Mais detalhes na página 18.



sem título

painel decorativo

fotos: Patrick Grosner

Congresso Nacional Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em placas de mármore branco fosco e de granito preto polido.

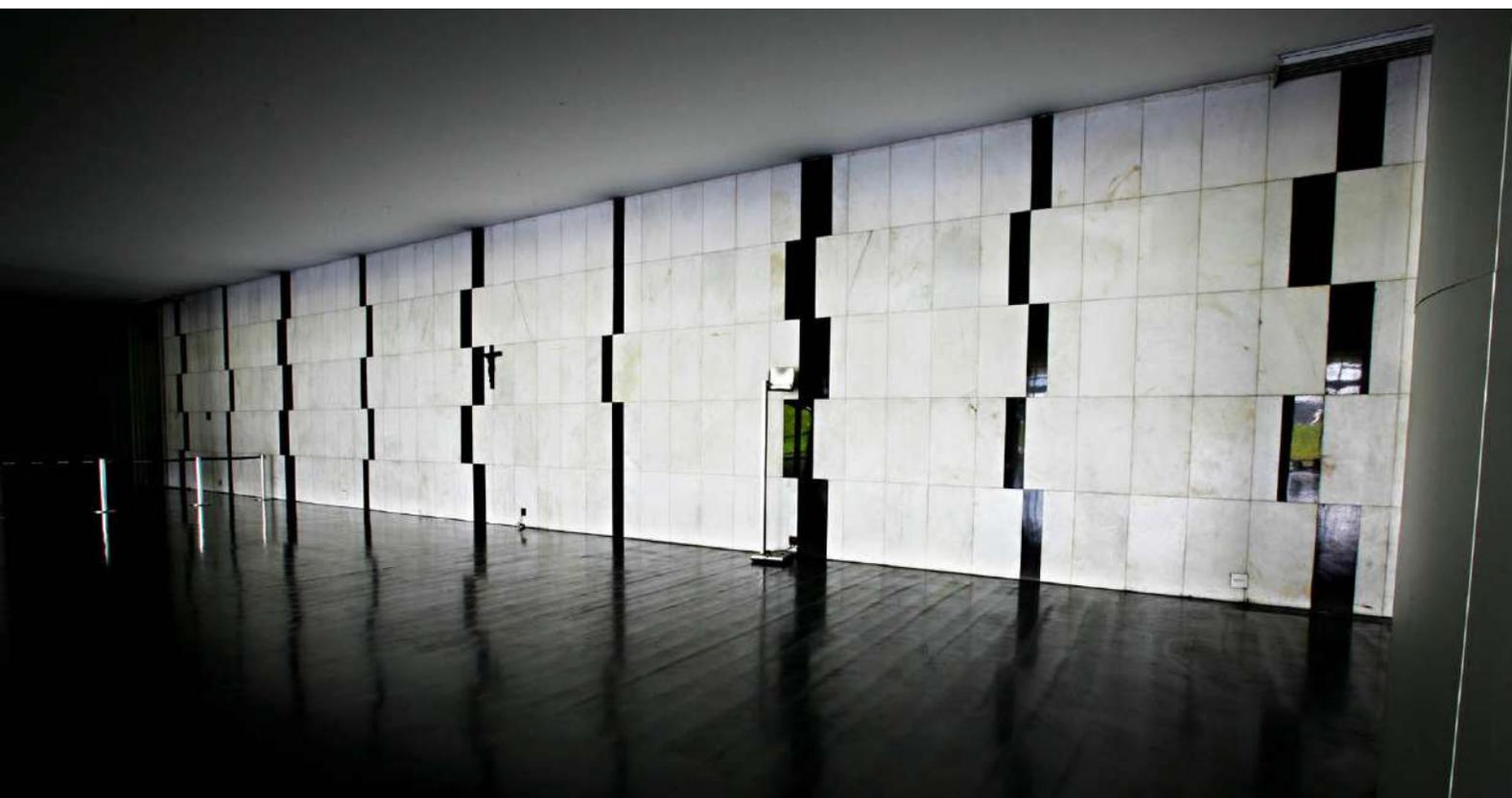
A partir de uma malha retangular, a composição abstrata desenvolve-se por meio de placas de mármore branco, com larguras variáveis entre 20 x 92,5 cm e 50 x 92,5 cm, criando uma base, que é interrompida por linhas quebradas compostas por peças de granito preto com larguras variáveis entre 20 x 92,5 cm e 40 x 92,5 cm.

Nove eixos verticais são formados pelo agrupamento de peças de granito preto de diferentes larguras, separadas por intervalos onde predominam as peças em mármore branco.

O mural é limitado à direita e à esquerda por duas majestosas colunas e por duas largas escadas de acesso, respectivamente, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Edifício Principal, Salão Negro, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Congresso Nacional |
| <i>material</i> | Painel em mármore branco e granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2383 x 465 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1960



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Lago Norte residencial

projeto arquitetônico de Sabino Barroso

1960

Painel de azulejos esmaltados composto por dois padrões de peça, de 11 x 11 cm, nas cores azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos) e branco.

O primeiro padrão consiste em uma peça inteiramente lisa na cor branca, que apresenta um fino contorno branco. O segundo padrão apresenta $\frac{1}{4}$ de círculo azul, sobre fundo branco, em um dos vértices da peça.

As diferentes peças seguem um ordenamento preestabelecido, constituindo, em conjunto, um módulo quadrado de quatro peças, que se repete ao longo da composição do painel, conforme detalhe ao lado. Tal módulo consiste em três peças do segundo padrão e uma peça do primeiro padrão, que gera a leitura de um quase círculo, com $\frac{1}{4}$ correspondente a sua porção superior esquerda faltante.

Neste módulo, partir de uma peça tida como inicial, as peças do segundo padrão compõem na composição giradas 90° ou 180° em relação à primeira.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata formada pela repetição dos módulos, dispostos sempre no mesmo sentido.

O painel apresenta rodapé recuado, de 4,5cm de altura, revestido por azulejos brancos, e não há cobertura sobre o painel.

Os azulejos revestem externamente uma das faces do volume onde se situa o banheiro da piscina, servindo de fundo de um pequeno jardim.

local no prédio área externa coberta, jardim (revestimento externo do banheiro da piscina)

proprietária Nadir Junqueira

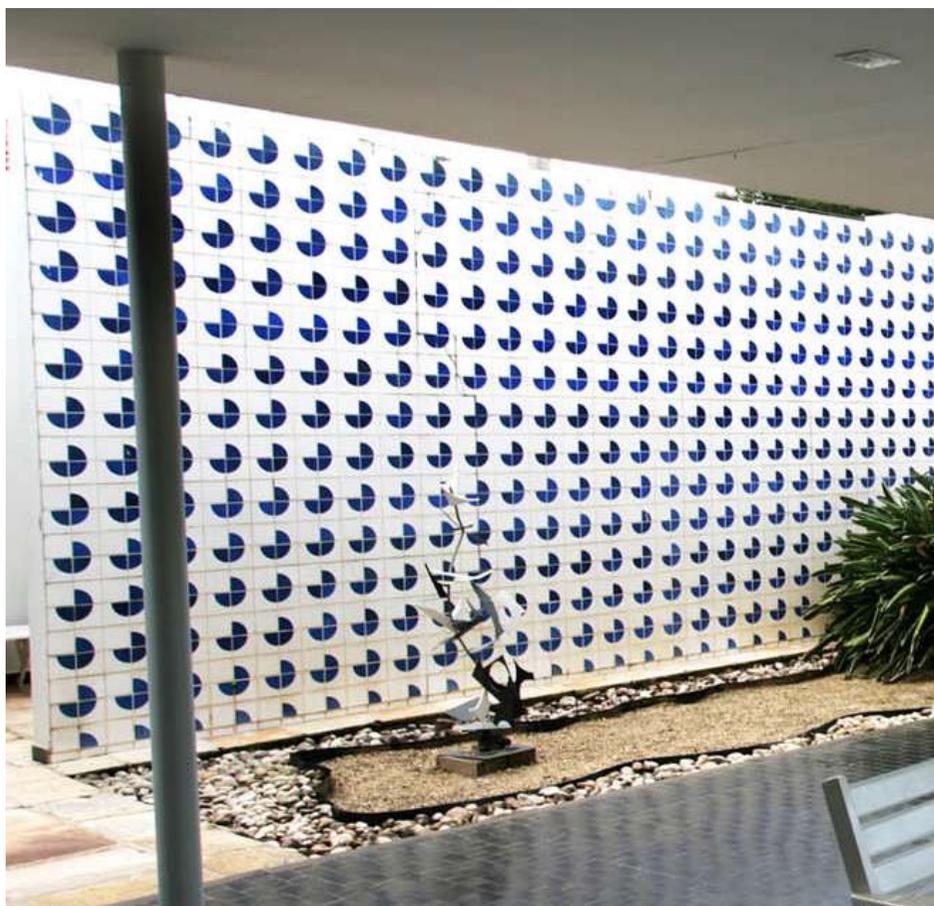
material painel de azulejos esmaltados na cor branca, estampada sobre fundo azul

dimensões (cm) 722 x 310

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos esmaltados composto por dois padrões de peça, de 11 x 11 cm, nas cores branca, estampada sobre fundo azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos).

O painel apresenta rodapé recuado, de 5,5cm de altura, e forro pintado de branco.

Os azulejos revestem uma das faces da parede que divide a garagem da área externa e coberta próxima à piscina.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | área externa coberta, próximo à piscina |
| <i>proprietária</i> | Nadir Junqueira |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor branca, estampada sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 563 x 264 |

1960

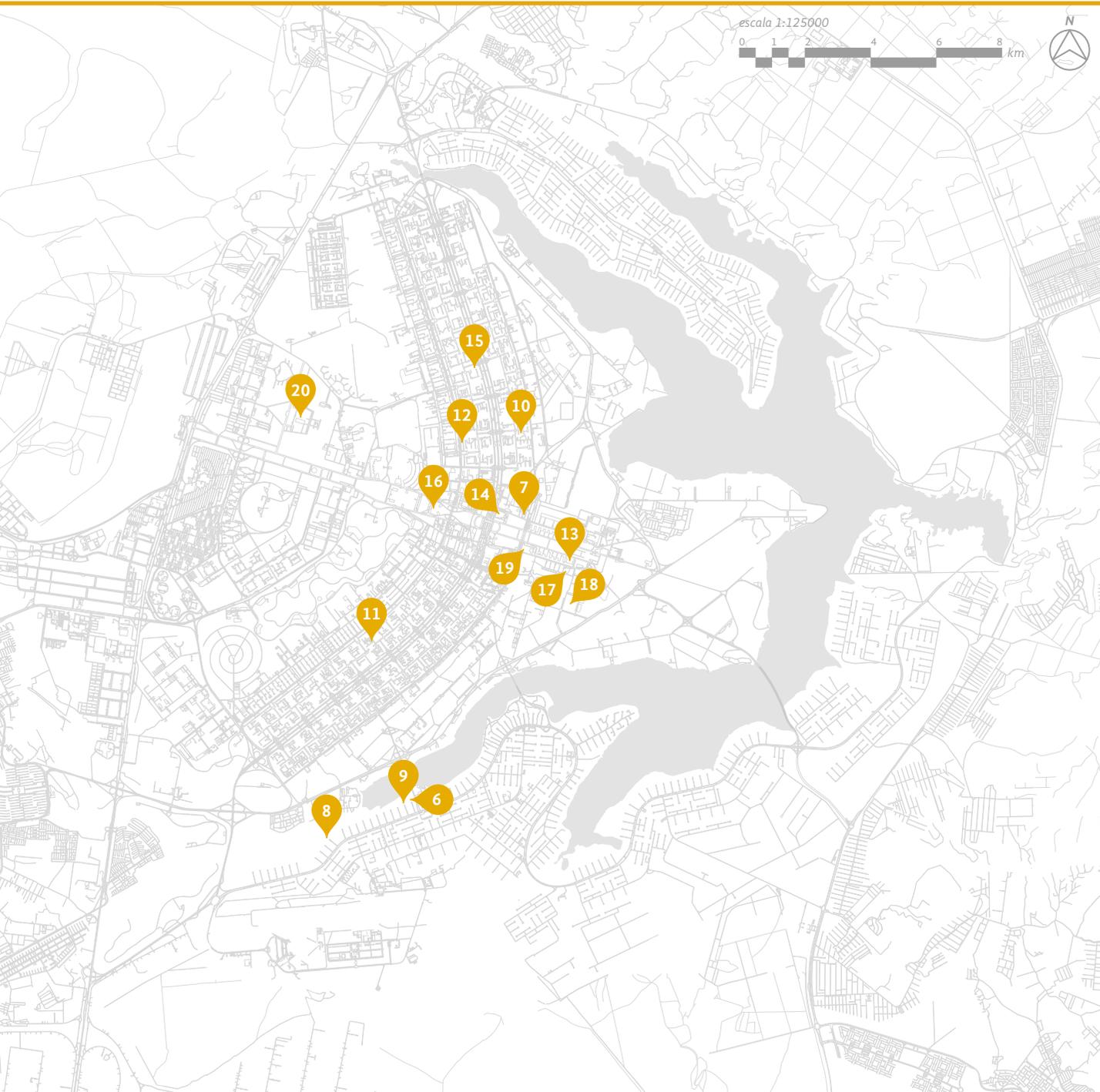
sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



1961-1970



| | | |
|------|-----------------------------------------------|----|
| 1961 | 6. Lago Sul <i>residencial</i> | 30 |
| 1962 | 7. Edifício Petrobrás | 31 |
| | 8. Lago Sul <i>residencial</i> | 32 |
| 1963 | 9. Lago Sul <i>residencial</i> | 33 |
| 1965 | 10. Escola Classe SQN 407 | 34 |
| | 11. Jardim de Infância SQS 308 | 36 |
| | 12. Sede da Concessionária Disbrave | 37 |
| 1966 | 13. Palácio Itamaraty | 38 |
| | 14. Teatro Nacional Claudio Santoro | 39 |
| | 15. SQN 107 <i>blocos F, G e I</i> | 42 |
| | 16. Torre de TV | 43 |
| 1967 | 13. Palácio Itamaraty | 44 |
| 1968 | 17. Ministério das Relações Exteriores | 46 |
| 1969 | 18. Superior Tribunal Federal | 48 |
| 1970 | 19. Catedral Metropolitana de Brasília | 49 |
| | 20. Quartel General do Exército | 50 |

1961

1970

Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Gauss Estelita

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 15 x 15 cm, na cor azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos), estampada em azulejo branco liso.

O padrão consiste em um triângulo de cor azul, de base alinhada a um dos lados da peça. A geometria do triângulo aproxima-se à de um triângulo retângulo, porém apresenta um ângulo ligeiramente mais fechado do que um ângulo reto.

Trata-se de uma composição abstrata formada a partir da repetição das peças, que seguem um ordenamento preestabelecido, isto é: ao longo de uma mesma linha, os vértices dos triângulos estão todos orientados para cima ou para baixo, gerando sequências de paralelogramos ao longo do painel.

O painel não apresenta rodapé.

A obra reveste a parede posterior do vestíbulo de entrada da residência, que apresenta piso cerâmico e laje de concreto pintada de branco.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | vestíbulo de entrada, parede posterior |
| <i>proprietária</i> | Lycia Almeida Gomes e Souza |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 508 x 334 |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Edifício Petrobrás SAN quadra 01 bloco D

projeto arquitetônico de Hélio Uchôa

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm. Tal padrão configura-se a partir de uma faixa azul, que corresponde a 1/3 da peça, estampada em azulejo esmaltado branco.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição de peças iguais, dispostas em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido que, pela fusão das faixas azuis, gera a leitura de duas figuras: um retângulo e uma forma geométrica irregular. Tais figuras se repetem formando linhas verticais alternadas, sendo que cada linha é constituída por apenas uma das figuras.

Existem dois painéis com essa mesma configuração no edifício: um, de 333 x 256 cm, localizado na parede posterior do hall de entrada, e o outro, de 351 x 254 cm, na parede lateral esquerda do Posto Avançado de atendimento a aposentados e assistência médica.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Petrobrás |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 333 x 256 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Posto Avançado, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Petrobrás |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 351 x 254 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Carlos Leão

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 15 x 15 cm, estampados nas cores azul ou verde (respectivamente cores 52 e 64 na escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

O padrão consiste em um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro voltado para um dos cantos da peça, cujo raio é um pouco menor do que a largura do azulejo. Tal arco é formado por uma estreita linha de cor azul ou verde sobre o fundo branco.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição dos azulejos, dispostos em sentidos variados, de modo que os arcos de peças diferentes não se conectem. Há predomínio das peças em azul e branco sobre as peças em verde e branco, de acordo com a relação de 3:1 peças comumente estabelecida por Athos Bulcão.

O painel em análise está localizado na parede posterior do jardim de inverno da residência e apresenta, em sua base, um rodapé em mármore branco de 12 cm e, em sua porção superior, uma esquadria em perfil de alumínio com parapeito também em mármore branco.

Em pesquisa junto ao Arquivo Público do DF, foi encontrado um recorte de jornal da década de 1980, que trazia a informação de que a residência de Sebastião Paes de Almeida possuía cinco painéis de Athos Bulcão. Os outros quatro painéis não foram encontrados.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede posterior, jardim de inverno |
| <i>proprietário</i> | Imobiliária Itapuã |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde ou azul e branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 549 x 240 |



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Gauss Estelita

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 15 x 15 cm, na cor azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos), estampada em azulejo liso branco.

O padrão consiste em duas faixas retangulares de cor azul que, se encontrando em ângulo reto, resultam em um elemento azul, em forma de “L”, sobre fundo branco. As duas faixas retangulares apresentam o mesmo comprimento da peça de azulejo, sendo uma mais estreita e outra mais larga.

A relação figura-fundo do padrão gera a leitura de uma faixa de cor branca, localizada ao longo de um dos lados da peça e de um retângulo branco, com dois de seus lados alinhados aos limites do azulejo.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel de azulejos reveste a parede posterior do hall de entrada da residência e apresenta rodapé e rodapê em madeira. Ao lado esquerdo do painel, está situado um pilarete pintado em amarelo claro.

O painel fica localizado no hall de entrada da residência.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, parede posterior |
| <i>proprietários</i> | Benjamim Jacob e Maria Eliza Pinheiro Jacob |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 239 x 223 |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Escola Classe SQN 407

projeto arquitetônico de Milton Ramos

Painel de azulejos esmaltados, composto por dois padrões de peça, de 15 x 15 cm, nas cores branca e azul escuro (cor nº 52 na escala cromática de Athos).

O primeiro padrão consiste em uma peça inteiramente lisa, umas de cor branca e outras de cor azul. O segundo é formado por uma peça de cor branca que apresenta, ao longo de um de seus lados, um faixa em cor azul de largura equivalente a 1/3 da peça.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos padrões, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória. Há predomínio das peças inteiramente brancas em relação às demais.

Os azulejos revestem as fachadas principal e posterior do edifício, sendo interrompidos, na fachada principal, por uma marquise de entrada ao edifício e, na fachada posterior, por um volume de alvenaria pintado na cor branca.

O painel de azulejos compõe um conjunto com outro painel, em peças de concreto pré-moldado, também de autoria de Athos Bulcão, localizado na fachada lateral direita do edifício.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento das fachadas principal e posterior |
| <i>proprietário</i> | Secretaria de Estado de Educação |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco. |
| <i>dimensões (cm)</i> | 6700 x 393 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



foto: Ricardo Padue/Ana Cristina Menezes Palhas



Painel mural, composto por uma sequência de vinte e um módulos de concreto pré-moldado, pintados na cor branca com figuras em baixo-relevo.

O módulo consiste em painéis sendo que cada um deles possui dois quadrados em baixo relevo, de 105 x 105 cm e de 90 x 90 cm, pintados em cores primárias - vermelho, amarelo e azul. Os quadrados estão dispostos em extremidades opostas da placa branca: um na base do painel e o outro no topo, sendo que o primeiro está alinhado ao lado esquerdo e o outro ao lado direito da placa modulada. A primeira peça, da esquerda para a direita, apresenta 226 x 402 cm, enquanto as demais vinte peças apresentam 204 x 402 cm.

sem título

painel decorativo

foto: Ricardo Padue/

Ana Cristina Menezes Palhas

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, configurada pela disposição dos módulos em sentidos alternados, ora com o quadrado maior voltado para cima, ora com o quadrado maior voltado para baixo. As cores foram dispostas em sequências regulares, de modo que nunca configuram, em uma mesma peça, quadrados de mesma cor. Na linha superior do painel, as cores seguem, da esquerda para a direita, o seguinte ordenamento: azul, vermelho e amarelo. Já na linha inferior, a ordem das cores é, da esquerda para a direita, vermelho, amarelo e azul.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachada lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Secretaria de Estado de Educação |
| <i>material</i> | painel mural em concreto pré-moldado, com baixos-relevos pintados nas cores azul, amarelo e vermelho, sobre muro branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4306 x 402 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



Jardim de Infância sqs 308

projeto arquitetônico de Stélio Seabra

Painel composto por azulejos de 20 x 20 cm, com mesmo padrão na cor branca, estampado em fundo natural de cerâmica. O padrão é configurado por um quadrado imperfeito (considerando que seus lados possuem dimensões levemente variadas), situado próximo a um dos vértices da peça, e dois quadrados menores alinhados e situados no vértice oposto.

A composição abstrata é formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel localiza-se, externamente, nas fachadas principal e posterior e, internamente, nas paredes da entrada posterior e da sala da Direção.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | painel de azulejos com padrões na cor branca, estampada sobre fundo na cor natural de cerâmica. |
| <i>proprietário</i> | Secretaria de Estado de Educação |
| <i>material</i> | relevo em concreto pintado na cor branca |
| <i>dimensões (cm)</i> | 440 (altura máxima) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Ricardo Padue



Sede da Concessionária Disbrave SEPN 503 conjunto A, W3 Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel em concreto pintado na cor branca, formado uma malha com sessenta módulos de 91 x 70 cm, onde sobressaem dois padrões de peças. O primeiro possui base menor de 20 cm e base maior de 50 cm. E o segundo, base menor de 30 cm e base maior de 40 cm, sendo que ambos possuem 91 cm de altura.

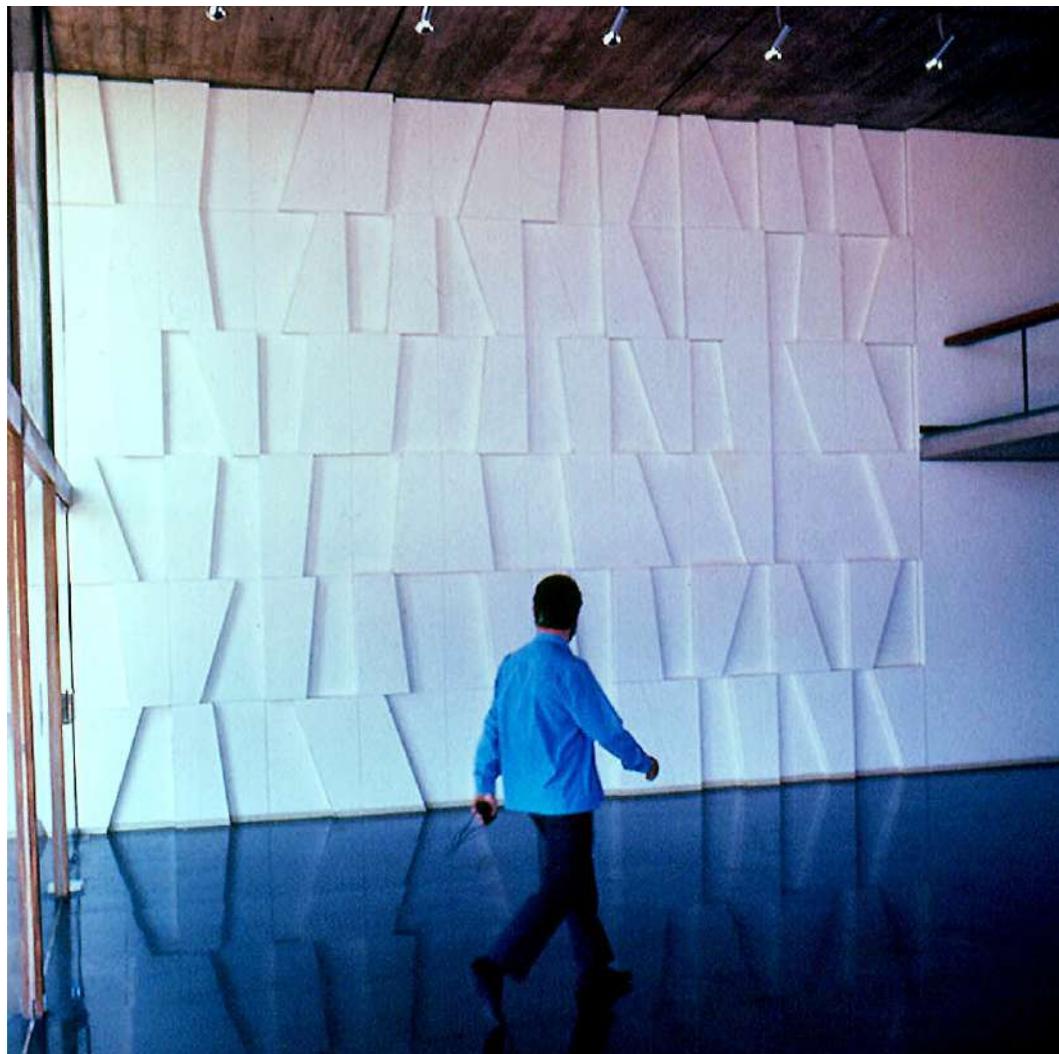
A composição abstrata é formada pela repetição dos padrões, refletidos, invertidos ou dispostos em sentidos variados, de forma aleatória.

O painel apresenta pé-direito duplo e as mesas de atendimento ao cliente encontram-se na frente da obra.*

| | |
|------------------------|------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Setor de Vendas de Veículos Novos |
| <i>proprietário</i> | Concessionária Disbrave |
| <i>material</i> | relevo em concreto pintado na cor branca |
| <i>dimensões (cm)</i> | 700 x 546 x 8 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

* Após reforma no edifício, o piso do local onde se encontra a obra foi alterado de granito preto para granito cinza, e foi colocado no painel um rodapé do mesmo material do piso, com altura de 15 cm.

sem título
painel decorativo
foto: Carla Cristina
Hirata Miyasaka



Palácio Itamaraty *Ministério das Relações Exteriores, bloco H, Esplanada dos Ministérios*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de mármore branco apicoado em relevo, formado a partir de módulos retangulares verticais de 40 x 56 cm.

A obra apresenta dois diferentes níveis, configurados a partir de figuras trapezoidais verticais subtraídas do plano do painel. Há quatro tipos de figuras trapezoidais, em baixo relevo, dispostas em intervalos regulares de 40 ou 80 cm, ao longo de toda a obra. Todos os trapézios apresentam bases maiores de 223 cm, orientadas para o lado esquerdo do painel.

O primeiro trapézio apresenta base menor de 140 cm e altura de 80 cm; o segundo possui base menor de 140 cm e altura de 40 cm; o terceiro apresenta base menor de 111 cm e altura de 40 cm e, no quarto e último, a base menor é 168 cm e a altura de 40 cm.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, marcada pelo ritmo e movimento dos elementos em baixo relevo. O painel está localizado na parede lateral direita do térreo do Palácio Itamaraty.

| | |
|------------------------|------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 5655 x 279 x 2,5 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

O piso de granito, de 1967, também é da autoria de Athos Bulcão. Mais detalhes na página 45.

1966



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Teatro Nacional Cláudio Santoro Setor Cultural Norte

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painéis em relevo com prismas ocios de concreto, moldados em cinco padrões de peças, obtidos a partir de uma malha de 30 x 30 cm.

O primeiro padrão de prismas apresenta dimensões de 30 x 30 x 30 cm, o segundo padrão apresenta dimensões de 60 x 60 x 30 cm, o terceiro apresenta 90 x 90 x 30 cm, o quarto apresenta 30 x 60 x 30 cm e o quinto, 30 x 90 x 30 cm.

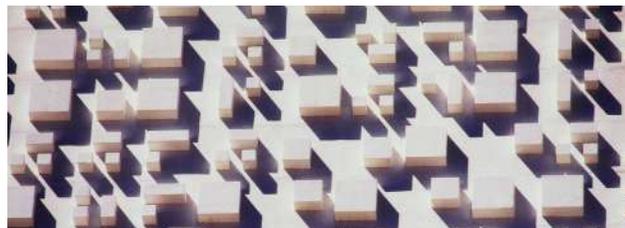
Tais peças totalizam 3.391 (três mil trezentas e noventa e uma), sendo 1.698 (mil seiscentas e noventa e oito), fixadas sobre a fachada sul, e 1.693 (mil seiscentas e noventa e três) sobre a fachada norte. A área total dos painéis é 1.720 m² (pelas medidas fornecidas pelo Depha).

As peças de concreto estão fixadas sobre duas paredes inclinadas de concreto, situadas nas empenas ou fachadas laterais do teatro. As paredes, em forma de trapézio, possuem as seguintes medidas: altura igual a 21,50 m; base menor igual a 32,00 m; e base maior igual a 128,00 m².* Os painéis estão localizados nas empenas sul e norte do Teatro Nacional Cláudio Santoro.

| | |
|------------------------|--------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | empenas |
| <i>proprietário</i> | Teatro Nacional Cláudio Santoro |
| <i>material</i> | Relevo em concreto pintado de branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 12800 x 2150 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

* Como não foi possível conferir o desenho das empenas, não se pôde estabelecer com segurança as dimensões – vertical e horizontal – da malha modular que orientou a composição.

1966



"O sol faz a festa"

painel decorativo

foto: acervo Fundação Athos

Bulcão/Patrick Grosner

SQN 107 bloco F

projeto arquitetônico de Fernando Burmeister, Mayumi Watanebe de Souza Lima e Sérgio Souza Lima

Painel de azulejos esmaltados composto por dois tipos de peça, de 15 x 15 cm, nas cores branca e azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos). As duas peças possuem mesmo padrão, sendo que uma é o negativo da outra.

O padrão consiste em dois retângulos de mesmo tamanho, um na cor azul e outro na cor branca, que dividem a peça ao meio. Em um dos retângulos, há uma faixa de cor oposta alinhada a um dos lados da peça. O comprimento da faixa apresenta dimensão de aproximadamente metade do lado.

O painel de azulejos reveste toda a prumada (torres de escadas e elevadores) do bloco de apartamentos, desde o térreo até o quinto andar. Originalmente, havia também azulejos revestindo paredes no subsolo, mas estes foram removidos.

A portaria, localizada no térreo do edifício, apresenta fechamento envidraçado, o que possibilita a apreciação da obra a partir do exterior.

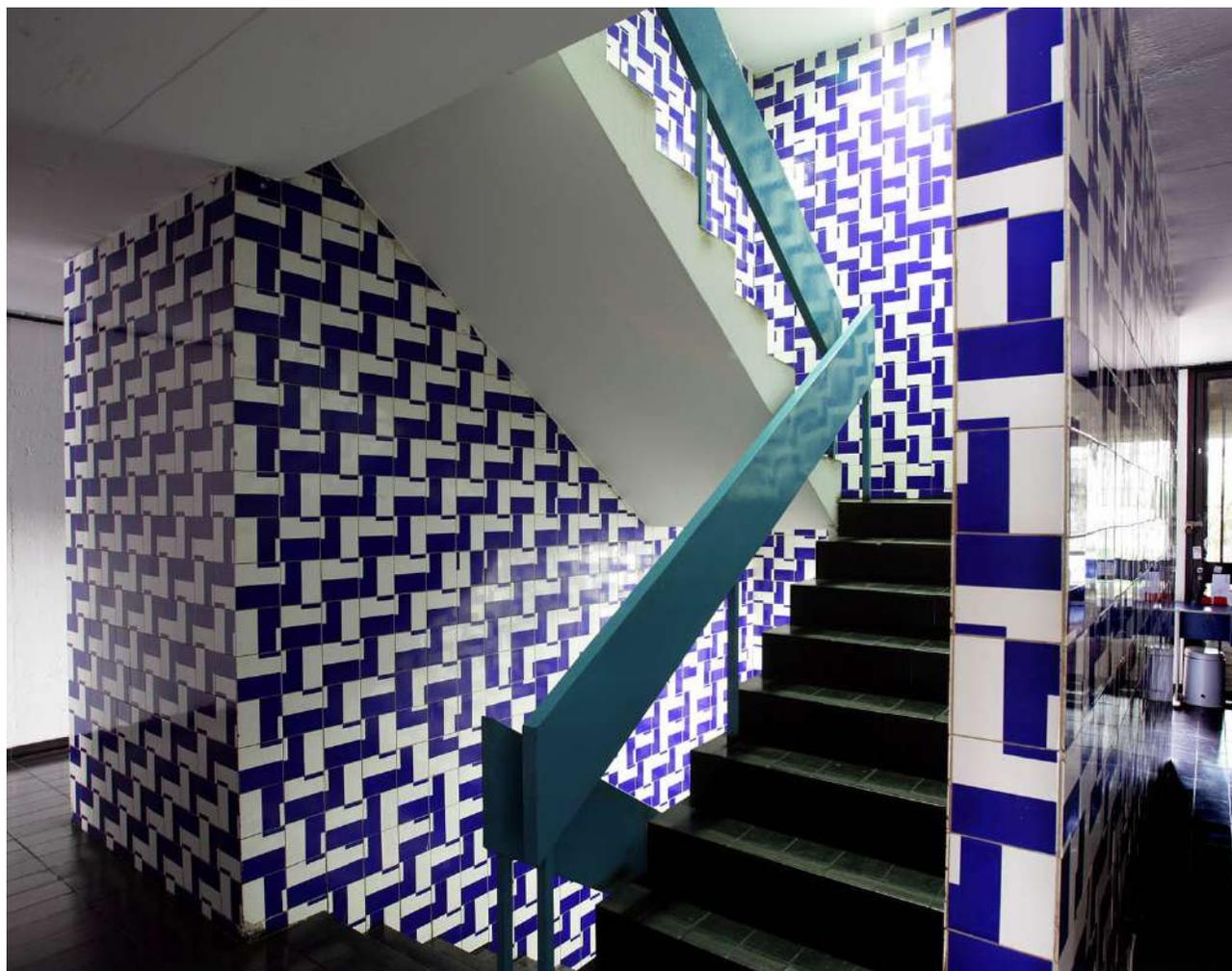
| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| local no prédio | torres de circulação vertical, revestimento interno e externo do térreo ao quinto andar |
| proprietário | Condomínio sqn 107 bloco F |
| material | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada em fundo branco |
| dimensões (cm) | 268 (altura do pé-direito do térreo) |
| tombamento | pelo GDF |

1966

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos esmaltados composto por peças de 15 x 15 cm, na cor azul (nº 52 na escala cromática do Athos), estampada em fundo branco. Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição de um único padrão, disposto em sentidos variados.

O padrão consiste em uma única peça que possui, ao longo de um de seus lados, uma faixa retangular de cor azul, de 6,5 cm de largura, estampada em fundo branco.

As peças seguem um ordenamento preestabelecido, tanto nas linhas quanto nas colunas, o que gera desenhos regulares ao longo do painel. Podem ser identificados módulos básicos de doze peças, ordenadas em uma composição de três por quatro.

Os azulejos de Athos Bulcão revestem toda a prumada (torres de escadas e elevadores) do bloco de apartamentos, desde o subsolo até o quinto andar.

A portaria do edifício, localizada no térreo, apresenta fechamento envidraçado, o que possibilita a apreciação da obra a partir do exterior.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | torres de circulação vertical, revestimento interno e externo do subsolo ao quinto andar |
| <i>proprietário</i> | Condomínio SQN 107 bloco G |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 268 (altura do pé-direito do térreo) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

1966



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

sqn 107 bloco I

projeto arquitetônico de Fernando Burmeister, Mayumi Watanebe de Souza Lima e Sérgio Souza Lima

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, de cor branca e estampa na cor azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos).

O padrão consiste em um quadrado azul de 12 x 12 cm descentralizado em relação à peça de 15 x 15 cm, o que gera nas bordas do azulejo margens brancas de tamanhos desiguais.

As peças foram rotacionadas ao serem assentadas no painel. Dessa forma, os quadrados azuis encontram-se sempre ligeiramente desalinhados uns aos outros, tanto nas linhas quanto nas colunas.

O painel de azulejos reveste toda a prumada (torres de escadas e elevadores) do bloco de apartamentos, desde o subsolo até o quinto andar.

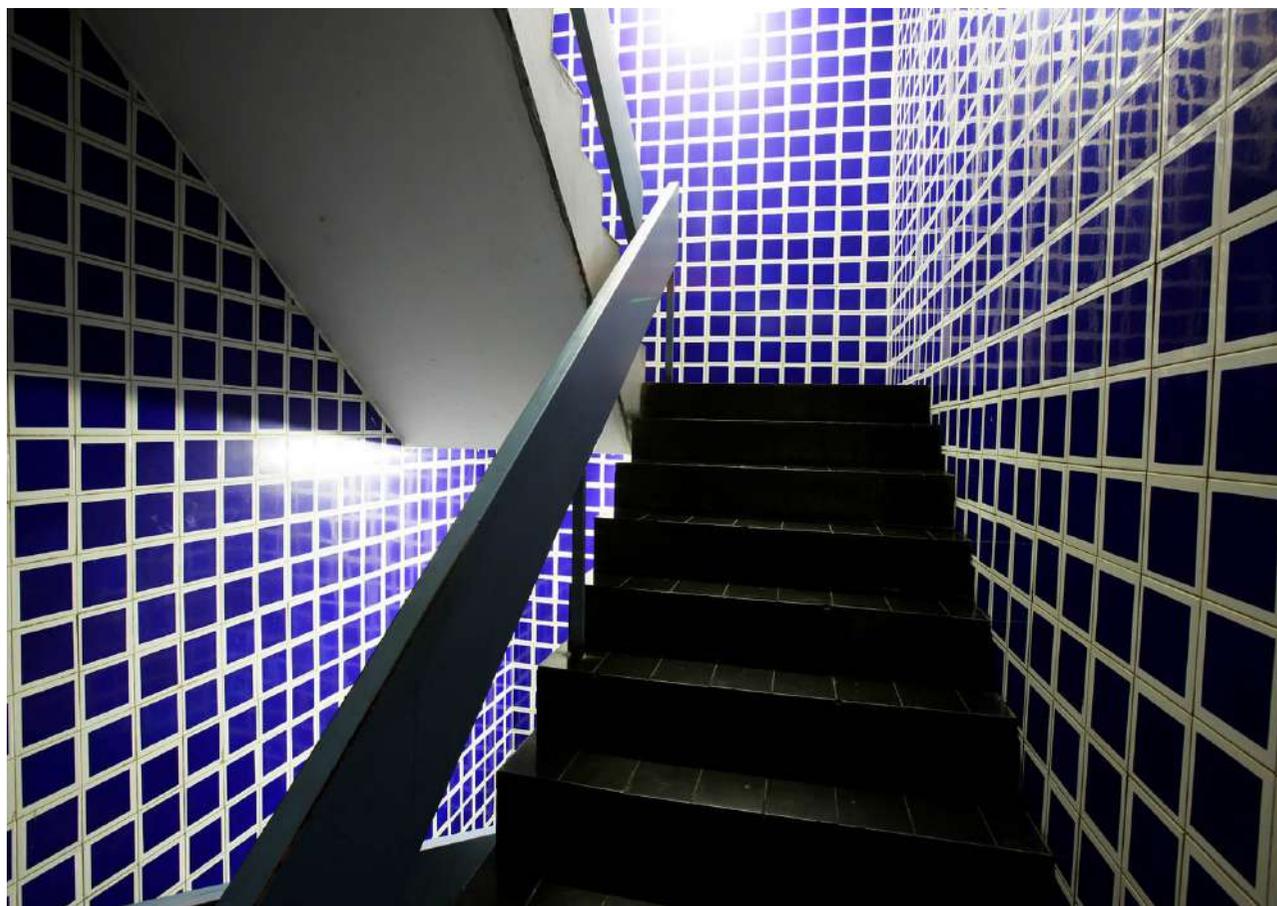
A portaria do edifício, localizada no térreo, apresenta fechamento envidraçado, o que possibilita a apreciação da obra a partir do exterior.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | torres de circulação vertical, revestimento interno e externo do subsolo ao quinto andar |
| <i>proprietário</i> | Condomínio sqn 107 bloco I |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 268 (altura do pé-direito do térreo) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Torre de TV Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Lucio Costa

Composição geométrica e abstrata formada por dois padrões de peças em azul (nº 52 na escala cromática de Athos) estampada sobre fundo branco. No primeiro padrão, a peça é dividida em sua diagonal com uma metade pintada de azul e a outra de branco. O segundo padrão constitui-se de uma faixa central azul sobre fundo branco.

As peças estão dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel está voltado para um plano envidraçado podendo ser visualizado também a partir do exterior do edifício. E está em uma parede que separa a área de exposições de outros dois ambientes: o da recepção e hall de entrada e do apoio técnico e banheiros.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Salão Panorâmico |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1295 x 353 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

1966

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Palácio Itamaraty *Ministério das Relações Exteriores, bloco H, Esplanada dos Ministérios*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

1. Piso cuja paginação é feita por meio de peças retangulares de mármore branco justapostas de: 75 x 50 cm, 50 x 50 cm e 75 x 25 cm.

Tais peças compõem módulos maiores de 452 x 401 cm, separados entre si por juntas de dilatação. Os módulos apresentam entre si um deslocamento horizontal, isto é, as juntas de dilatação verticais estão deslocadas umas em relação às outras.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, gerada pela repetição dos módulos, orientados em sentidos variados.

O piso de mármore branco está localizado no mezanino do Palácio Itamaraty.

local no prédio mezanino e Sala dos Tratados

proprietário Ministério das Relações Exteriores

material piso em mármore branco

dimensões (cm) 401x 452

tombamento pelo Iphan e pelo GDF

2. Painel divisório treliçado confeccionado a partir de montantes de madeira de seção 4 x 5 cm, separados por peças em chapa metálica pintadas nas cores vermelha, branca e preta.

Os montantes estão dispostos em intervalos variáveis de 10, 15 ou 20 cm. Tais intervalos constituem espaços vazados entremeados pelas peças retangulares em chapa metálica.

As peças metálicas retangulares apresentam diferentes dimensões e estão orientadas ora em sentido vertical, ora em sentido horizontal.

O painel está fixado ao piso e à laje por meio de pinos metálicos embutidos nas extremidades dos montantes de madeira.

A treliça, localizada no mezanino do Palácio Itamaraty, delimita a Sala de Tratados, mantendo a permeabilidade visual entre os espaços.

local no prédio Sala dos Tratados

proprietário Ministério das Relações Exteriores

material painel divisório treliçado com montantes em madeira, separados por peças em chapa de ferro pintada nas cores vermelho, branco e preto

dimensões (cm) 2252 x 440 x 10

tombamento pelo Iphan e pelo GDF

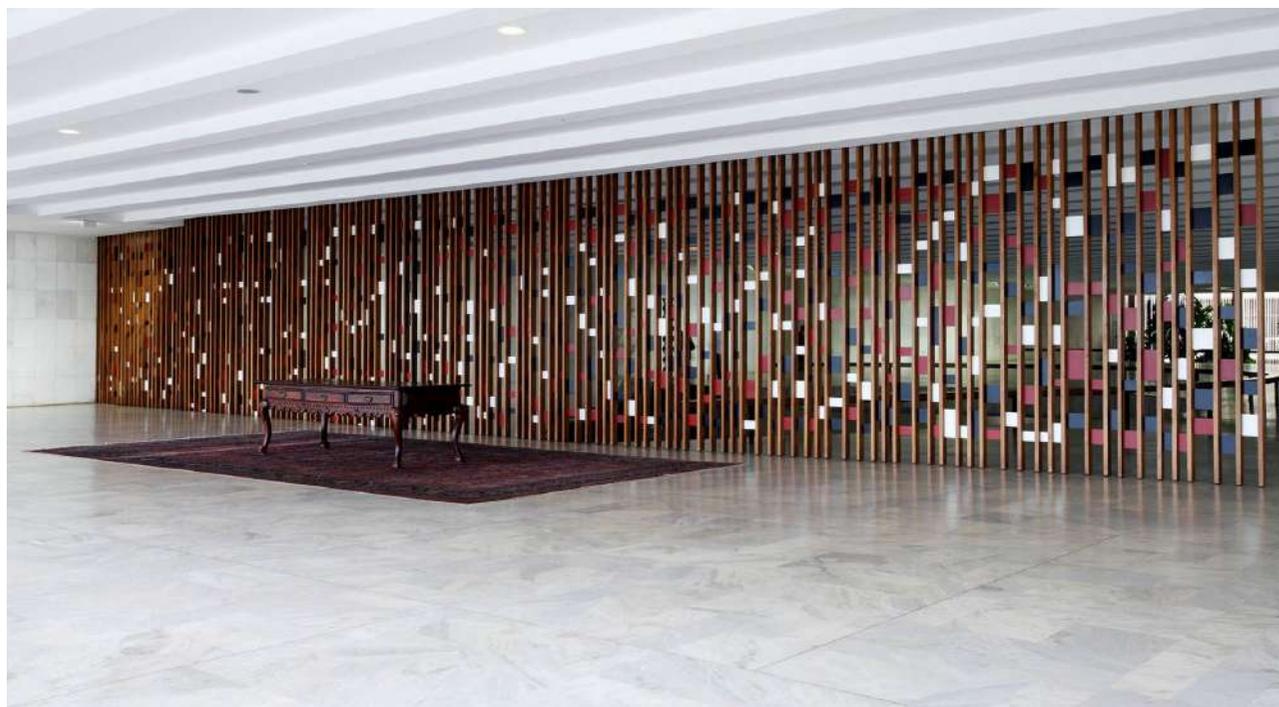
1. sem título

2. sem título

piso

painel decorativo

fotos: Patrick Grosner



3. Piso em mosaico, composto por peças justapostas retangulares e quadradas, em granitos cinzas. Foram identificadas peças de: 100 x 10 cm, 100 x 40 cm, 50 x 20 cm e 40 x 40 cm, sendo os retângulos sempre alongados.

Tais peças compõem módulos maiores de 300 x 360 cm, separados entre si por juntas de dilatação. Os módulos apresentam entre si um deslocamento horizontal de 50 cm, isto é, as juntas de dilatação verticais estão deslocadas 50 cm umas às outras.

Trata-se de uma composição geométrica e abstrata, gerada pela repetição dos módulos, com as peças agrupadas e orientadas de forma variada.

O piso está localizado no térreo do Palácio Itamaraty.

| | |
|------------------------|------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | piso em granito em tons de cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 360 x 300 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

3. e 4. sem título
pisos
fotos: Patrick Grosner

O painel de mármore branco na parede, de 1966, também é da autoria de Athos Bulcão. Mais detalhes na página 38.

4. Piso cuja paginação é feita por meio de peças retangulares de mármore branco justapostas de: 75 x 50 cm, 50 x 50 cm e 75 x 25 cm.

Tais peças compõem módulos maiores de 500 x 450 cm, separados entre si por juntas de dilatação. Os módulos apresentam entre si um deslocamento horizontal de 75 cm, isto é, as juntas de dilatação verticais estão deslocadas 75 cm umas em relação às outras.

O piso em mármore branco está localizado no terraço do Palácio Itamaraty.

| | |
|------------------------|------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | terraço |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | piso em mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 500 x 450 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



Ministério das Relações Exteriores Anexo I, Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos, de 15 x 15 cm, de cor azul (cor nº 52 na escala cromática de Athos) estampada sobre azulejos esmaltados brancos. Composto por quatro padrões de peça, entremeados por azulejos inteiramente azuis.

O primeiro padrão é composto por um semicírculo branco de diâmetro coincidente a um dos lados da peça; o segundo, por uma faixa central branca; o terceiro constitui-se de um elemento branco em “L” correspondente a $\frac{1}{4}$ do contorno de um quadrado; e o quarto, de um elemento branco em forma de “T”. Todas as figuras descritas acima encontram-se sobre fundo azul, sendo que as dos três últimos padrões possuem larguras iguais.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. Tal disposição permite a formação de círculos e quadrados e a continuidade das faixas de mesma largura.

O painel é interpolado, nas suas laterais, por superfícies de madeira revestida com tecido na cor azul. O ambiente onde se situa o painel apresenta piso em mármore branco polido e teto pintado de branco.

Existem outros dois painéis com essa mesma configuração no andar: o primeiro, de 1298 x 259 cm, está localizado na área de circulação e próximo ao hall dos elevadores e o segundo, de 352 x 259 cm, encontra-se na parede lateral da copa, sendo que as duas últimas paredes citadas são contíguas.*

local no prédio

1. 8º andar, área de circulação, próximo ao hall dos elevadores e da entrada da Divisão de Serviços Gerais, parede lateral direita
2. 8º andar, área de circulação, próximo ao hall dos elevadores e da entrada da Divisão de Serviços Gerais
3. 8º andar, Copa da Divisão de Serviços Gerais, parede lateral direita

proprietário

Ministério das Relações Exteriores

material

painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco

dimensões (cm)

336 x 259 / 1298 x 259 / 352 x 259

tombamento

pelo Iphan e pelo GDF

1968



* Há outro painel de mesmos padrões, em dois tons de azul, situado em uma sala próxima à obra em análise. Originalmente este painel servia de pano de fundo para a entrada do restaurante dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Com a nova organização do espaço, o painel perdeu visibilidade já que não há ângulo adequado para sua observação.



foto: Patrick Grosner

Painel de azulejos, de 15 x 15 cm, de cores azul (cor nº 52 na escala cromática de Athos) e azul-claro (cor nº 54), estampadas sobre azulejos esmaltados brancos. Composto por quatro padrões de peça, entremeados por azulejos inteiramente brancos.

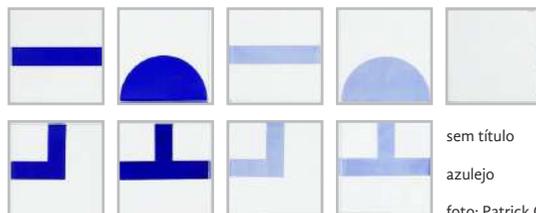
O primeiro padrão é composto por um semicírculo cujo diâmetro coincide com um dos lados da peça; o segundo apresenta uma faixa central; o terceiro constitui-se de um elemento em “L” correspondente a $\frac{1}{4}$ do contorno de um quadrado; e o quarto apresenta um elemento em forma de “T”. As figuras dos três últimos padrões possuem larguras iguais.

As laterais do painel próximas à porta apresentam uma borda em madeira.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | 8º andar, Setor de Contatos, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados em dois matizes de azul estampados sobre fundo branco, entremeados de azulejos lisos brancos |
| <i>dimensões (cm)*</i> | 795 x 255 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

*Sua largura total foi obtida a partir da soma das partes à esquerda, de 446 x 256 cm, e à direita, de 353 x 256 cm, da porta.

1968



sem título
azulejo
foto: Patrick Grosner

Superior Tribunal Federal Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em relevo de mármore bege sobre três paredes contíguas e de alturas variáveis. A parte central do painel encontra-se sob forro em abóbada, apresentando, portanto, um pé-direito mais alto que nas paredes laterais.

A obra apresenta composição geométrica abstrata formada pela repetição de módulos iguais, e pelo surgimento de um único módulo diferente. Cada módulo é composto por três peças sobrepostas que geram a leitura, no canto inferior direito, de quartos de círculo em baixo relevo. O painel apresenta ao todo três níveis de elevação.

Na porção direita da parte central do painel, há um único padrão diferente formado pela junção de dois módulos de dimensões iguais aos dos demais. O padrão é constituído pela composição em baixo relevo, igual a dos cantos inferiores direitos do outro padrão, porém em maiores proporções.*

| | |
|------------------------|---------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício sede, Plenário. |
| <i>proprietário</i> | Superior Tribunal Federal |
| <i>material</i> | painel em relevo com placas de mármore bege |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2707 x 650 x 4 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

*No interior do maior nicho em baixo-relevo está fixado um crucifixo de madeira, escultura de Alfredo Ceschiatti. E, na porção central do painel, está fixado o Brasão da República.



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Catedral Metropolitana de Brasília Eixo Monumental

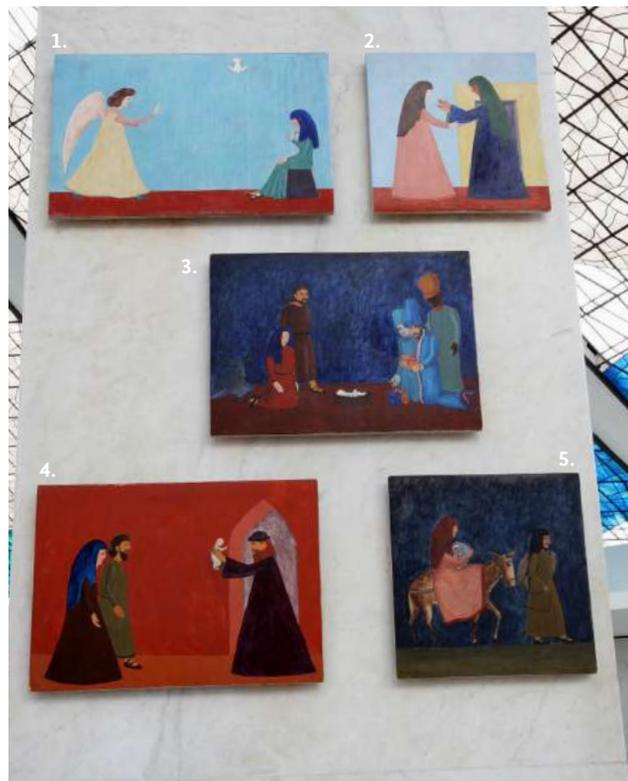
projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Conjunto de dez pinturas em tinta acrílica sobre placa de mármore branco, fixadas a um elemento vertical de 400 cm de altura, também revestido por mármore branco.

O elemento é autoportante e possui uma base, em forma de triângulo isósceles, fixada ao piso. Os quadros estão fixados nas duas faces mais largas do volume, de 160 cm cada. A terceira face da estrutura é inteiramente lisa e apresenta 75 cm de largura.

As pinturas figurativas, que retratam a vida da Virgem, estão divididas em dois grupos de cinco quadros, de acordo com a ordem cronológica das passagens bíblicas.

1. Anunciação do arcanjo Gabriel à Maria (52 x 35 cm)
2. Visita de Maria a sua prima Isabel (35 x 35 cm)
3. O nascimento de Jesus em Belém e a adoração dos três reis magos (50 x 36 cm)
4. A apresentação do menino Jesus no templo e sua purificação (50 x 35 cm)
5. A fuga para o Egito (35 x 35 cm)
6. Jesus menino debatendo com os doutores da Lei, no templo (35 x 35 cm)
7. Nas bodas de Canaã, na Galiléia (48 x 35 cm)
8. Maria aos pés de Cristo na cruz, conhecido como Stabat Mater (35 x 35 cm)
9. Jesus, depois de ter sido descido da cruz, é entregue à Maria (45 x 35 cm)
10. A descida do Espírito Santo sobre Maria e os apóstolos, ou Pentecostes (50 x 35 cm)



*A largura total da obra foi obtida a partir da soma das larguras das três faces do volume vertical em mármore branco, no qual estão fixadas as pinturas em análise.

Há um painel de azulejos de Athos na Catedral. Mais detalhes na página 106.

"A vida de Nossa Senhora"

pintura religiosa

fotos: Patrick Grosner



Quartel General do Exército Setor Militar Urbano

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer com a colaboração do arquiteto João Filgueiras Lima

Painel composto por azulejos de 15 x 15 cm, com mesmo padrão na cor azul (cor nº 52 na escala cromática do Athos), estampados em fundo branco.

O padrão é configurado por uma forma geométrica irregular de cor azul, localizada na parte central da superfície do azulejo. Esta superfície em azul está recortada de maneira que as formas irregulares de cor branca surgem a partir da borda do azulejo, o que resulta em uma composição interna variada.

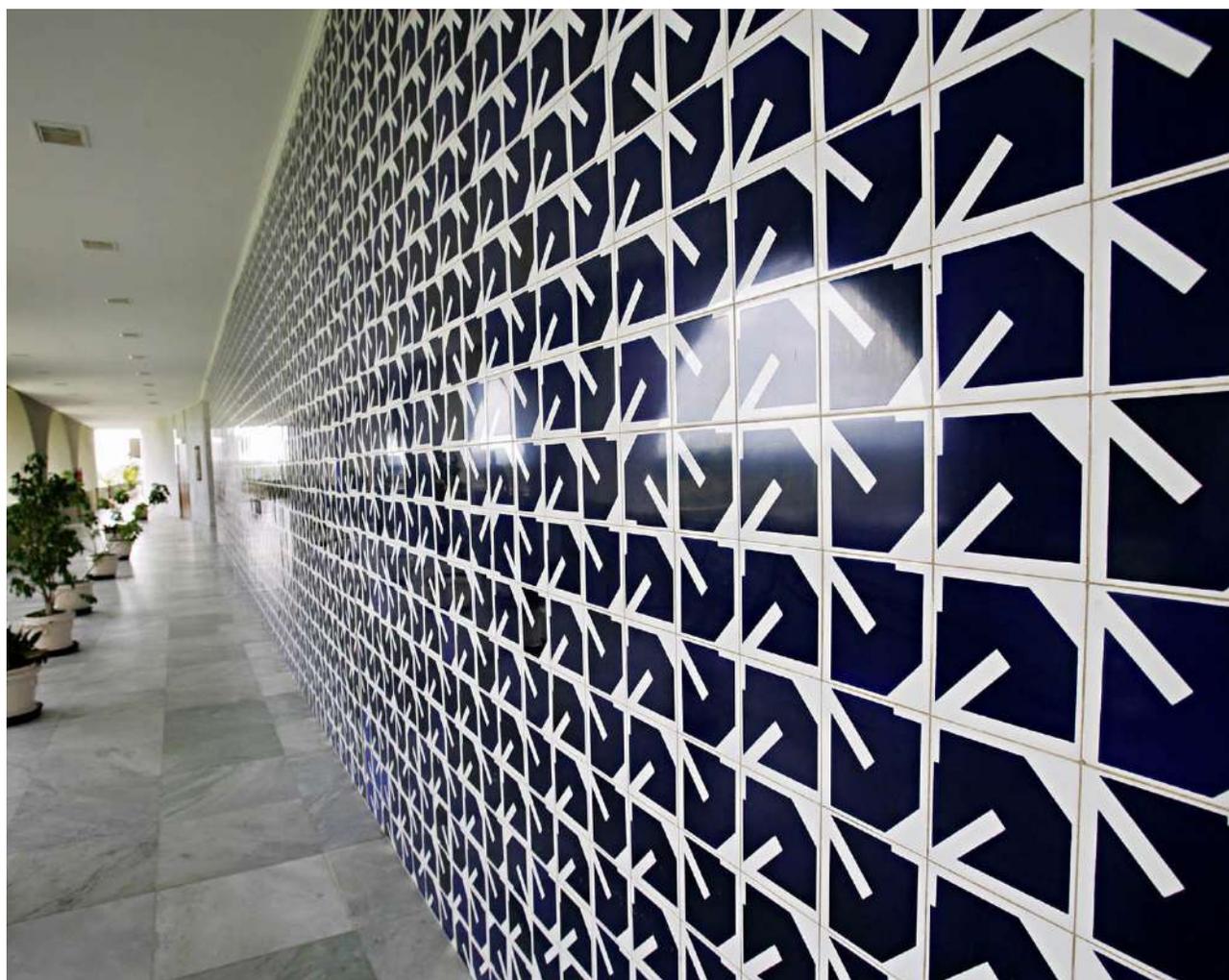
A composição abstrata é formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | bloco A, 4º andar, cobertura, área externa dos refeitórios |
| <i>proprietário</i> | Comando do Exército |
| <i>material</i> | painel de azulejos na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2190 x 336 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

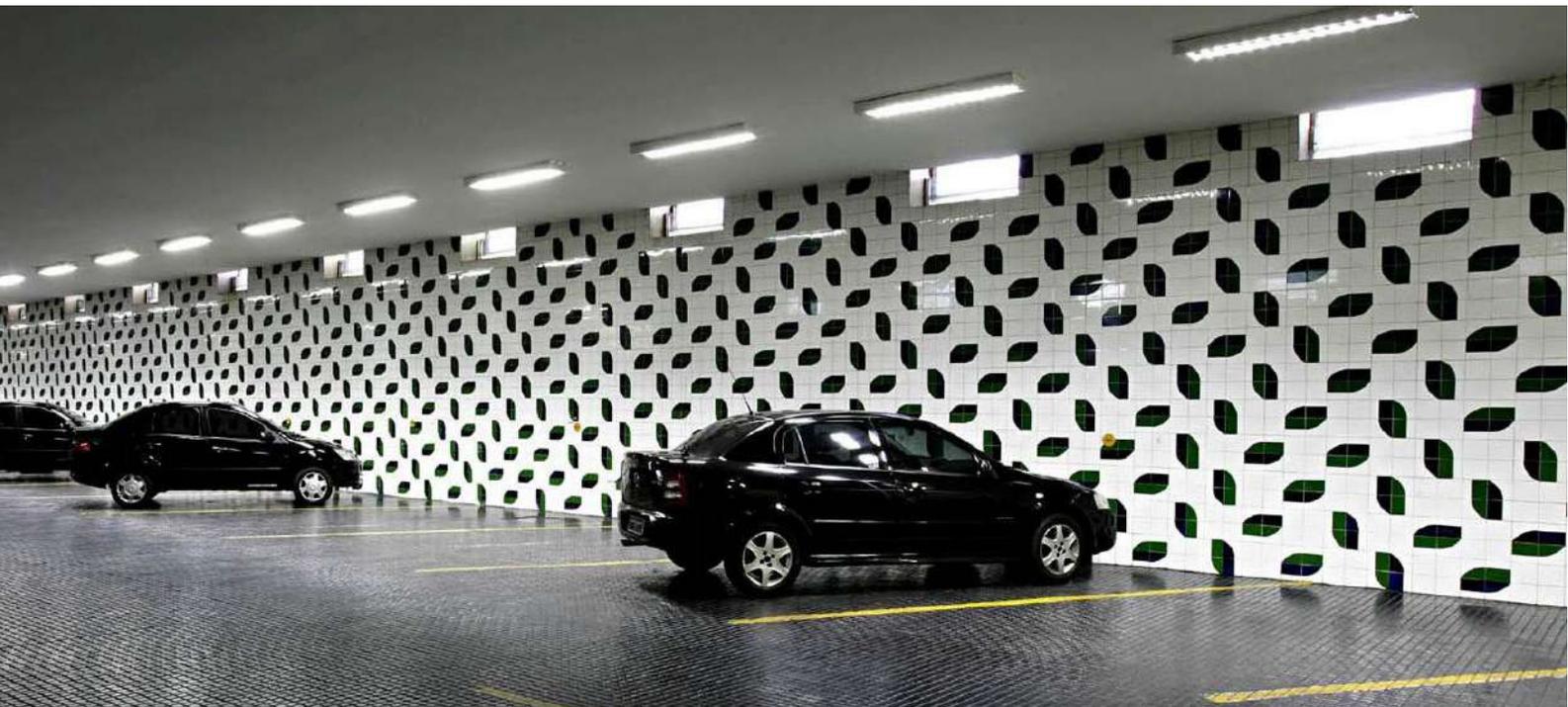


Painel composto por azulejos de 15 x 15 cm, com quatro padrões geométricos nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática do Athos), estampados em fundo branco e entremeados por azulejos esmaltados brancos. A composição abstrata é formada pela repetição dos padrões, dispostos em sentidos variados.

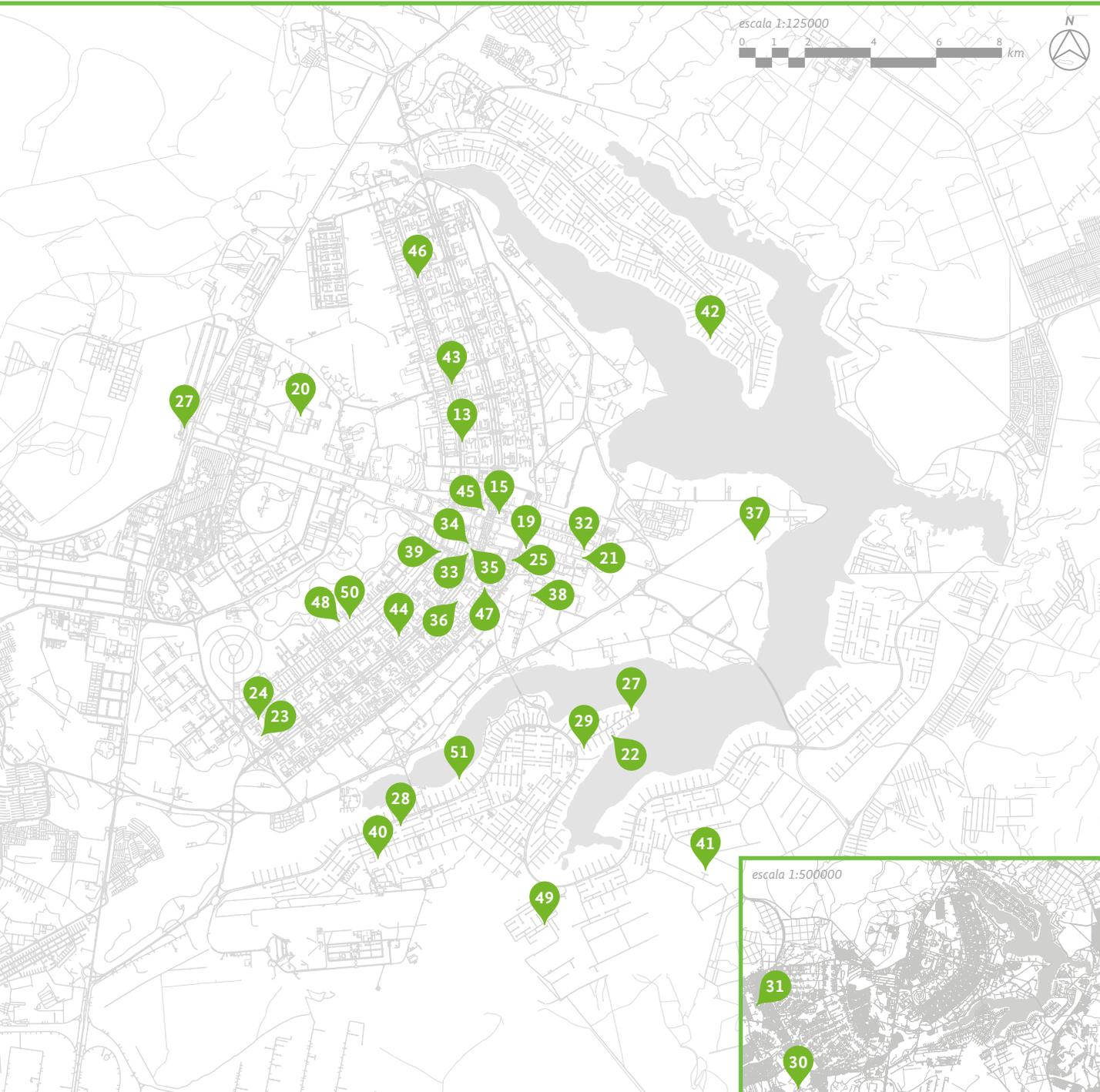
O primeiro padrão apresenta um retângulo, nas cores azul ou verde, que ocupa mais de 1/3 da peça. O segundo apresenta uma fração de círculo, nas cores azul ou verde, que acompanha os limites do retângulo do padrão anterior.

Os padrões estão agrupados em conjuntos de quatro, formando uma figura geométrica irregular, metade verde e metade azul, que se repete de maneira aleatória. Tais conjuntos apresentam sempre um padrão de cada cor, sendo que esses são colocados de forma alternada, ora colocados horizontalmente ora verticalmente, o que imprime ritmo ao conjunto geral. Por fim, os padrões estão sempre separados por grupos de quatro azulejos esmaltados brancos.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | bloco A, subsolo |
| <i>proprietário</i> | Comando do Exército |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul e verde, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 12900 x 386 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



1971-1980



| | | | | | |
|------|---------------------------------------------|-----|------|---------------------------------------------|-----|
| 1971 | 20. Quartel General do Exército | 54 | 1978 | 47. Espaço Cultural Anatel | 116 |
| | 21. Câmara dos Deputados | 57 | | 48. Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa | 117 |
| | 22. Lago Sul <i>residencial</i> | 58 | | | |
| 1972 | 23. Escola Classe sqs 316 | 60 | 1979 | 49. Lago Sul <i>residencial</i> | 118 |
| | 24. Jardim de Infância sqs 316 | 61 | 1980 | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 119 |
| | 25. Dataprev | 62 | | 50. Escola Britânica | 120 |
| | 26. Estação Ferroviária de Brasília | 63 | | 51. Lago Sul <i>residencial</i> | 121 |
| | 27. Lago Sul <i>residencial</i> | 64 | | | |
| | 28. Lago Sul <i>residencial</i> | 66 | | | |
| | 29. Lago Sul <i>residencial</i> | 68 | | | |
| | 30. Instituto de Saúde Mental | 69 | | | |
| 1974 | 31. Hospital Regional de Taguatinga | 70 | | | |
| | 21. Câmara dos Deputados | 71 | | | |
| | 32. Senado Federal | 72 | | | |
| | 33. Edifício Camargo Corrêa | 74 | | | |
| 1975 | 34. Edifício Denasa | 75 | | | |
| | 33. Edifício Camargo Corrêa | 76 | | | |
| | 35. Edifício Morro Vermelho | 77 | | | |
| | 36. Edifício Genève | 78 | | | |
| | 37. Palácio do Jaburu | 92 | | | |
| | 38. Embaixada da República da África do Sul | 94 | | | |
| | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 95 | | | |
| | 40. Lago Sul <i>residencial</i> | 96 | | | |
| | 41. Lago Sul <i>residencial</i> | 99 | | | |
| | 42. Lago Norte <i>residencial</i> | 100 | | | |
| 1976 | 21. Câmara dos Deputados | 101 | | | |
| | 43. Caixa Econômica Federal | 102 | | | |
| | 14. Teatro Nacional Claudio Santoro | 103 | | | |
| | 44. Cine Brasília | 104 | | | |
| 1977 | 45. Conjunto Nacional de Brasília | 105 | | | |
| | 19. Catedral Metropolitana de Brasília | 106 | | | |
| 1978 | 46. Tribunal Regional do Trabalho | 107 | | | |
| | 14. Teatro Nacional Claudio Santoro | 108 | | | |
| | 32. Senado Federal | 112 | | | |
| | 21. Câmara dos Deputados | 115 | | | |

1971

1980

Quartel General do Exército *Setor Militar Urbano*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer com a colaboração do arquiteto João Filgueiras Lima

Painel com função acústica composto por sete peças circulares em madeira e sete peças lineares em chapa metálica, todas pintadas na cor branca com acabamento fosco.

O painel apresenta três níveis de relevo e suas peças encontram-se agrupadas na porção central da parede lateral direita do teatro, que apresenta fundo branco.

As peças circulares possuem quatro diferentes padrões: o primeiro padrão encontra-se dividido diametralmente por um segmento de reta em baixo-relevo; o segundo apresenta-se também dividido em dois níveis e possui forma semelhante à do símbolo “yin-yang”; o terceiro apresenta dois triângulos isósceles em baixo-relevo que marcam o diâmetro do círculo e dividem a peça em duas partes iguais; o quarto e último padrão apresenta o diâmetro marcado por dois segmentos de reta em baixo-relevo, que partem do centro do círculo.

As chapas metálicas, que apresentam uma leve curvatura, estão fixadas à parede de topo, ou seja, pela face lateral (de menor largura).

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Teatro Pedro Calmon, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Comando do Exército |
| <i>material</i> | painel acústico formado por peças de madeira e chapa metálica |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1971

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Painel com função acústica composto por uma sequência de ripas de madeira aparente, de dimensões variadas, dispostas linearmente de modo a acompanhar as curvaturas da estrutura de concreto armado do edifício.

As ripas de dimensões variadas conferem caráter dinâmico à superfície do forro, que atua no condicionamento acústico do auditório.

| | |
|------------------------|-------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Teatro Pedro Calmon, forro |
| <i>proprietário</i> | Comando do Exército |
| <i>material</i> | forro acústico de ripado de madeira |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

forro

foto: Patrick Grosner

Quartel General do Exército *Setor Militar Urbano*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer com a colaboração do arquiteto João Filgueiras Lima

Painel em relevo com função acústica, composto por sessenta e sete peças modulares de concreto, orientadas verticalmente em vinte e sete colunas.

As peças apresentam seção longitudinal em forma de trapézio retângulo, de 55 cm de altura, base menor de 5 cm e base maior de 12 cm. Tais peças estão fixadas à parede, pelos topos das faces que correspondem à altura do trapézio e, portanto, apresentam profundidade variável de 5 cm (base menor) e 12 cm (base maior).

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, orientadas em sentidos variados e com diferentes espaçamentos entre si. O painel é marcado por efeitos de luz e sombra, que reforçam os ângulos de sua geometria.

A obra está localizada na parede posterior do auditório do gabinete do Comandante do Exército e apresenta altura variável em função da inclinação do piso.

Originalmente, o espaço do auditório apresentava forro metálico, carpete de cor ocre, estofados em couro de cor marrom e parede de fundo revestida em madeira. Em função de modificações decorrentes de uma reforma realizada nos últimos dez anos, hoje os estofados são revestidos em tecido na cor rosa, o forro é em gesso pintado de branco e a parede de fundo do auditório é revestida por estofado de cor bege. Além disso, foi acrescentada uma porta de vidro entre o auditório e uma pequena sala de apoio, o que implicou em uma abertura na parede do painel e na retirada de alguns módulos originais. Tais modificações resultaram na descaracterização parcial da obra.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | auditório do Gabinete do Comandante do Exército, bloco A, 4º andar |
| <i>proprietário</i> | Comando do Exército |
| <i>material</i> | relevo com peças de concreto pintadas de branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1300 x 253 x 12 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel composto por azulejos de 15 x 15 cm, com três padrões geométricos na cor azul (cor nº 52 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco, entremeados por azulejos esmaltados brancos.

O primeiro padrão apresenta um polígono irregular configurado a partir da junção de um paralelogramo e de um quadrado. O segundo padrão consiste em um arco de cor azul localizado centralmente à peça. O terceiro padrão apresenta um polígono irregular de cor azul configurado a partir da junção de um paralelogramo e de um retângulo.

A composição abstrata é formada pela repetição dos padrões, refletidos, invertidos ou dispostos em sentidos variados, de forma aleatória. O painel localiza-se na parede posterior do Salão Verde, ao longo do jardim interno, cujo paisagismo é de autoria de Roberto Burle Marx.

O painel, que possui pé-direito duplo, compõe, no segundo pavimento, a parede posterior do hall que abriga as agências bancárias e alguns gabinetes.

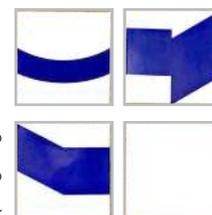
“A intuição de Athos Bulcão consiste em variar cada módulo de posição de tal maneira que ele é sempre outro sendo exatamente o mesmo.”

Agnaldo Farias (Fundação Athos Bulcão, 2001: 44).

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Câmara dos Deputados, Edifício Principal: 1º Subsolo – Jardim Interno do Salão Verde; 2º Subsolo – agências bancárias e interior de alguns gabinetes |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel de azulejos na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 7980 x 768 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

A divisória verde no mesmo salão, de 1976, também é de autoria de Athos Bulcão. Mais detalhes na página 101.

1971



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel de azulejos esmaltados, composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, na cor branca, estampada sobre fundo azul (cor nº 52 da escala cromática de Athos).

O padrão apresenta uma forma geométrica irregular em branco sobre o fundo azul. Tal forma geométrica irregular é configurada por um quadrado em branco, do qual foram subtraídas as figuras de um semicírculo, de um retângulo e de um triângulo retângulo de dois catetos iguais, na cor azul.

O semicírculo azul apresenta diâmetro alinhado a um dos lados da peça e o triângulo ocupa um dos cantos do azulejo. O recorte retangular está também localizado em um dos cantos da figura.

Trata-se de uma composição geométrica e abstrata, formada pela repetição dos módulos, dispostos em sentidos variados, porém com um ordenamento preestabelecido.

Os azulejos revestem externamente as quatro faces do bloco de serviços, localizado próximo à garagem da residência, no térreo.

local no prédio revestimento externo, bloco de alvenaria próximo à garagem

proprietário Mauro Fecury

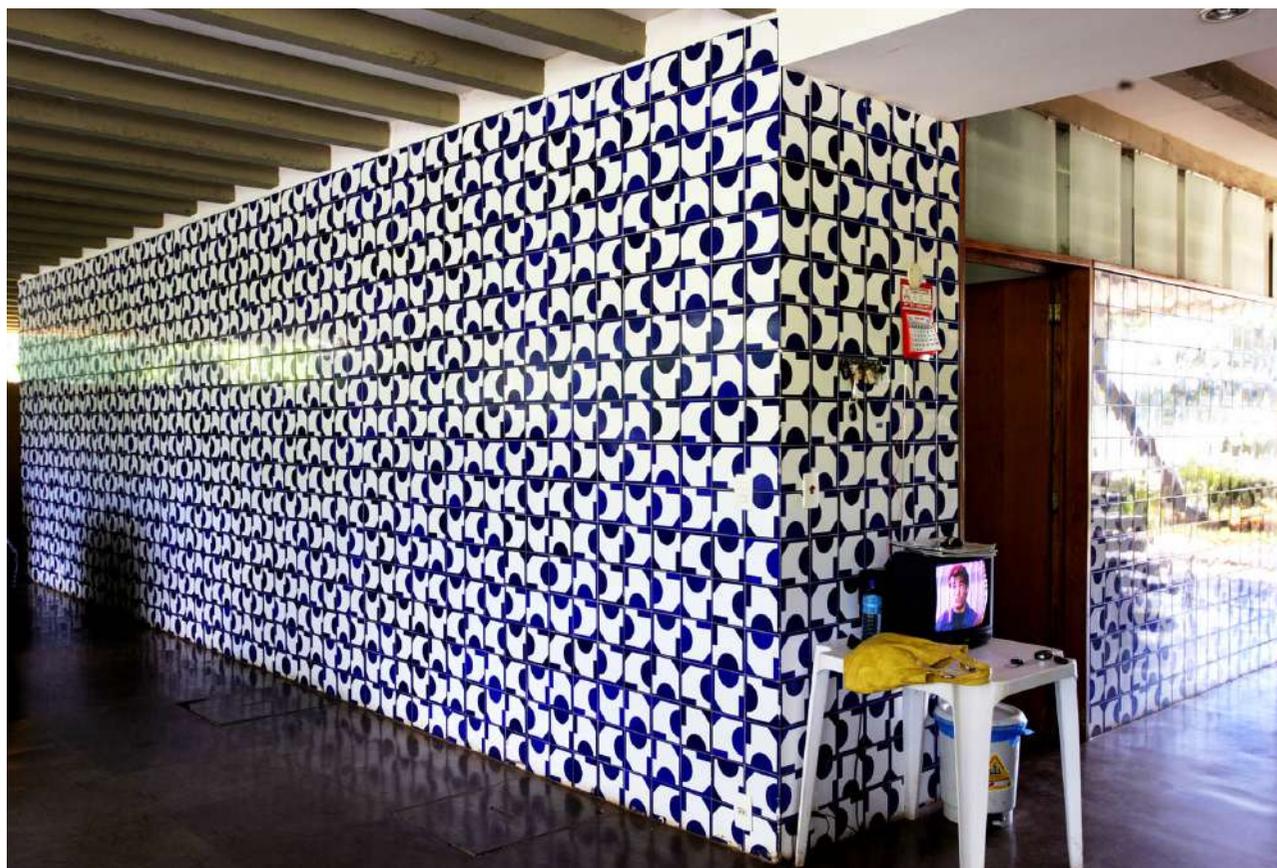
material painel de azulejos esmaltados na cor branca, estampada sobre fundo azul

dimensões (cm) 2762 x 352

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



O padrão apresenta estampa de uma forma geométrica irregular em azul sobre o fundo branco. Tal forma geométrica irregular é configurada por um quadrado em azul, do qual foram subtraídas as figuras de um semicírculo, um retângulo e um triângulo retângulo de dois catetos iguais, na cor branca.

O semicírculo branco apresenta diâmetro alinhado a um dos lados da peça e o triângulo ocupa um dos cantos do azulejo. O recorte retangular está também localizado em um dos cantos da figura.

Os azulejos revestem externamente três faces do bloco de alvenaria próximo à piscina, localizado no térreo da residência.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo, bloco próximo à piscina |
| <i>proprietário</i> | Mauro Fecury |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltado na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4100 x 272 |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



1971



Escola Classe SQS 316

projeto arquitetônico de Horácio Borges

1. PAINEL COMPOSTO POR AZULEJOS DE 15 X 15 CM. O PADRÃO É CONFIGURADO POR UMA FORMA GEOMÉTRICA IRREGULAR, NA COR AMARELA (nº 14 NA ESCALA CROMÁTICA DE ATHOS) ESTAMPADA SOBRE FUNDO BRANCO. O PADRÃO É OBTIDO A PARTIR DO QUADRADO DE ONDE FORAM SUBTRAÍDOS UM TRAPÉZIO RETÂNGULO E UM SEMICÍRCULO.

A composição abstrata é formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

No pátio da escola há uma parede, que apresenta planta em curva, com a função de compor o cenário do palco de um pequeno teatro. O painel localiza-se no lado convexo dessa parede e fica de frente para a entrada principal da escola.

2. PAINEL COMPOSTO POR TIPOS DE AZULEJOS DE 15 X 15 CM, COM UM ÚNICO PADRÃO EM DIFERENTES TONS DE AZUL (NÚMEROS 41 E 52 NA ESCALA CROMÁTICA DE ATHOS), ESTAMPADOS SOBRE FUNDO BRANCO. O PADRÃO É CONFIGURADO POR UMA FORMA GEOMÉTRICA IRREGULAR, OBTIDA A PARTIR DE UM QUADRADO DE ONDE SE SUBTRAIU UM TRAPÉZIO RETÂNGULO E UM SEMICÍRCULO.

O painel estende-se ao longo de três paredes contíguas: a primeira, na entrada da escola, é reta e revestida dos dois lados; a segunda, de menor comprimento, também é reta, mas inclinada em relação à primeira; a última apresenta curvatura em planta. Entre a primeira e a segunda parede, o painel é interrompido pela área de acesso à Secretaria e à Diretoria da escola.

1972

local no prédio 1. pátio da escola, revestimento externo do anfiteatro
2. hall de entrada e revestimento externo da área reservada à Secretaria e Diretoria da escola

proprietário Secretaria de Estado de Educação

material 1. painel de azulejos esmaltados na cor amarela, estampada em fundo branco
2. painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada em fundo branco

dimensões (cm) 1429 x 275 / 3900 x 275

tombamento pelo GDF

1. sem título
azulejo



2. sem título
azulejo



foto: Gabriela Santana



Jardim de Infância sqs 316

projeto arquitetônico de Salviano Borges

Painel composto por dois tipos de azulejos com um único padrão geométrico, de 15 x 15 cm, nas cores azul mais claro e azul mais escuro (respectivamente números 44 e 52 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco. O padrão consiste em uma forma geométrica irregular, que ocupa aproximadamente metade da área do azulejo e da qual foi subtraído um círculo de cor branca em um dos quadrantes da peça.

A forma geométrica irregular apresenta contorno formado por: três lados retos alinhados aos lados da peça; um lado em diagonal e, outro lado formado pela concordância entre um arco e uma reta.

O painel é caracterizado por uma composição abstrata, formada pela repetição dos azulejos, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel estende-se ao longo de três paredes contíguas: a primeira, localizada na parte externa do edifício, é reta e revestida dos dois lados; a segunda, de menor comprimento, também é reta, mas inclinada em relação à primeira; e a última apresenta curvatura em planta.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada e revestimento externo da área reservada à Secretaria e Diretoria da escola |
| <i>proprietário</i> | Secretaria de Estado de Educação |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados em dois tons de azul, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3660 x 285 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



1972

Dataprev SAS quadra 01 blocos E e F

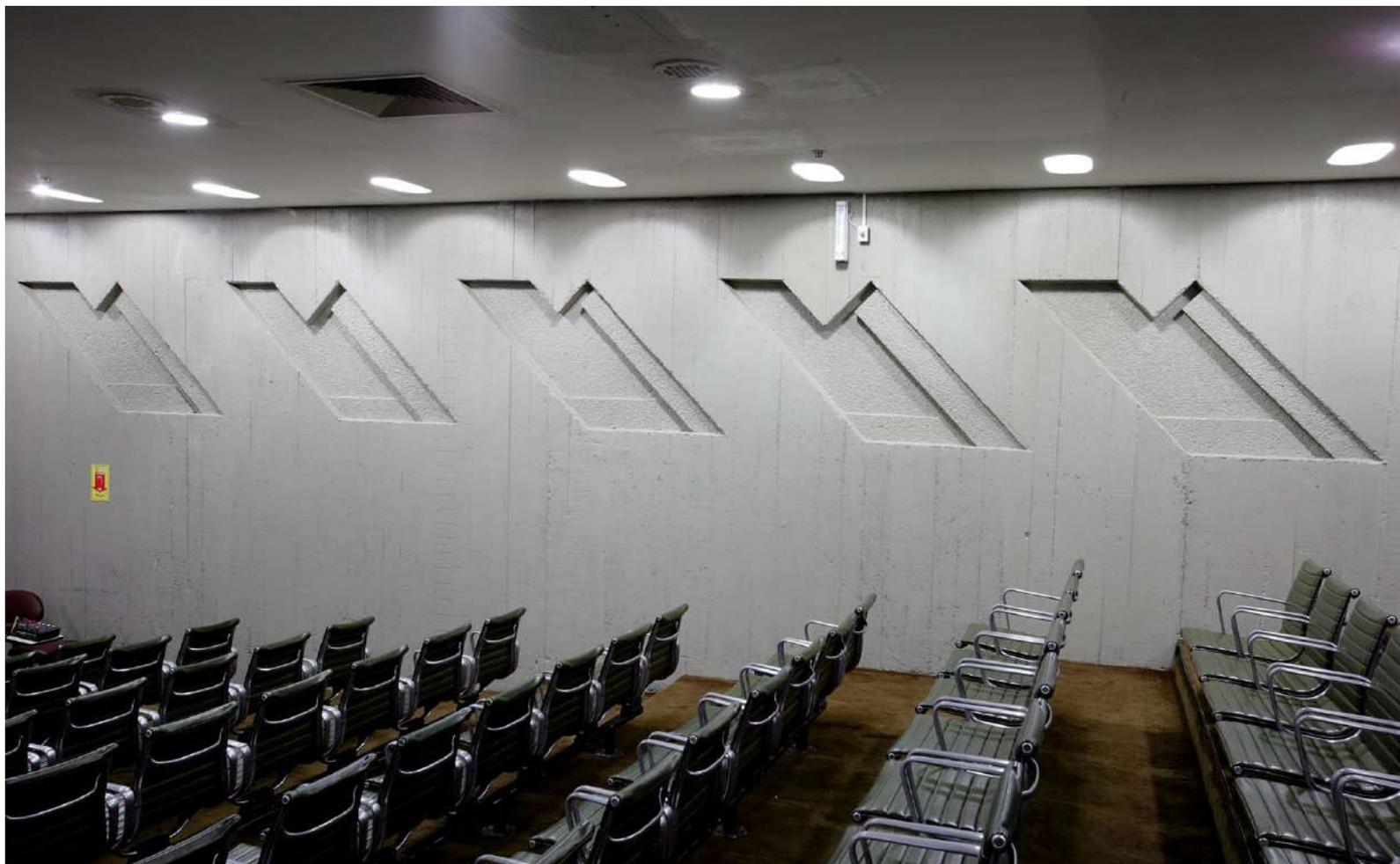
projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel de concreto pintado na cor cinza, formado por cinco figuras geométricas irregulares inclinadas, em baixo-relevo, e com as mesmas dimensões. Essas figuras encontram-se alinhadas horizontalmente, com espaçamentos regulares de 89 cm entre si.

A forma geométrica irregular é obtida a partir da combinação de retângulos e paralelogramos. Os relevos, em quatro níveis diferentes, decrescem dos limites externos das figuras para o centro, onde a textura torna-se mais áspera, em contraste com a superfície lisa da parede.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | subsolo, auditório, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Dataprev |
| <i>material</i> | relevo em concreto pintado na cor cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1567 x 369 x 10 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

1972



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Estação Ferroviária de Brasília (uso atual: ADASA) Eixo Monumental Oeste

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças retangulares, de 15,5 x 31 cm, dispostas em sentido vertical. O primeiro padrão apresenta um semi-hexágono irregular (alongado verticalmente), na cor preta estampada em fundo branco, com um recorte interno de forma retangular (onde se vê o fundo branco do azulejo). O segundo padrão corresponde ao primeiro padrão espelhado. No painel, esses dois padrões são entremeados por peças lisas na cor branca.

Composição geométrica abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. O conjunto das peças gera a leitura de formas como retângulos, quadrados, trapézios e polígonos irregulares. Ocasionalmente, as formas se unem formando hexágonos irregulares completos.

O painel reveste externamente duas paredes de planta em formato "U", localizadas no pilotis da Ala Norte do edifício. A obra é visível na fachada principal do edifício.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Ala Norte, pilotis, revestimento de paredes em alvenaria |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor preta, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 5022 x 444 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



1972



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Salviano Borges

Painel em relevo de mármore branco apicoado, com quatro diferentes níveis, configurados a partir da justaposição de módulos retangulares, quadrados, triangulares e trapezoidais.

Foram identificados os seguintes padrões de peças: peças retangulares de 64 x 64 cm, de 64 x 80 cm, de 80 x 80 cm, de 75 x 80 cm, de 32 x 64 cm e de 75 x 64 cm; peças em forma de triângulo retângulo com catetos iguais de 64 cm; e quatro diferentes tipos de peças trapezoidais.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata formada pela justaposição das peças, dispostas em sentidos variados. Agrupadas, as peças geram uma superfície em relevo, marcada pela textura do mármore apicoado e por efeitos de luz e sombra que reforçam a composição plástica.

A obra está localizada na sala de estar, em uma parede de pé-direito duplo, situada à esquerda da entrada principal da residência. A sala de estar apresenta laje em concreto aparente e piso em granito cinza.

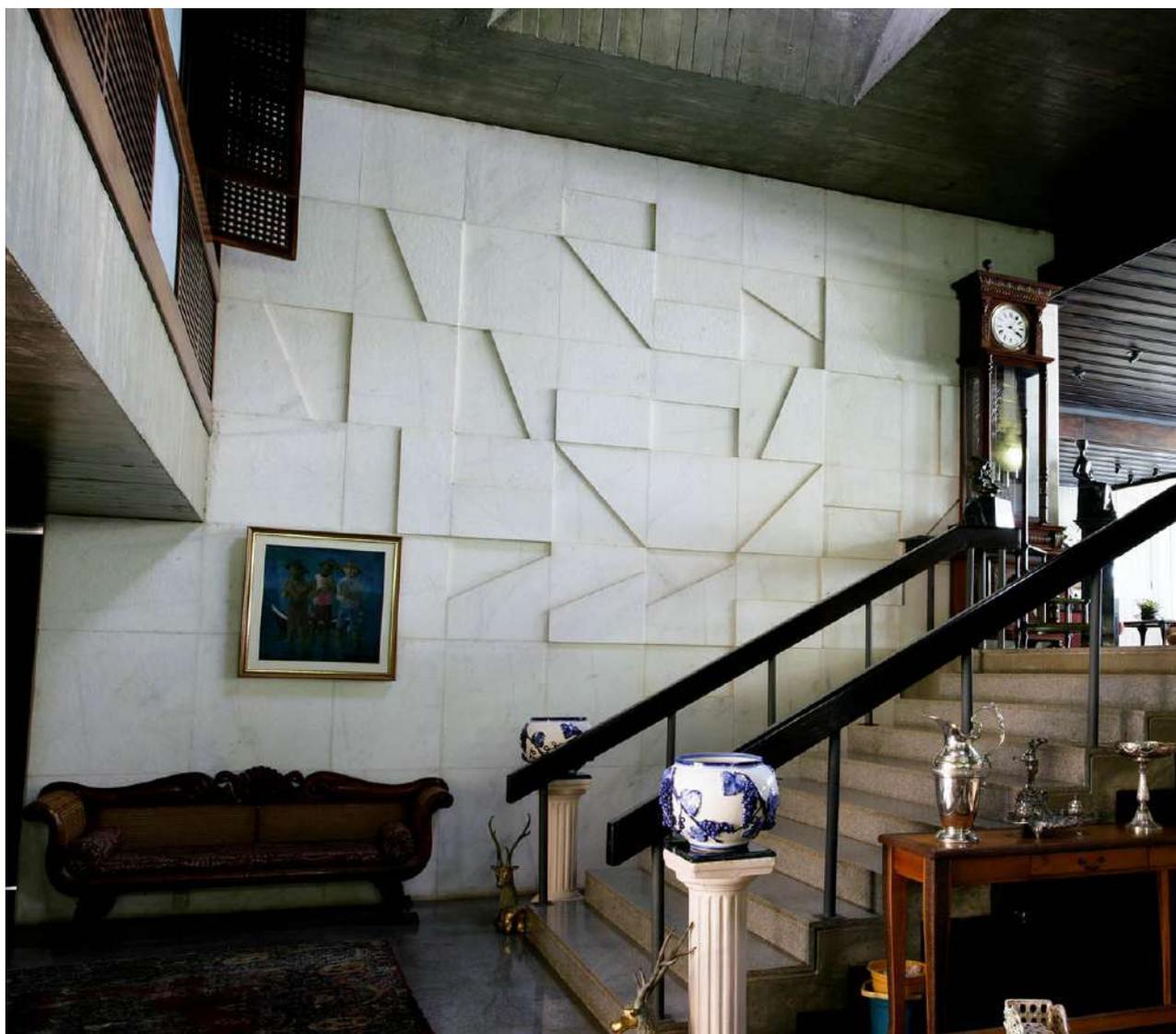
| | |
|------------------------|---------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Azize Drumond |
| <i>material</i> | painel em relevo em mármore branco apicoado |
| <i>dimensões (cm)</i> | 677 x 480 x 6 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1972



Painel de azulejos esmaltados, composto por dois padrões de peças, de 15 x 15 cm, nas cores azul e branco.

O primeiro padrão apresenta fundo branco e sua estampa consiste em um triângulo retângulo de dois catetos iguais, na cor azul, cuja hipotenusa coincide a um dos lados da peça. O segundo padrão consiste em dois triângulos retângulos de mesmas dimensões, cujas hipotenusas estão alinhadas a lados opostos do azulejo. Os triângulos dessa estampa são menores do que o triângulo do primeiro padrão e apresentam deslocamentos, em sentidos opostos, em relação ao centro da peça. Há dois tipos de peça com esse mesmo padrão, sendo que uma representa o negativo da outra, isto é, em um dos tipos de peça, os triângulos apresentam cor azul sobre fundo branco e, no outro, os triângulos são brancos sobre o fundo azul.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Trata-se de uma composição geométrica e abstrata, formada pela repetição de três diferentes tipos de azulejos, dispostos em sentidos variados.

O painel em análise está localizado na fachada principal da residência, ao longo da parede posterior da garagem. Ao lado direito da obra, há uma abertura envidraçada de acesso à sala de estar e, ao lado esquerdo, há uma parede de concreto aparente perpendicular ao plano do painel.

A garagem da residência apresenta laje em concreto aparente e piso em granitina.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachada principal, parede posterior da garagem |
| <i>proprietário</i> | Azize Drumond |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1206 x 229 |

1972



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Salviano Borges

1. PAINEL CERÂMICO fosco composto por três tipos de peças, de 15 x 15 cm, nas cores branco, bege e em dois tons de amarelo.

O primeiro consiste em uma peça inteiramente lisa, nas cores bege, amarelo-claro ou amarelo-escuro. O segundo consiste em uma peça de cor bege que apresenta, ao longo de um de seus lados, uma faixa ligeiramente saliente de cor branca e largura equivalente a $\frac{1}{3}$ da peça. O terceiro, que corresponde a $\frac{1}{4}$ de círculo, com centro coincidente a um dos cantos da peça, possui uma estampa, ligeiramente saliente, em branco sobre fundo bege.

Trata-se de uma composição abstrata formada a partir da repetição dos padrões, que seguem um ordenamento preestabelecido, gerando desenhos regulares ao longo da empena.

Na base do painel, há uma espécie de rodapé, formado por cerâmicas lisas em dois tons de amarelo, dispostos alternadamente. A partir dessa linha, foram assentados os demais azulejos, em bege e branco, que configuram um mesmo desenho, orientado no mesmo sentido e repetido em série.

Tal desenho consiste em um retângulo na horizontal, voltado para o lado esquerdo da composição, ao qual foram adicionados dois semicírculos na vertical, cujas bases estão orientadas para o lado esquerdo da composição.

2. PAINEL CERÂMICO fosco composto por três tipos de peças, de 15 x 15 cm, nas cores branco, bege e em dois tons de azul.

Na base do painel, há uma espécie de rodapé, formado por cerâmicas lisas em dois tons de azul, dispostos alternadamente. A partir dessa linha, foram assentados os demais azulejos, em bege e branco, que configuram um mesmo desenho, orientado no mesmo sentido e repetido em série.

local no prédio

1. revestimento da empena de concreto, fachada lateral esquerda
2. revestimento da empena de concreto, fachada lateral direita

proprietário

herdeiros de Oswaldo Lobo

material

1. painel em peças cerâmicas com desenhos em branco estampados sob fundo bege, com rodapé em cerâmica em tons de amarelo
2. painel em peças cerâmicas com desenhos em branco estampados sob fundo bege, com rodapé em cerâmica em tons de azul

dimensões (cm)

1105 x 334 / 1105 x 334



1972



"Painel das andorinhas"

azulejo

foto: Patrick Grosner

Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Ítalo Campofiorito e Luiz Mário Xavier

Painel de azulejos esmaltados composto por três padrões de peças, de 15 x 15 cm, com estampas circulares em laranja e verde (respectivamente cores 15 e 64 da escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

O primeiro padrão consiste em um círculo centralizado em relação à peça e dividido em cinco frações as quais, a partir de seu centro apresentam formas irregulares, sendo quatro na cor verde e uma na cor laranja. Ao redor do círculo principal, há um contorno pontilhado configurado a partir de pequenos círculos nas cores verde e laranja. O segundo apresenta um círculo dividido em duas partes: uma “meia-lua” verde e uma forma elíptica laranja, dividida, em faixas irregulares, por linhas de cor branca. Ao redor do círculo principal da estampa, há um contorno pontilhado configurado a partir de pequenos quadrados nas cores verde e laranja. O terceiro apresenta um círculo dividido em duas formas irregulares: uma menor, de cor laranja e outra maior, de cor verde. As duas formas são entremeadas por linhas irregulares de cor branca. Ao redor do círculo principal, há um contorno pontilhado configurado a partir de pequenos triângulos nas cores verde e laranja.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos três diferentes padrões, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória. O painel está localizado ao longo da fachada principal da residência.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento, fachada principal |
| <i>proprietária</i> | Ivani Valença da Silva |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados em laranja e verde, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 295 (altura) |

1972

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Instituto de Saúde Mental EPNB km 04, Área Especial, s/nº Granja do Riacho Fundo, Riacho Fundo I

projeto arquitetônico de José Klüft Lopes

Painel de azulejos, de 15 x 15 cm, esmaltados na cor branca, sobre fundo azul (nº 52 na escala cromática de Athos Bulcão).

O painel é composto de três padrões de peças. O primeiro padrão possui um círculo centralizado em relação à peça. O segundo padrão consiste em um arco em semi-círculo, sendo que suas extremidades coincidem com os cantos dos lados da peça. O terceiro padrão apresenta um segmento de reta inclinado, que se estende de um a outro lado da peça. Esse segmento de reta, na cor branca, divide a peça em dois trapézios, espelhados e rebatidos um em relação ao outro.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas aleatoriamente.

A obra localiza-se junto à entrada de serviços e reveste a parede posterior da cozinha (construção anexa ao corpo principal da edificação) e o muro que separa o pátio externo, estando, nesse caso, integrada a um pequeno jardim, compondo, assim, um extenso painel plano.

A porção do painel integrada ao jardim apresenta rodapé, de 16 cm de altura, recuado e sem acabamento. Acima da porção central do painel há uma estrutura em madeira correspondente à parede posterior da cozinha.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento da parede posterior da cozinha e do muro que separa o pátio externo |
| <i>proprietário</i> | Secretaria de Saúde do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor branca, sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2221 x 274 x 32,5 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Hospital Regional de Taguatinga St. B Norte, Área Especial 24, Taguatinga

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel de azulejos composto por dois padrões semelhantes de peças, de 20 x 20 cm, na cor azul (cor nº 52 na escala cromática de Athos), estampada em fundo branco.

O primeiro apresenta um polígono irregular de cor azul obtido a partir da subtração de um triângulo retângulo, em um dos cantos de um quadrado de 12 x 12 cm. O segundo apresenta mesma configuração, porém em um quadrado de 9 x 9 cm. Ambos os padrões estão centralizados em relação aos limites da peça, configurando uma margem de cor branca de larguras diferentes.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos dois padrões, dispostos em sentidos variados. Os padrões encontram-se rigorosamente alternados, tanto nas faixas horizontais quanto verticais, evidenciando um ordenamento preestabelecido.

O painel reveste as duas faces, as laterais e o topo de uma parede situada no hall de entrada do Ambulatório. Esta parede separa a área do hall entrada do acesso às salas.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | ambulatório, hall de entrada |
| <i>proprietário</i> | Hospital Regional de Taguatinga |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4836 x 185,5 x 30 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

** De acordo com informações do arquiteto Haroldo Pinheiro, Athos Bulcão referia-se à obra como "Sístole e diástole", que representaria os movimentos de contração e dilatação cardíacos.*

"Sístole e diástole"*

azulejo

foto: Patrick Grosner



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel formado por sessenta montantes verticais em perfil de alumínio, nos quais se encaixam, de forma intercalada, três sequências de chapas metálicas retangulares, sendo duas na cor verde e uma na cor amarela. No total, são trinta chapas de cor verde (nº 64 da escala cromática de Athos) e catorze de cor amarela (nº 13 da escala cromática de Athos). As peças estão alinhadas horizontalmente em grupos de mesma cor. Na parte posterior, os vãos entre os montantes são preenchidos por placas de vidro preto espelhado.

A sequência dos montantes descreve, em planta, um segmento de circunferência, paralelo e circunscrito ao círculo que delimita o plenário.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Edifício Principal, Plenário Ulysses Guimarães |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel em alumínio, metal esmaltado e vidro espelhado preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1541 x 1058, 2250 (diâmetro) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Senado Federal Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

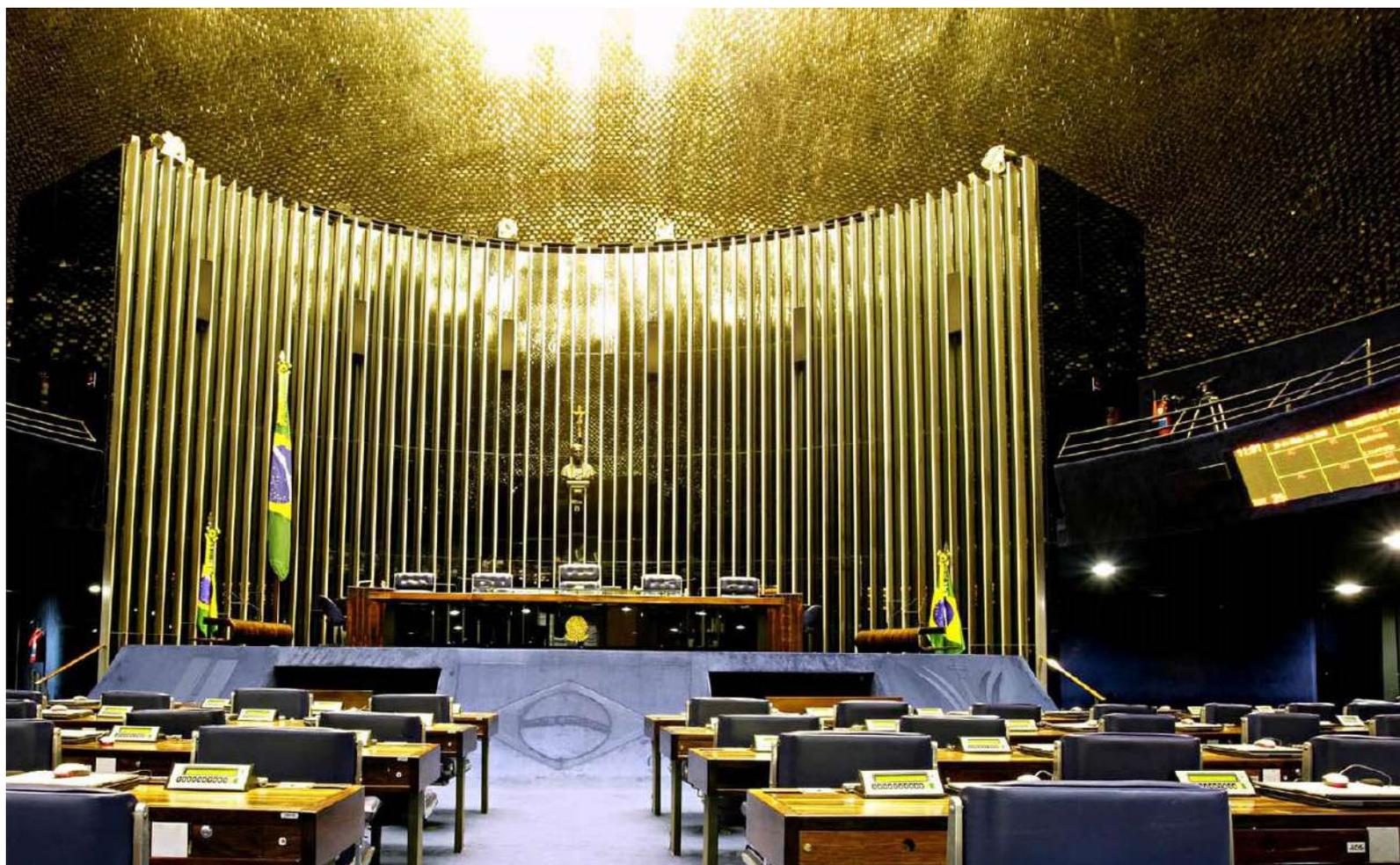
projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel formado por sessenta montantes verticais em perfil de alumínio, nos quais se encaixam, de forma intercalada, uma sequência de seis placas metálicas retangulares, na cor preta. Na parte posterior, os vãos entre os montantes são preenchidos por placas de vidro espelhado na cor preto.

A sequência dos montantes descreve, em planta, um segmento de circunferência, paralelo e circunscrito ao círculo que delimita o plenário.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Edifício Principal, Plenário, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Senado Federal |
| <i>material</i> | painel em alumínio, placas de metal esmaltadas e vidro espelhado preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1974



sem título

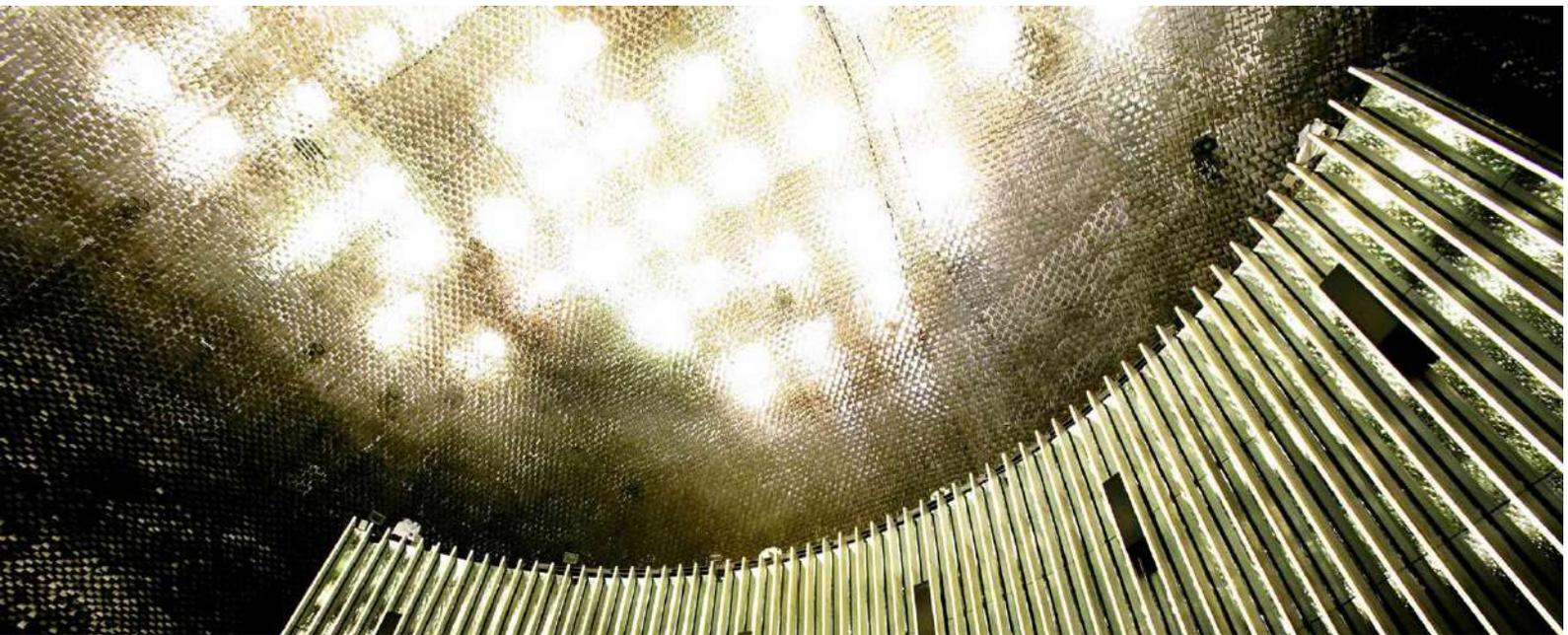
painel decorativo

foto: Patrick Grosner

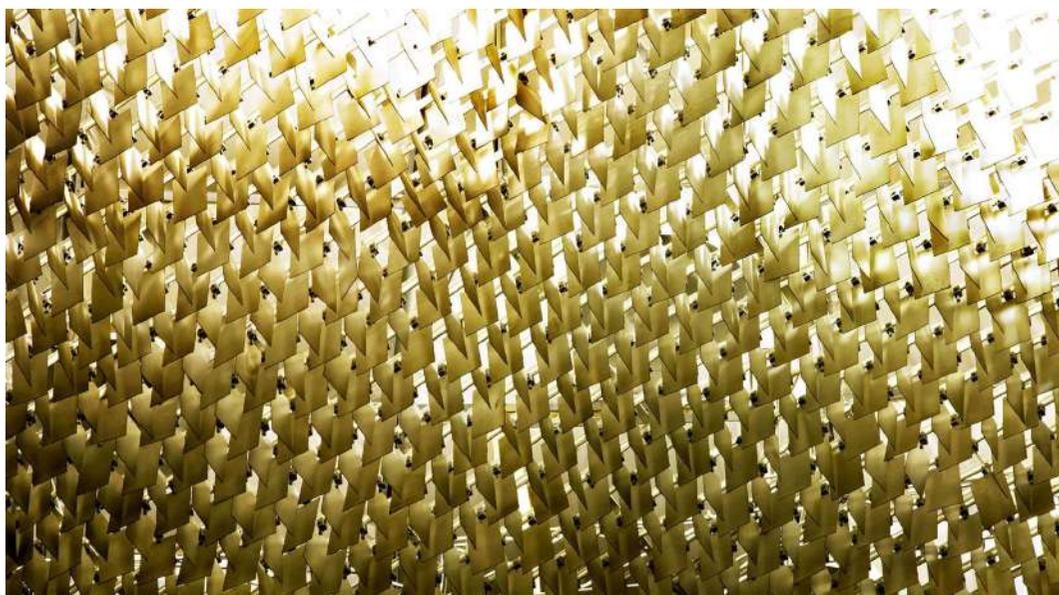
Forro composto de chapas de alumínio retangulares fixadas a uma malha metálica que, por sua vez, está presa à cúpula de concreto.

As peças retangulares apresentam um elemento de fixação com pivô e estão dispostas em sentidos alternados. Em conjunto, geram um forro com funções acústicas.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Edifício Principal, Plenário |
| <i>proprietário</i> | Senado Federal |
| <i>material</i> | forro composto de chapas de alumínio fixadas em malha metálica |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



1974



sem título
forro
foto: Patrick Grosner

Edifício Camargo Corrêa Setor Comercial Sul, quadra 01, bloco F

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

1. Pannel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, na cor amarela (cor nº 14 na escala cromática de Athos), estampado em fundo branco.

O padrão é obtido a partir da subtração de três triângulos retângulos em vértices opostos do azulejo, tendo suas hipotenusas voltadas para o centro da peça. No terceiro triângulo, há um quadrado, conformando uma figura irregular. No último vértice da peça, apresenta um quadrado de lado igual aos catetos dos triângulos subtraídos, conformado apenas pelas linhas de contorno na cor branca.

Trata-se de uma composição abstrata que, formada pela repetição das peças dispostas em sentidos variados e preestabelecidos, resulta na formação de quadrados e figuras geométricas irregulares brancas.

O pannel apresenta rodapé recuado em concreto aparente, de 2,5 cm de altura, e laterais em madeira. Acima do pannel há uma grelha metálica preta e uma esquadria de vidro transparente fixo. O piso do ambiente onde se encontra a obra é em granito cinza e o teto em concreto aparente.

O pannel, localizado na cobertura, compõe o revestimento externo da parede lateral direita do volume de escritórios.

2. Pannel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, em dois tons de azul (números 52 e 54 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco. O pannel está localizado na cobertura e compõe o revestimento externo da parede lateral esquerda do volume de escritórios.

local no prédio 1. cobertura, revestimento externo da parede lateral direita do volume de escritórios

2. cobertura, revestimento externo da parede lateral esquerda do volume de escritórios

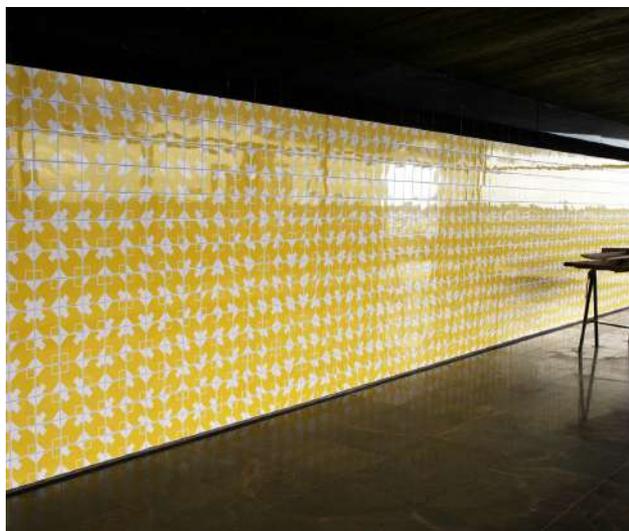
proprietário Participações Morro Vermelho

material 1. pannel de azulejos esmaltados na cor amarela, estampada sobre fundo branco
2. pannel de azulejos esmaltados em dois tons de azul, estampados sobre fundo branco

dimensões (cm) 1123 x 187 / 1123 x 187

As cores dos brises da fachada do edifício também são da autoria de Athos Bulcão. Mais detalhes na página 76.

1974



sem título
azulejo



sem título
azulejo

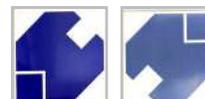


foto: Patrick Grosner

Edifício Denasa Setor Comercial Sul, quadra 01, bloco K
projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em relevo de concreto e chapas metálicas, inteiramente pintado na cor vermelha, com dois níveis de elevação.

Trata-se de uma composição abstrata, formada por nove chapas metálicas curvas de desenhos variados, que dividem o painel em dez faixas, das quais cinco são em alto-relevo e cinco em baixo-relevo.

As chapas metálicas, perpendiculares ao plano base (de topo), encontram-se fixadas às bordas laterais das faixas em alto-relevo e apresentam profundidade ligeiramente superior à do painel, gerando linhas de contorno salientes. A base do painel está revestida por um rodapé em granito cinza.

O painel de concreto sobre parede de alvenaria está localizado na lateral do vestíbulo de entrada do edifício, em área coberta de livre circulação e acesso irrestrito.

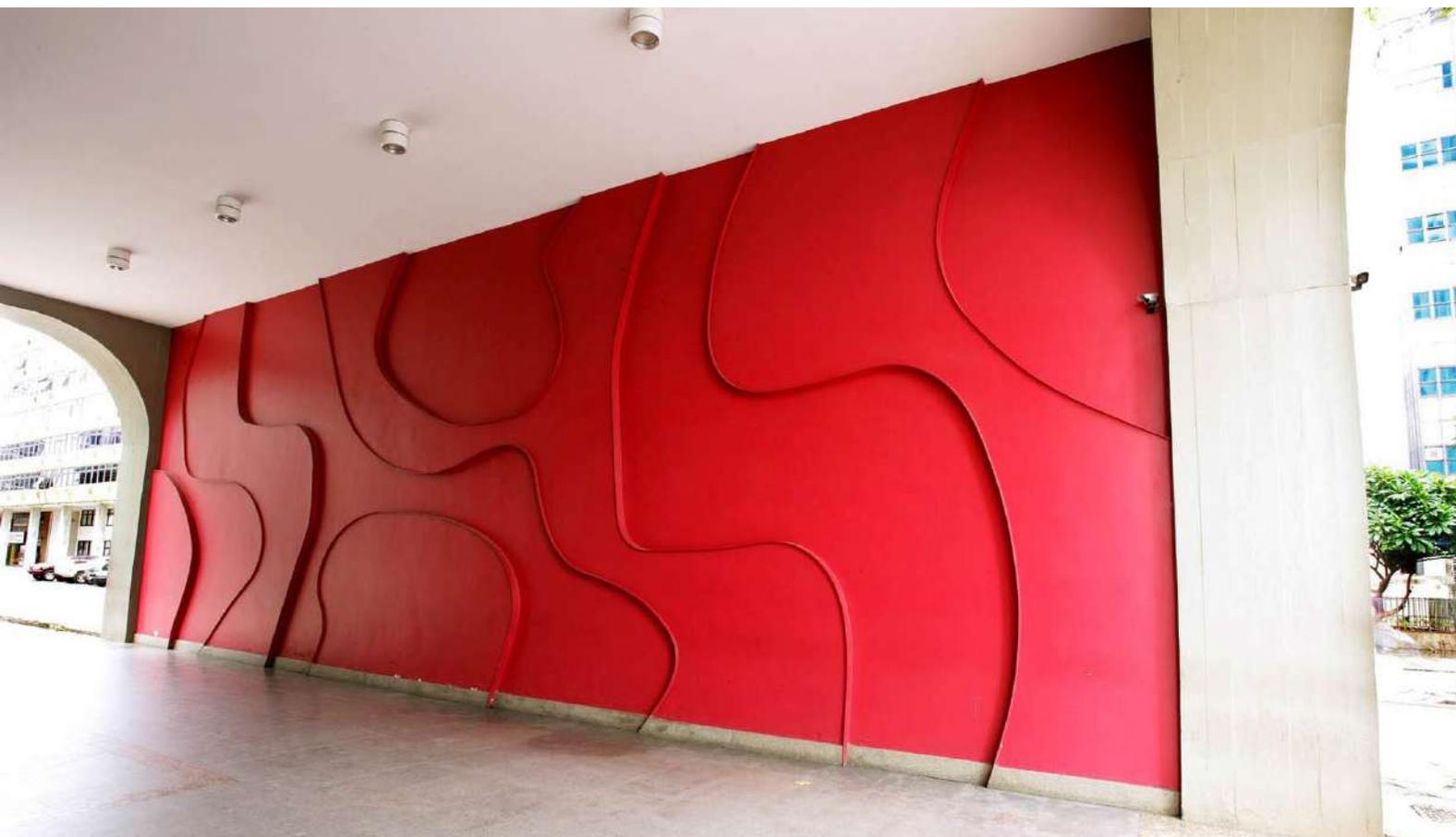
| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | vestíbulo do hall de entrada, parede lateral |
| <i>proprietário</i> | Condomínio do Edifício Denasa |
| <i>material</i> | painel mural em relevo de concreto e chapas metálicas, pintados na cor vermelha |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1502 x 480 x 10 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1975



Edifício Camargo Corrêa Setor Comercial Sul, quadra 01, bloco F

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Estudo das cores dos brises que compõem as fachadas norte e sul do Edifício Camargo Correa.

A cor de todas as faces dos brises consiste em um tom pastel de verde. Em cada fachada, são cento e sessenta e cinco brises, cada qual em uma janela, dispostos em quinze andares (sem considerar o térreo), sendo onze elementos em cada andar.

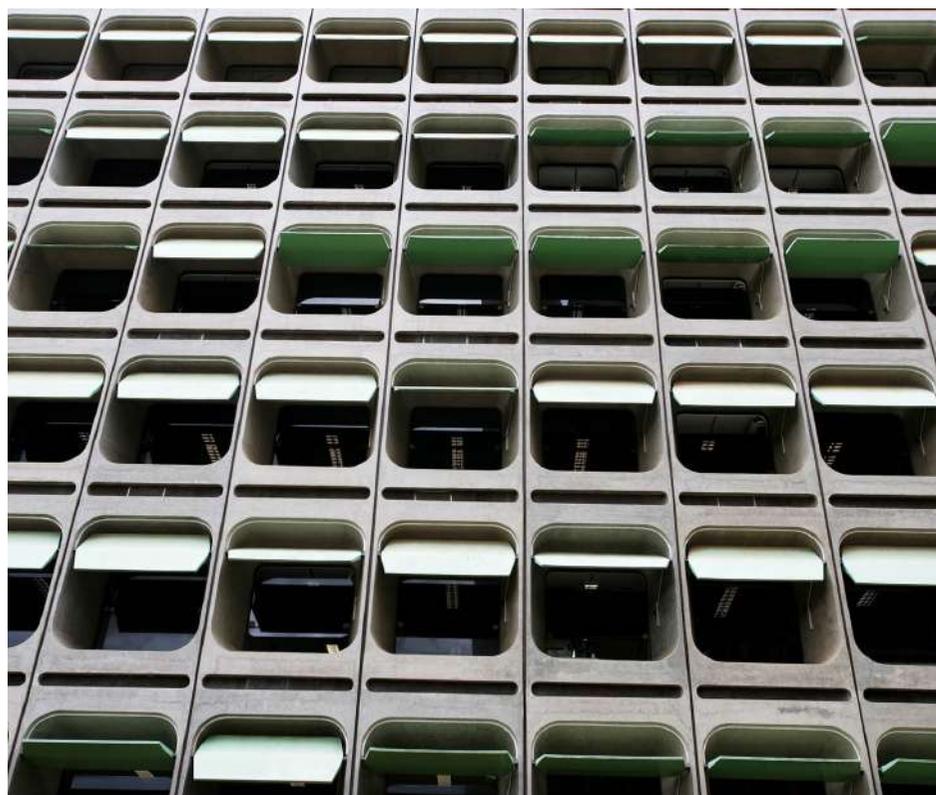
Na fachada norte, os brises são fixados horizontalmente pelo seu centro na parte superior da janela por um suporte metálico preto. E na fachada sul, os brises estão fixados verticalmente, pelo seu centro, na lateral esquerda da janela (considerando o referencial de um observador que se encontra na área externa do edifício) por um suporte metálico preto. Os suportes metálicos tornam possível a rotação dos brises.

As janelas são recuadas em relação à fachada do edifício e toda sua estrutura é em concreto armado aparente.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachadas norte e sul |
| <i>proprietário</i> | Participações Morro Vermelho |
| <i>material</i> | estudo da cor dos brises em fibra de vidro pintados na cor verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |

Há dois painéis de azulejos no interior do prédio. Mais detalhes na página 74.

1975



sem título

foto: Patrick Grosner

Edifício Morro Vermelho Setor Comercial Sul, quadra 01, bloco H

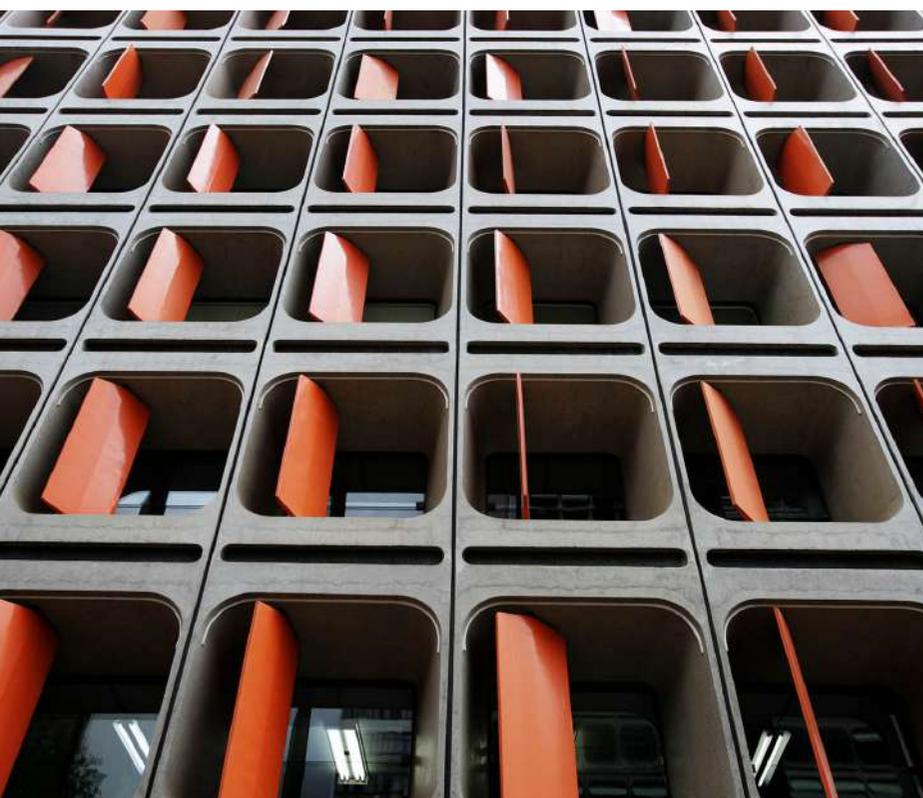
projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Estudo das cores dos brises que compõem as fachadas norte e sul do Edifício Morro Vermelho.

Todas as faces dos brises são de cor laranja. Em cada fachada são cento e sessenta e cinco brises, cada qual em uma janela, dispostos em quinze andares (sem considerar o térreo), sendo onze elementos em cada andar.

Na fachada sul, os brises estão fixados verticalmente, pelo seu centro, na lateral esquerda da janela (considerando o referencial de um observador que se encontra na área externa do edifício) por um suporte metálico preto. Na fachada norte, os brises são fixados horizontalmente pelo seu centro na parte superior da janela por um suporte metálico preto. Os suportes metálicos tornam possível a rotação dos brises.

As janelas são recuadas em relação à fachada do edifício e toda sua estrutura é em concreto armado aparente.



| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachadas norte e sul |
| <i>proprietário</i> | Participações Morro Vermelho |
| <i>material</i> | estudo das cores de brises em fibra de vidro, pintados na cor laranja |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |



1975

sem título

foto: Patrick Grosner

Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 101

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel em mármore branco polido, com padrões incrustados em granito preto.

O fundo é composto por módulos retangulares e trapezoidais verticais em mármore branco e os padrões por módulos triangulares, trapezoidais e retangulares em granito preto. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica composta por seis figuras em granito preto. As quatro figuras centrais são iguais e obtidas a partir da junção de um quadrado formado por dois retângulos verticais, de 57 x 28,5 cm, e de uma faixa diagonal formada por três triângulos retângulos, de catetos de 28,5 cm, e por três trapézios retângulos, de base maior de 57 cm e base menor e altura de 28,5 cm. O quadrado corresponde à extremidade superior esquerda da figura. A faixa parte da lateral direita do quadrado e orienta-se para baixo e para a direita.

Além das quatro figuras centrais, há a figura à direita, que corresponde a um quadrado de 57 x 57 cm, e há a figura à esquerda, que corresponde a uma faixa diagonal. Estas duas figuras correspondem à decomposição das duas partes principais que conformam as figuras centrais.

Todas as figuras estão conectadas pelo vértice inferior esquerdo dos quadrados e pelo centro da faixa diagonal. Além disso, elas encontram-se alinhadas horizontalmente ao centro.

A menor distância entre o piso e a figura é de 71 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento, sendo que o ambiente onde se situa a obra apresenta piso em tábua corrida e forro de gesso branco.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore branco, também de 28,5 cm de largura.*

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, 1º piso do apartamento duplex |
| <i>proprietária</i> | Cilene Metran |
| <i>material</i> | painel em mármore branco com incrustações em granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 19,5 |

** Para esse mesmo edifício, Athos Bulcão criou vinte e quatro painéis, de diferentes padrões, em mármore e/ou granito, destinados à parede curva da sala de estar de cada apartamento. Desse total, três foram demolidos e dois foram descaracterizados por seus respectivos proprietários.*



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

apartamento 105

Painel em mármore polido sobre alvenaria, com fundo em mármore bege Bahia e padrões em mármore branco.

A menor distância entre o piso e a figura é de 72 cm. A obra possui o mesmo padrão e composição geométrica da obra anterior.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore bege Bahia, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietário</i> | José Luiz Barbosa |
| <i>material</i> | painel em mármore bege Bahia e mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 15 |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 102

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel em mármore branco polido, com padrões incrustados em mármore branco mais claro apicoado.

O fundo é composto por módulos retangulares e trapezoidais verticais e os padrões por módulos triangulares e trapezoidais. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica composta por cinco figuras em mármore branco apicoado. As figuras do centro e das duas extremidades são iguais, com 202 cm de altura, e compostas a partir da junção de dois triângulos retângulos espelhados, de 57,5 cm de altura cada um, e um paralelogramo, de 87 cm de altura. Tais figuras são intercaladas por dois paralelogramos, de 87 cm de altura.

A composição desenvolve-se em três faixas horizontais, sendo que todas as figuras estão conectadas por um dos vértices dos paralelogramos, sendo que estes se apresentam espelhados.

A menor distância entre o piso e a figura é de 29 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso flutuante, em laminado de madeira, de cor clara e forro de gesso branco, com iluminação de destaque ao painel.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore branco polido, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, 1º piso do apartamento duplex |
| <i>proprietário</i> | Aloísio Tupinambá Gomes Neto |
| <i>material</i> | painel em mármore branco polido, com incrustações em mármore branco mais claro e apicoado |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 21,5 |

1975

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Painel com fundo em mármore branco e padrões incrustados em granito cinza.

O fundo é composto por oitenta e quatro módulos retangulares e trapezoidais verticais, sendo que os padrões foram confeccionados a partir de módulos triangulares e trapezoidais. Todos os módulos que compõem a obra apresentam 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, configurada por uma sequência horizontal de cinco quadrados iguais de 81 cm de lado, em granito cinza, inclinados a 45° e conectados entre si a partir de seus vértices. Cada um desses quadrados é formado por quatro peças triangulares e quatro peças trapezoidais, e os padrões encontram-se alinhados centralmente à composição.

A distância entre o piso e os vértices inferiores dos quadrados é de 73 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em tabuado de madeira e forro em gesso branco.

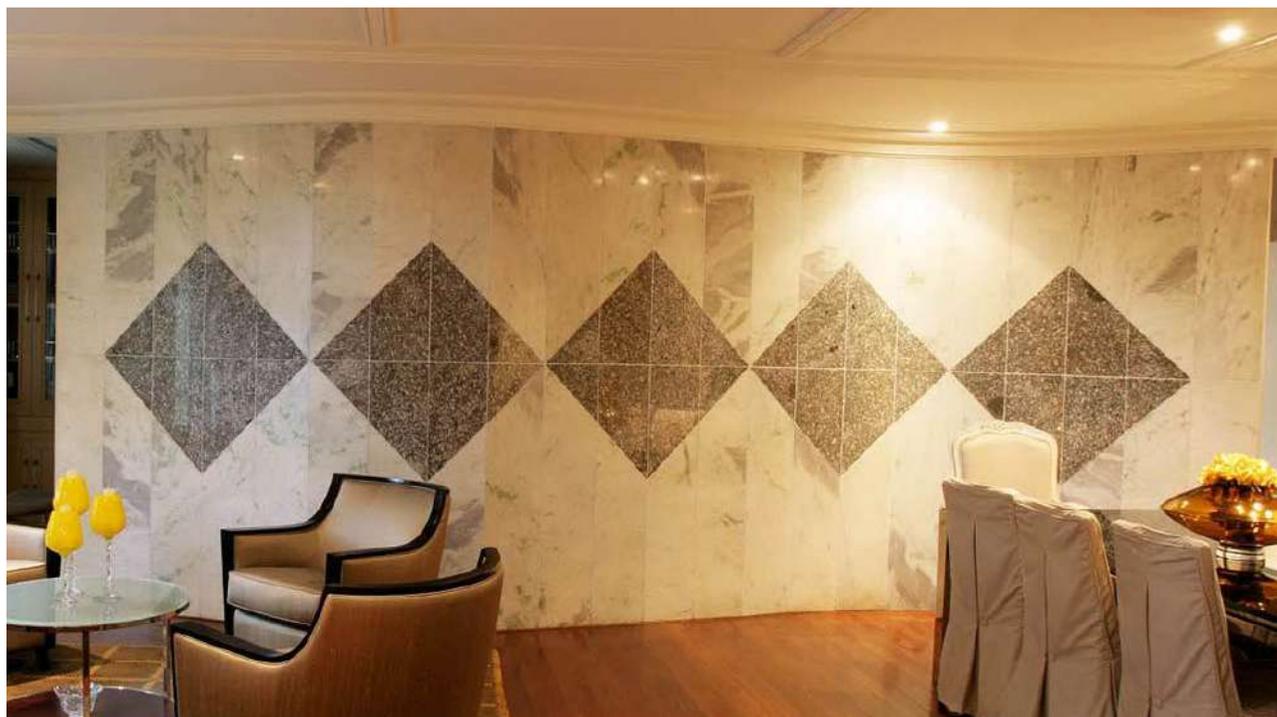
A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares estruturais em concreto armado. A outra face da parede, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos retangulares em mármore branco esverdeado, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietários</i> | Mariza Junqueira e Geraldo Junqueira |
| <i>material</i> | painel em mármore branco e granito cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 631,5 x 251 x 15 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 108

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel com fundo em mármore polido bege Bahia, com padrões incrustados em mármore cinza.

O fundo é composto por módulos retangulares e trapézoidais verticais em mármore bege Bahia e os padrões por módulos triangulares e trapezoidais em mármore cinza. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore bege Bahia e dez triângulos retângulos em mármore cinza. Os triângulos são obtidos a partir da junção de dois trapézios retângulos, de base maior de 58,5 cm e base menor e altura de 28,5 cm, e de dois triângulos retângulos, de catetos de 28,5 cm. Os dez triângulos apresentam hipotenusa, de 117 cm, na vertical, de maneira a sugerir a forma de setas orientadas ora para direita ora para esquerda. Há cinco triângulos alinhados horizontalmente na porção superior do painel e cinco alinhados horizontalmente na porção inferior. Os da porção superior apresentam a hipotenusa à esquerda e os da porção inferior apresentam hipotenusa à direita.

A menor distância entre as figuras alinhadas horizontalmente é de 57 cm. Oito figuras encontram-se alinhadas também verticalmente por suas hipotenusas, enquanto o triângulo do canto superior esquerdo e o do canto inferior direito encontram-se isolados.

A menor distância entre o piso e a figura é de 10 cm e entre o teto e a figura é de 14 cm.

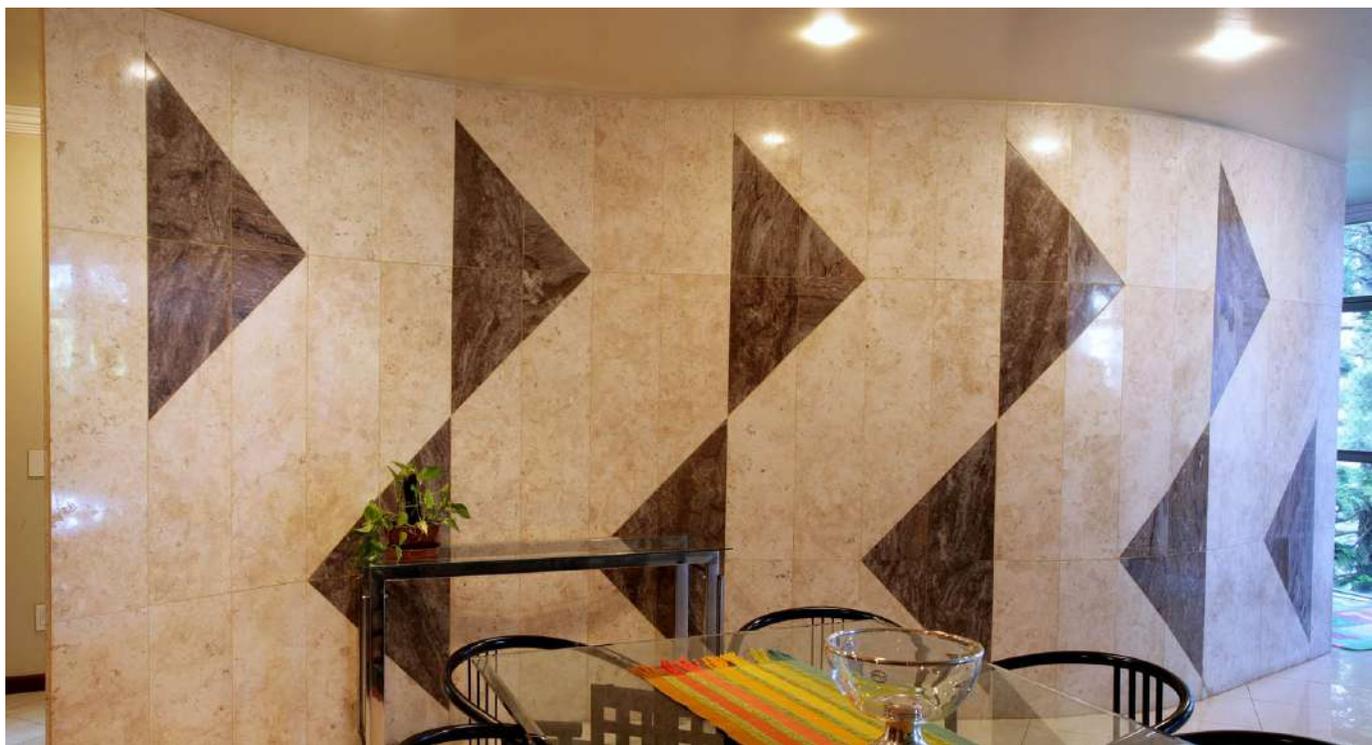
O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em porcelanato e forro de gesso branco com iluminação próxima ao painel.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e esconde dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore bege Bahia, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietária</i> | Luciana Sampaio Duarte |
| <i>material</i> | painel em mármore bege Bahia e mármore cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 21 |

1975

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



apartamento 302

Painel composto por módulos retangulares, triangulares e trapezoidais verticais em mármore branco e por módulos triangulares em mármore bege Bahia. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore branco e sete figuras iguais em mármore bege Bahia, em forma de “V” deitado com altura de 140 cm.

As sete figuras estão dispostas em uma sequência horizontal e orientadas em um mesmo sentido, isto é, com a abertura do “V” voltada para o lado direito da composição. Cada uma dessas figuras é formada por dois paralelogramos espelhados. As figuras são entremeadas por placas de mármore branco, de forma que a distância entre uma figura e outra é de 57,5 cm. Além disso, os padrões encontram-se alinhados centralmente à composição.

A menor distância entre o piso e a figura é de 59 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em tábua corrida e forro de gesso branco, onde foi instalada iluminação de destaque para o painel.

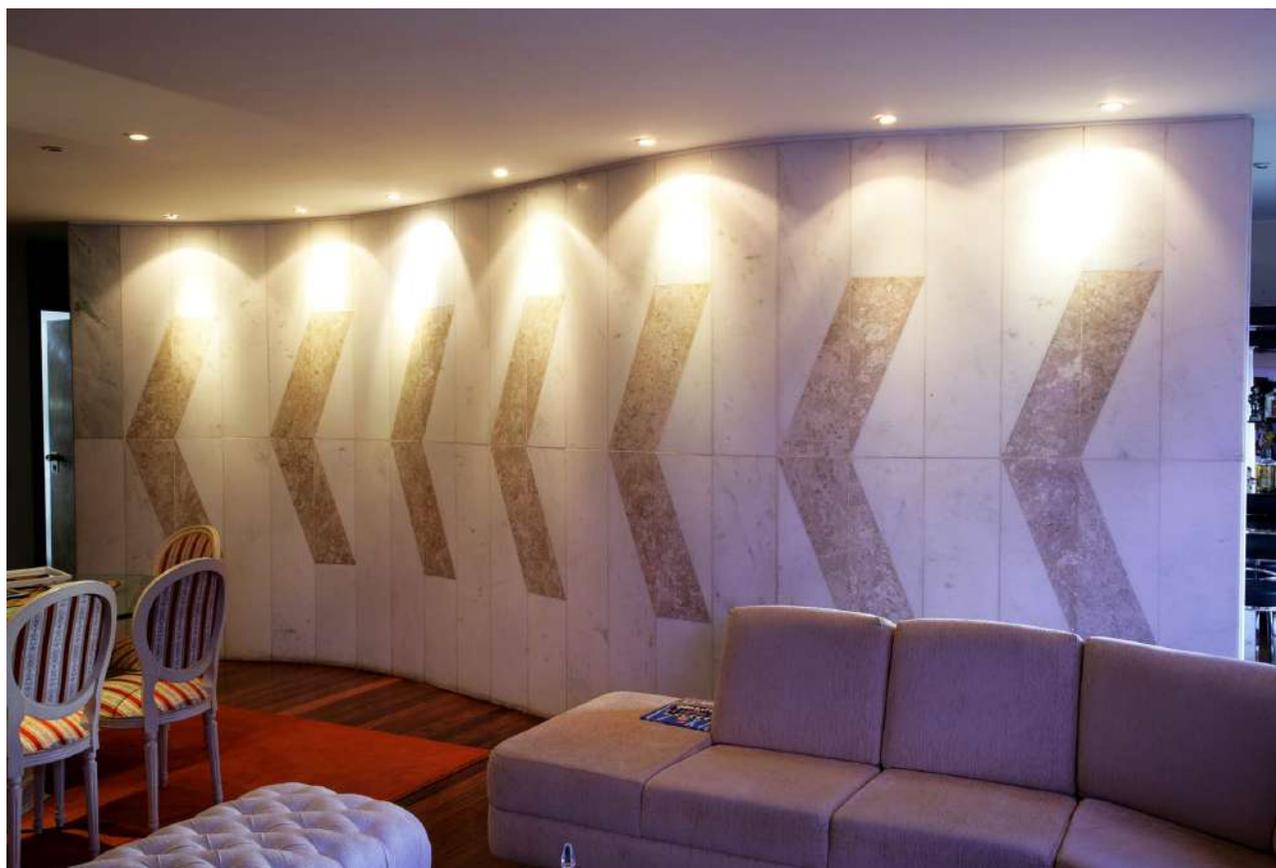
| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietários</i> | Marina Dourado Sampaio Duarte e Estevam Rodrigues Duarte |
| <i>material</i> | painel em mármore branco e bege bahia |
| <i>dimensões (cm)</i> | 631,5 x 251 x 15 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1975



Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 303

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel composto por módulos retangulares e trapezoidais verticais em mármore branco e por módulos em forma de paralelogramos em mármore bege Bahia. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore branco e figura horizontal em mármore bege Bahia. A figura corresponde a uma faixa central simétrica e em “zigzague”, de 45 cm de largura. Os paralelogramos, que medem 40 x 63 cm, estão unidos por seus lados maiores e, tanto da esquerda para direita quanto da direita para a esquerda, seguem a seguinte ordem: três direcionam-se para a base do painel, dois para o topo, dois para a base, três para o topo e assim por diante.

1975

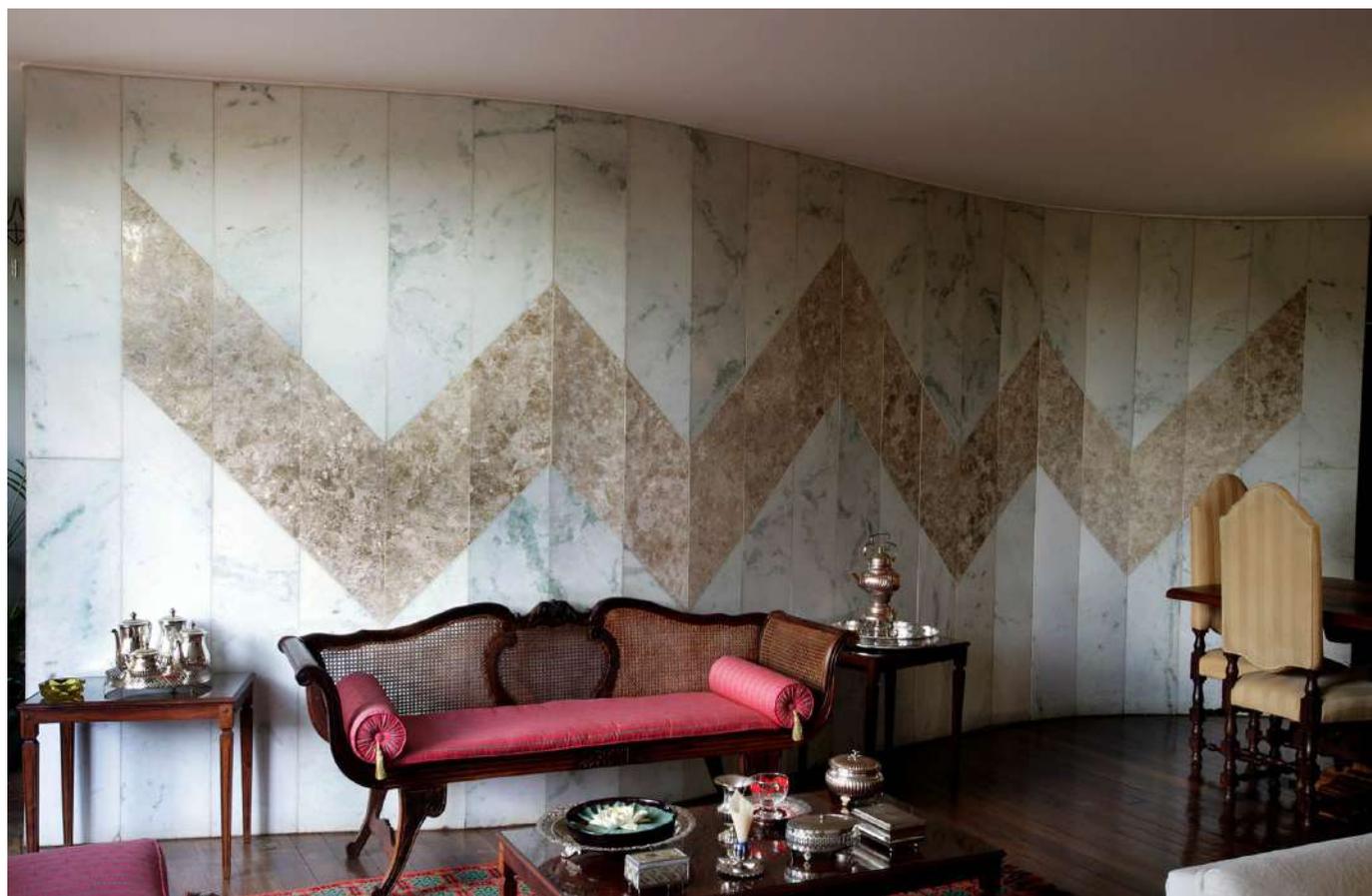
A menor distância entre o piso e a figura é de 70 cm enquanto a maior distância é de 155 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em tábua corrida e forro de gesso branco.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares estruturais, em concreto armado. A outra face da parede, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore branco esverdeado, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietários</i> | Lucas Machado Gonçalves, Lúcia Machado Gonçalves e Thaís Machado de Souza |
| <i>material</i> | painel em mármore branco e bege Bahia |
| <i>dimensões (cm)</i> | 631,5 x 252 x 15 |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Painel em granito e mármore polidos sobre alvenaria, com fundo em mármore bege bahia e padrões em granito marrom e granito vermelho Brasília.

O fundo é composto por módulos retangulares verticais em mármore bege Bahia e os padrões por módulos retangulares em granito marrom e por módulos quadrados em granito vermelho Brasília. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore bege Bahia, formada por dois tipos de figura: dez quadrados em granito vermelho Brasília, de 28,5 x 28,5 cm, e por dez retângulos de 28,5 x 83,5 cm. Tais retângulos são obtidos a partir da junção de um retângulo em granito marrom, de 28,5 x 55 cm, acima, e de um quadrado em granito vermelho Brasília, de 28,5 x 28,5 cm, abaixo.

Os dois tipos de figura encontram-se intercalados e alinhados horizontalmente, sendo que os quadrados isolados possuem 154,5 cm de distância do piso e os retângulos, de 83,5 cm de altura, apresentam 71 cm de distância do piso.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso de tábua corrida e forro de gesso bege com iluminação própria para o painel. Há uma sanca de gesso branca próxima ao painel com vigas aparentes e iluminação embutida.

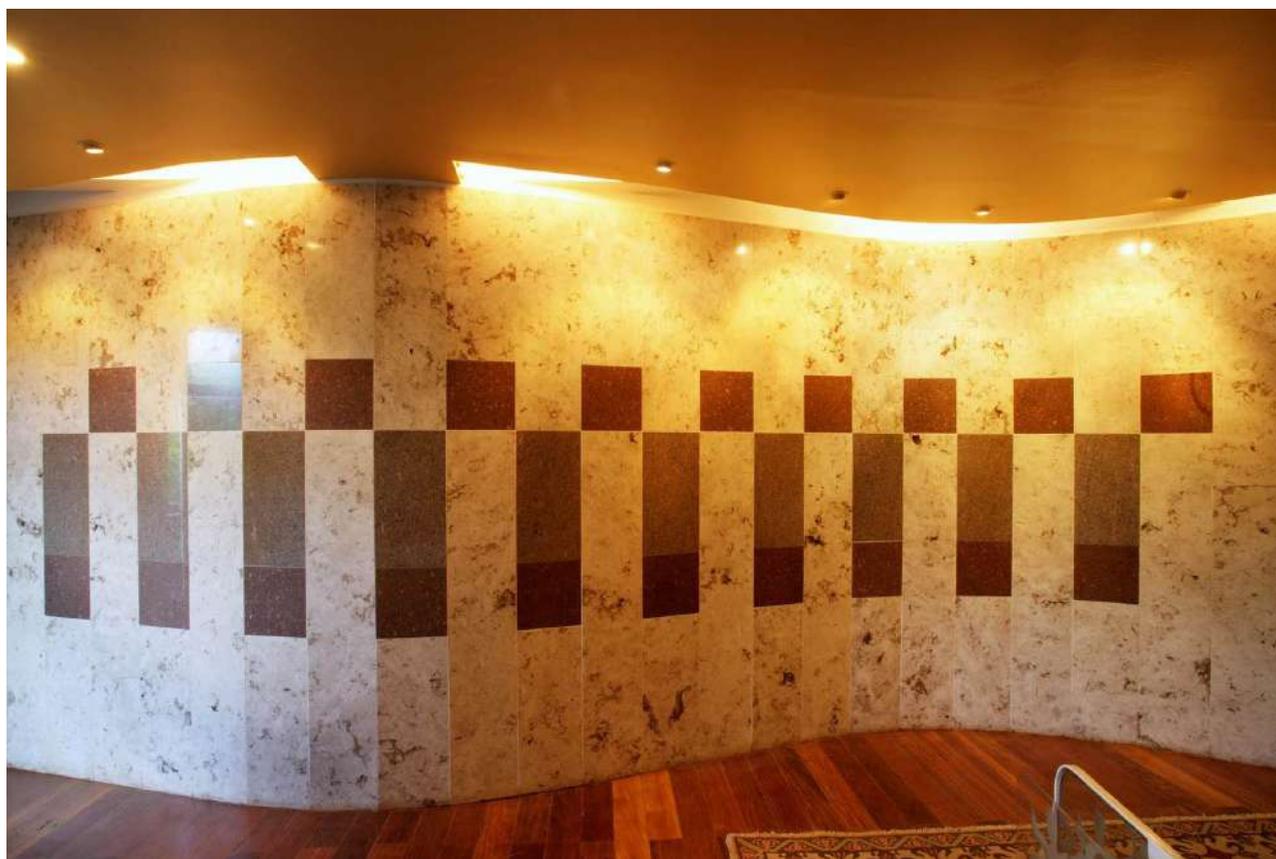
A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e esconde dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore bege Bahia, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietários</i> | herdeiros de Maria Sílvia Barbin Laurindo |
| <i>material</i> | painel em mármore bege Bahia, granito vermelho Brasília e granito marrom |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 15 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 501

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel em mármore polido bege Bahia, e padrões incrustados em mármore cinza.

O fundo é composto por módulos retangulares e trapézoidais verticais em mármore bege Bahia e os padrões por módulos triangulares em mármore cinza. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore bege Bahia, formada por vinte paralelogramos, em mármore cinza, iguais e alinhados horizontalmente ao centro do painel. Tais paralelogramos constituem-se de dois triângulos retângulos iguais, de catetos de 63 cm e 28,5 cm, unidos por seus catetos menores. As figuras apresentam 65 cm de distância do piso.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em mármore crema-marfil e forro de gesso branco com iluminação de destaque para o painel.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e esconde dois pilares de sustentação. Sua outra face, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore bege Bahia, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietários</i> | Leonardo Manzam e Mariana Cartaxo |
| <i>material</i> | painel em mármore bege bahia e cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 23,5 |

1975

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Painel em mármore branco polido, com padrões incrustados em granito cinza.

O fundo é composto por módulos retangulares e trapézoidais verticais em mármore branco e os padrões por módulos triangulares e trapézoidais em granito cinza. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada por cinco triângulos isósceles, de 58 cm de altura e lado maior de 114 cm, em granito cinza. Cada triângulo é formado por dois triângulos equiláteros e dois trapézios retângulos. Os triângulos, voltados com um vértice para cima estão alternados com os triângulos com um vértice voltado para baixo, e se encontram alinhados horizontalmente ao centro por seus lados maiores. Os triângulos são na verdade espelhados e desencontrados.

A menor distância entre o piso e a figura é de 71 cm.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso de tábua corrida e forro de gesso branco.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares estruturais de concreto armado. A outra face da parede, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore branco, também de 28,5 cm de largura.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietário</i> | João Bosco Ribeiro |
| <i>material</i> | painel em mármore branco, com incrustações em granito cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 23 |

1975

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Edifício Genève sqs 203 bloco G apartamento 306

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel composto por módulos retangulares e trapezoidais verticais em mármore branco, por módulos triangulares em granito preto e por módulos quadrados em granito cinza. Todos os módulos possuem 28,5 cm de largura, exceto os dois módulos da extrema esquerda, que possuem 24 cm.

Trata-se de uma composição abstrata e geométrica, de fundo em mármore branco, com dez figuras orientadas no mesmo sentido e alinhadas horizontalmente ao centro. As figuras são obtidas a partir da junção de dois quadrados em granito cinza, de 28,5 x 28,5 cm, situados nas extremidades superior e inferior da figura, e de dois triângulos retângulos, de 57 cm de altura, dispostos em sentidos inversos. O cateto menor do triângulo à esquerda corresponde ao topo do quadrado da extremidade inferior enquanto o cateto menor do triângulo à direita corresponde à base do outro quadrado.

A distância entre as figuras e o piso é de 85,5 cm enquanto a distância entre as figuras e o teto é de 83 cm

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta piso em madeira e forro de gesso branco com iluminação de destaque para o painel.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares estruturais, de concreto armado. A outra face da parede, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos em mármore branco, também de 28,5 cm de largura.

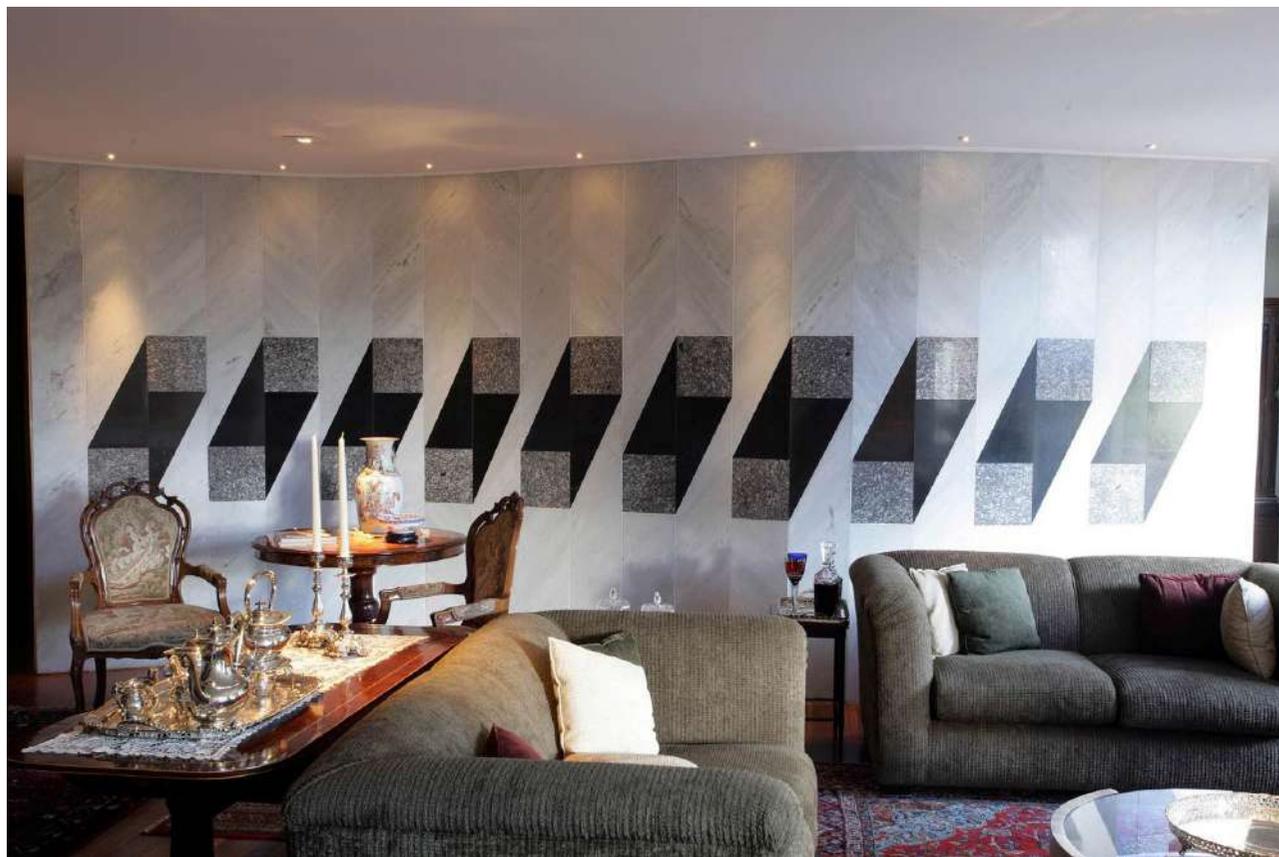
| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, térreo do apartamento duplex |
| <i>proprietário</i> | Francisco Pinheiro Rocha |
| <i>material</i> | painel em mármore branco, granito preto e granito cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 16 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1975



Painel em mármore bege Bahia polido, com incrustações em granito cinza grafite. Os módulos do plano de fundo apresentam as formas de retângulos e trapézios, dispostos verticalmente. Os padrões em granito preto, incrustados no mármore bege Bahia, são configurados a partir de módulos triangulares, quadrados e retangulares, sendo que todos os módulos apresentam 28,5 cm de largura.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, configurada por uma sequência horizontal de retângulos verticais e formas geométricas irregulares, dispostos de maneira alternada e alinhados a um eixo horizontal central à composição. As formas geométricas irregulares resultam da adição de dois quadrados de 28,5 cm de lado a dois triângulos retângulos de catetos de 28,5 cm, já os retângulos apresentam 28,5 x 58 cm de dimensões.

O eixo horizontal atua como elemento regulador da composição, sendo que os elementos são dispostos, da esquerda para a direita, na seguinte sequência: forma geométrica irregular, retângulo com topo alinhado ao eixo central, retângulo com base alinhada ao eixo central e forma geométrica irregular.

O painel atua como divisória entre a sala de estar e a sala de jantar do apartamento. O ambiente onde se situa a obra apresenta forro de gesso branco com iluminação de destaque para o painel e piso em mármore bege Bahia, sendo que a parte central da sala possui piso de tábuas coridas.

A parede em que a obra se encontra apresenta curvatura em planta, altura correspondente ao pé-direito da sala e oculta dois pilares estruturais em concreto armado. A outra face da parede, que compõe a sala de jantar, é revestida por módulos retangulares em mármore bege Bahia polido, também de 28,5 cm de largura.

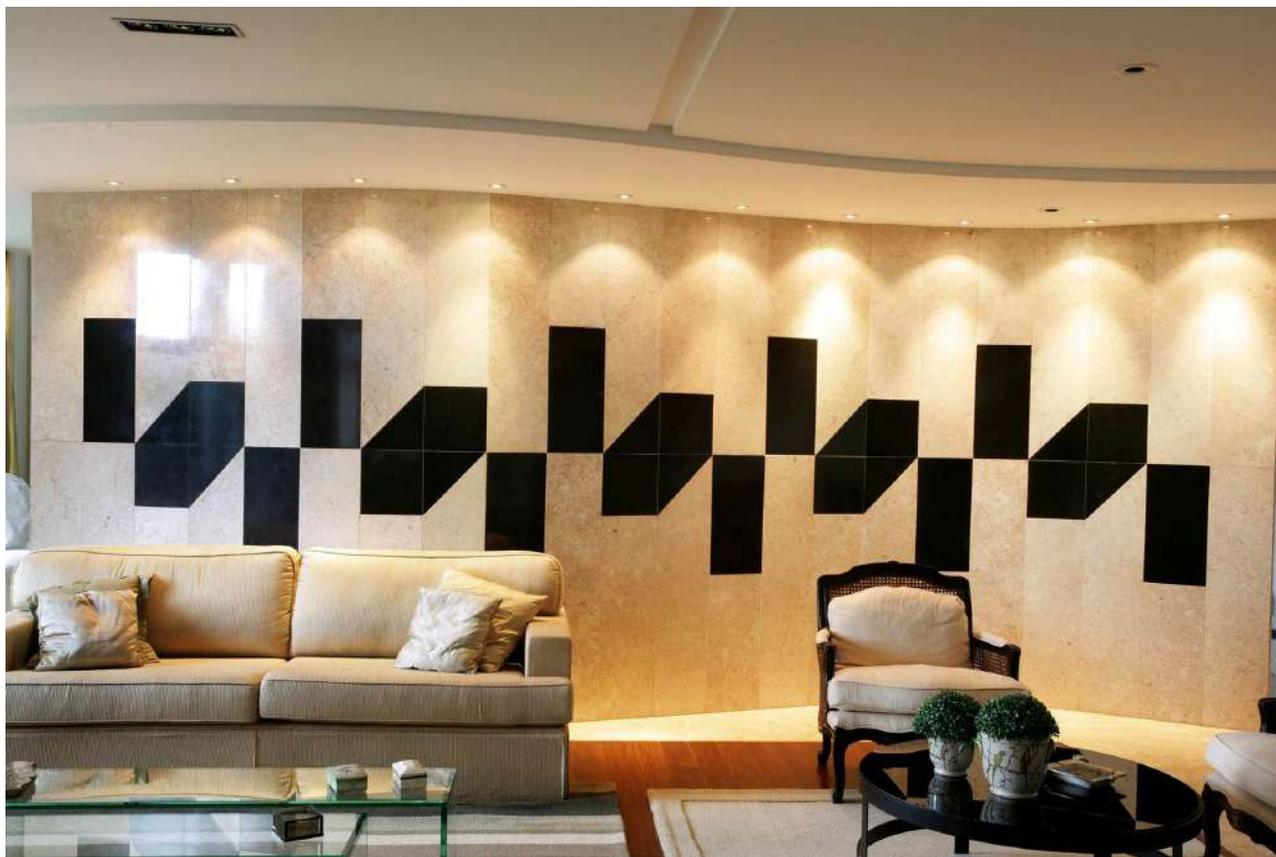
| | |
|------------------------|----------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de estar, 1º piso do apartamento duplex |
| <i>proprietário</i> | Ruy Sales de Paula |
| <i>material</i> | painel em mármore bege Bahia e granito cinza |
| <i>dimensões (cm)</i> | 626,7 x 255 x 23 |

1975

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Edifício Genève sqs 203 bloco G

projeto arquitetônico de Cláudio Meireles Fontes

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, na cor azul, estampados em fundo branco.

O primeiro padrão apresenta um arco azul de $\frac{1}{4}$ de circunferência, que se prolonga de um vértice da peça ao vértice oposto, com o centro voltado para um dos cantos da peça. Tal arco possui extremidades mais largas que seu centro. O segundo padrão é composto por um arco azul que parte de um vértice em direção ao vértice oposto, porém sem alcançá-lo. A extremidade correspondente ao vértice é mais larga que a outra. Esses dois padrões são entremeados por azulejos na cor branca.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. As peças estão sempre agrupadas em conjuntos de quatro, sendo duas peças do primeiro padrão, uma do segundo padrão e uma inteiramente branca, formando arcos em "C". Há ainda peças inteiramente brancas isoladas ao longo da composição.

O painel apresenta dois tipos de rodapé: um na porção que se encontra dentro do salão de festas, de 2,5 cm de altura, em negativo e sem acabamento; e outro na porção que se encontra na área externa da cobertura, de 13 cm de altura, em mármore branco.

Os azulejos revestem a parede lateral esquerda da sauna e o fundo do jardim interno da sauna. Tal ambiente faz parte do volume no qual situa-se também a casa de máquinas. Esse volume possui forma trapezoidal, sendo que a base menor do trapézio situa-se no salão de festas e a base maior, na área externa da cobertura e é revestido externamente por azulejos de mesmas configurações aos da obra em análise.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento interno da sauna, cobertura, e revestimento externo da sauna e casa de máquinas, cobertura |
| <i>proprietário</i> | Edifício Genève |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul estampada em fundo branco e azulejos lisos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3362 x 244 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, na cor amarela (cor nº. 14 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco.

O painel apresenta o mesmo padrão e composição geométrica na cor amarela sobre fundo branco.

O painel apresenta um rodapé, de 2,5 cm de altura, em negativo e sem acabamento. Acima do painel há uma laje em concreto aparente com vigas aparentes.

Os azulejos revestem externamente o volume onde se encontram os banheiros e a cozinha do salão de festas do Edifício. Tal volume apresenta forma próxima a um "U".

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo dos banheiros e cozinha, salão de festas, cobertura |
| <i>proprietário</i> | Edifício Genève |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor amarela, estampada sobre fundo branco, e azulejos lisos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2771,5 x 244 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



1975

sem título
azulejo

foto: Patrick Grosner



Palácio do Jaburu Estrada Parque Presidencial

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel composto por módulos retangulares verticais, de 30 x 115 cm, em mármore branco, em alto-relevo, e em granito preto, em baixo-relevo. Composição geométrica abstrata formada pela repetição, em sentidos variados, de dois padrões, entremeados por placas inteiriças de mármore branco. O painel apresenta, ao todo, dois níveis de elevação.

O primeiro padrão apresenta uma forma geométrica irregular, em baixo-relevo, de 115 cm de altura, composta por dois trapézios retângulos unidos por suas bases menores, as quais medem 4,5 cm. As bases maiores medem 9 cm. Tal forma encontra-se na extremidade direita ou esquerda.

O segundo padrão apresenta uma forma geométrica irregular, em baixo-relevo, de 59 cm de altura, sendo um de seus lados em linha reta e o lado oposto em arco. A maior largura da forma é de 9 cm. Tal forma encontra-se no canto superior direito ou no canto inferior esquerdo.

O painel reveste duas paredes subsequentes, sendo que a da esquerda encontra-se mais à frente e sua extremidade esquerda situa-se na sala de jantar do Palácio e a da direita encontra-se recuada e sua extremidade esquerda situa-se atrás da parede anterior. Ambas apresentam uma curvatura em planta.

O painel situa-se nas duas paredes laterais esquerdas do pátio externo do Palácio do Jaburu. Há outro painel, de mesmas configurações, localizado na sala de jantar do Palácio.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | pátio externo, duas paredes laterais esquerda |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco e granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3110 x 345 x 2 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1975

sem título
painel decorativo
fotos: acervo Iphan



Relevo em madeira com função acústica, pintado nas cores preta, cinza e bege. Composição geométrica formada por cinco peças. As peças estão fixadas sobre parede de fundo revestida de carpete na cor cinza.

Todas as peças apresentam 8,5 cm de largura e 6,5 cm de profundidade, no entanto, as demais medidas são variáveis. A peça da extremidade direita do painel possui configuração de uma linha sinuosa e as outras quatro peças são arcos, sendo que os dois arcos da extremidade esquerda apresentam mesmas dimensões.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Todas as faces aparentes das peças encontram-se pintadas, configurando retângulos, quadrados, triângulos e paralelogramos. Há predominância da cor cinza.

Athos Bulcão também realizou o estudo geral de cores do interior da sala de projeções, definindo as cores dos estofados e do carpete.

local no prédio sala de projeção do cinema,
parede lateral esquerda

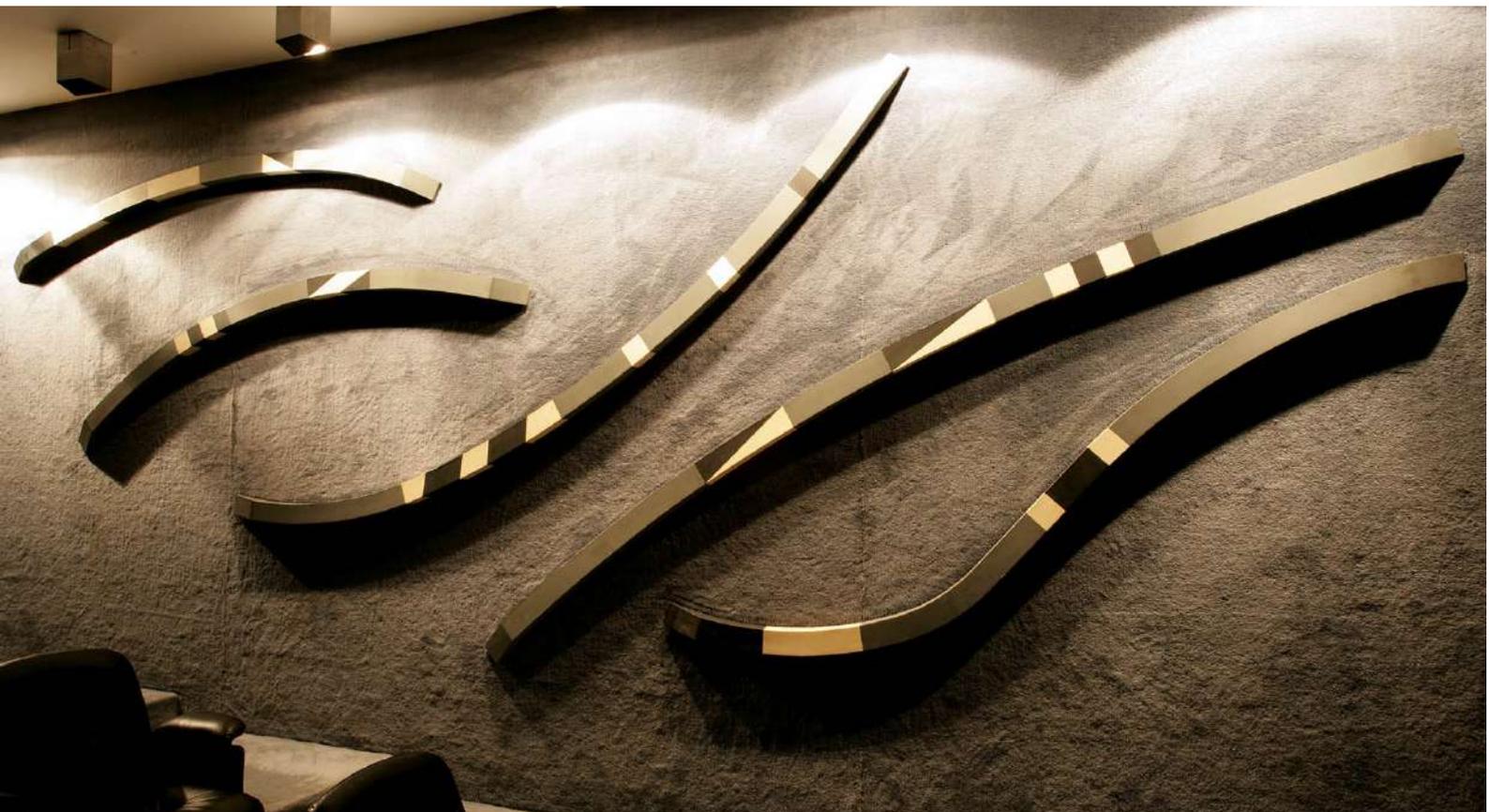
proprietário União

material relevo em madeira pintada sobre parede
revestida de carpete cinza

dimensões (cm) 642 x 341 x 6,5

tombamento pelo Iphan e pelo GDF

1975



Embaixada da República da África do Sul SES quadra 801 lote 06

projeto arquitetônico de Ítalo Campofiorito

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 15 x 15 cm, na cor azul (cor nº 52 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco. Os dois padrões são entremeados por peças lisas na cor branca.

A composição parte da subdivisão do módulo de 15 x 15 cm em nove partes – 3 x 3 cm.

O primeiro padrão apresenta um polígono irregular de cor azul obtido a partir da subtração de dois quadrados iguais, um no centro e outro num dos cantos da peça.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos dois padrões, dispostos em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido, na horizontal, que sofre pequenas alterações ao longo do painel: em cada par de linhas horizontais há conjuntos de dez azulejos: cinco na linha superior e cinco na inferior, separados por duas peças lisas e brancas. Tais conjuntos são configurados por nove peças estampadas e uma lisa, sendo que esta varia de posição, porém encontra-se sempre na linha inferior.

O painel reveste externamente um volume de planta retangular de 430 x 795 cm, que abriga os banheiros da piscina da residência do Embaixador.

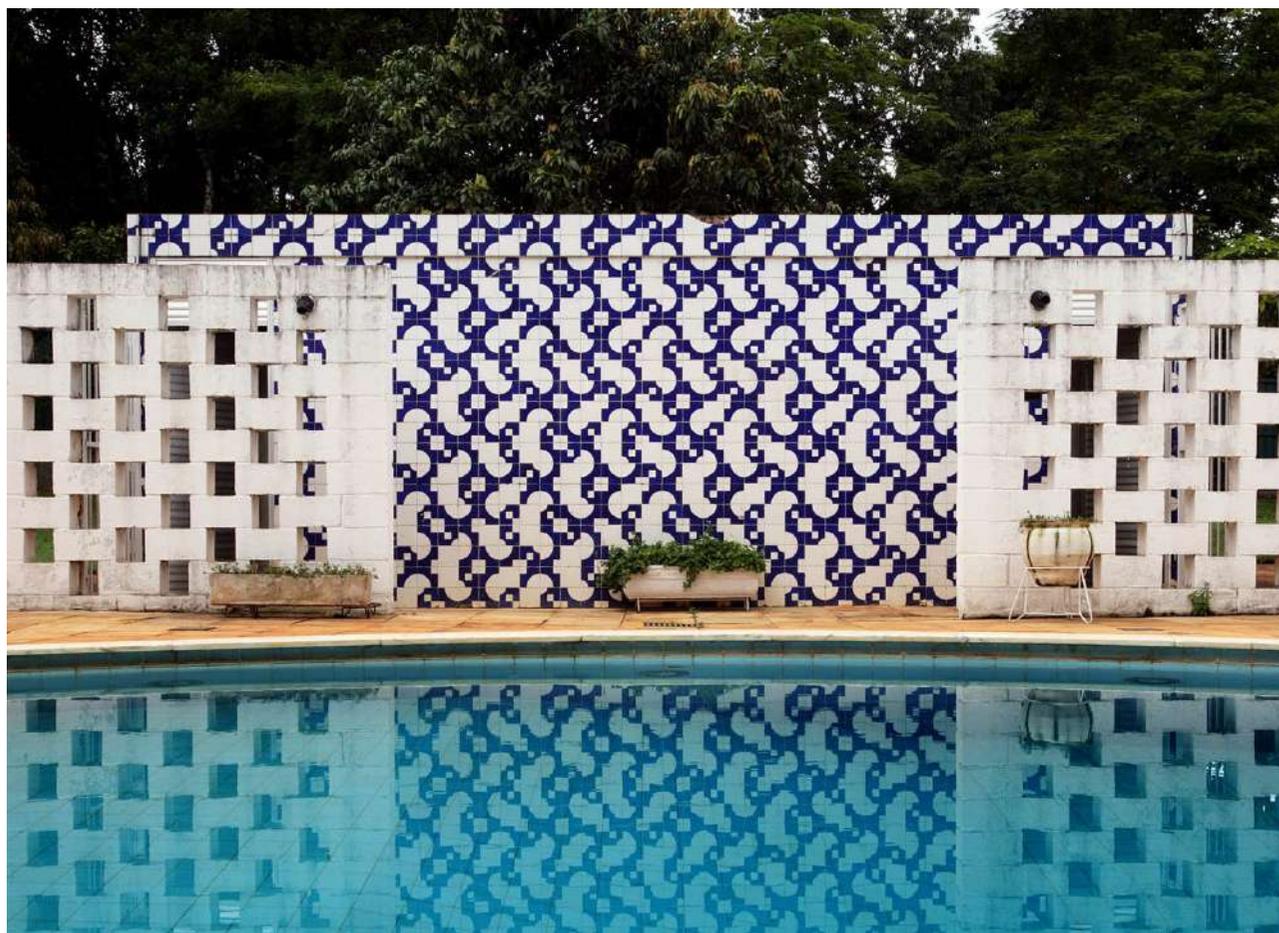
| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | área da piscina, revestimento externo do volume dos banheiros |
| <i>proprietário</i> | Embaixada da República da África do Sul |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampados em fundo branco e entremeados de azulejos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2450 x 290 |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima



1975

Painel formado pela sequência de quarenta e duas peças verticais escultóricas vazadas que apresentam padrões diferentes e seção em “L”. Tais elementos apresentam três cores distintas, dispostas alternadamente e padrões orientados em sentidos variados.

As peças apresentam um pequeno espaçamento entre si e estão fixadas ao piso e teto, por meio de uma estrutura metálica. Os recortes nas peças, que dão origem aos vazios, são geométricos e formam retângulos, arcos e quase elipses (arcos duplos). As peças são pintadas nas seguintes cores laranja (nº 14), laranja (nº. 15), ocre (nº. 73) e vinho (nº. 74), de acordo com a escala cromática de Athos.

O painel divide a espera do ambulatório e a circulação de entrada.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, térreo, recepção |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel divisório vazado, em madeira laqueada brilhante com acabamento acetinado nas cores laranja, ocre e vinho |
| <i>dimensões (cm)</i> | 45 x 274 (não foi possível medir o comprimento do painel) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Elvin Mackay Dubugras.

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 20 x 20 cm, de estampa amarela, azul, verde ou laranja (respectivamente cores 13, 52, 65 e 16 da escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

A estampa consiste em uma forma geométrica e irregular, composta a partir de um quadrado, disposto no centro da peça, do qual foi subtraído um círculo e foram adicionados segmentos de reta em diagonal que vão das arestas do quadrado em direção às arestas da peça.

A relação figura-fundo do padrão gera a leitura de formas de cor branca: quatro trapézios isósceles, cujas bases maiores coincidem com os lados da peça, quatro pequenos triângulos isósceles de catetos iguais, localizados nos cantos do azulejo, e um círculo de centro coincidente ao centro da peça.

Os azulejos foram dispostos regularmente no painel, de modo a estabelecer linhas em diagonal de azulejos de mesma cor, que partem do canto inferior esquerdo ao canto superior direito da obra. As linhas diagonais opostas, isto é, as que partem do canto inferior direito ao canto superior esquerdo do painel, são formadas pela alternância entre cores análogas, da mesma forma, ou são formadas pela alternância entre peças amarelas e laranja, ou são formadas pela alternância entre peças azuis e verdes.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição do mesmo padrão. O painel está localizado na face interna de um plano que resguarda os banheiros da piscina da residência. Na face externa da mesma parede, há um outro painel de azulejos de Athos Bulcão de mesmas cores, mas diferentes padrões, que compõe um conjunto com a obra em análise. As laterais da parede onde o painel está localizado apresentam como acabamento montantes de chapa metálica pintados de branco.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento interno, pavilhão da piscina |
| <i>proprietário</i> | Celso Kaufman |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde, azul, amarelo, laranja, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 920 x 265 |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 20 x 20 cm, de estampa amarela, azul, verde ou laranja (respectivamente cores 16, 52, 65 e 14 da escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

A estampa consiste em uma forma geométrica e irregular, composta a partir de um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, interceptado por um segmento de reta que marca a diagonal da peça e adicionado a uma forma curva. A forma geométrica e irregular da estampa sofreu ainda a subtração de um círculo, de cor branca, que tangencia o arco, localizado no centro da forma curva, e corta ainda o segmento de reta.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados, de modo a nunca fechar uma circunferência.

O painel está localizado na face externa da parede que resguarda os banheiros do pavilhão da piscina. E, na face interna do mesmo plano, há um outro painel de azulejos de Athos Bulcão de mesmas cores, mas diferentes padrões, que compõe um conjunto com a obra em análise.

As laterais da parede onde o painel está localizado possuem acabamento em montantes de chapa metálica pintados de branco.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo, pavilhão da piscina |
| <i>proprietário</i> | Celso Kaufman |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde, azul, amarelo, laranja, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 920 x 265 |

1975



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Elvin Mackay Dubugras

Painel retangular em relevo, confeccionado em madeira laqueada brilhante nas cores cinza, branco, vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

Trata-se de uma composição geométrica e abstrata formada por retângulos horizontais vazados, delimitados por faixas brancas de 11 cm de largura, em alto relevo, sobre o fundo cinza, em baixo relevo. Tais retângulos, dois deles de mesmo tamanho, dispostos um sobre o outro, e um terceiro que compreende o contorno de todo o painel, são interceptados por um conjunto de 5 faixas coloridas de 11 cm de largura, também em alto relevo, justapostas e levemente inclinadas. Tais faixas coloridas remetem a um arco-íris e apresentam, da esquerda para a direita, as seguintes cores: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

O painel está localizado na parede posterior da sala do pavilhão da piscina e encontra-se fixado sobre parede alvenaria pintada de branco.

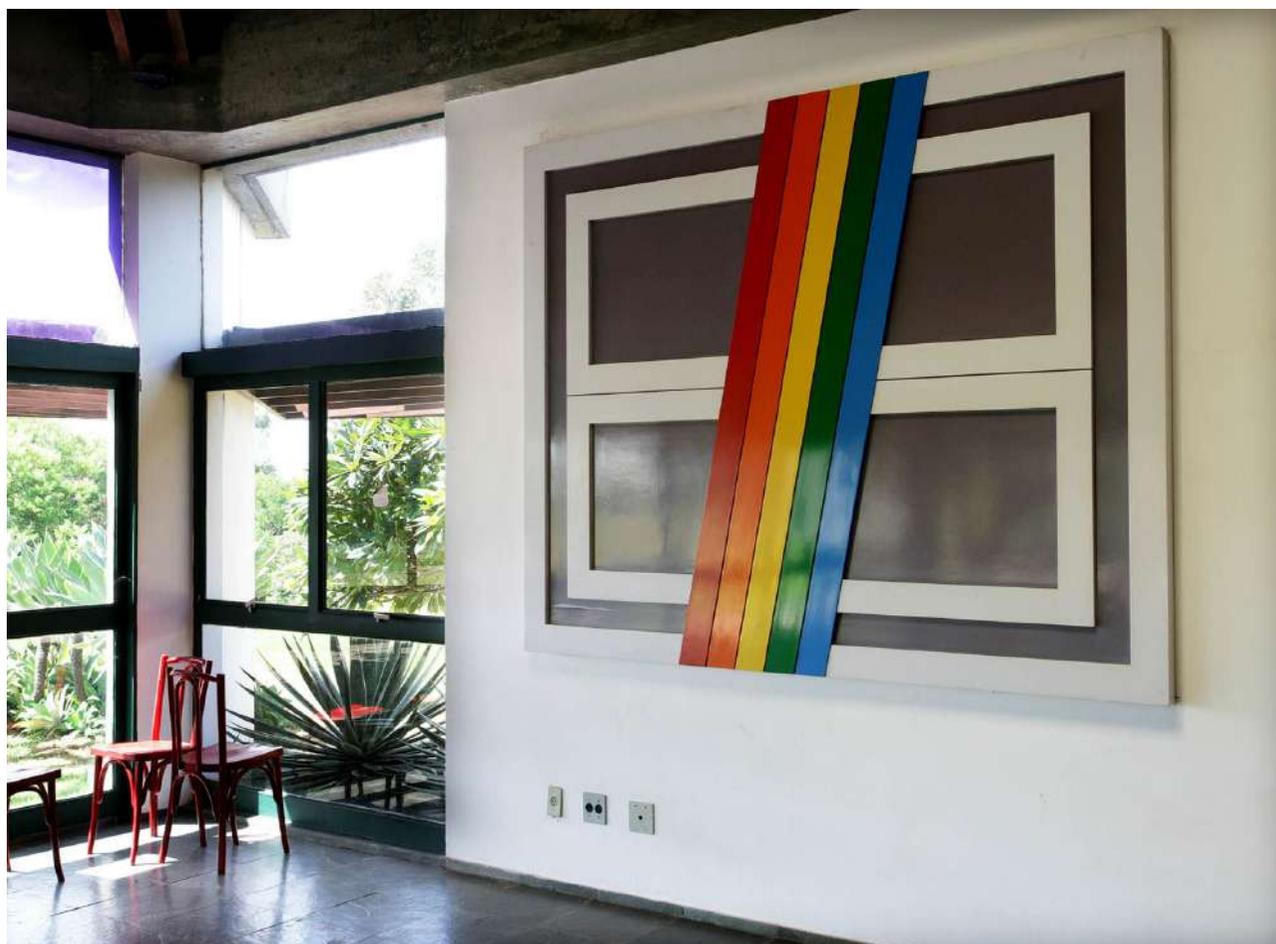
| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala do pavilhão da piscina, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Celso Kaufman |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada brilhante, pintado nas cores cinza, branco, vermelho, laranja, amarelo, verde e azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 250 x 200 x 7 |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1975



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel de azulejos esmaltados, composto por três padrões de peças, de 15 x 15 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática do Athos), estampadas sobre fundo branco.

O primeiro padrão consiste em uma peça inteiramente lisa, nas cores verde, azul ou branco. O segundo padrão apresenta fundo branco e sua estampa consiste em um triângulo retângulo de dois catetos iguais, de cor azul, cuja hipotenusa coincide a um dos lados do azulejo. Tal triângulo corresponde a $\frac{1}{4}$ da peça e a relação figura-fundo do padrão gera a leitura de uma figura em forma de “bandeira de São João”, na cor branca. No terceiro padrão, a peça é dividida diagonalmente em duas partes iguais, sendo uma metade de cor branca e a outra de cor azul ou verde.

Trata-se de uma composição geométrica e abstrata, formada pela repetição dos diferentes padrões, dispostos em sentidos variados. Em conjunto, os azulejos geram uma composição dinâmica, caracterizada pela grande variedade de desenhos.

Os azulejos revestem externamente o bloco de serviços da residência, que apresenta dimensões em planta de 7,25 x 27,90 m e está localizado no pilotis do edifício.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento do bloco de serviços, pilotis |
| <i>proprietária</i> | Maria José de Freitas Silva |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 6940 x 256 |



1975



Lago Norte residencial

projeto arquitetônico de Elvin Mackay Dubugras

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, com duas variações de cor: laranja e verde (respectivamente números 16 e 64 na escala cromática de Athos), ambos estampados em fundo branco. Tal padrão encontra-se entremeadado por peças inteiramente brancas.

O padrão apresenta um arco, na cor laranja ou verde, que parte da porção central de um dos lados da peça em direção à porção central do lado contíguo. Uma extremidade do arco é mais larga que a outra.

| *local no prédio* | jardim interno da sala de jantar e depósito atrás do lavabo, parede posterior |
| *proprietário* | Francisco Solano Botelho |
| *material* | painel de azulejos esmaltados nas cores verde e laranja, estampados sobre fundo branco |
| *dimensões (cm)* | 608 x 364 |

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados, entremeadas por azulejo na cor branca. A disposição dos azulejos não permite a formação de figuras fechadas a partir da junção dos arcos de cada peça.

O painel compõe a parede de fundo do jardim interno na sala de jantar e do depósito situado atrás do lavabo. Apesar de compor dois ambientes distintos, o painel não se encontra dividido, caracterizando assim como uma só obra. Há, no entanto, uma parede branca, que divide os dois ambientes, com uma abertura de acesso entre os espaços, próxima ao painel.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Divisória escultórica vazada, em madeira laqueada de verde (nº 64 da escala cromática do Athos). Composição formada pela justaposição, no sentido horizontal e vertical, de trinta e seis módulos quadrados iguais. Cada módulo – 87 x 87 cm – possui um recorte em forma de trapézio cuja base maior é igual a 39 cm, sendo que a base menor e a altura medem 29 cm.

Os módulos estão dispostos em diferentes sentidos e direções. A obra separa o Salão Verde de um pequeno hall onde se localiza um elevador privativo.

O painel está fixado no piso e solto nas laterais.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Salão Verde |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | divisória em madeira laqueada brilhante na cor verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | 25 x 262 x 1045 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

O painel de azulejos no mesmo salão, de 1971, também é da autoria de Athos Bulcão. Mais detalhes na página 57.



sem título

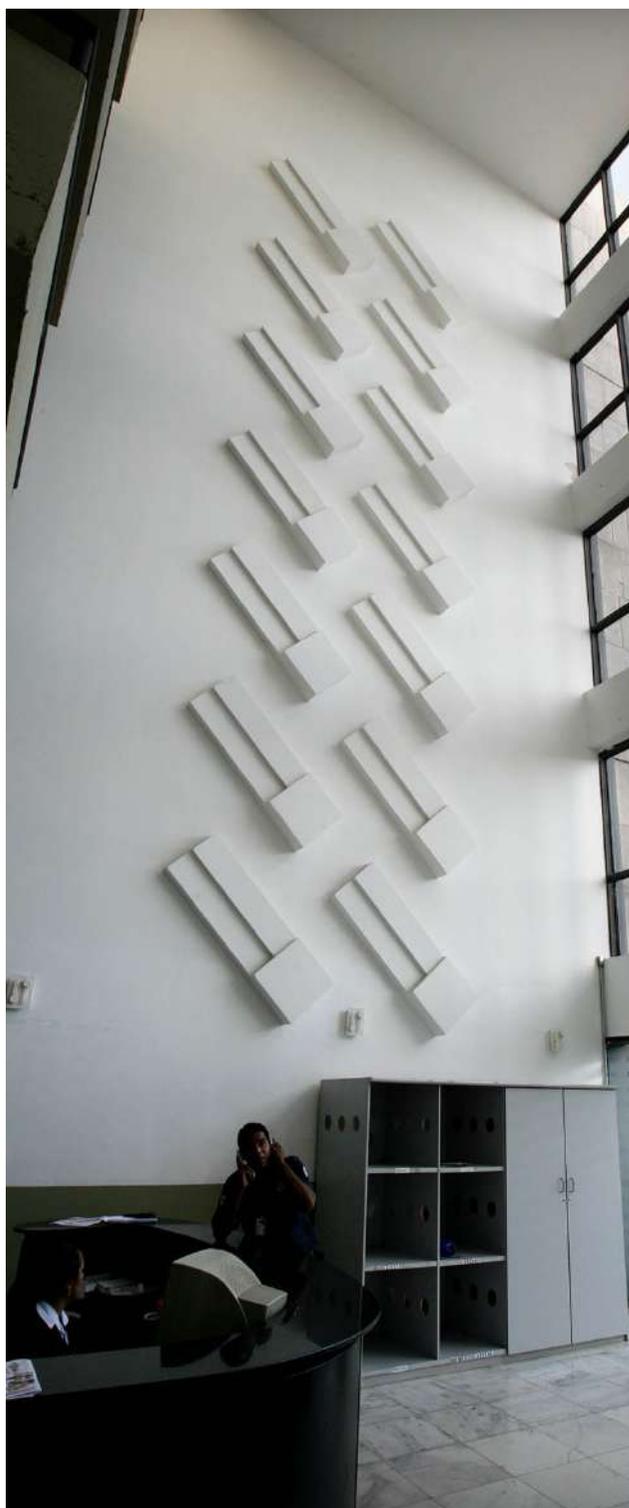
painel decorativo

foto: Gabriela Santana

Caixa Econômica Federal *SEPN 507 bloco A*

projeto arquitetônico de Elvin Mackay Dubugras

1976



Painel de gesso em relevo pintado na cor branca, composto por quatorze módulos iguais, dispostos regularmente em duas colunas com, respectivamente, sete peças cada uma, sobre parede de fundo branco.

Cada módulo apresenta três diferentes níveis e é composto por uma peça quadrada, em primeiro plano, à qual foram adicionadas duas faixas retangulares justapostas. A faixa superior apresenta elevação a meio-nível e a inferior, apresenta elevação com nível mais baixo. Tais faixas juntas, apresentam largura correspondente a um dos lados da peça quadrada.

Os módulos estão inclinados a 45° e, encontram-se rigorosamente alinhados, tanto no topo quanto na base. São ainda paralelos entre si e apresentam as faixas retangulares orientadas para o canto superior esquerdo da composição.

O painel está localizado na parede lateral direita do hall de entrada principal do edifício, em um espaço bem iluminado, que apresenta altura correspondente a cinco pavimentos.

O piso do hall de entrada do edifício é em mármore branco.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Caixa Econômica Federal |
| <i>material</i> | painel de gesso em relevo pintado de branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 18 (profundidade) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Teatro Nacional Claudio Santoro Setor Cultural Norte

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em placas retangulares verticais de mármore branco. Composição geométrica abstrata formada por três padrões semelhantes que, dispostos em ordem decrescente da esquerda para direita, configuram três faixas horizontais paralelas.

Os padrões são formados por duas placas sobrepostas, de mármore branco, sendo que a da frente apresenta um recorte plano-convexo. No primeiro padrão o recorte é de 64 x 17 cm; no segundo, 59,5 x 13,5 cm; e, no terceiro, 53 x 10 cm.

Enquanto a figura em baixo-relevo apresenta um acabamento áspero, a superfície em alto-relevo é totalmente polida.

O painel é interrompido por um acesso à gerência do teatro e pelo balcão da bilheteria que, feito em granito cinza, se localiza em frente ao painel.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala Villa-Lobos, foyer, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Teatro Nacional Cláudio Santoro |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4214 x 262 x 3 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner/

Fundação Athos Bulcão



1976

Cine Brasília EQS 106/107

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer*

Painel em relevo com função acústica, revestido de laminado melamínico na cor laranja e em dois tons de amarelo (respectivamente números 16, 14 e 13 da escala cromática de Athos). Composição geométrica formada por 10 peças cujas laterais são de madeira com suas bordas em alto-relevo em relação à face revestida por laminado melamínico.

As peças estão fixadas sobre parede de fundo revestida de carpete na cor marrom. As peças apresentam as seguintes formas: um círculo, um triângulo com dois lados curvos, um trapézio com os lados curvos, e sete segmentos lineares de curva. O agrupamento das peças gera a leitura de dois conjuntos, um à esquerda e outro à direita, e algumas se tangenciam pelas extremidades.

No grupo à direita, há peças que dão continuidade uma a outra, como se fossem uma única peça que sofreu um corte ao centro.

Nas peças de maior comprimento é possível observar as emendas das placas de laminado melamínico.

Além do painel, Athos Bulcão também realizou o estudo geral de cores do interior do auditório, definindo as cores de estofados e carpetes.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de projeção, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Cine Brasília |
| <i>material</i> | relevo em madeira e laminado melamínico |
| <i>dimensões (cm)</i> | 18 (profundidade) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

** Em 1976, foi realizada uma reforma no edifício, sob encargo do arquiteto Milton Ramos, ocasião em que foi encomendado o painel acústico a Athos Bulcão.*

1976

sem título

painel decorativo

foto: Gabriela Santana



Conjunto Nacional Setor de Diversões Norte

projeto arquitetônico de Nauro Esteves

Painel luminoso modulado, configurado a partir de placas de chapa metálica perfurada e reatores de néon.

O painel está localizado ao longo da fachada principal do Shopping Conjunto Nacional, voltada para a plataforma rodoviária, e apresenta vinte e oito faixas retangulares verticais, concebidas para receber anúncios luminosos em variadas cores.

Para a confecção dos painéis, foram utilizadas setecentos e setenta chapas metálicas de 1x1 m, cinquenta e cinco chapas de 1 x 1,25 m, sessenta e nove chapas de 1 x 1,55 m, uma chapa de 1,25 x 1,55 m e uma chapa de 1,55 x 1,55 m.

Atualmente, o painel encontra-se descaracterizado, uma vez que os anúncios em néon foram substituídos por *backlights* na década de 90, a fim de reduzir custos de manutenção. Em decorrência do atual estado de conservação da obra, sua descrição, registro fotográfico e análise ficam comprometidos.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachada principal |
| <i>proprietário</i> | Shopping Conjunto Nacional |
| <i>material</i> | painel luminoso em chapa metálica perfurada e reatores de néon |
| <i>dimensões (cm)</i> | 19600 x 1811 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1977

Catedral Metropolitana de Brasília Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Composição geométrica e abstrata formada por dois tipos de azulejos, de 20 x 20 cm, com um único padrão, em duas cores distintas: azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos). Os azulejos em cores, estampados sobre fundo branco, são entremeados por peças totalmente brancas.

As peças estão dispostas em sentidos variados e de forma aleatória, sendo que o conjunto de azulejos gera a leitura de círculos e formas irregulares configurados pelas áreas brancas da composição.

A mesma composição repete-se em vários trechos do painel, o que demonstra uma intenção plástica na disposição das peças.

O painel está localizado na face interior da parede que delimita todo o espaço do Batistério, fechando uma circunferência.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | batistério |
| <i>proprietário</i> | Mitra Arquidiocesana de Brasília |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde e azul, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 8666 x 280 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

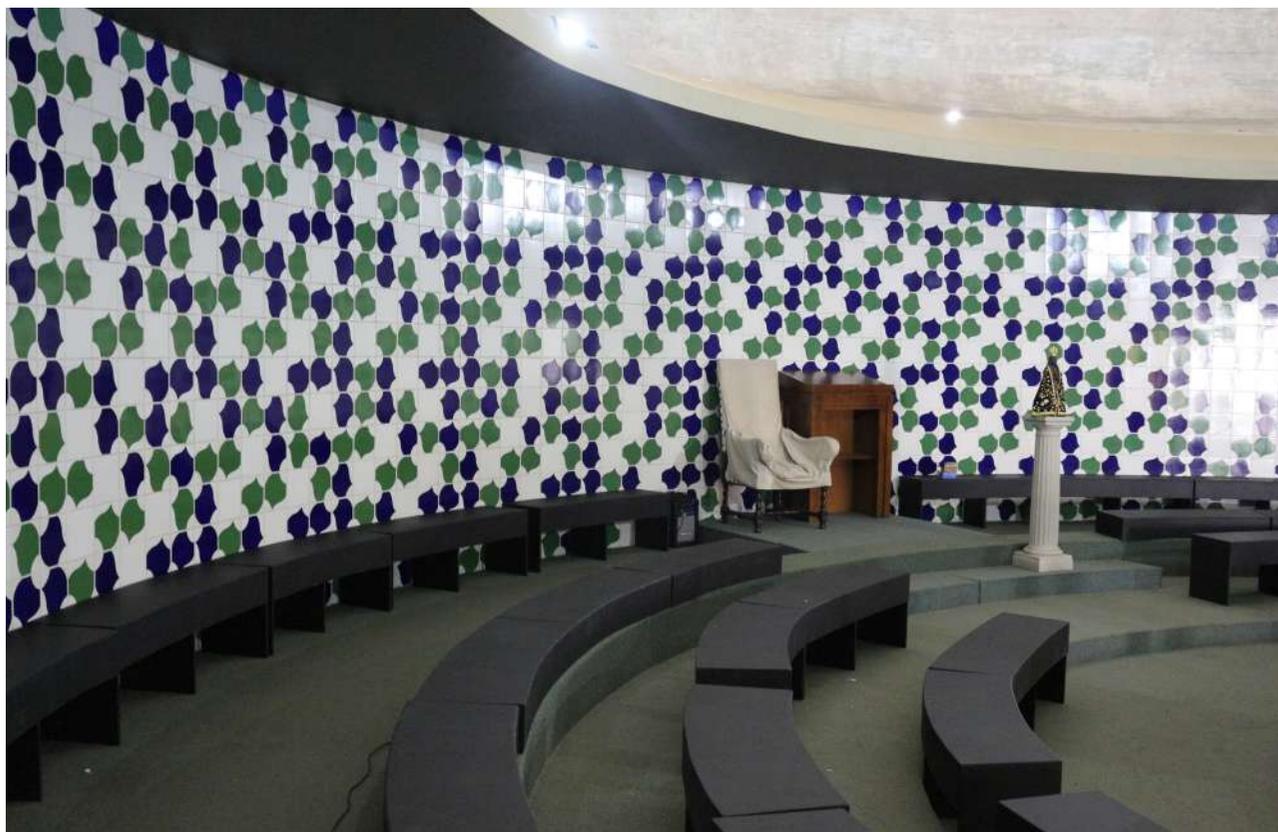
Athos Bulcão também realizou a pintura de dez quadros em tinta acrílica sobre placa de mármore. Essas pinturas, que descrevem passagens bíblicas sobre a vida de Nossa Senhora, estão localizadas em um pilar na entrada da nave principal da Catedral. Mais detalhes na página 49.

sem título



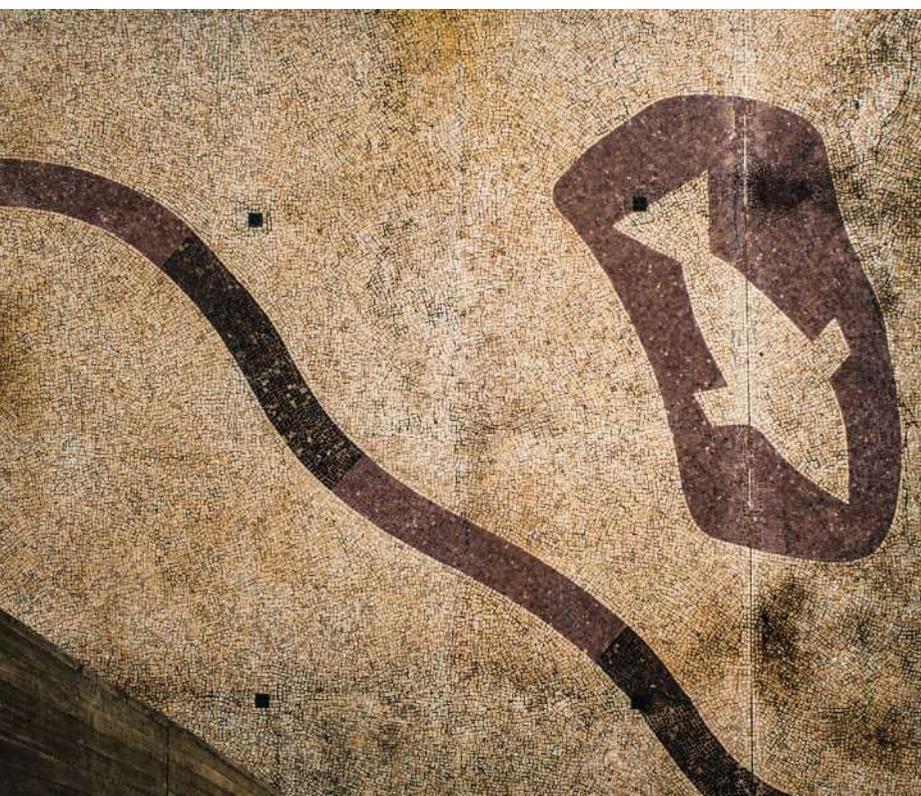
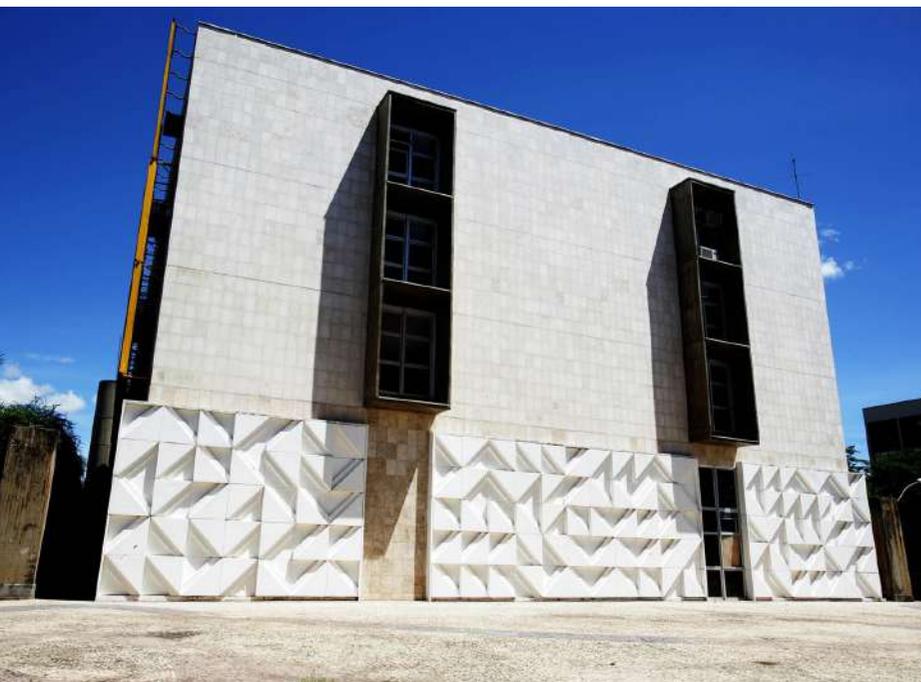
azulejo

foto: Gabriela Santana



Tribunal Regional do Trabalho SEPN 513 bloco A

projeto arquitetônico de Evandro Pinto da Silva



Painel em relevo confeccionado por cento e vinte e cinco peças modulares em poliestireno expandido, de 87 x 87 cm, revestidas por uma camada de argamassa aramada pintada de branco.

As peças são quadradas com relevos, em forma de triângulos retângulos e trapézios retângulos, em três níveis distintos.

A obra está localizada na fachada lateral direita do edifício e se encontra dividida em três painéis, separados por uma faixa de alvenaria revestida por mármore bege Bahia e por uma esquadria. Os painéis localizados nos dois extremos apresentam cinco linhas com sete módulos cada; e o painel central, cinco linhas com onze módulos.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela justaposição dos módulos, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória, ficando sempre aparentes as juntas entre as mesmas. Agrupadas, as peças geram uma superfície dinâmica em relevo, marcada por efeitos de luz e sombra que reforçam a geometria do painel.

A obra encontra-se fixada sobre parede de concreto armado e apresenta rodapé de alvenaria de 11 cm de altura, recuado em relação ao plano do painel.

Nas faces laterais e superior dos painéis, foram fixados montantes de concreto armado de 5 cm de largura e 45 cm de profundidade, que garantem um melhor acabamento da obra. Na frente do painel, há uma calçada com padrão concebido por Athos Bulcão em pedra portuguesa.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento da fachada lateral direita do edifício |
| <i>proprietário</i> | Tribunal Regional do Trabalho, 10ª Região |
| <i>material</i> | relevo em poliestireno expandido revestido por argamassa aramada pintada de branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2238 x 451 x 16 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo/calçada em pedra portuguesa

foto: Patrick Grosner/Maurício Araújo

1978

Teatro Nacional Claudio Santoro Setor Cultural Norte

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos composto por três padrões de peças, de 20 x 20 cm, na cor amarela, estampada em fundo branco, sendo que cada padrão apresenta uma distinta configuração de arcos. O primeiro corresponde a um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência com o centro voltado para um dos cantos da peça. Nesse padrão, o arco é formado por uma linha simples e mais larga. O segundo padrão, formado por duas linhas mais estreitas, apresenta dois arcos paralelos de $\frac{1}{4}$ de circunferência, com extremidades situadas em vértices opostos do azulejo. O terceiro padrão corresponde a um arco cuja linha simples é mais larga e mais próxima do vértice da peça. Esses três padrões são entremeados por azulejos lisos na cor branca.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos padrões, dispostos em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido que, pela união dos arcos amarelos, forma sempre $\frac{3}{4}$ de circunferência.

O painel apresenta rodapé recuado, de 9 cm, revestido por granito cinza igual ao do piso.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala Martins Pena, foyer, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Teatro Nacional Cláudio Santoro |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados, na cor amarela, estampados sobre fundo branco e entremeados por azulejos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2760 x 321 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Sofia Paiva



Painel de azulejos composto por dois tipos de peças, de um único padrão, de 20 x 20 cm, em duas cores distintas: amarelo e laranja (respectivamente números 13 e 16 na escala cromática de Athos Bulcão). Essas peças estampadas são entremeadas por azulejos de cor branca.

A estampa consiste em um polígono irregular vazado, e dois segmentos de reta em “L”, marcando um dos vértices da peça. O vértice oposto é marcado por um triângulo retângulo de dois lados iguais, na cor branca.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição de três peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória, sendo que há a predominância de azulejos de fundo laranja.

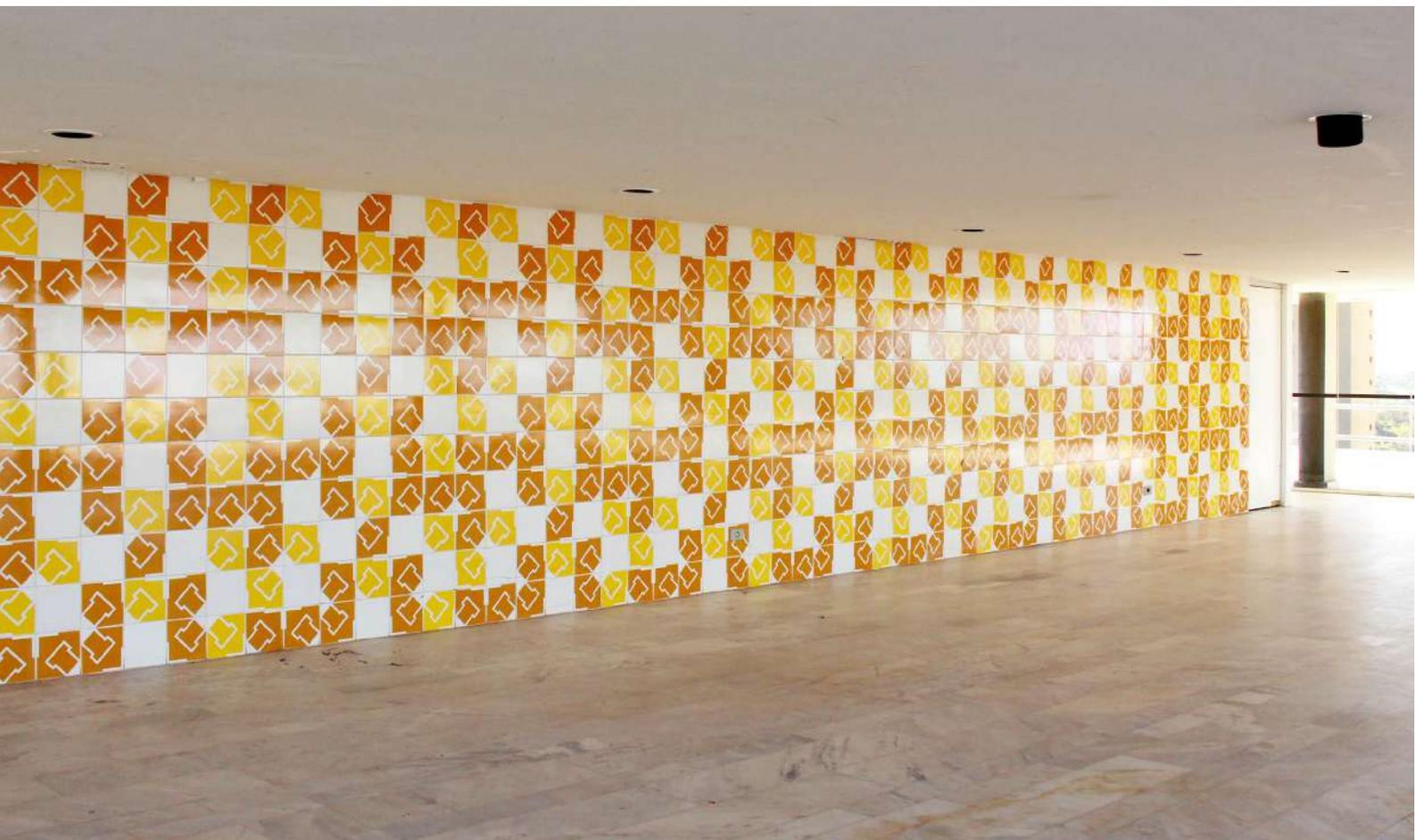
| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | espaço Dercy Gonçalves, cobertura |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos, nas cores amarela e laranja, estampados em fundo branco e entremeados por azulejos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1305 x 219 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Acervo Athos Bulcão/Patrick Grosner



1978

Teatro Nacional Claudio Santoro Setor Cultural Norte

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel com função acústica localizado nas paredes laterais da Sala Villa-Lobos. É composto por vinte e quatro prismas de concreto dispostos em sequências horizontais sinuosas, sendo dezesseis na parede da esquerda e oito na parede da direita.

Os prismas, ocós e pintados na cor grafite, apresentam faces inclinadas em relação à parede de fundo do painel. Cada um dos prismas apresenta cinco faces visíveis, de diferentes formas e dimensões: a base e o topo dos prismas apresentam forma triangular, sendo as laterais em forma de trapézios e quadrados.

Athos Bulcão também realizou o estudo geral do interior da sala de espetáculos, definindo as cores de estofados, carpete e cortinas.

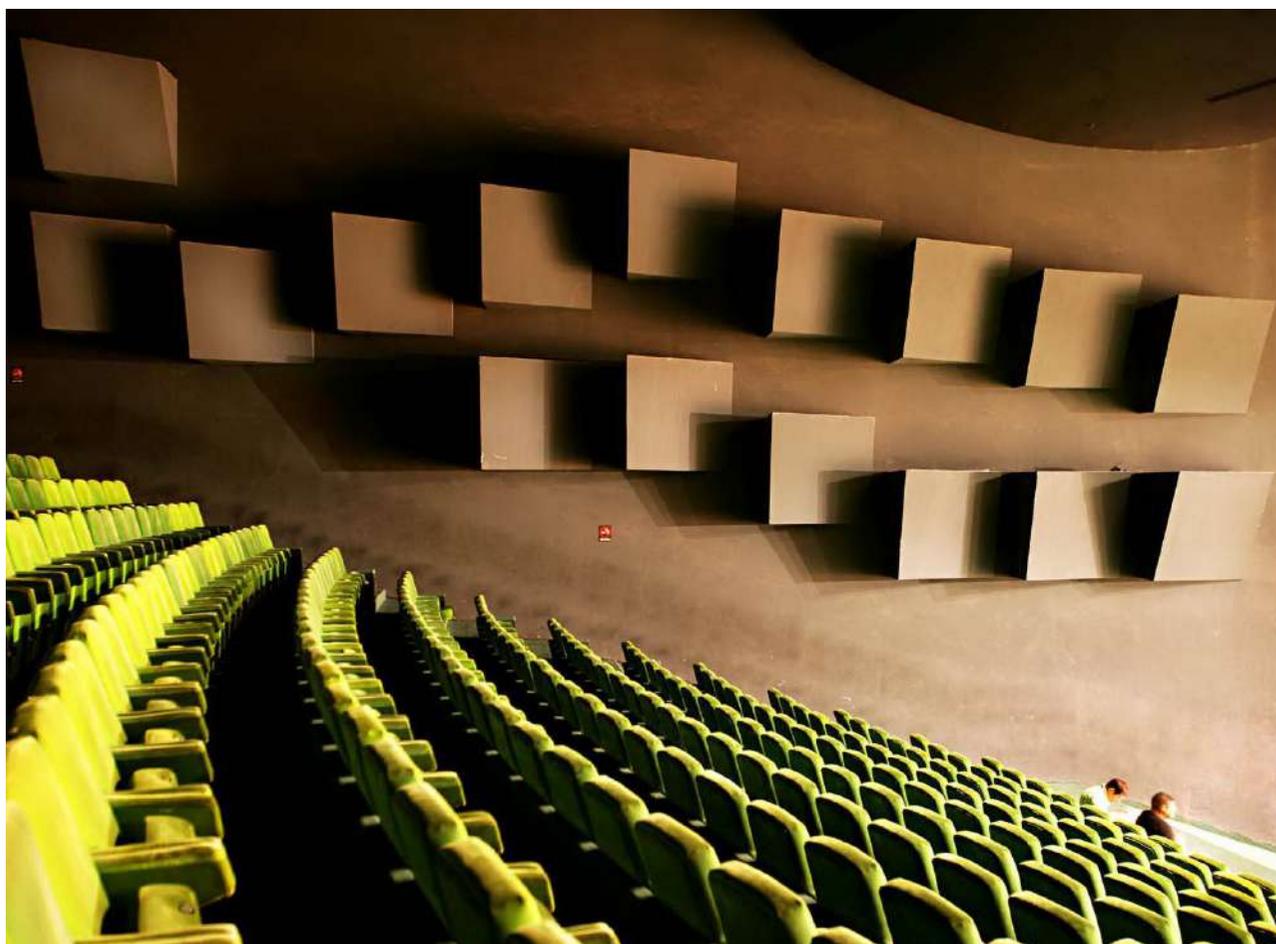
| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala Villa-Lobos, paredes laterais |
| <i>proprietário</i> | Teatro Nacional Cláudio Santoro |
| <i>material</i> | painel com função acústica com peças de concreto pintadas na cor grafite. |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

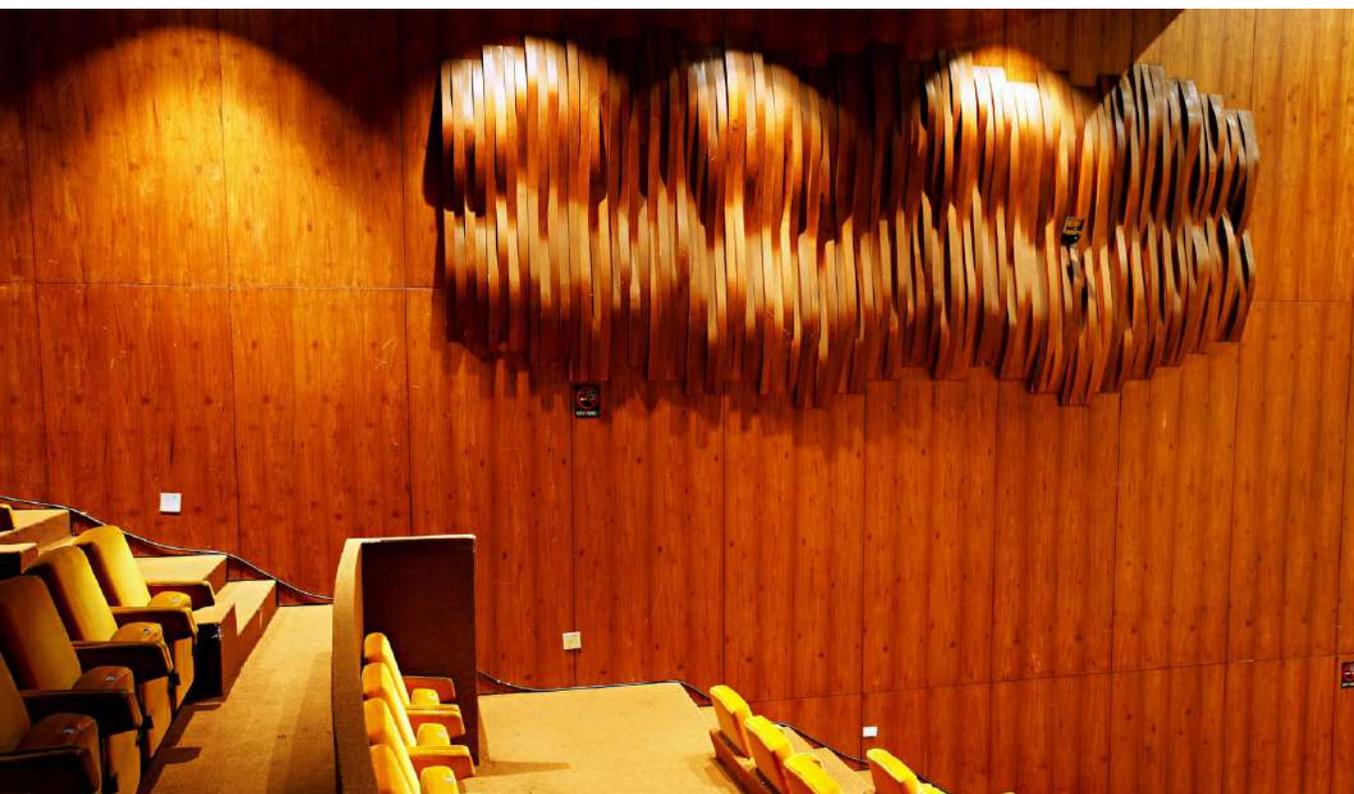
sem título

painel decorativo

foto: Acervo Athos Bulcão/Patrick Grosner

1978





sem título
painel decorativo
foto: Acervo Athos Bulcão/
Patrick Grosner

1978

Relevo em madeira envernizada fosca, composto por peças verticais de madeira envernizada, em forma de ondas e com configurações e alturas variadas. As peças, dispostas em sequência, são fixadas de topo na parede revestida com madeira natural.

As peças, agrupadas em vinte e três conjuntos de quatro peças, são alinhadas em cima e em baixo. Os conjuntos estão dispostos em alturas variadas, sendo que nenhuma peça possui a mesma configuração das que lhe são contíguas. Com isso, cria-se uma variação contínua de altos e baixos-relevos.

Athos Bulcão também realizou o estudo geral do interior da sala de espetáculos, definindo as cores de estofados, carpete e cortinas.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala Martins Pena, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Teatro Nacional Cláudio Santoro |
| <i>material</i> | painel acústico composto de peças de madeira envernizadas assentadas sobre fundo em madeira natural |
| <i>dimensões (cm)</i> | 15 (profundidade) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

Senado Federal Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em relevo, confeccionado em madeira laqueada na cor vermelha (nº 21 da escala cromática de Athos Bulcão). A composição geométrica abstrata é formada por módulos quadrados, 134 cm de lado, justapostos. A obra, composta por quatorze módulos, apresenta dois níveis, e é formada por peças em baixo e alto-relevo, que configuram figuras como arcos, frações de círculo e outras figuras irregulares.

As peças encontravam-se dispostas em três conjuntos separados. Os dois primeiros apresentavam cinco peças justapostas, dispostas linearmente sobre parede lateral de fundo branco do hall de entrada da Ala Teotônio Vilela. O terceiro conjunto apresentava quatro peças, também dispostas linearmente, localizadas entre as entradas da Secretaria Técnica de Eletrônica e do Auditório Petrônio Portela.

Por se tratar de uma obra originalmente integrada à arquitetura, sua análise estilística e iconográfica fica prejudicada já que, atualmente se encontra fragmentada em três painéis, colocados em paredes distintas.

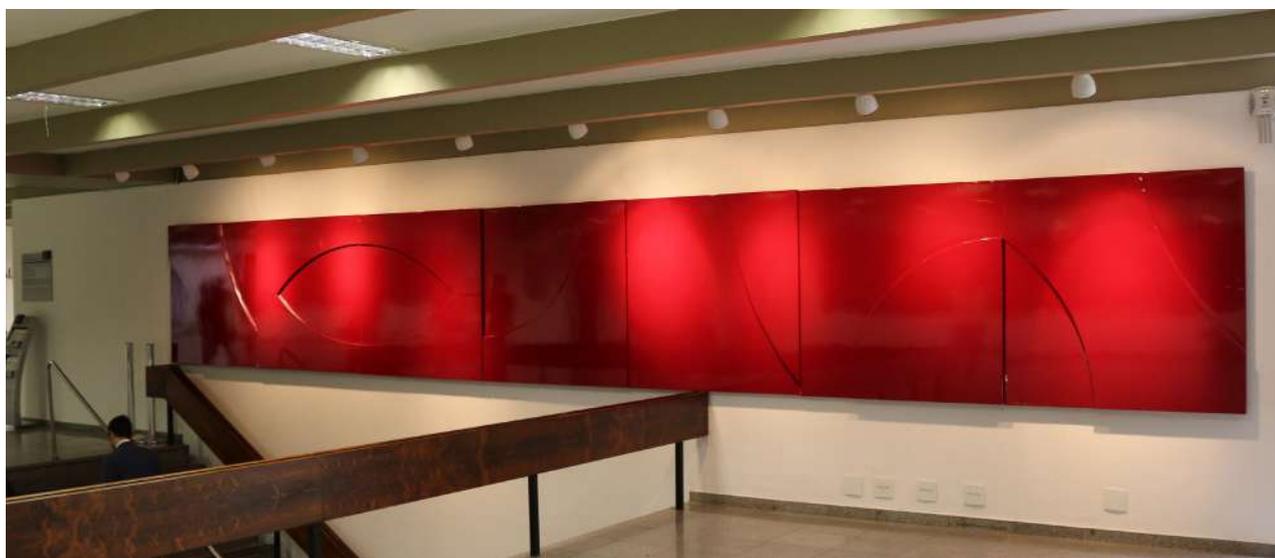
| | |
|------------------------|------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, hall da ala Teotônio Vilela |
| <i>proprietário</i> | Senado Federal |
| <i>material</i> | painel em madeira laqueada brilhante na cor vermelha |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1206 x 402 x 8 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painéis decorativos

foto: Gabriela Santana

1978



Painel em madeira laqueada na cor vermelha (cor nº. 21 na escala cromática de Athos Bulcão), composto por quinze peças retangulares, de 173,5 x 96 cm. Os módulos, separados entre si por juntas, são formados pela sobreposição de placas, com borda reta de um lado e curva de outro, resultando em uma composição com altos e baixos-relevos. Existem sete diferentes tamanhos de placas que compõem os módulos.

As placas em relevo, em tamanhos e formas variadas, são sobrepostas em camadas formando, ao longo do painel, alto e baixo-relevos, em quatro níveis. As bordas das placas formam uma sequência de linhas onduladas contínuas ou interrompidas, dependendo da disposição das peças.

Essas placas são assentadas sobre uma base retangular lisa que, fixada a uma parede de alvenaria, se encontra recuada em relação ao plano do painel.

Na face posterior, o painel é revestido com tecido na cor marrom, sendo que as laterais recebem um acabamento feito com placas de madeira laqueada na cor vermelha. O rodapé em granito preto (7 cm) é recuado em relação ao plano do painel.

O painel é distanciado da laje do teto por uma pequena junta e apresenta altura variável, pois acompanha o nível do teto, que é ligeiramente inclinado.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, Salão Nobre |
| <i>proprietário</i> | Senado Federal |
| <i>material</i> | painel divisório em madeira laqueada brilhante na cor vermelha |
| <i>dimensões (cm)</i> | 25,5 x 487 x 680 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Gabriela Santana

1978

Senado Federal Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel com função acústica composto de régua de madeira laqueada, nas cores amarela e ocre, sobre fundo de madeira natural. Essas régua em forma retangular estão dispostas, em sentido vertical, formando quinze grupos verticais (colunas). Os sete primeiros grupos, da direita para a esquerda, são formados por três peças, de dimensões variadas, dispostas em ordem decrescente de cima para baixo. Os demais apresentam uma configuração semelhante aos primeiros, no entanto, são acrescidos de uma peça de dimensão intermediária.

As régua são engastadas nos frisos verticais formados pela justaposição das placas de madeira que compõem a parede de fundo. Essas peças parecem girar, aleatoriamente, em torno de um eixo vertical, criando uma composição dinâmica e espacial. O número de peças em cada grupo aumenta de três para quatro, em função da inclinação do piso do auditório.

local no prédio edifício principal, Auditório Petrônio Portela, parede lateral esquerda

proprietário Senado Federal

material painel composto de peças de madeira laqueada brilhante assentadas sobre fundo em madeira natural

dimensões (cm) não foi possível medir o bem

tombamento pelo Iphan e pelo GDF

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1978



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel em madeira composto por onze módulos retangulares de 120 x 480 cm, feitos em lambris de madeira laqueada, com acabamento acetinado, na cor azul. Cada módulo contém vinte e duas réguas de madeira com 3 cm, separadas por intervalos regulares de 2,5 cm.

Os lambris, dispostos ora verticalmente ora horizontalmente, formam, em conjunto, onze módulos justapostos, que resultam em uma composição geométrica abstrata, na qual se destacam três segmentos de círculo.

O painel, que está encostado na lateral direita e solto na lateral esquerda, divide o Salão Nobre da escada de acesso privativo ao Plenário Ulysses Guimarães.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, Salão Nobre ou Salão de Recepções |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | divisória em madeira laqueada acetinada na cor azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1320 x 430 x 8 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1978

Espaço Cultural Anatel *sas quadra 06 bloco C*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Relevo em concreto pintado na cor branca, composto por sete faixas onduladas, em três diferentes níveis, que partem do canto inferior esquerdo do painel em direções variadas.

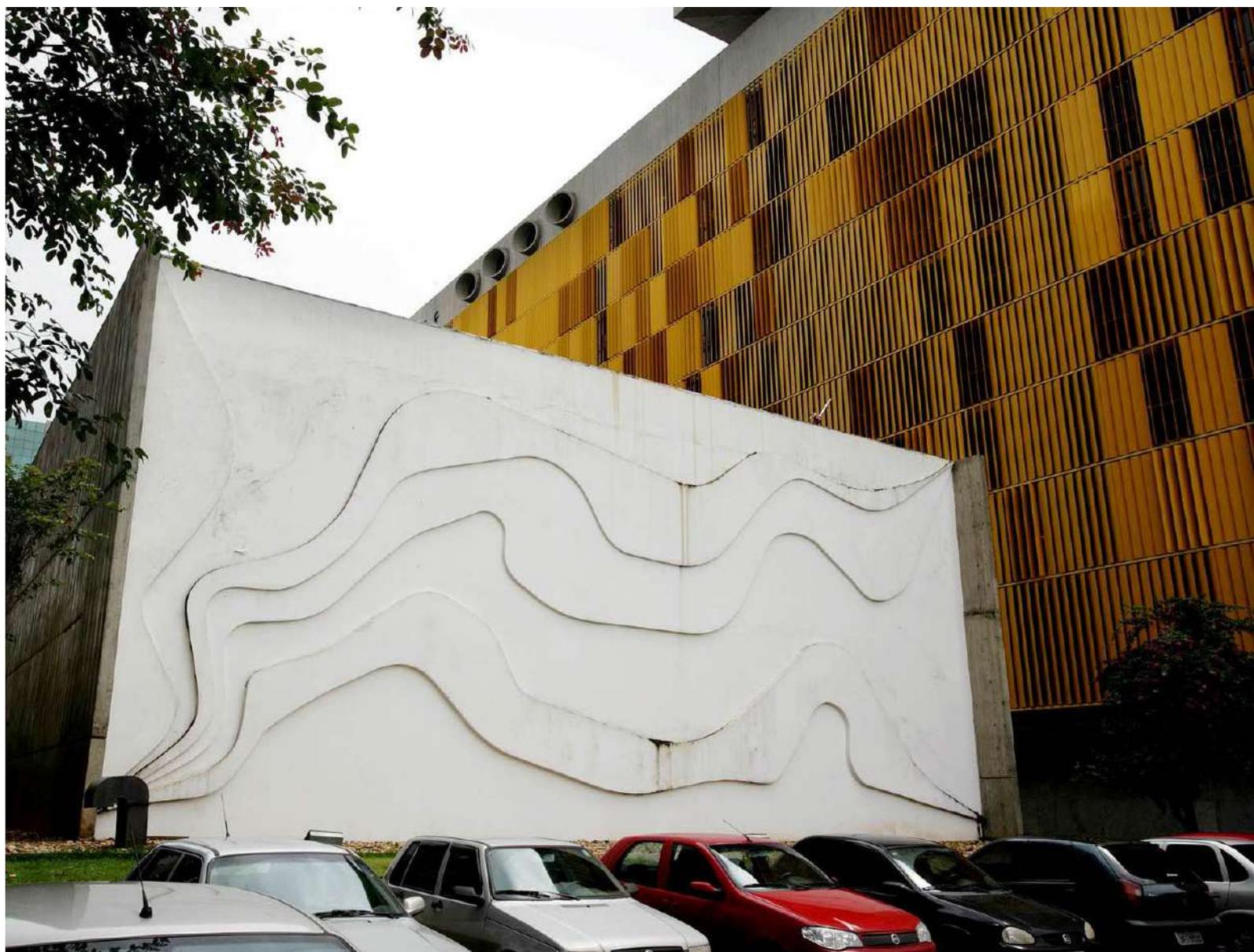
sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachada |
| <i>proprietário</i> | Anatel |
| <i>material</i> | relevo em concreto pintado na cor branca |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1963 x 840 x 11 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

1978



Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa SEPS 709/909 lote B

projeto arquitetônico de Elvin Mackay Dubugras

Painel em relevo de forma quadrada com vértices (cantos) arredondados. A obra é composta, no primeiro plano, por 4 peças de formato triangular na cor branca que geram um quadrado vazado de inclinação de 45°. A partir desse quadrado, é possível observar, em segundo plano, uma sequência de peças lineares e horizontais formando faixas coloridas sempre dispostas (de baixo para cima) na ordem: verde, amarelo e vermelho. As faixas apresentam seção abaulada e estão levemente inclinadas umas em relação às outras.

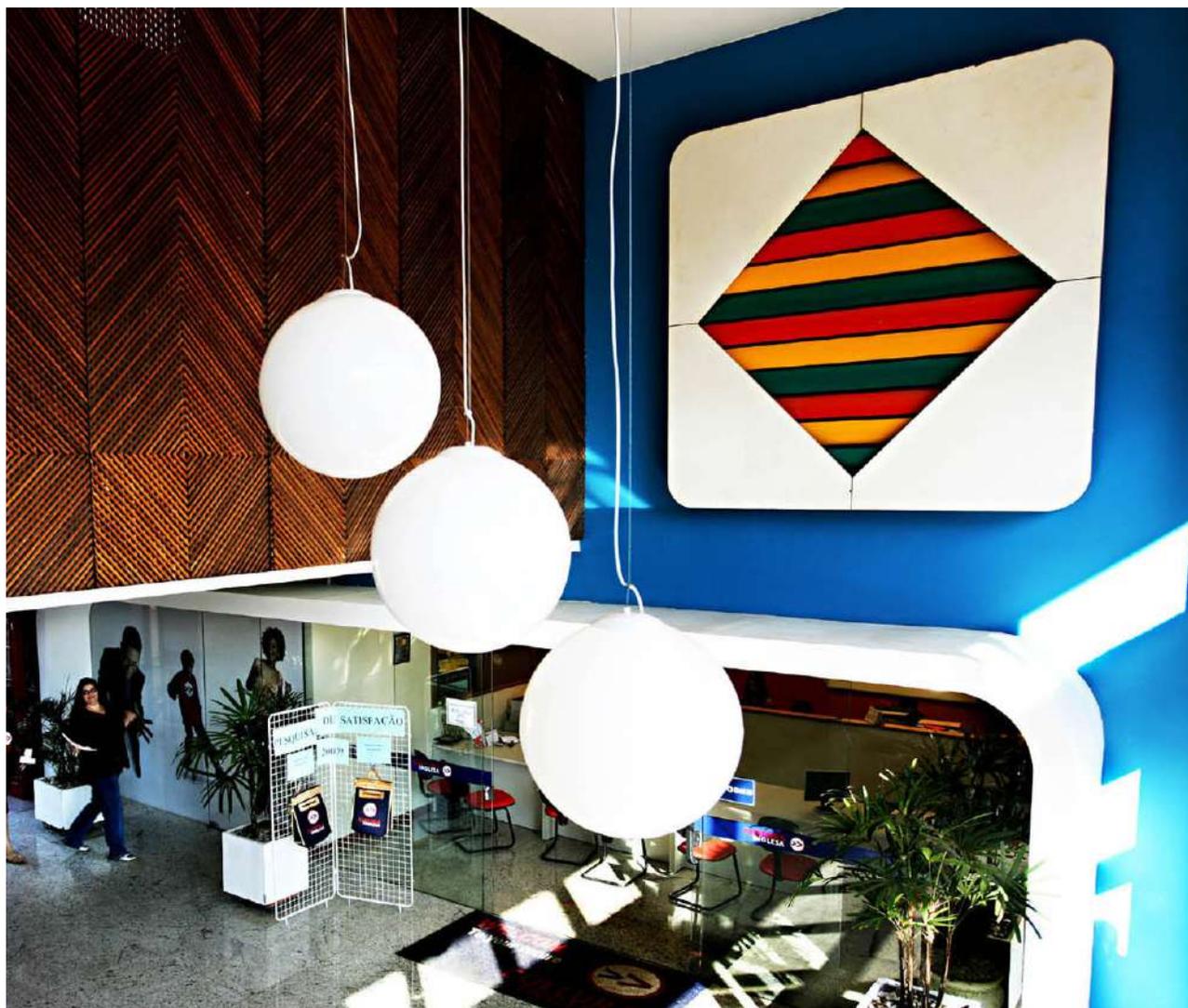
As laterais do painel são de madeira laqueada na cor azul escuro e a obra está localizada em parede de pé-direito duplo pintada em azul claro. Originalmente, a parede onde a obra encontra-se fixada consistia em um plano fechado, sem aberturas, inteiramente pintado em amarelo.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada |
| <i>proprietário</i> | Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada, com acabamento acetinado, nas cores branco e azul e peças em chapa metálica, pintadas nas cores verde, amarelo e vermelho |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1978

Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Paulo de Tarso Prata

Painel de azulejos esmaltados, composto por um único padrão de peças, de 15 x 15 cm, estampado nas cores amarelo e laranja (respectivamente números 13 e 14 na escala cromática de Athos Bulcão), sobre fundo branco e entremeados de azulejos lisos brancos.

O padrão consiste em dois triângulos retângulos de mesmas dimensões e catetos iguais, orientados em sentidos opostos e diagonalmente em relação à peça. Os catetos dos triângulos correspondem aos lados da peça. De cada um dos triângulos é retirado um retângulo, sendo que os dois retângulos somados à junta de separação dos triângulos forma, no centro da peça, quadrados.

Assim, a relação figura-fundo do padrão gera a leitura de um pequeno quadrado branco, inclinado a 45° e interceptado por uma linha que marca a diagonal do azulejo.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada pela repetição dos azulejos, dispostos em sentidos variados. Há predomínio das peças estampadas em amarelo ou laranja sobre as peças inteiramente brancas, seguindo a relação de 3:1 peças comumente estabelecida por Athos Bulcão.

O painel em análise está localizado na fachada principal da residência, ao longo da parede posterior da garagem.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachada principal, parede posterior da garagem |
| <i>proprietário</i> | William Dalbio Almeida de Carvalho |
| <i>material</i> | painel de azulejos, nas cores amarelo e laranja, estampados em fundo branco e entremeados de azulejos lisos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 695 x 323 |



1979



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Muros de argamassa pintada formados a partir da repetição de elementos vazados de seção “I” com seis padrões diferentes, dispostos alternadamente e de forma aleatória. As peças têm larguras variadas: 48,50 x 190 cm e 62,50 x 190 cm, e há sempre um espaçamento de 7 cm entre as mesmas.

As peças apresentam fundo branco, sendo que os diferentes padrões geométricos são compostos por diferentes figuras geométricas cheias (pintadas no painel) ou vazadas, tais como: círculos, semicírculos, quadrados, retângulos e outras formas irregulares.

As peças são pintadas em diferentes cores nos padrões: amarelo (nº 14 da escala cromática de Athos), ocre (nº 71), verde (nº 63), verde (nº 64); laranja (nº 15), azul (nº 54), e branco.

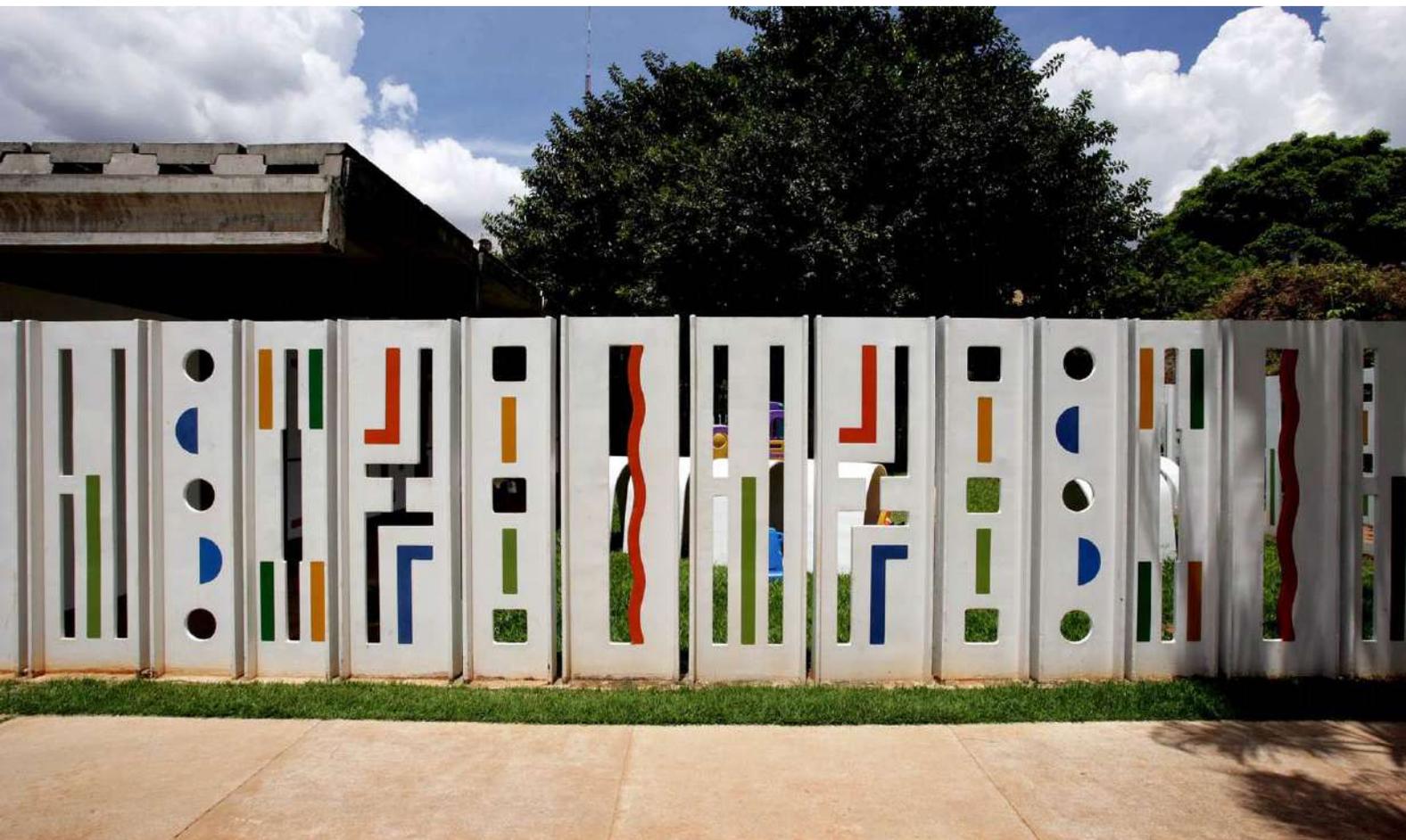
Os muros fazem o fechamento externo do Centro de Reabilitação Infantil e servem também como divisórias dos jardins internos.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Centro de Reabilitação Infantil, muros internos (jardim) e externos |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | muros vazados de argamassa armada pintada |
| <i>dimensões (cm)</i> | 18370 x 190 x 16 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1980

Escola Britânica EQS 708/907 lote C

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos esmaltados composto por três padrões de peças, de 15 x 31 cm, nas cores laranja e amarelo (respectivamente nº 15 e nº 14 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco.

O primeiro padrão apresenta dois paralelogramos de cor laranja sobre fundo branco, sendo que as figuras, orientadas horizontalmente, ocupam quase a totalidade da peça. O segundo é composto por dois paralelogramos na cor amarela sobre fundo branco, sendo que as figuras, orientadas verticalmente, ocupam aproximadamente metade da área do azulejo. Nesse padrão, as figuras encontram-se mais próximas entre si e em relação ao centro da peça. O terceiro é bastante semelhante ao segundo, no entanto, há um deslocamento maior entre as figuras, que estão voltadas para lados opostos do azulejo.

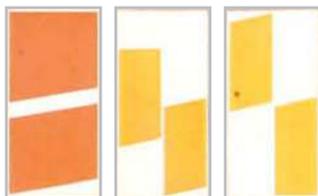
Há predomínio dos padrões amarelos sobre os laranjas. Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas verticalmente, em sentidos variados e de forma aleatória. Agrupadas, as peças criam a impressão de que os elementos amarelo e laranja constituem planos retangulares em perspectiva.

Em frente à porção direita do painel, há uma escada de acesso ao interior do edifício.

Os azulejos revestem duas paredes externas do bloco do maternal, uma de localização externa, próxima a um jardim, e outra localizada em uma área coberta. A obra compõe um conjunto com outro painel de mesmos padrões, nas cores alternadas, localizado em uma parede do pátio do edifício, próximo ao refeitório.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | bloco do maternal, área coberta e área externa, revestimento da fachada |
| <i>proprietário</i> | Escola Britânica |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarela e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1742 x 212 / 1592 x 277 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

1980



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Glauco Campello

Painel de azulejos esmaltados, composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, nas cores verde, laranja e amarelo (respectivamente números 13, 16 e 65 na escala cromática de Athos), estampadas sobre o fundo branco.

O padrão, que se apresenta em duas diferentes combinações de cores, consiste na divisão da peça em quatro quadrados de mesmo tamanho, separados entre si por margens de cor branca. Três dos quatro quadrados são de cor amarela e o quarto, de cor laranja ou verde. O quadrado de cor verde ou laranja apresenta, em seu centro, um outro quadrado menor, de cor branca.

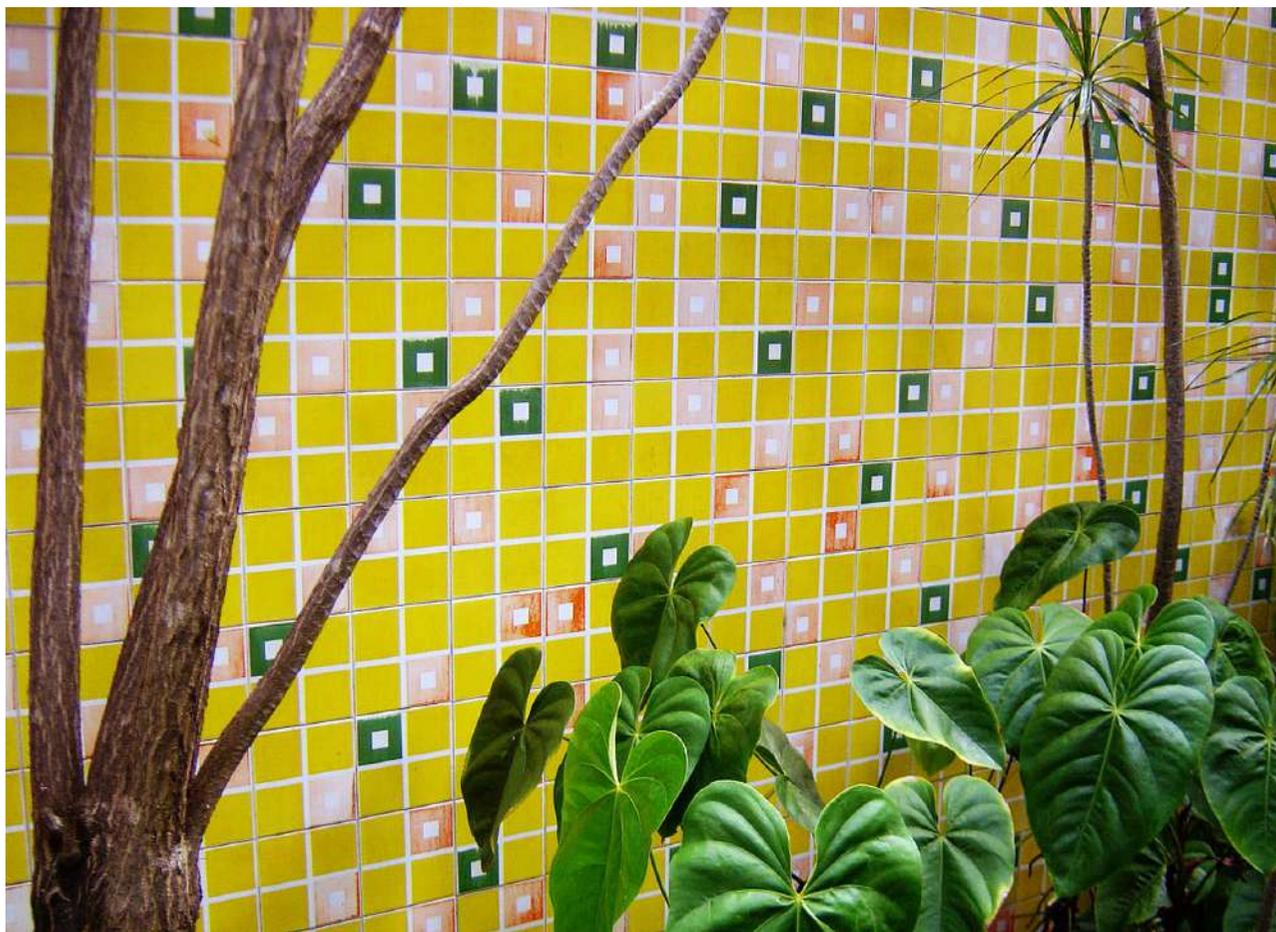
Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Há predomínio das peças estampadas em amarelo e laranja sobre as peças estampadas em amarelo e verde, de acordo com relação de 3:1 peças comumente estabelecida por Athos Bulcão. Em conjunto, os azulejos geram a leitura de uma malha quadriculada e ortogonal, definida por eixos de diferentes larguras na cor branca.

A obra em análise está localizada na parede posterior do jardim de inverno da residência. O jardim apresenta uma cobertura de pergolado em madeira e está separado da sala de jantar por meio de uma esquadria de vidro.

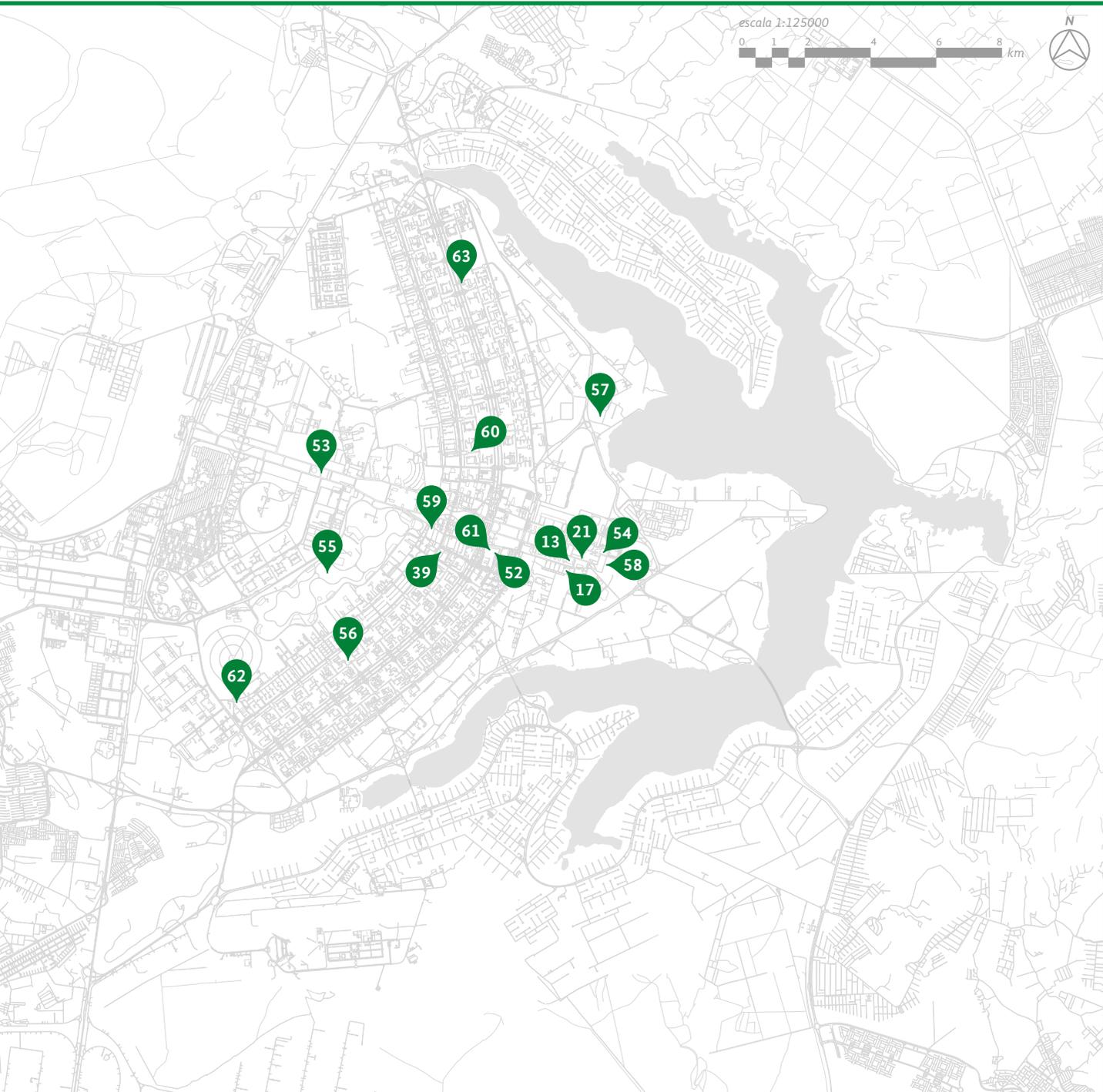
| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede posterior, jardim de inverno |
| <i>proprietário</i> | Glauco Campello |
| <i>material</i> | Painel de azulejos esmaltados nas cores verde, laranja e amarelo, estampadas em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 410 x 258 |



foto: Patrick Grosner



1981-1990



| | | |
|------|---------------------------------------------------------|-----|
| 1981 | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 124 |
| | 39. Sarinha – Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 126 |
| | 52. Ed. Seguradoras | 127 |
| | 53. Memorial JK | 128 |
| 1982 | 39. Sarinha – Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 130 |
| | 17. Ministério das Relações Exteriores | 132 |
| | 21. Câmara dos Deputados | 135 |
| | 54. Palácio do Planalto | 136 |
| 1983 | 21. Câmara dos Deputados | 137 |
| | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 138 |
| | 13. Palácio Itamaraty | 140 |
| 1985 | 55. Parque da Cidade Sarah Kubitschek | 142 |
| | 56. Igreja Episcopal de Brasília | 143 |
| 1986 | 57. Setor de Mansões Isoladas <i>residencial</i> | 144 |
| | 58. Panteão da Liberdade e da Democracia Tancredo Neves | 145 |
| | 59. Galeria do Emprego | 146 |
| | 21. Câmara dos Deputados | 148 |
| 1987 | 21. Câmara dos Deputados | 149 |
| | 60. SCLN 303 <i>bloco C</i> / SCLN 304 <i>bloco C</i> | 150 |
| | | 150 |
| 1988 | 61. Banco do Brasil | 151 |
| 1989 | 62. Mercado das Flores | 152 |
| | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 153 |
| | 21. Câmara dos Deputados | 154 |
| 1990 | 63. SQN 212 <i>bloco K</i> | 155 |

1981

1990

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, nas cores verde (cor nº 64 da escala cromática de Athos) e azul (cor nº 52). Composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O primeiro padrão (em azul) apresenta três arcos concêntricos de quarto de circunferência, sendo que o menor arco possui maior largura. Os arcos são azuis e são estampados sobre azulejo esmaltado branco. O segundo (em verde), estampado também em azulejo branco, contém dois arcos, dispostos em vértices opostos da peça, sendo que um deles apresenta linha mais larga e o outro, linha dupla. A proporção de azulejos azuis é maior do que a de verdes. Painel localizado no muro de fundo do jardim interno, voltado para a espera da radiologia.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, sala de espera da radiologia, subsolo |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel nas cores azul e verde, estampadas sobre azulejo esmaltado branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 293 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

Este painel e o da página seguinte estão localizados no mesmo setor e encontram-se posicionados perpendicularmente um em relação ao outro.

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, nas cores amarelo (cor nº 13 da escala cromática de Athos) e laranja (cor nº 15). Composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O primeiro padrão (em amarelo) apresenta três arcos concêntricos de quarto de circunferência, sendo que o menor arco possui maior largura. Os arcos são estampados sobre azulejo esmaltado branco. O segundo (em laranja), estampado também em azulejo branco, contém dois arcos, dispostos em vértices opostos da peça, sendo que um deles apresenta linha mais larga e o outro, linha dupla.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, sala de espera da Ressonância Magnética, subsolo |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel em azulejos nas cores amarelo e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 293 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Sarinha – Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de Glauco Campello

Divisória vazada, com proporções relativas a um retângulo na vertical, confeccionada em madeira laqueada. Apresenta, em suas faces internas, a cor verde (nº 64 na escala cromática de Athos) e, nas externas, a cor azul (nº 52). Composição formada por sete faixas vazadas, em diagonal, dispostas paralelamente, com espaçamentos iguais entre si.

O painel é fixo ao teto e ao piso, ficando solto nas laterais.

A obra, localizada no primeiro pavimento do Sarinha, divide a circulação da área reservada aos pacientes, mantendo certa permeabilidade visual.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | 1º pavimento |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel divisório em madeira laqueada brilhante, nas cores azul e verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | 300 x 289 x 30 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

O painel de azulejos ao lado, de 1982, também é da autoria de Athos. Mais detalhes na página 130.

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Ed. Seguradoras SBS quadra 01 bloco K

projeto arquitetônico de Antonio Carlos Gomes de Oliveira

Painel composto por onze módulos de madeira retangulares verticais, revestidos por placas de laminado melamínico em três tons pastel de verde. Os módulos apresentam 114 cm de largura e altura variável, seguindo a inclinação do piso do auditório.

O primeiro módulo, da esquerda para a direita, é inteiramente liso e apresenta cor verde mais escuro. Os demais módulos apresentam o mesmo padrão em duas combinações de cores, dispostas de forma alternada.

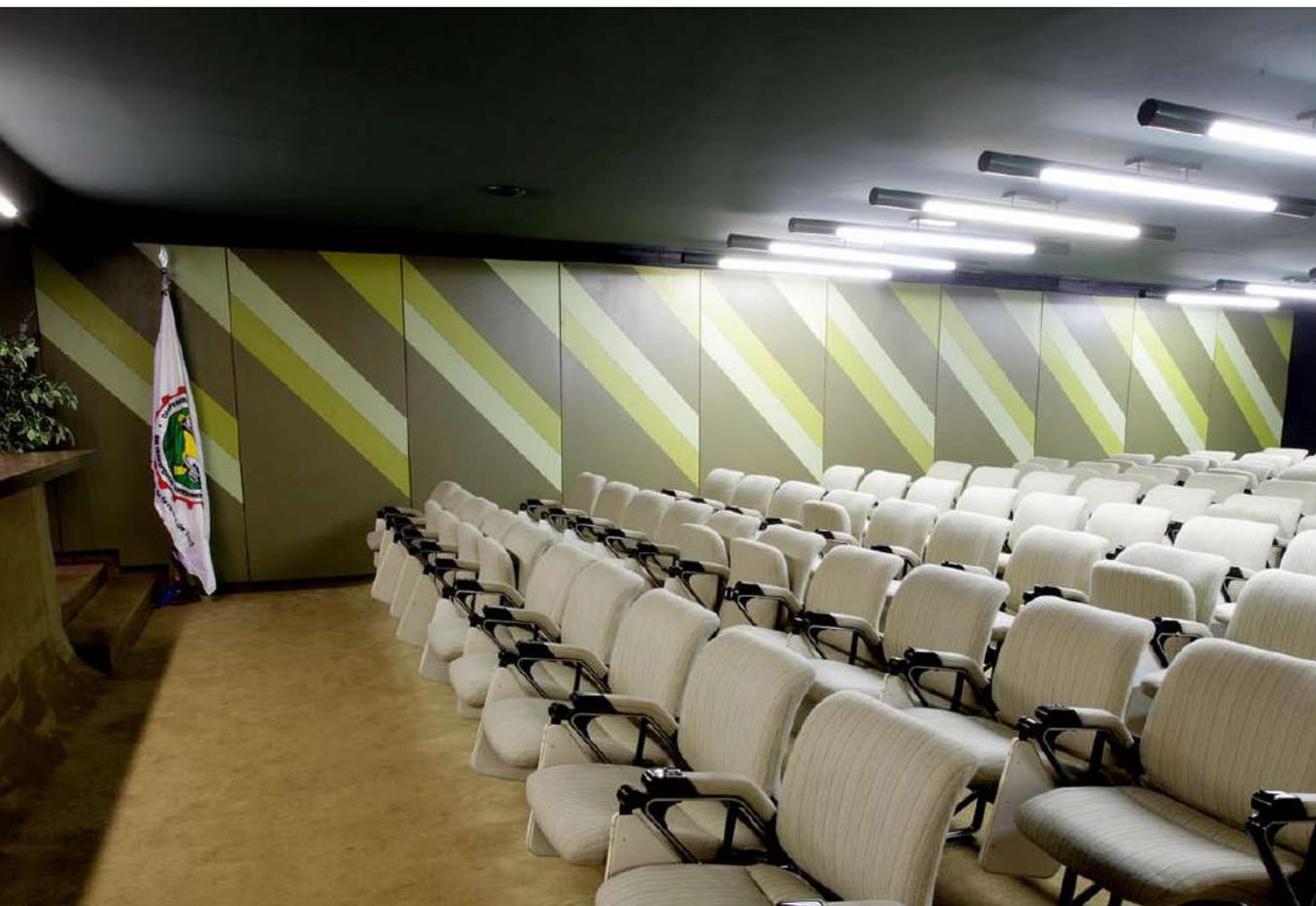
O padrão consiste em um retângulo de fundo verde escuro estampado por duas faixas de 20 cm de largura, a 45° de inclinação, nos outros dois tons de verde. No canto superior direito do módulo, há um triângulo retângulo de catetos iguais nos tons mais claros de verde.

Nos módulos onde o triângulo é verde-claro, as duas faixas estão ordenadas, de cima para baixo, da mais clara para a mais escura e, nos módulos onde os triângulos são de um verde claro mais vivo e luminoso, estão ordenadas da mais escura para a mais clara.

Na parte superior da obra, está instalada uma grelha metálica preta do sistema de ar-condicionado. A base dos módulos não chega até o piso, gerando um rodapé em negativo, revestido por carpete na cor verde.

O painel está localizado na parede posterior do auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | 11º andar, auditório, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres |
| <i>material</i> | painel em madeira e laminado melamínico em três tons de verde, fixado sobre parede de alvenaria |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1258 x 226 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Memorial JK Eixo Monumental Oeste

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Três paredes curvas, revestidas externamente por painel em relevo de mármore branco fosco e granito preto polido, definem o espaço circular interno da câmara mortuária.

O painel é formado pela justaposição de peças retangulares de mármore branco sem polimento, de 30 x 160 cm ou 30 x 182 cm, assentadas sobre fundo de granito preto polido. As peças retangulares apresentam, em um de seus lados, um recorte curvo. Tais recortes geram, em baixo-relevo, a leitura de elementos verticais pretos de tamanhos variados, que apresentam um lado em arco e o outro lado reto. Os elementos estão dispostos em duas sequências horizontais de intervalos regulares.

Na sequência localizada na parte inferior do painel, os elementos estão alinhados ora pela base, ora pelo topo, gerando um ordenamento mais rígido do que o da sequência superior, onde os deslocamentos entre as peças são mais livres.

As faces internas das paredes, sobre as quais estão assentados os murais, são revestidas por peças retangulares verticais de granito preto polido.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | câmara mortuária, revestimento externo |
| <i>proprietário</i> | Memorial JK |
| <i>material</i> | painel divisório em relevo de mármore branco e granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3960 x 343 x 2* |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

** A profundidade considerada foi do painel em relevo propriamente dito e não a largura de toda a parede.*

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Composição geométrica abstrata em mármore branco em relevo formada por trinta e duas peças retangulares de 90 x 60 cm, dispostas em quatro faixas horizontais.

Ao longo do painel, distribuem-se oito figuras idênticas curvas, em baixo-relevo, agrupadas em duas sequências horizontais em intervalos regulares. Tais figuras apresentam três níveis: o primeiro plano, que apresenta textura áspera, é recortado por uma forma geométrica irregular, composta de curvas e retas; o segundo plano, também com acabamento áspero, apresenta recorte de um círculo concêntrico à figura irregular do primeiro plano; e o terceiro plano, ao fundo, apresenta superfície lisa e polida.

As figuras em baixo-relevo evidenciam o contraste entre superfície áspera e polida e conferem movimento à composição.

| | |
|------------------------|--------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall central, café |
| <i>proprietário</i> | Memorial JK |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 722 x 236 x 3 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Sarinha – Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de Glauco Campello*

Painel de azulejo composto por um único padrão com variação de cor. As peças de 15 x 15 cm, nas cores azul (cor nº. 52 na escala cromática de Athos) e verde (cor nº. 64), com predominância do azul, são estampadas sobre azulejos esmaltados brancos. Composição obtida a partir da repetição das peças em posições variadas, de forma aleatória.

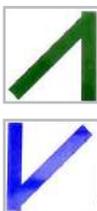
O padrão é composto por duas linhas: uma paralela a um dos lados do azulejo, e outra que corta a peça diagonalmente.

O painel reveste a parede do volume onde estão situados os banheiros centrais.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | bloco A, primeiro pavimento |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel de azulejos nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 290 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

* Os painéis de azulejos de Athos Bulcão foram executados por ocasião de uma reforma realizada no edifício, na década de 1980, a encargo do arquiteto Rubens Arruda.

Ao lado do painel, há uma divisória de Athos, de 1981. Mais detalhes na página 126.



sem título
azulejo

foto: Patrick Grosner



1982

As peças de 15 x 15 cm, nas cores amarelo (cor nº 13 na escala cromática de Athos) e laranja (cor nº 14), com predominância do amarelo, são estampadas sobre azulejos esmaltados brancos. Composição obtida a partir da repetição das peças em posições variadas, de forma aleatória.

O painel localiza-se ao longo de um corredor de circulação do edifício, sendo que a parede oposta a ele é pintada na cor amarela. A outra face da parede na qual está localizado o painel, com exceção da porção voltada para o interior dos banheiros (revestidos por fórmica), também é revestida pelo mesmo painel de azulejos.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | bloco A, térreo, corredor de circulação |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel de azulejos nas cores amarelo e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 210,5 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



1982

Ministério das Relações Exteriores Anexo I, Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, na cor amarela (cor nº 14 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco.

O primeiro padrão apresenta, no centro de um dos lados da peça, um semicírculo branco; e, em cantos subsequentes, duas formas brancas, de dimensões diferentes, correspondentes a $\frac{1}{4}$ de círculo. O segundo padrão é composto por dois arcos amarelos concêntricos de quarto de circunferência, sendo que o de maior dimensão prolonga-se de um vértice da peça ao outro.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. A composição segue um ordenamento preestabelecido, tanto nas faixas horizontais quanto verticais: a cada três peças do primeiro padrão, é colocada uma peça do segundo padrão. Desse modo, há predomínio do primeiro padrão sobre o segundo padrão. Tal disposição permite a formação de círculos em alguns pontos do painel.

O painel compõe o fundo do jardim localizado na lanchonete do Anexo II do Ministério das Relações Exteriores. Há outro painel, de mesmas configurações, localizado no jardim externo da passarela de acesso entre o Anexo I e o Anexo II. Apesar de estarem em ambientes diferentes, ambos os painéis encontram-se na mesma parede, caracterizando-se um como a continuação do outro.

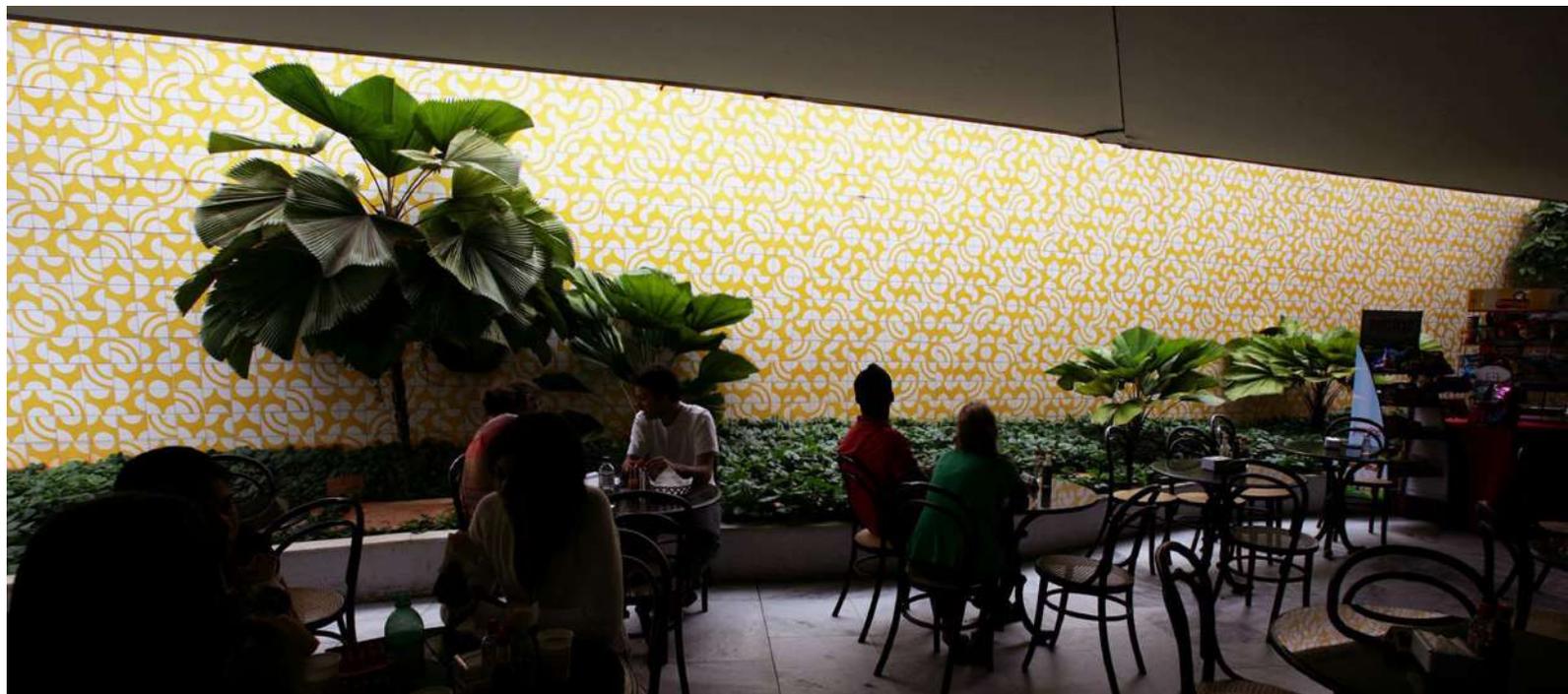


| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | passarela de acesso entre os anexos I e II e lanchonete do anexo II, jardim |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor amarela, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 426 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel em placas retangulares verticais de mármore branco. Composição geométrica abstrata formada por cinco padrões, entremeados por placas inteiriças, que formam três linhas horizontais bem marcadas.

Os padrões, formados por três placas de mármore branco, são gerados a partir de módulos que apresentam três diferentes níveis de sobreposição.

O primeiro padrão apresenta um semicírculo de 60 cm de diâmetro, localizado no centro da porção esquerda da peça; o segundo e o terceiro são compostos por um retângulo vertical, localizado na porção esquerda da peça, sendo um de 30 x 100 cm e o outro de 40 x 100 cm; o quarto padrão apresenta, na porção esquerda da peça, um trapézio retângulo de 100 cm (altura) x 40 cm (base maior) e 25 cm (base menor); e o quinto apresenta um pequeno retângulo de 30 cm de largura, localizado no canto superior esquerdo da peça. Todas formas geométricas descritas acima se encontram em baixo-relevo. O

primeiro padrão é disposto sempre em dupla com uma peça inteiriça ou com um padrão igual. A disposição dos demais padrões geram a leitura de duas formas geométricas: um retângulo de 30 x 225 cm, formado pela junção de duas peças do segundo padrão e uma do quinto padrão; e um polígono irregular, formado pela junção do terceiro padrão com o quarto.

O painel compõe o fundo do jardim externo localizado na passarela de acesso entre o Anexo I e o Anexo II do Ministério das Relações Exteriores. Há, em frente ao painel, uma parede com aberturas circulares delimitando o espaço do jardim, de maneira a separá-lo da área de circulação da passarela.

O jardim e, conseqüentemente, o painel estendem-se até a área interna do Anexo II.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|--------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | passarela de acesso entre os anexos I e II |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 426 x 4 (profundidade) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



Ministério das Relações Exteriores Anexo 1, Eixo Monumental

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel composto por sete módulos de madeira retangulares verticais, de 118 x 227 cm, revestidos por placas de laminado melamínico nas cores azul, verde e branco. O módulo da extremidade à direita apresenta uma emenda de 8 cm de largura.

O painel é composto por um único padrão em duas variações de cores. Tal padrão constitui-se de três formas geométricas azuis ou verdes sobre fundo branco, sendo elas: um trapézio retângulo na porção esquerda, que se prolonga verticalmente da base em direção ao topo do módulo; um polígono irregular no canto superior esquerdo e um triângulo equilátero no canto superior direito. Todas elas apresentam dois de seus lados correspondentes aos lados do módulo.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

A variação de cores do padrão configura-se da seguinte forma: um padrão apresenta o polígono irregular na cor azul e as outras duas formas geométricas na cor verde; no outro, tal configuração se inverte. Os módulos estão dispostos em sequência, e de forma alternada, de maneira que a junção do polígono irregular com o triângulo, de mesmas cores, gera a leitura de uma forma geométrica irregular.

O painel está localizado na parede posterior da recepção e sala de espera do Serviço de Assistência Médica e Social.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | subsolo, recepção e sala de espera do Serviço de Assistência Médica e Social, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel em madeira revestida de laminado melamínico, nas cores azul, verde e branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 834 x 227 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

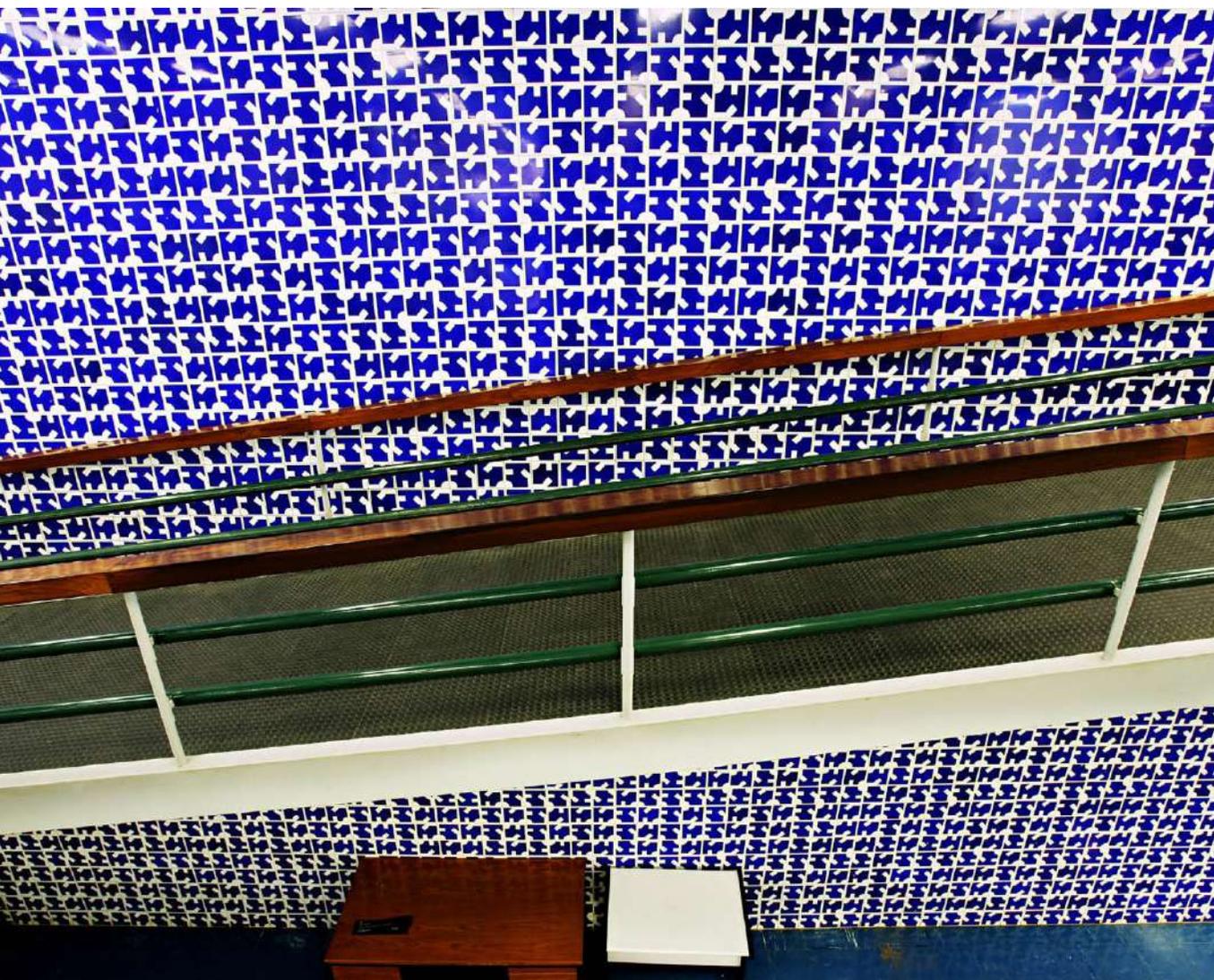
projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel composto por azulejos de 15 x 15 cm, com um único padrão geométrico irregular, na cor azul (nº 52 da escala cromática do Athos) estampado em fundo branco.

O padrão constitui-se de uma figura geométrica irregular azul, localizada ao centro da peça. Tal figura é obtida a partir da subtração de $\frac{1}{4}$ de círculo, um retângulo e uma figura irregular.

A composição abstrata é formada pela repetição do padrão, por meio da inversão ou disposição das peças em sentidos variados, de forma aleatória.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | anexo III, Serviço Médico |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 643 x 3550 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Palácio do Planalto *Praça dos Três Poderes*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco.

O padrão é composto por uma forma geométrica irregular em azul ou verde. Tal forma é obtida a partir da junção de dois semicírculos, parcialmente sobrepostos, de dimensões diferentes, sendo que uma faixa retangular, corta e separa a porção central de cada semicírculo em quartos iguais.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido: a cada três peças azuis, é colocada uma peça verde. Desse modo, há predomínio dos padrões azuis sobre os padrões verdes.

O painel apresenta rodapé em mármore de 4,5 cm de altura e localiza-se no 4º andar do Palácio do Planalto. O painel original foi retirado e reconstruído em função das reformas no Palácio do Planalto em 2010.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, 4º andar |
| <i>proprietário</i> | Palácio do Planalto |
| <i>material</i> | painel de azulejos nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Alan Santos



Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

O painel é definido por dezoito peças em mármore branco, de dois tipos: nove maiores e verticais (256 x 73 cm), onde se inserem os recortes em granito, e nove menores (40 x 73 cm), horizontais, que conformam a base.

A composição geométrica abstrata é formada por estreitas réguas de granito preto polido. Essas réguas estão divididas em nove módulos sendo seis verticais, que dividem os módulos ao meio; quatro inclinadas; e segmentos horizontais, de comprimentos variados, ora contínuos ora interrompidos.

Além do contraste de cor, existe uma oposição entre o granito preto polido, em baixo-relevo, e o mármore branco, em alto-relevo. As juntas entre painéis – a cada 73 cm, na vertical, e a 40 cm do nível do piso – estão à mostra, conferindo um caráter verdadeiramente didático ao conjunto.

O painel é solto nas laterais, assentado diretamente sobre o piso, e possui altura equivalente ao pé-direito. Ele está separado do forro por meio de uma pequena junta – roda-teto – em baixo relevo.

| | |
|------------------------|------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Anexo III, lanchonete, térreo |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco e granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 660 x 256 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1983

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Divisória em madeira laqueada, vazada, composta de oito peças (painéis) com dois padrões distintos. O primeiro padrão, presente em seis peças, possui formato quadrangular, apresentando quatro figuras geométricas vazadas: um círculo, dois quadrados e um polígono irregular, dispostas simetricamente em relação aos eixos vertical e horizontal. O segundo padrão, com a presença de duas peças, possui formato retangular, apresentando apenas uma figura geométrica vazada: um retângulo menor e alongado disposto verticalmente e deslocado em relação ao centro da peça.

Os módulos de madeira estão 20 cm acima do nível do piso, fixados lateralmente por meio de montantes de chapa metálica, perfil duplo 'U', pintada de verde-escuro (nº. 65 da escala cromática de Athos).

As peças, pintadas em tons pastel, nas cores de verde (nº 63), azul (nº 54) e rosa (nº 32), estão dispostas alternadamente em relação às cores.

A divisória separa a sala de espera, situada no hall de entrada do edifício, da circulação de acesso aos banheiros e a outras salas.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Centro de Reabilitação Infantil, hall de entrada, sala de espera |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel de madeira laqueada brilhante nas cores verde, azul e um tom de rosa, com perfis de chapa metálica dobrada na cor verde-escuro |
| <i>dimensões (cm)</i> | 262 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Relevo em madeira laqueada brilhante, formado por cinco peças, sendo duas, uma maior e uma menor, na cor laranja (nº 16 da escala cromática de Athos); duas, uma maior e uma menor na cor verde (nº 64) e uma peça na cor azul (nº 52). As peças apresentam uma seção, constituída a partir da fusão de um retângulo e um triângulo.

Composição formada por faixas coloridas em diagonal, dispostas com espaçamentos iguais entre si, em uma parede de alvenaria pintada na cor branca. As peças encontram-se alinhadas pelo topo e pela base, delimitando um retângulo virtual. No centro da obra, encontra-se a única peça de cor azul e, nas laterais, alternam-se as peças de cor laranja e verde.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, subsolo 1, torre de acesso ao Sarinha |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada, com acabamento brilhante, nas cores laranja, verde e azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 250 x 127 x 6 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



1983

Palácio Itamaraty *Ministério das Relações Exteriores, bloco H, Esplanada dos Ministérios*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos esmaltados composto por quatro padrões de peças, de 15 x 15 cm, nas cores branca e azul escuro (cor nº 52 na escala cromática de Athos).

O primeiro padrão apresenta um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência de cor azul escuro sobre fundo branco, com seu centro coincidente a um dos cantos da peça; o segundo padrão apresenta fundo de cor azul escuro e duas figuras de cor branca: um retângulo, marcando uma das diagonais da peça, e uma fração de círculo, em um dos cantos do azulejo; o terceiro padrão apresenta uma fração de círculo de cor branca, que ocupa aproximadamente metade da área da peça, sobre fundo azul escuro; e o quarto padrão é bastante similar ao terceiro padrão, mas apresenta a figura da fração de círculo espelhada em relação ao padrão descrito anteriormente.

As diferentes peças seguem um ordenamento preestabelecido, constituindo, em conjunto, um módulo quadrado de quatro peças, que se repete ao longo da composição do painel. Tal módulo consiste em $\frac{1}{4}$ de círculo e um retângulo de cor branca sobre fundo azul escuro. Essa fração de círculo branca é formada pela justaposição das quatro peças e se encontra dividida por um arco de cor azul escuro.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição dos módulos de quatro peças, dispostos em sentidos variados, de forma a nunca fechar uma circunferência.

Os azulejos revestem um volume de alvenaria localizado na cobertura do Anexo II. A obra em análise compõe um conjunto com outros dois volumes revestidos por painéis de azulejos de Athos Bulcão, em tons de azul sobre fundo branco, também localizados na cobertura do edifício. Tais volumes abrigam as torres de circulação, reservatórios de água e central de ar condicionado do edifício. O painel de azulejos apresenta rodapé de concreto de 12 cm, recuado em relação ao plano do painel, e pingadeira de zinco no topo da alvenaria.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | cobertura, Anexo II |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 262 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1983



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos esmaltados composto por quatro padrões de peças, de 15 x 15 cm, nas cores azul ou azul claro, estampadas sobre fundo branco.

O primeiro padrão apresenta um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência de cor azul claro sobre fundo branco, com seu centro coincidente a um dos cantos da peça; o segundo apresenta um segmento de reta na cor azul claro, marcando uma das diagonais da peça, e um segmento de circunferência de cor azul escuro, em um dos cantos da peça; o terceiro possui um arco de circunferência, maior que o do segundo padrão, na cor azul escuro; o quarto corresponde à figura do terceiro padrão só que espelhada.

Os diferentes padrões seguem um ordenamento pre-estabelecido, constituindo, em conjunto, um módulo quadrado de quatro peças, que se repete ao longo da composição do painel. Tal módulo consiste em dois arcos concêntricos de $\frac{1}{4}$ de circunferência, sendo que o arco de menor raio apresenta cor azul claro e, o de maior raio, apresenta cor azul escuro. O arco em azul escuro é formado pela justaposição de três diferentes peças. Além dos arcos concêntricos, o módulo apresenta, em um de seus cantos, um segmento de reta de cor azul claro, que quase tangencia o arco azul escuro.

O painel apresenta mesma composição do anterior e os azulejos revestem dois volumes de alvenaria localizados na cobertura do Anexo II, que abrigam torres de circulação, reservatório de água e central de ar-condicionado do edifício.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | cobertura, Anexo II |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 262 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título
azulejo

foto: Patrick Grosner



Parque da Cidade Sarah Kubitschek Asa Sul

projeto arquitetônico de Glauco Campello; concepção geral do parque de Roberto Burle Marx

Painel de azulejos esmaltados composto por um padrão de peças, de 15 x 15 cm, na cor preta, estampada em fundo branco, entremeado de azulejos lisos de cor branca.

O padrão consiste em um polígono irregular, gerado a partir da fusão de dois retângulos, quatro triângulos retângulos de catetos iguais e um quadrado. A forma assim composta sofreu a subtração de um arco de meia circunferência de cor branca.

A relação figura-fundo do padrão gera, nos cantos da peça, formas de cor branca: dois quadrados de mesmas dimensões, um triângulo retângulo de catetos iguais e outro triângulo de mesmo tamanho, do qual foi subtraído um retângulo.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

Os azulejos revestem externamente as paredes do bloco de alvenaria que, apresentando uma planta retangular de 265 x 645 cm, abriga dois bancos e banheiros masculino e feminino. A cobertura da parada consiste em uma ampla marquise de concreto em balanço, apoiada, na parte posterior, em três pontos. O bloco de alvenaria, solto da cobertura para permitir a saída do ar, é interrompido apenas pelas portas dos banheiros.

Próximo à parada de descanso, há um chuveiro feito com peças pré-fabricadas, revestidas pelos azulejos de Athos Bulcão.

No Parque da Cidade há, ao todo, dezesseis paradas de descanso, dispostas ao longo do circuito de pedestres e bicicletas do parque.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | 16 paradas de descanso ao longo do parque |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor preta, estampados sobre fundo branco e entremeados por azulejos brancos |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1820 x 212 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Igreja Episcopal de Brasília EQS 309/310

projeto arquitetônico de Glauco Campello

Par de castiçais em aço, idênticos, configurados a partir da junção de duas peças em formato de tronco de cone. O bocal, em aço patinável, apresenta menor comprimento, diâmetro de 13 cm e acabamento rugoso, enquanto a base apresenta maior comprimento, diâmetro de 7 cm e acabamento polido. As duas peças afunilam-se em direção ao centro do castiçal, que apresenta 5,5 cm de diâmetro.

A obra está localizada na sacristia da Igreja Episcopal de Brasília onde, além dos castiçais, há uma pia batismal em granito e mármore, também de autoria de Athos Bulcão.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sacristia |
| <i>proprietário</i> | Igreja Episcopal Anglicana do Brasil |
| <i>material</i> | castiçais em aço inoxidável e aço patinável (conhecido pelo nome de marca Corten) |
| <i>dimensões (cm)</i> | 13 x 16 x 13 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título
castiçais
foto: Ana Cristina
Menezes Palhas

sem título
pia batismal
foto: Gabriela Santana

Pia batismal confeccionada em mármore branco, com base de concreto e tampo em ferro pintado de preto.

O objeto apresenta base em cruz e porção superior em forma cilíndrica. A base em cruz apresenta 101 cm de altura e 53 cm de largura, sendo configurada pela justaposição de três placas retangulares de mármore branco apicado.

A porção superior, de 20 cm de altura, apresenta forma cilíndrica de 85 cm de diâmetro, base em concreto e acabamento em peças de mármore branco polido. Ao redor do topo da peça, há inscrições religiosas em baixo-relevo.

A pia batismal apresenta ainda tampo em ferro pintado de preto com puxador em cruz metálica prateada.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | interior da Igreja, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Igreja Episcopal Anglicana do Brasil |
| <i>material</i> | pia batismal em mármore branco, com tampo metálico pintado de preto e base em concreto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 85 x 101 x 13; 65,5 (diâmetro do tampo) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



Setor de Mansões Isoladas *residencial*

projeto arquitetônico de José Zanine Caldas

Faixa de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, na cor amarela (cor nº 14 na escala cromática de Athos), estampados em fundo branco.

O primeiro padrão apresenta, nos centros de dois lados subsequentes da peça, dois semicírculos brancos, de dimensões diferentes, sendo que o menor é contornado por um arco branco e o maior, por dois arcos brancos; e apresenta também, em um dos cantos da peça, uma forma branca correspondente a $\frac{1}{4}$ de círculo, contornada por dois arcos brancos; o segundo é composto por dois arcos amarelos concêntricos de quarto de circunferência, sendo que o de maior dimensão prolonga-se de um vértice da peça ao outro. No interior do arco maior há um arco branco de menor largura e no interior do outro há dois arcos brancos de menor largura.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido: a cada três peças do segundo padrão é colocada uma peça do primeiro padrão, além disso, as peças do primeiro padrão nunca são dispostas lado a lado. Desse modo, há predomínio do segundo padrão sobre o primeiro.

A obra compõe o fundo do balcão da cozinha e tanto abaixo quanto acima do painel há armários em madeira. O painel encontra-se recuado em relação aos armários.

Em frente ao balcão há uma mesa de jantar que possui tampo em madeira revestido por azulejos de padrões iguais aos do painel. São quatro faixas de azulejos, cada qual com dez peças, entremeadas por faixas em madeira.

Também há um painel no revestimento externo de uma das paredes da edificação, localizada na varanda do 1º pavimento. Acima do painel há uma vigota em madeira e, nas laterais, pilares em madeira rústica. O piso do ambiente onde se situa a obra é em madeira. O segundo painel reveste externamente uma das paredes da edificação, localizada na varanda do térreo. Acima do painel há uma viga em madeira rústica e, nas laterais, pilares em madeira rústica. O piso da varanda é cerâmico.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo, cozinha, e revestimento externo, varanda, 1º pavimento / térreo |
| <i>proprietária</i> | Betty Bettiol |
| <i>material</i> | faixa de azulejos esmaltados na cor amarela, estampada em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 588,5 x 60,5 |

Panteão da Liberdade e da Democracia Tancredo Neves *Eixo Monumental, Praça dos Três Poderes*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

A composição configura-se a partir de seis módulos compostos por quatro quadrados maiores e oito menores. A desconstrução desses módulos gera vinte e quatro formas geométricas idênticas, dispostas em sentidos variados. Cada um desses sub-módulos resulta em um quadrado maior, sendo que dois de seus lados consecutivos fundem-se com dois quadrados menores (em alto-relevo). Um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência em baixo-relevo completa a forma.

As peças estão dispostas de forma isolada ou em grupos de três. Neste caso, formam triângulos equiláteros em baixo-relevo. O painel apresenta três níveis de elevação: dois que acompanham os alto-relevos das formas geométricas, e o plano de base da peça.

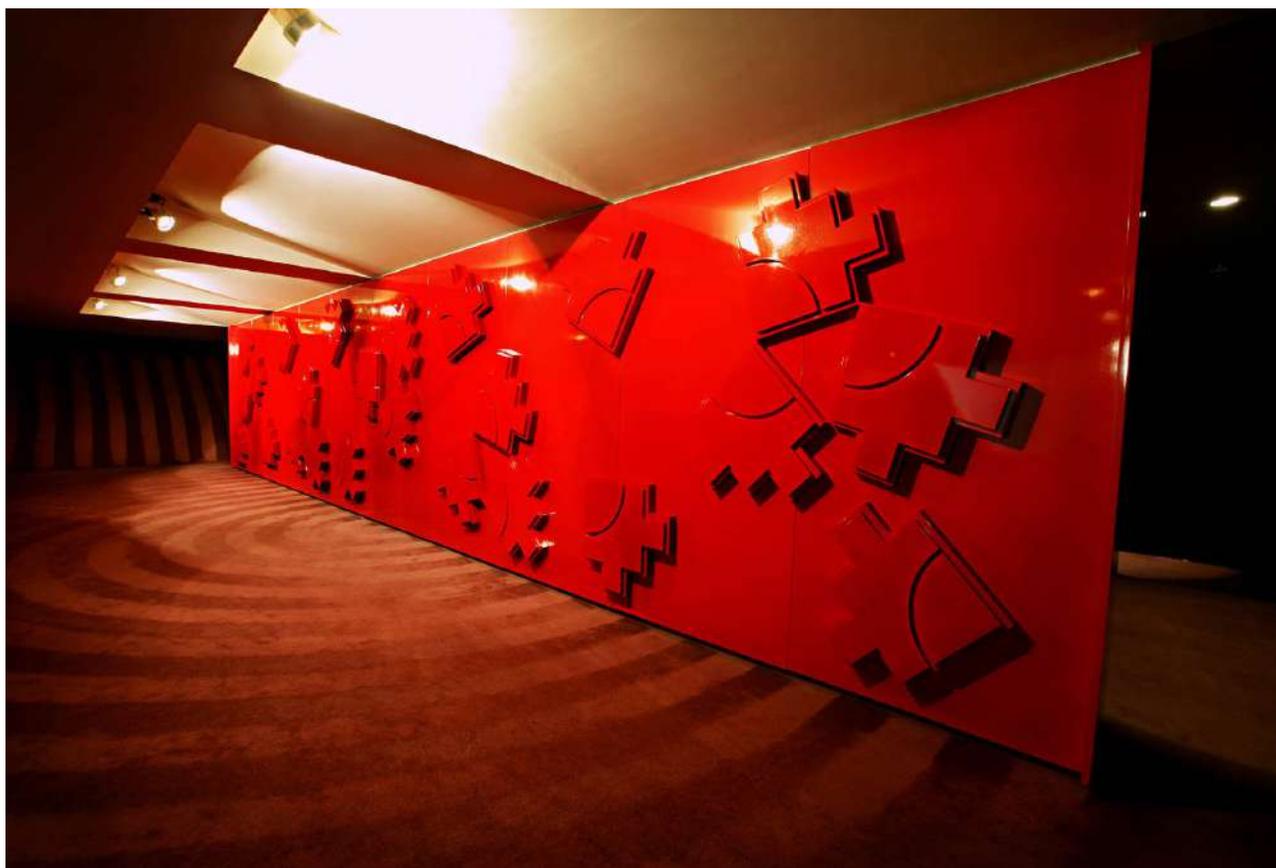
A obra encontra-se na parede que separa o ambiente do espaço de exposições dos ambientes onde estão localizados os banheiros e a área administrativa e de apoio técnico do Panteão.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo, parede posterior do espaço de exposições |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel mural de madeira laqueada brilhante na cor vermelha sobre parede de alvenaria |
| <i>dimensões (cm)</i> | 32 x 276 x 1354 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1986

Galeria do Emprego SCN Galeria Oeste

projeto arquitetônico de Misael Medeiros

Relevo em madeira composto por vinte e duas peças modulares de 80 x 80 cm, em dois diferentes padrões. Ambos os padrões são derivados de um quadrado e formados por uma placa em madeira com laminado melamínico branco e bordas sem pintura fixada sobre outra placa idêntica, também em madeira, porém com as bordas pintadas nas cores laranja ou verde. O painel está fixado sobre parede de laminado melamínico cinza.

Os padrões estão dispostos alternadamente em duas linhas horizontais paralelas. O primeiro possui forma em “L”, obtida a partir da subtração de $\frac{1}{4}$ da peça, com as bordas da placa posterior sempre verdes. O segundo possui forma em “U”, obtida a partir da subtração de um retângulo de 20 x 40 cm, com as bordas da placa posterior sempre laranjas.

As peças estão agrupadas em quatro conjuntos, sendo que o primeiro, da esquerda para direita, é composto por seis peças; o segundo, por dez; o terceiro, por seis e o último, por quatro.

Do total de vinte e duas peças, seis encontram-se em madeira aparente, sem o revestimento de fórmica branca e a pintura nas laterais.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | subsolo, hall central |
| <i>proprietário</i> | Secretaria do Trabalho |
| <i>material</i> | relevo composto de peças de madeira revestidas por laminado melamínico branco sobrepostas a peças de madeira com laterais pintadas em verde ou laranja |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1372 x 165 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



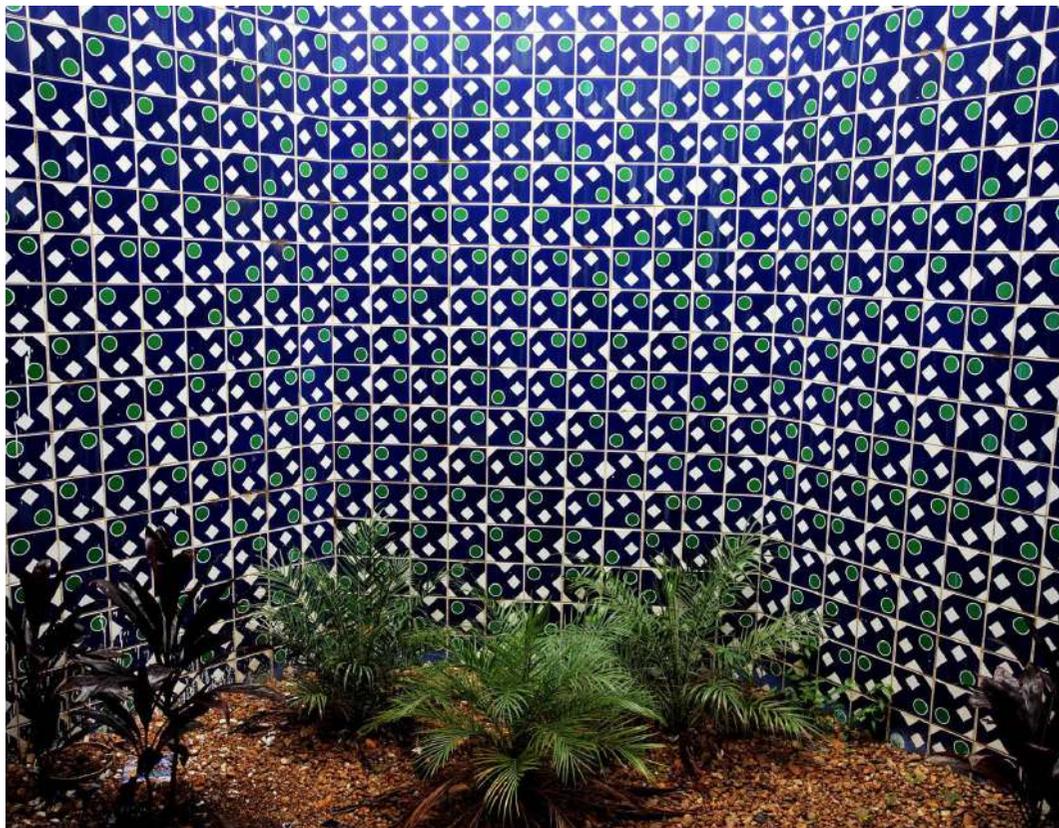
Painel de azulejos esmaltados composto a partir da repetição de peças de mesmo padrão, de 15 x 15 cm, dispostas em sentidos variados.

O padrão é configurado por uma forma geométrica irregular, na cor azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas em branco. O padrão consiste em dois triângulos retângulos de lados iguais na cor branca, um quadrado branco e um círculo verde com contorno branco. O triângulo retângulo de maiores dimensões apresenta a hipotenusa alinhada ao ponto médio de um dos lados da peça e o outro triângulo está localizado em um dos cantos do azulejo.

A obra está localizada na parede lateral de uma das circulações de acesso ao edifício, próxima às escadas e apresenta dimensões de 995 x 270 cm.

Os azulejos da Galeria do Emprego também revestem as paredes posteriores de seis jardins internos ao edifício.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede lateral, circulação das escadas de acesso à galeria e jardins internos |
| <i>proprietário</i> | Secretaria do Trabalho |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 995 x 270 / 5586 x 405 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

1986

Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Composição geométrica abstrata construída a partir da sequência de régua verticais em madeira laqueada, sendo que cada régua possui uma única cor e larguras variadas.

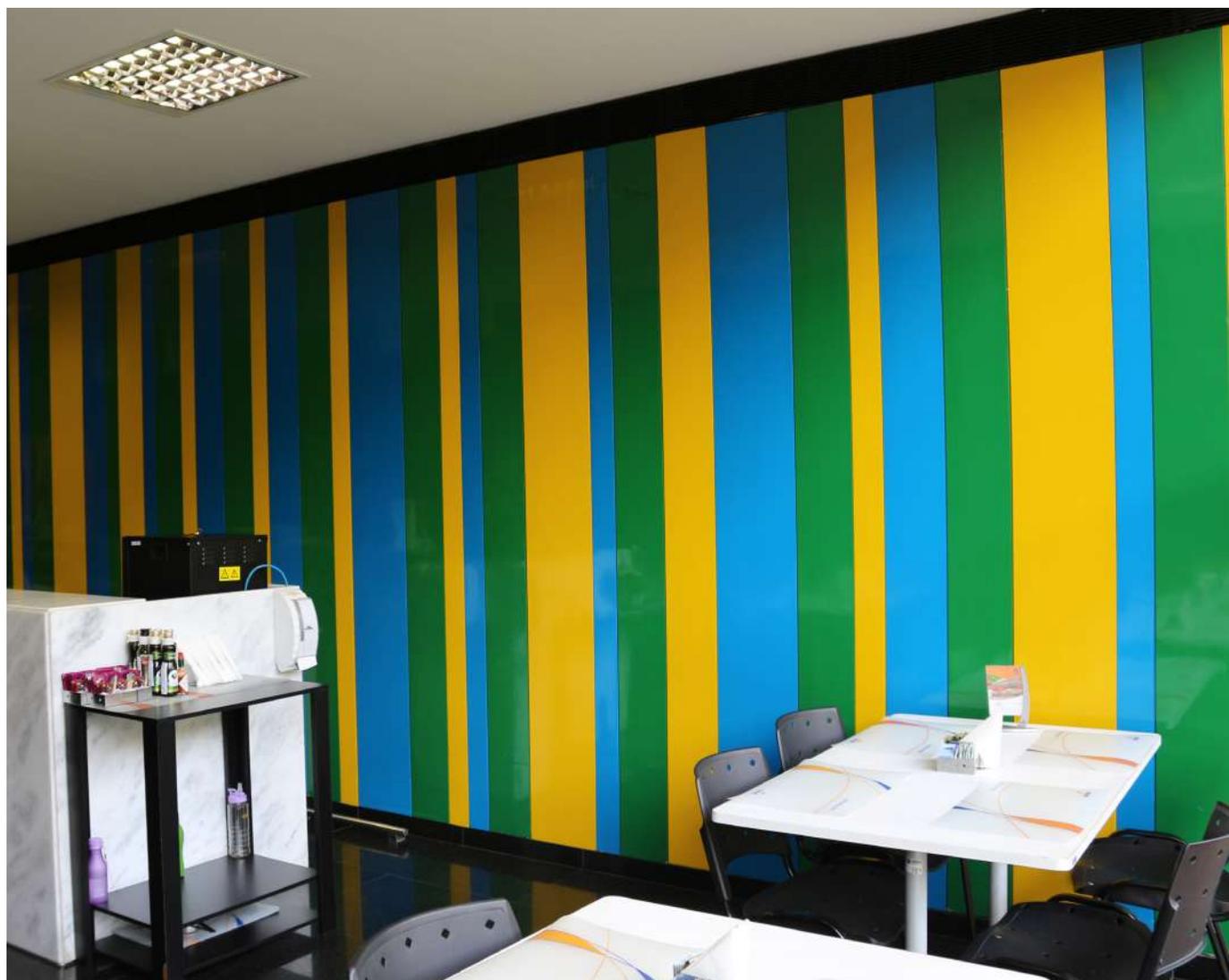
As cores estão dispostas sequencialmente na seguinte ordem: amarelo, azul e verde (da esquerda para direita). Essa sequência repete-se ao longo de todo o comprimento do painel.

Acima do painel existe uma grelha de ventilação.

O painel está fixado na parede posterior ao balcão de atendimento da lanchonete.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, lanchonete, térreo |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel em madeira laqueada nas cores amarelo, azul e verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1020 x 270 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Gabriela Santana



Composição geométrica abstrata integrada por cinco módulos de base que, dispostos em sequência, são confeccionado em madeira laqueada brilhante na cor azul. Sobre estes módulos, sobrepõem-se onze peças de formas geométricas variadas, com acabamento em pintura fosca na cor verde (nº 64 da escala cromática de Athos), sendo os topos pintados na cor amarela (nº 13 da escala cromática de Athos).

As peças, em verde e amarelo, estão inscritas nos módulos azuis de base. No primeiro (da esquerda para direita) estão sobrepostos duas peças, formando dois pequenos trapézios e um quadrado; no segundo, quatro semicírculos que, devido ao agrupamento em pares, compõem dois círculos; no terceiro, dois trapézios de tamanho médio; no quarto, um losango; e, finalmente, no quinto dois trapézios maiores.

O painel, que se encontra na parede divisória entre o Café Privativo do plenário e a área de banheiros, cuja altura corresponde ao pé-direito do ambiente, encostando em ambas as paredes laterais.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, Café Privativo* |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel divisório em madeira laqueada nas cores azul, verde e amarelo |
| <i>dimensões (cm)</i> | 687,5 x 237 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

* O projeto de reforma do Café Privativo é de autoria do arquiteto Haroldo Pinheiro.

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



CLN 303 bloco C / CLN 304 bloco C

projetos arquitetônicos do Departamento de Engenharia do Grupo Paulo Octávio

Painel de azulejos esmaltados composto por peças de único padrão, de 15 x 15cm, estampados nas cores amarela, azul e verde (respectivamente números 13, 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco, e na cor azul (nº 52 na escala cromática de Athos).

O primeiro padrão apresenta seis elementos geométricos regulares: dois triângulos retângulos amarelos, de mesma forma e tamanho, um retângulo amarelo e três pequenos quadrados: um verde, um azul e um amarelo. Os triângulos amarelos apresentam catetos iguais e hipotenusa centralmente alinhada a um dos lados da peça. Ambos os triângulos sofreram, na porção próxima à base, a subtração de uma forma retangular correspondente à metade de um quadrado. O retângulo amarelo, localizado diagonalmente em relação à peça de base, sofreu, em uma de suas extremidades, a subtração de um quadrado.

O segundo padrão apresenta seis elementos geométricos na cor azul: dois triângulos retângulos de mesma forma e tamanho, um retângulo e três pequenos quadrados. Os triângulos azuis apresentam catetos iguais e hipotenusa centralmente alinhada a um dos lados da peça. Ambos os triângulos sofreram, na porção próxima à base, a subtração de uma forma retangular correspondente à metade de um quadrado.

O elemento azul em forma de retângulo, localizado diagonalmente em relação à peça de base, sofreu, em uma de suas extremidades, a subtração de um quadrado.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Os painéis estão localizados na sobreloja do edifício e no térreo do mesmo bloco.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sobreloja / parte externa do edifício, hall de acesso ao subsolo e à sobreloja |
| <i>proprietário</i> | Paulo Octávio Investimentos Imobiliários LTDA |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarela, azul e verde / nas cores azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 347 x 227 / 211 x 257 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejos

fotos: Patrick Grosner



Banco do Brasil SBS quadra 01 bloco A (antiga sede)

projeto arquitetônico de Ary Garcia Roza

Painel escultórico oco, confeccionado em madeira laqueada (pintada com tinta automotiva brilhante) na cor verde (cor nº 64 da escala cromática de Athos Bulcão).

Composição geométrica abstrata formada a partir de vinte módulos quadrados iguais, de 110 x 110 cm, dispostos em duas sequências horizontais de dez peças. Os módulos apresentam figura e linha de divisão dos módulos em baixo-relevo e fundo em alto-relevo. A obra apresenta ao todo dois diferentes níveis.

O padrão do módulo consiste em um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência com centro coincidente a um dos cantos da peça. Tal arco é interceptado ao meio por um segmento de reta em diagonal que não toca as extremidades do quadrado.

Os módulos estão orientados sempre na mesma posição, com o centro do arco voltado para o canto inferior direito da peça.

A obra está localizada na parede posterior do hall de entrada dos funcionários e encontra-se fixada em base de alvenaria revestida por rodapé metálico. O topo do painel não encosta no teto, deixando um espaço em negativo entre o painel e a vedação do pavimento superior.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo, hall de entrada dos funcionários, parede posterior |
| <i>material</i> | painel escultórico em madeira laqueada brilhante na cor verde sobre base de alvenaria revestida por rodapé metálico |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1180 x 240 x 37 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Mercado das Flores SHLS quadra 715 lote 15

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer / detalhamento e construção a cargo de Fernando Andrade

O Mercado das Flores apresenta estrutura em concreto aparente, constituída por uma laje cogumelo. Ao redor do pilar central, há três paredes curvas revestidas externamente pelo painel de azulejos. Tais paredes definem a separação entre o espaço circular interno – onde se localizam os banheiros e as bancadas com pias para apoio dos lojistas – e o espaço de circulação de público. As lojas propriamente ditas estão organizadas em forma de anel, no perímetro da edificação.

O painel de azulejos é composto por dois tipos de peça, de 15 x 15 cm, de único padrão e cores distintas. O padrão é formado por um arco de quarto de círculo que vai de vértice a vértice do azulejo e por um semicírculo de base alinhada a um dos lados da peça. O primeiro tipo de azulejo apresenta arco em azul-escuro e semicírculo em azul-claro sob fundo branco. O segundo tipo de peça é o negativo do primeiro, com arco em azul-claro e semicírculo em azul-escuro.

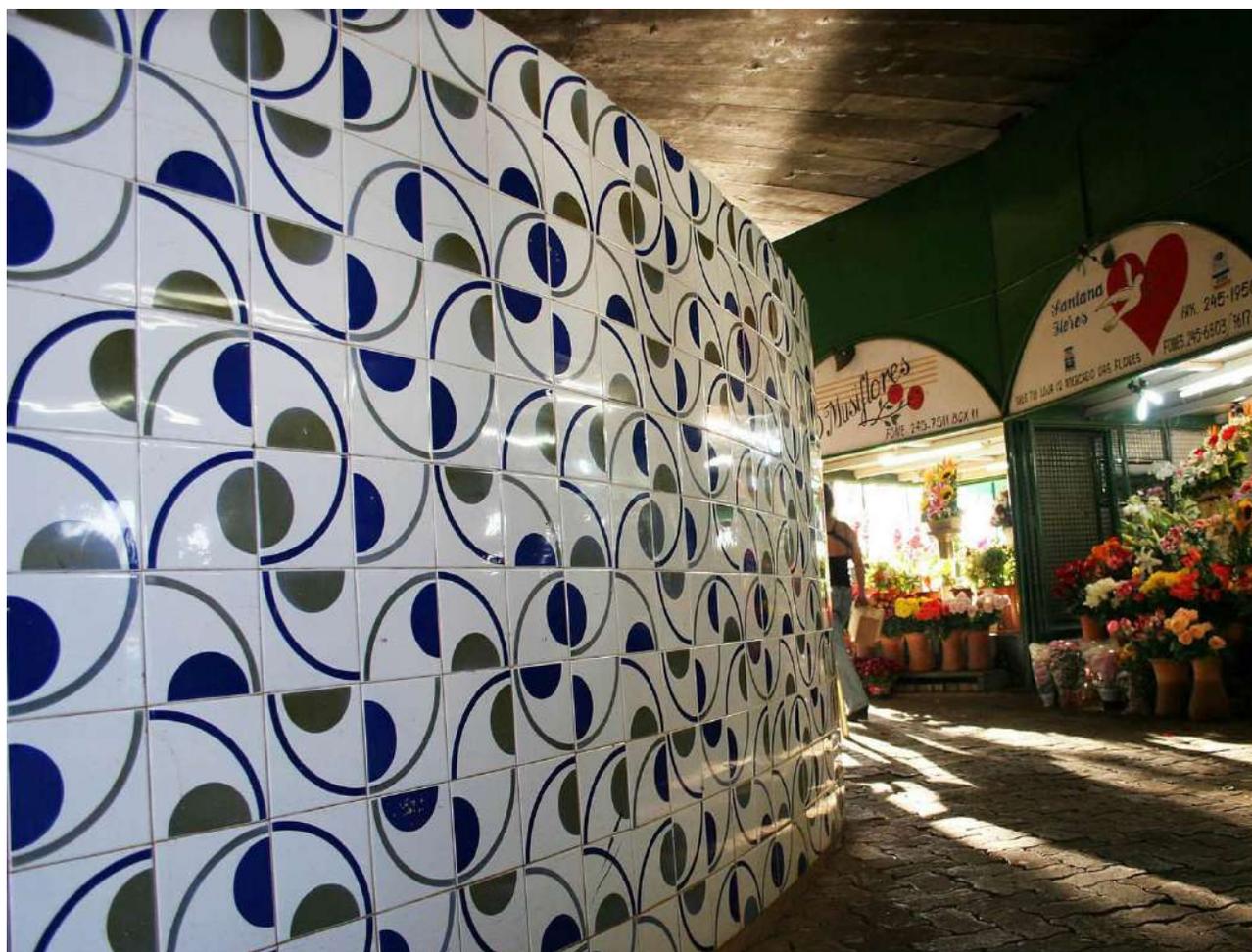
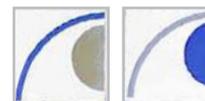
Trata-se de uma composição geométrica abstrata que faz alusão a flores, formada pela repetição de peças iguais e dispostas em sentidos variados.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo das paredes, área central |
| <i>proprietário</i> | Governo do Distrito Federal |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados em dois tons de azul e assentados, estampados em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3720 x 169 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Composição geométrica abstrata obtida a partir da sequência de portas pivotantes de madeira moduladas, pintadas de branco e estampadas com padrões geométricos coloridos. Os painéis de madeira são emoldurados por caixilhos de chapa dobrada, pintada na cor cinza grafite.

Há três diferentes padrões de figuras nas portas. O primeiro é constituído, na porção superior, por um elemento em forma de “T” e, na porção inferior, por um elemento semelhante na forma, porém menor e invertido. As duas formas são separadas por um pequeno quadrado. Um friso pintado divide as duas porções, sendo a superior maior que a inferior. O segundo padrão é composto de um retângulo dividido em duas partes: a primeira, maior, está localizada na parte superior do painel, e a segunda na parte inferior. A linha de contorno desse retângulo apresenta variação de largura, sendo mais grossa na base e no topo da figura. O terceiro padrão apresenta, na sua parte superior, um elemento composto por uma forma derivada de um quadrado e um retângulo e, na inferior, três pequenos quadrados dispostos nos vértices de um triângulo virtual. A partir desses padrões, foram produzidas doze combinações diferentes, sendo que as portas estão sempre dispostas em pares, isto é, um painel encontra-se sempre junto a outro de mesma cor e padrão.

As figuras dos diferentes padrões mantêm um mesmo afastamento em relação às extremidades das peças.

As cores existentes no conjunto de painéis são laranja, amarelo, verde e azul (respectivamente 16, 14, 65 e 13 da escala cromática de Athos Bulcão).

As portas são voltadas para os jardins externos da edificação, ao longo das fachadas laterais (sudoeste e nordeste).

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Centro de Reabilitação Infantil, muros internos (jardim) e externos |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painéis de madeira prensada, com pintura melamínica, estruturados por perfis de chapa de aço dobrada |
| <i>dimensões (cm)</i> | 730 x 218 x 4 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

porta

foto: Patrick Grosner



1989

Câmara dos Deputados Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Divisória escultórica vazada, confeccionada em madeira laqueada (pintada com tinta automotiva brilhante) na cor verde (cor nº. 64 da escala cromática de Athos Bulcão). Composição geométrica abstrata composta por seis módulos retangulares de 190 x 82 cm, definidos por frisos verticais, dos quais foram subtraídos seis poliedros: dois em forma de quadrado, dois em forma de triângulo isósceles, um em forma de um quase semicírculo e outro que expressa um semi-hexágono irregular.

A peça inteira, que possui função divisória, separa o hall de entrada do espaço destinado ao caixa eletrônico. O painel está solto nas duas laterais.

O rodapé, em chapa metálica galvanizada e pintada na cor cinza, está recuado em relação ao plano do painel.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Anexo I, térreo |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel escultórico em madeira laqueada, com acabamento brilhante, na cor verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | 495 x 190 x 32 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

1989



SNQ 212 *bloco K*

projeto arquitetônico de Geraldo Estrela

Painel de azulejos esmaltados composto por dois tipos de peças em um único padrão geométrico, de 20 x 20 cm, nas cores laranja (cor nº 16 na escala cromática de Athos) e amarelo (cor nº 14), estampadas em fundo branco.

O padrão compõe-se de dois elementos geométricos irregulares, dispostos diagonalmente em relação ao azulejo. A figura resultante é formada pela fusão de $\frac{1}{4}$ de círculo, cujo centro está voltado para o centro do azulejo, e uma forma derivada de um triângulo retângulo, cujos catetos também se voltam para o centro da peça.

A composição gera, como fundo, dois quadrados de mesmas dimensões e um triângulo retângulo.

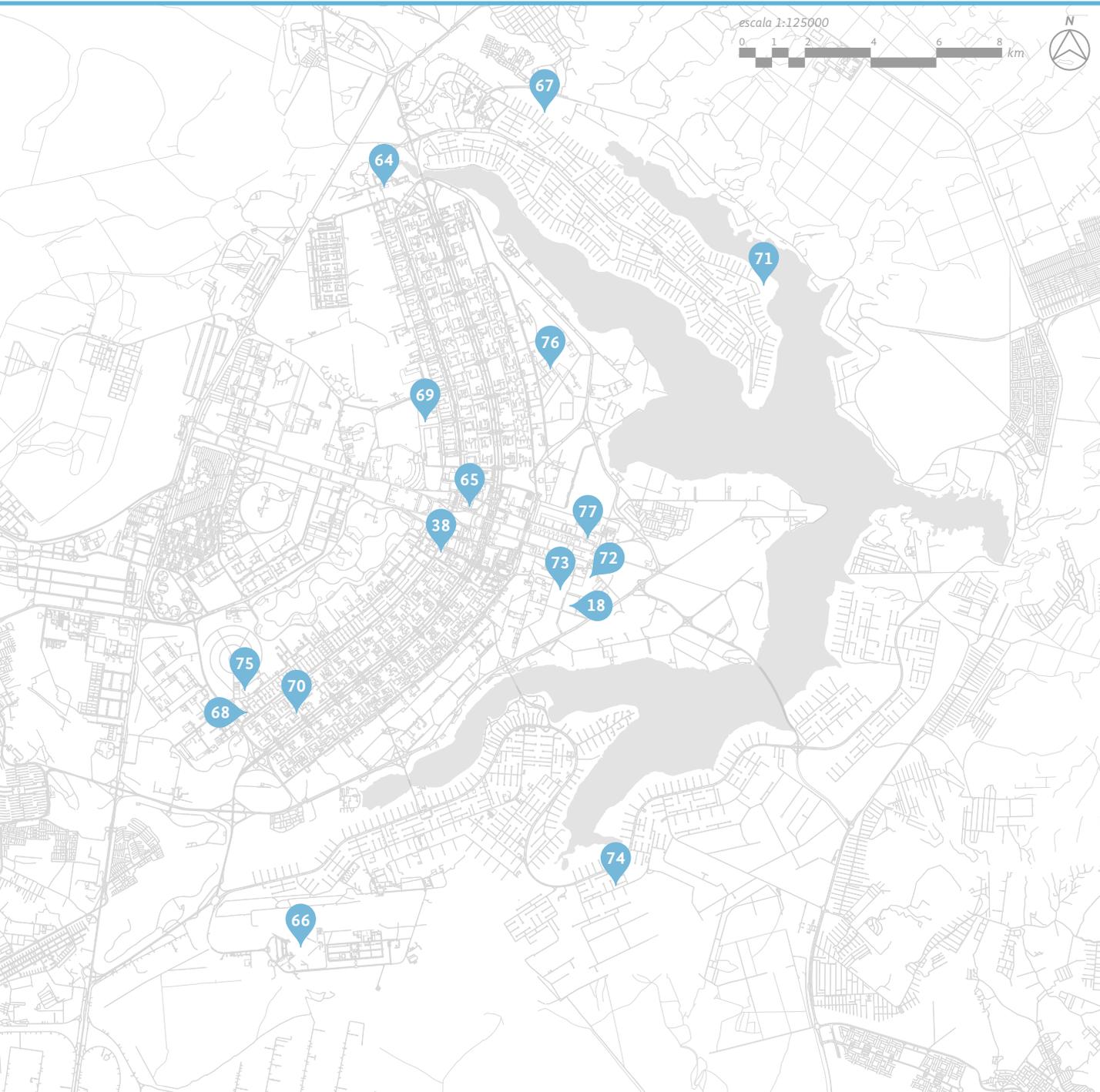
Há predomínio dos azulejos amarelos sobre os laranjas. Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

Os azulejos revestem externamente as paredes de alvenaria que se encontram no pilotis do edifício.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | pilotis, revestimento das paredes externas |
| <i>proprietário</i> | Condomínio do Edifício Athos Bulcão |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarelo e laranja, estampadas em fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 242 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



1991–2000



| | | |
|------|---------------------------------------------|-----|
| 1991 | 64. Emater DF/Secretaria de Saúde | 158 |
| | 65. Manhattan Plaza Hotel | 160 |
| 1993 | 66. Aeroporto Internacional de Brasília | 161 |
| 1994 | 18. Superior Tribunal de Justiça | 163 |
| | 67. Lago Norte <i>residencial</i> | 164 |
| 1995 | 68. Centro Médico de Brasília | 166 |
| | 69. Centro Cultural Missionário | 168 |
| | 70. sqs 114 <i>bloco D, residencial</i> | 170 |
| | 71. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 171 |
| 1997 | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 173 |
| 1998 | 39. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 176 |
| | 72. Anexo do Tribunal de Contas da União | 177 |
| | 71. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 178 |
| | 73. Instituto Rio Branco | 183 |
| | 74. Lago Sul <i>residencial</i> | 184 |
| 1999 | 75. Legião da Boa Vontade | 185 |
| | 71. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 186 |
| 2000 | 71. Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação | 191 |
| | 76. Campus Universitário Darcy Ribeiro | 192 |
| | 77. Interlegis | 193 |

1991

2000

Emater DF/Secretaria de Saúde SAIN Parque Rural

projeto arquitetônico de Mário William Del Sarto e Gilson M. Garcia Júnior

Painel de azulejos esmaltados, de grande extensão, composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, nas cores amarela e laranja (respectivamente números 14 e 16 na escala cromática de Athos), estampadas em fundo branco.

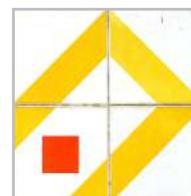
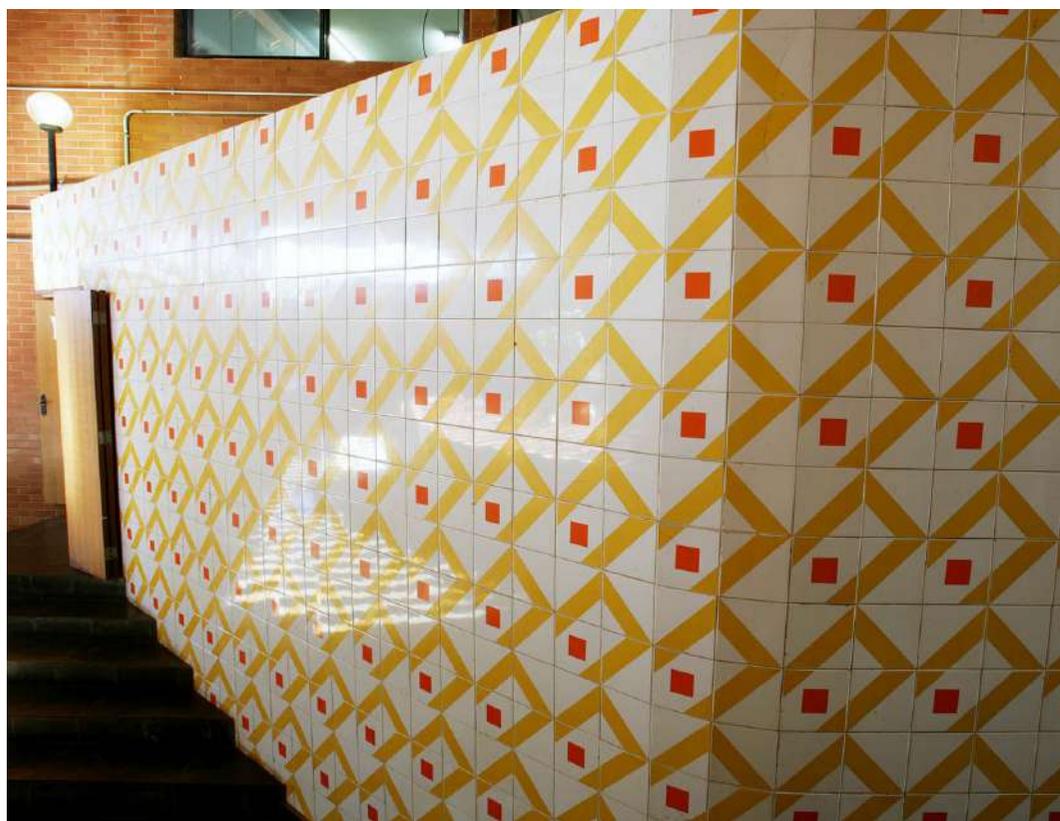
O primeiro padrão apresenta dois triângulos retângulos de catetos iguais brancos, localizados em dois cantos opostos do azulejo, e um quadrado de cor laranja, localizado no centro da peça. O segundo consiste em uma faixa, a 45°, de cor amarela, que divide a peça em duas áreas brancas de tamanhos diferentes. As áreas de cor branca apresentam forma de triângulos retângulos de catetos iguais.

Trata-se de uma composição abstrata formada a partir da repetição das peças, que seguem um ordenamento preestabelecido, gerando desenhos regulares ao longo do painel.

Há predomínio do amarelo sobre o laranja, seguindo a relação de 3:1 nas peças, comumente adotada por Athos Bulcão.

A obra em análise está localizada ao longo de 7 paredes contíguas e de alturas variáveis. Os azulejos revestem externamente: parte da fachada posterior do edifício.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento da fachada posterior do edifício |
| <i>proprietário</i> | Emater DF |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarela e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

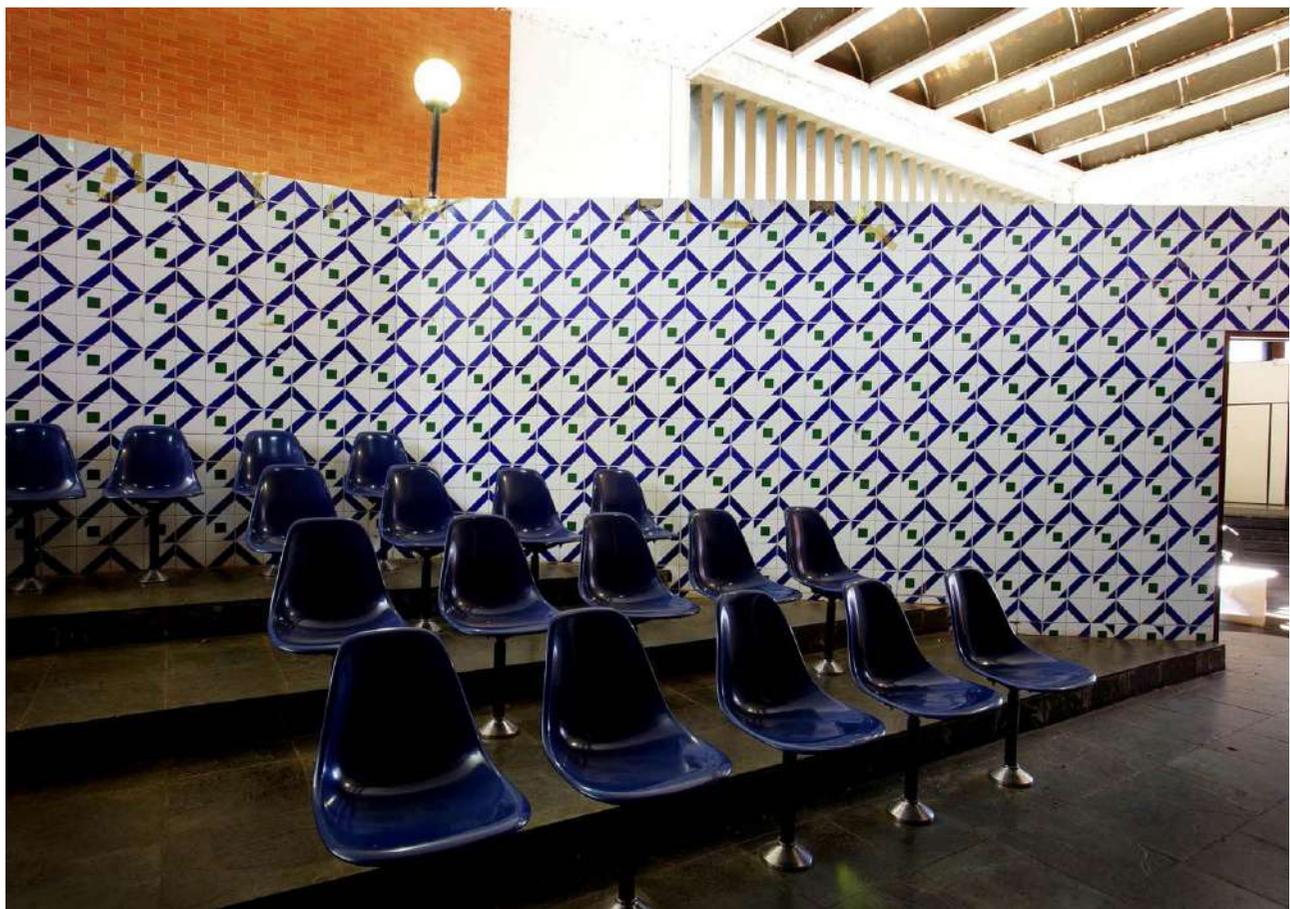
foto: Patrick Grosner

Painel de azulejos esmaltados, de grande extensão, composto por dois padrões de peças, de 15 x 15 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas em fundo branco.

Há predomínio do azul sobre o verde, seguindo a relação de 3:1 nas peças, comumente adotada por Athos Bulcão.

A obra em análise encontra-se dividida em dois painéis, que revestem internamente a galeria do Plenário e uma sala destinada à imprensa, também localizada no Plenário.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento interno da galeria do Plenário/ sala de imprensa |
| <i>proprietário</i> | Emater DF |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde e azul, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1260 x 272 / 1748 x 228 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Manhattan Plaza Hotel SHN quadra 2 bloco A

projeto arquitetônico de Regina e Sérgio Fittipaldi

Painel em mármore branco, em alto-relevo, e granito preto, em baixo-relevo, composto de sessenta módulos, distribuídos em três linhas e duas colunas, em quatro padrões básicos.

O primeiro padrão, de 45,5 x 124 cm, apresenta um triângulo isósceles, em baixo-relevo, que tangencia a parte central de um dos lados da peça, em formato retangular. Este módulo comparece na composição em par com outro semelhante e espelhado, resultando em um quadrado a partir da fusão das partes em baixo-relevo. O segundo padrão apresenta mesma configuração que o primeiro, no entanto, o retângulo em mármore é 10 cm maior que no primeiro padrão, e o triângulo isósceles está sempre do lado direito da peça. Ao contrário do primeiro padrão, esse módulo não se apresenta em par. O terceiro padrão

apresenta uma faixa vertical, em baixo-relevo, que tangencia quase toda a extremidade direita da peça. Os módulos que apresentam esse padrão possuem larguras variadas e alguns estão espelhados verticalmente. O último padrão, que quase não se repete, consiste em uma placa inteiriça de mármore branco.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada pela repetição dos padrões supracitados, dispostos de maneira aleatória.

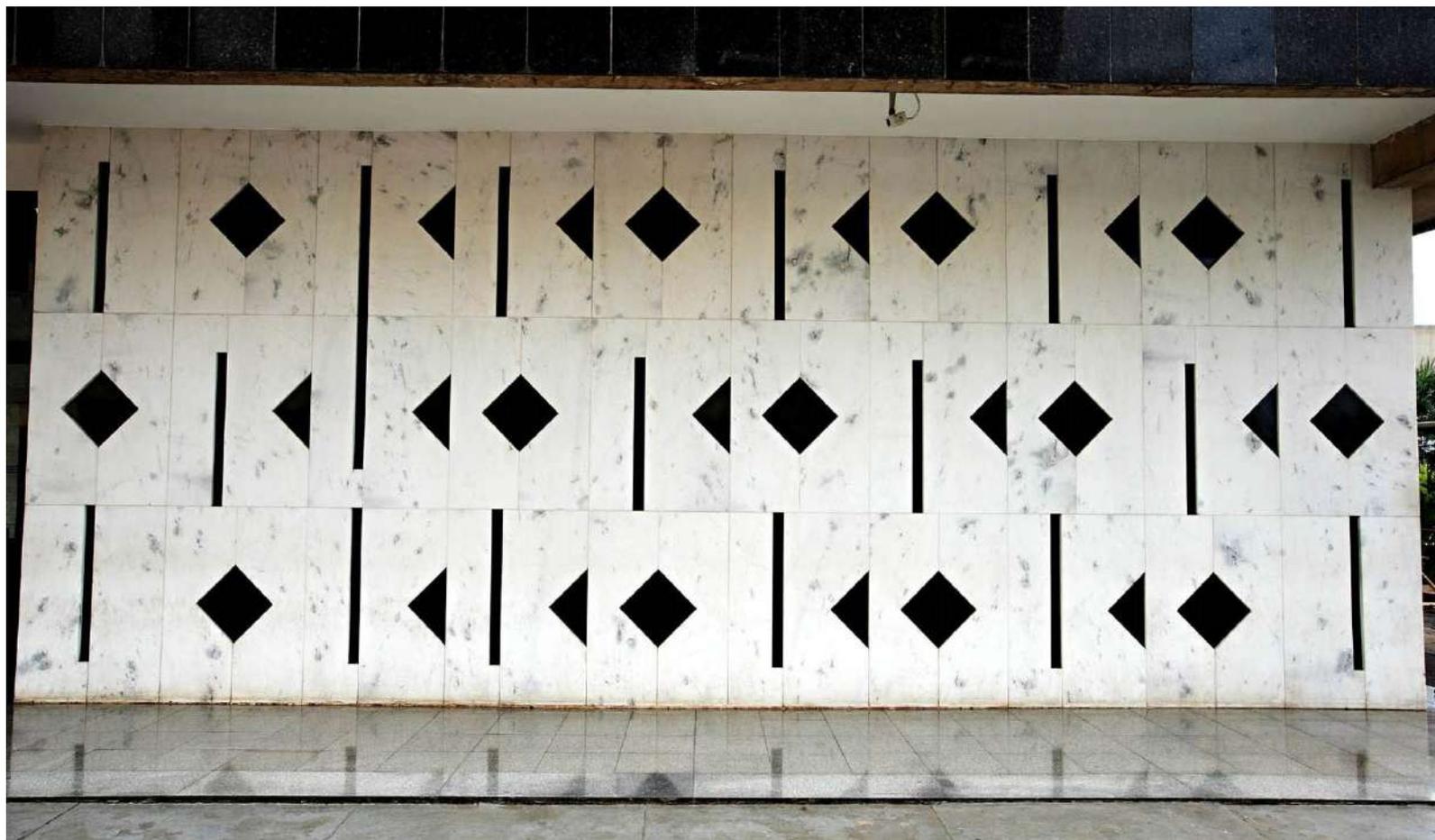
| | |
|------------------------|------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | revestimento externo, fachada principal |
| <i>proprietário</i> | Manhattan Plaza Hotel |
| <i>material</i> | relevo em mármore branco e granito preto |
| <i>dimensões (cm)</i> | 914 x 372 x 3 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

1991



Aeroporto Internacional de Brasília Lago Sul

projeto arquitetônico de Sérgio Roberto Parada

Painel de azulejos esmaltados composto por dois tipos de peças de único padrão, de 20 x 20 cm, em duas cores: laranja e amarela (respectivamente números 16 e 13 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco.

O padrão consiste em um polígono irregular de doze lados, formado a partir da fusão de formas retangulares com triângulos retângulos de catetos iguais.

A relação figura-fundo do padrão gera, em cada um dos cantos da peça, a leitura de formas na cor branca que constituem respectivamente: um quadrado, um trapézio retângulo, um triângulo retângulo de catetos iguais e um elemento em “L”.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Há predomínio dos azulejos em amarelo sobre os azulejos em laranja. A obra em análise reveste a face convexa de uma parede curva localizada na sala de embarque, de planta circular, e compõe um conjunto com outro painel de mesmo padrão, nas cores verde, azul e branco, localizado no mesmo ambiente.

Na base do painel de azulejos, há um rodapé de madeira de 10 cm, pintado na cor preta.

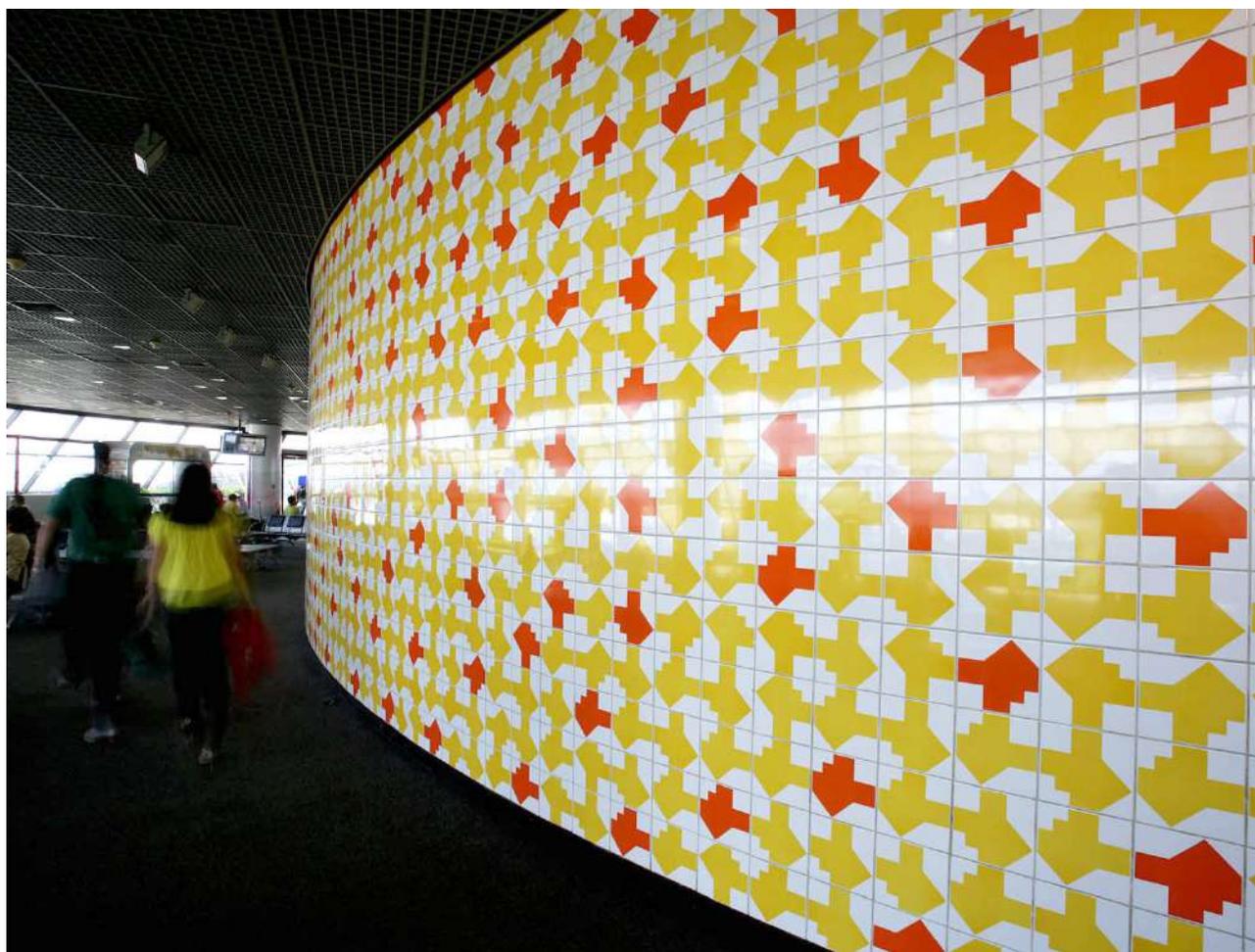
| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de embarque |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores laranja e amarela, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2820 x 343 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Aeroporto Internacional de Brasília Lago Sul

projeto arquitetônico de Sérgio Roberto Parada

Painel de azulejos esmaltados composto por peças de único padrão, de 20 x 20 cm, em duas cores, azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas em fundo branco.

O padrão consiste em um polígono irregular de 12 lados, formado a partir da fusão de formas retangulares com triângulos retângulos de catetos iguais.

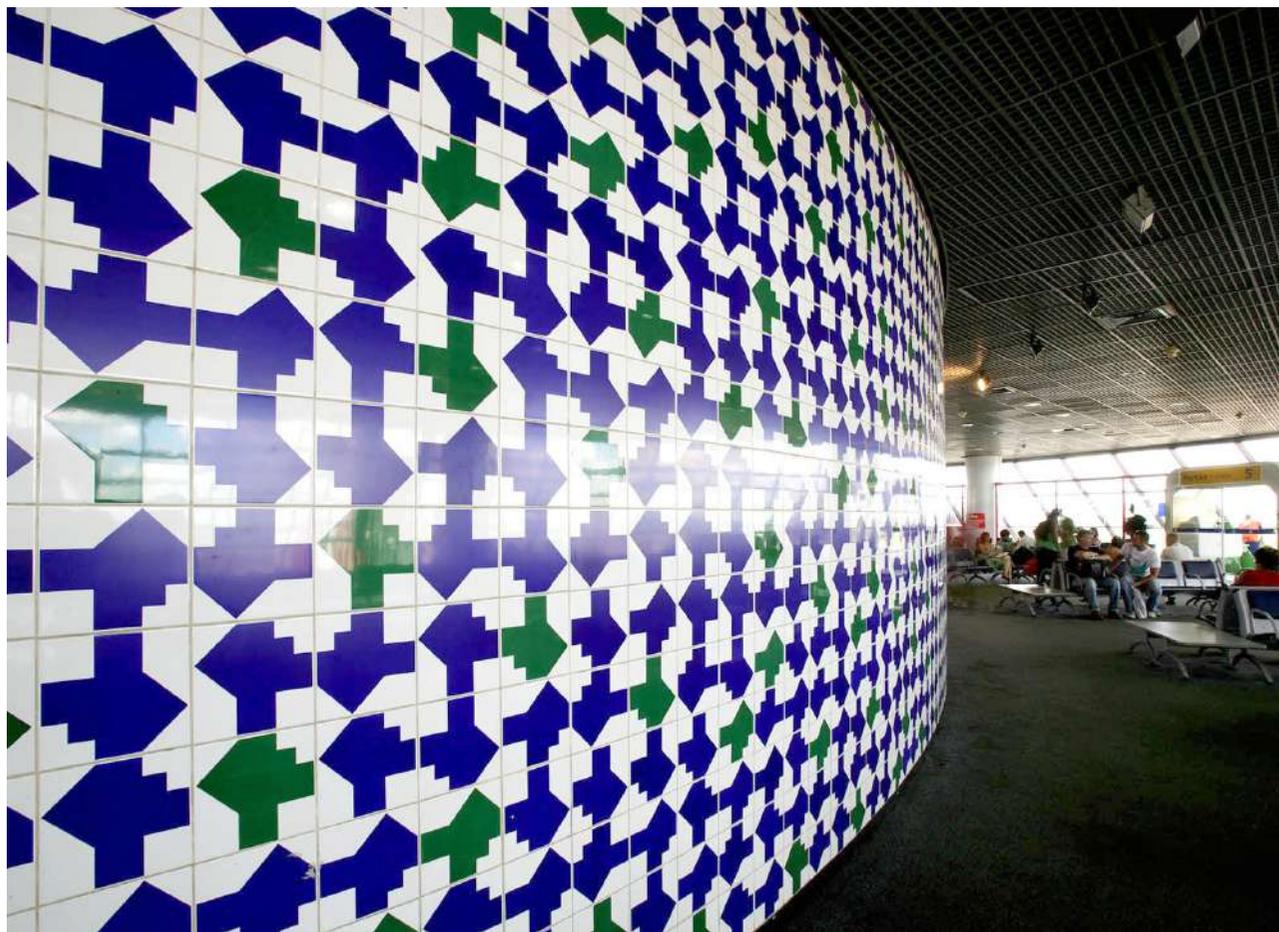
A relação figura-fundo do padrão gera, em cada um dos cantos da peça, a leitura de formas na cor branca que constituem, respectivamente: um quadrado, um trapézio retângulo, um triângulo retângulo de catetos iguais e um elemento em "L".

As estampas em azul apresentam acabamento mais fosco em relação às estampas em verde, que são um pouco mais brilhantes.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Há predomínio dos azulejos em azul e branco sobre os azulejos em verde e branco. A obra em análise reveste a face convexa de uma parede curva localizada na sala de embarque, de planta circular, e compõe um conjunto com outro painel de mesmo padrão, nas cores amarelo, laranja e branco, localizado no mesmo ambiente.

Na base do painel de azulejos, há um rodapé de madeira de 10 cm, pintado na cor preta.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala de embarque |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde e azul, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2840 x 343 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



Superior Tribunal de Justiça SAFS quadra 6 lote 01

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel de azulejos esmaltados composto por peças de três diferentes padrões, de 20 x 20 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas em fundo branco. O primeiro padrão apresenta dois segmentos de reta dispostos ao longo de dois lados do azulejo que, juntos, formam um elemento em “L” na cor azul. No canto oposto, há $\frac{1}{4}$ de círculo, na cor verde, cujo raio equivale à metade do lado do azulejo e cujo centro coincide com um dos cantos da peça. O segundo consiste em três arcos azuis concêntricos, de $\frac{1}{4}$ de circunferência e centro voltado para um dos cantos da peça. Nesse padrão, os dois menores arcos apresentam linhas de mesma largura, mais finas do que a linha de contorno do arco maior. A linha média do arco maior apresenta um raio igual ao lado azulejo. O terceiro é semelhante ao segundo, sendo que a diferença é que neste padrão os dois arcos menores são substituídos por um único arco, também na cor azul, de maior largura. Tal arco é recortado por outro arco, na cor branca, equivalente a $\frac{1}{8}$ de circunferência.

Há predomínio dos padrões em azul sobre os padrões em verde. Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e aleatoriamente, de modo que o agrupamento dos azulejos nunca gere a continuidade entre os segmentos de circunferência.

Os azulejos revestem externamente quatro volumes de alvenaria, correspondentes ao restaurante e às torres de circulação, localizados no 9º andar do edifício.

Na base do painel, há um rodapé de 8 cm em granitina. As arestas das paredes revestidas por azulejos receberam cantoneiras de alumínio a fim de evitar quebras e lascas nas peças.

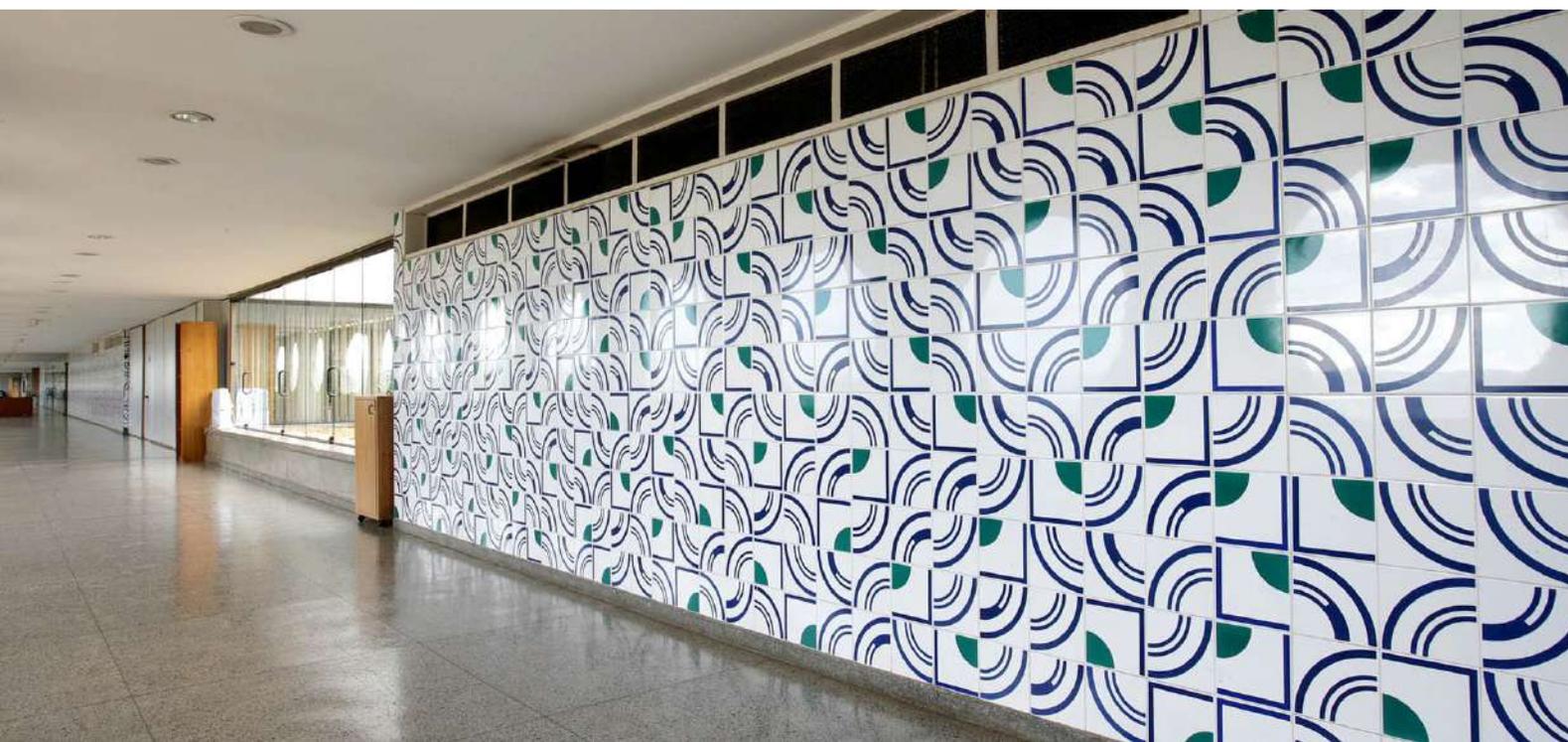
| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | 9º andar, revestimento externo dos volumes do restaurante e das torres de circulação do edifício |
| <i>proprietário</i> | Superior Tribunal de Justiça |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 14192 x 285 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Norte residencial

projeto arquitetônico de Haroldo Pinheiro

Porta em madeira laqueada. A porta é pintada de branco* e apresenta, em sua face externa, padrão configurado por frisos em baixo-relevo.

O padrão consiste em duas figuras iguais, porém invertidas, em baixo-relevo. A figura é obtida a partir da junção de cinco faixas verticais, sendo duas de maiores dimensões, duas de dimensões intermediárias e uma central de menor dimensão, e de duas faixas horizontais. As quatro primeiras faixas encontram-se alinhadas pela base, no caso da figura que se encontra na parte inferior da porta, e estão ligadas, também pela base, pela faixa horizontal de maior dimensão. Já a faixa horizontal de menor dimensão liga a faixa vertical menor às duas faixas maiores.

Tal composição permite a leitura de dois quadrados e um “H”, em alto-relevo, na porção central da obra.

A composição descrita abrange a porta e o alisar em madeira, de 53,5 cm de largura, da lateral direita. O alisar esquerdo é também pintado de branco, porém apresenta fina largura e encontra-se avançado em relação à porta e ao outro alisar.

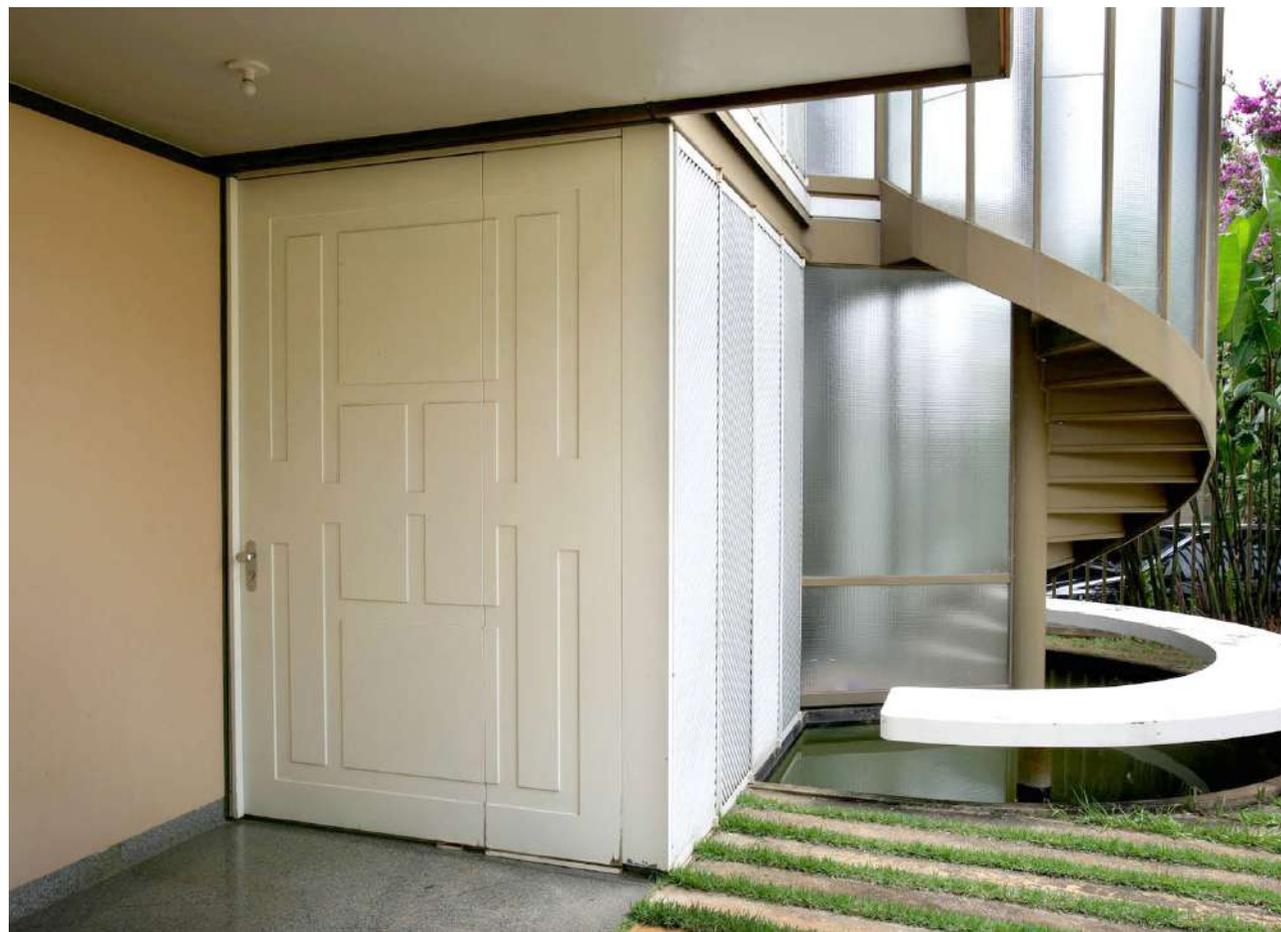
| | |
|------------------------|-------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | entrada principal |
| <i>proprietário</i> | Haroldo Pinheiro |
| <i>material</i> | porta em madeira laqueada em branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 162 x 251 x 1 (relevo) |

**De acordo com o arquiteto Haroldo Pinheiro, o projeto original da porta foi concebido para receber acabamento em pintura automotiva na cor amarela.*

sem título

porta

foto: Patrick Grosner



Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peça, de 20 x 20 cm, em amarelo e laranja (respectivamente números 14 e 16 na escala cromática de Athos), estampado sobre fundo branco.

O padrão apresenta três figuras de mesma cor, amarelo ou laranja. A primeira figura, que ocupa metade da peça, é composta por três faixas retas e um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência. Esses quatro elementos possuem a mesma largura e são contíguos, porém não formam uma figura fechada. A segunda figura é em "L", com faixas da mesma largura da figura anterior. A última figura corresponde a $\frac{1}{4}$ de círculo e encontra-se em um dos vértices da peça.

As peças amarelas encontram-se espelhadas em relação às peças laranjas.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido: a cada três peças amarelas é colocada uma peça laranja, havendo o predomínio das peças amarelas sobre as peças laranjas.

O painel, que apresenta rodapé em granito cinza de 10,5 cm de altura e rodapeto em alumínio pintado de marrom. A parede lateral direita ao painel é composta por brises brancos.

O painel encontra-se na área da churrasqueira da residência. Há outro painel de mesmo padrão na parede lateral esquerda da sala de estar.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | churrasqueira, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Haroldo Pinheiro |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarelo e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1068 x 244 |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



1994

Centro Médico de Brasília SHLS 716 lote 2 bloco C

projeto arquitetônico de Haroldo Pinheiro

1. Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peça, de 20 x 20 cm, na cor vermelha (cor nº 22 na escala cromática de Athos Bulcão), estampada sobre fundo branco.

O padrão consiste na divisão diagonal da peça em duas partes iguais, sendo uma metade de cor branca e a outra de cor vermelha. A parte branca encontra-se sempre na metade superior esquerda do azulejo, enquanto a vermelha encontra-se na metade inferior direita.

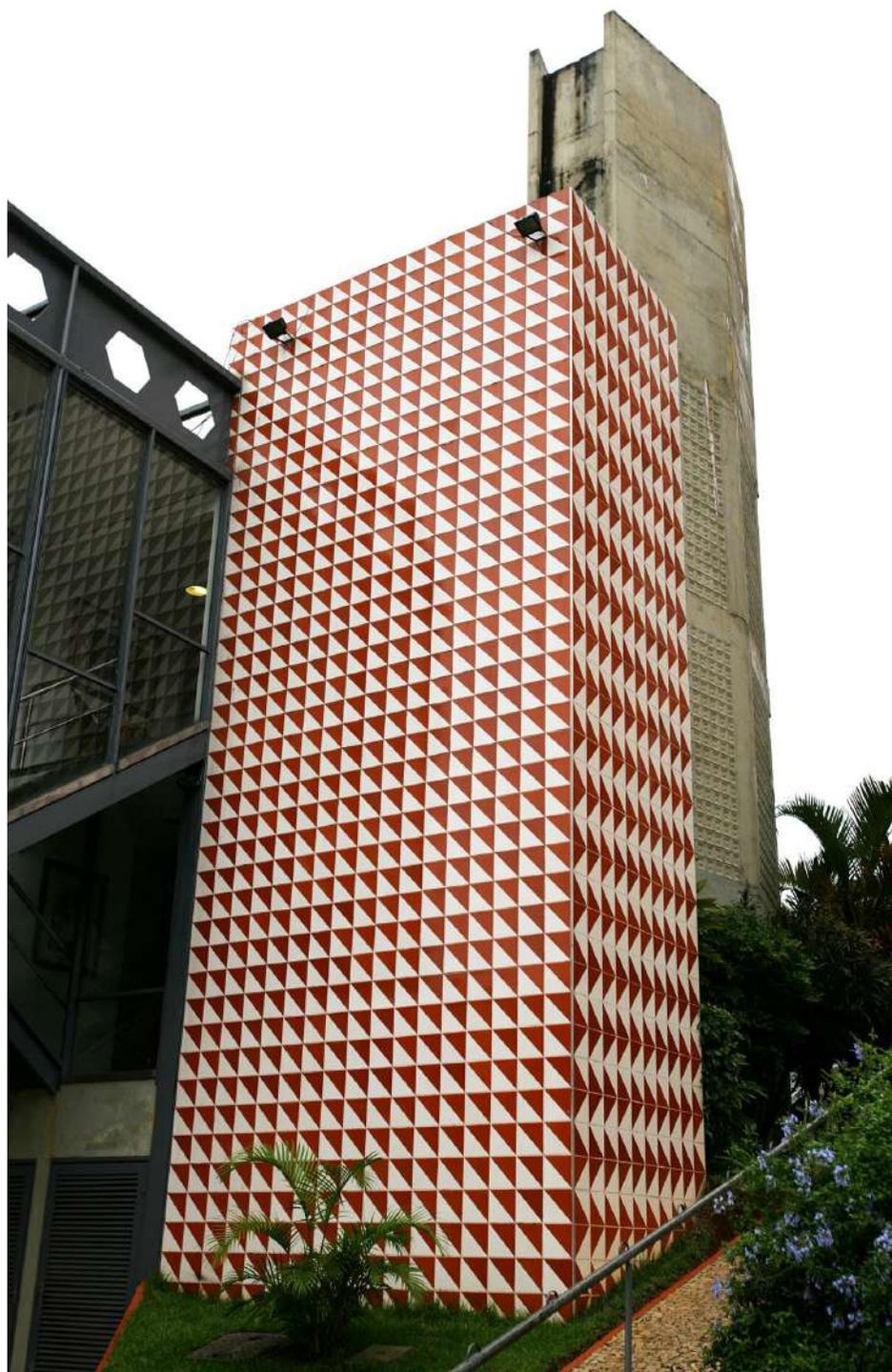
Trata-se de uma composição abstrata formada pela simples repetição das peças dispostas sempre no mesmo sentido.

Os azulejos revestem externamente uma das faces de um volume de alvenaria, que abriga os elevadores e a antena, localizado no jardim à esquerda do edifício. Tal face orienta-se para o estacionamento privativo dos blocos C e D do Centro Médico de Brasília.

2. Nesse painel, o padrão consiste na divisão diagonal da peça em duas partes iguais, sendo uma metade de cor branca e a outra de cor vermelha. Enquanto nas colunas (verticais) as peças são simplesmente repetidas, nas linhas há alternância entre uma peça e a seguinte, sendo que uma sofreu um giro de 90° em relação à outra.

Em uma linha, os azulejos estão dispostos de maneira que a parte branca encontra-se sempre na metade inferior esquerda da peça, na linha seguinte, os azulejos estão dispostos de maneira que a parte branca encontra-se sempre na metade superior direita da peça. Tais linhas são alternadas regularmente, possibilitando a leitura de triângulos retângulos, de 40 cm de hipotenusa, brancos e vermelhos.

Os azulejos revestem externamente uma das faces de um volume de alvenaria, que abriga os elevadores e a antena, localizados no jardim à esquerda do edifício. Tal face orienta-se para a escada de acesso ao estacionamento privativo dos blocos C e D do Centro Médico de Brasília.





3. sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner



3. Nesse painel, o padrão consiste na divisão diagonal da peça em duas partes iguais, sendo uma metade de cor branca e a outra de cor vermelha.

Nas colunas (verticais) as peças são simplesmente repetidas, enquanto que nas linhas (horizontais) as peças são intercaladas com outras que sofreram um giro de 180° em relação às anteriores. Enquanto em uma linha os azulejos estão dispostos de maneira que a parte branca encontra-se sempre na metade inferior esquerda da peça, na linha seguinte, os azulejos estão dispostos de maneira que a parte branca encontra-se sempre na metade superior direita da peça. Tais linhas são alternadas regularmente, possibilitando a leitura de paralelogramos brancos e vermelhos.

Os azulejos revestem externamente uma das faces de um volume de alvenaria, que abriga os elevadores e a antena, localizado no jardim à esquerda do edifício. Tal face está voltada para o estacionamento do Centro Médico de Brasília.

local no prédio revestimento externo do volume à esquerda do edifício;

1. parede voltada para o estacionamento privativo dos blocos C e D
2. parede voltada para a escada de acesso ao estacionamento privativo dos blocos C e D
3. parede voltada para o estacionamento público do Centro Médico de Brasília

proprietário Condomínio Centro Médico de Brasília

material painel de azulejos esmaltados em vermelho, estampados sobre fundo branco

dimensões (cm) 345 x 850 / 202 x 850 / 202 x 750

tombamento pelo GDF

1995

Centro Cultural Missionário SGAN quadra 905 conjunto C

projeto arquitetônico de Rubens Lara Arruda

Painel composto de dois tipos de azulejos, de 20 x 20cm, com um único padrão, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos); estampadas sobre azulejos esmaltados brancos.

O padrão é composto por um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, de linha dupla e centro voltado para um dos cantos da peça e por uma figura em "V", localizada no vértice oposto e de menores dimensões.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. De modo geral, as peças seguem um ordenamento preestabelecido: em cada conjunto de quatro peças, três são azuis e uma é verde. Desse modo, há predomínio dos azulejos azuis sobre os verdes.

Os azulejos revestem as paredes externas da Capela, que apresentam curvatura em planta. No painel há uma faixa em concreto correspondente à estrutura de cobertura da edificação.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | capela, revestimento externo |
| <i>proprietário</i> | Conferência Nacional dos Bispos do Brasil |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde e azul, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4400 x 316 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Ricardo Padue/Triade



1995

Painel de azulejos, de 20 x 20 cm, composto por um único padrão de peça, nas cores amarelo e laranja (respectivamente números 13 e 16 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco, com o mesmo padrão e composição do anterior.



sem título
azulejo

foto: Ricardo Padue/Triade

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | refeitório, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Conferência Nacional dos Bispos do Brasil |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas amarela e laranja, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2000 x 245 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



Porta em estrutura de ferro revestida por madeira laqueada. A porta é pintada de verde em uma de suas faces e, na outra face, pintada em amarelo-alaranjado. Ambas as faces da porta apresentam o mesmo padrão, configurado por frisos em baixo-relevo.

O padrão consiste em uma cruz simétrica, com um quadrado em seu centro, localizada na porção superior do painel. Na porção central da composição, há três quadrados dispostos regularmente em uma linha horizontal. E, na base da porta, há uma figura poligonal de vinte lados, semelhante a um “H”, configurada a partir da junção de quadrados e retângulos.

Em sua face voltada para o hall de entrada social do edifício, o painel apresenta frisos em baixo-relevo, revestidos por folhas de ouro, sobre o fundo em amarelo-alaranjado. Na face voltada para o interior do apartamento, a porta é inteiramente pintada em verde.

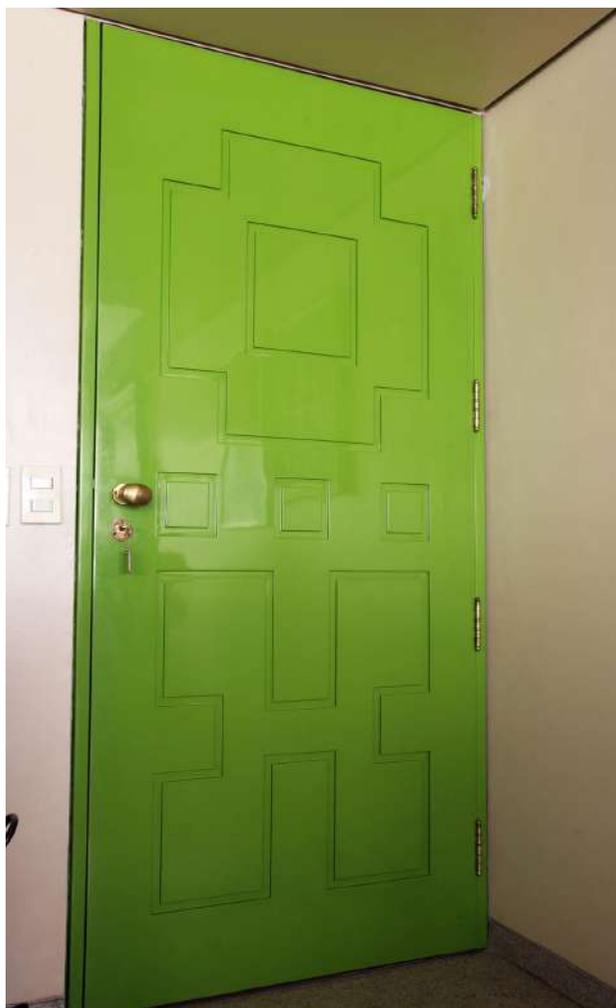
A porta apresenta dois alisares laterais em madeira e quatro dobradiças douradas de fixação, sendo que suas faces laterais são também pintadas na cor verde.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | porta, entrada principal do apartamento. |
| <i>proprietária</i> | Léa Emília Braune Portugal |
| <i>material</i> | porta em madeira laqueada em verde e ocre sobre estrutura de ferro |
| <i>dimensões (cm)</i> | 99 x 203 x 5,5 |

sem título

porta

foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

A obra possui três níveis em relevo, sendo que os dois planos mais elevados são na cor branco gelo (nº 11 da escala cromática de Athos) e ocupam maior área da composição. O plano mais ao fundo configura-se a partir de linhas diagonais interligadas, dispostas nos dois sentidos, formando entre si ângulos retos. As linhas são coloridas pela disposição alternada das cores amarelo (nº 13), azul (nº 52) e laranja (nº 15).

A disposição das linhas coloridas, em baixo-relevo, gera a leitura de triângulos retângulos de catetos iguais e trapézios retângulos formados pelas áreas em alto-relevo, na cor branco gelo.

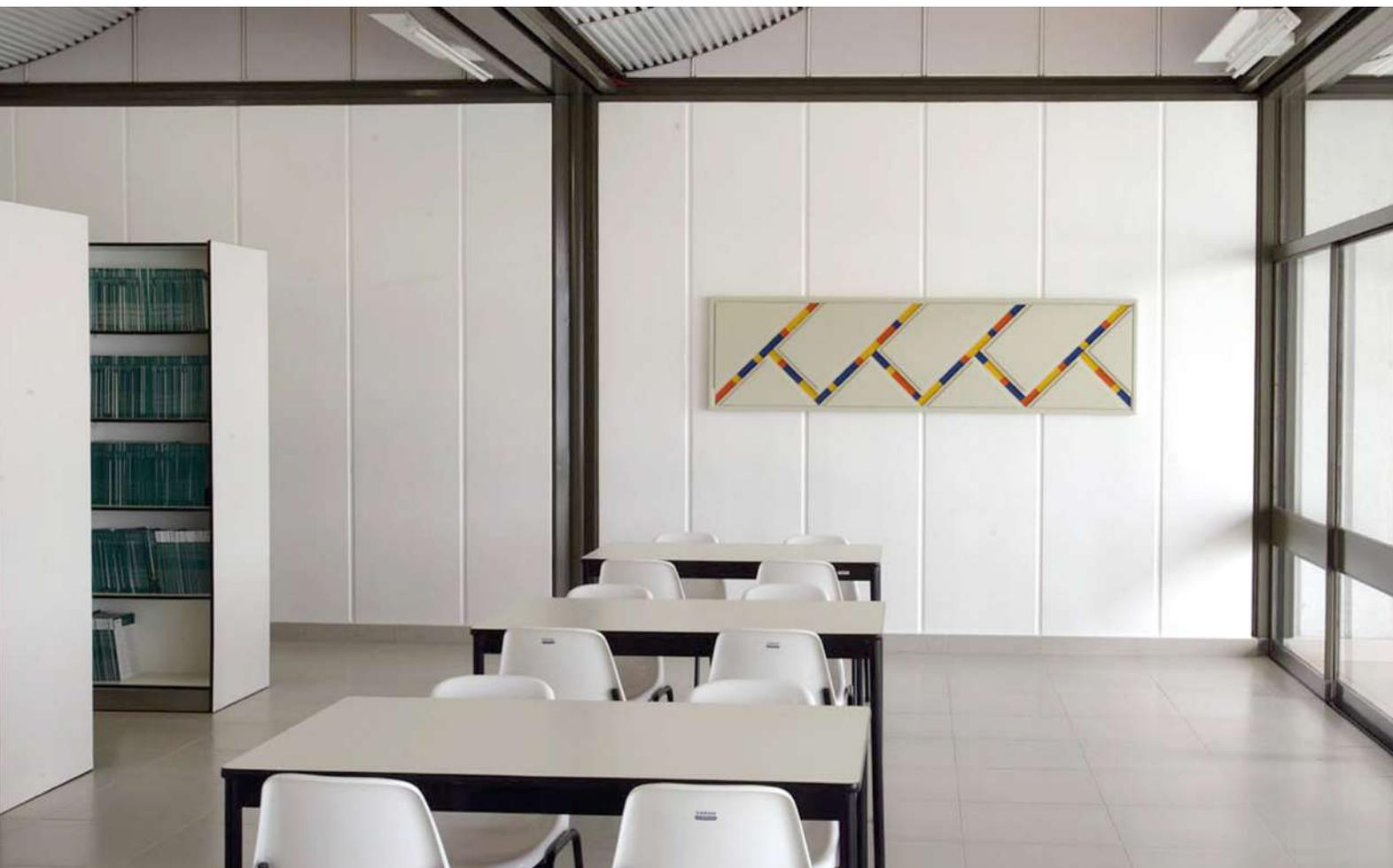
O painel é pendurado sobre painel divisório.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | centro de estudos, biblioteca, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada brilhante nas cores branco gelo, azul, amarelo e laranja |
| <i>dimensões (cm)</i> | 226 x 62 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



1995

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel em madeira laqueada brilhante constituído de três peças que configuram três planos vazados sobrepostos e espaçados entre si. Cada plano possui uma forma geométrica irregular diferente, de forma que seus vazados permitem que peças posteriores sejam visualizadas nos outros planos.

Os vazios indicam formas geométricas, como quadrados e triângulos, de tamanhos e sentidos variados.

O plano de fundo é pintado nas cores azul e amarelo (cores números 52 e 13 na escala cromática de Athos); o intermediário, nas cores verde e marrom (cores nº 64 e 75), e o frontal, nas cores azul e laranja (cores nº 61 e 16), dispostas alternadamente em faixas horizontais. Em alguns pontos, as cores dos planos posteriores dão continuidade às faixas.

Os desenhos de cada plano conformam diferentes figuras, entre as quais: triângulos, retângulos, quadrados e trapézios.

O conjunto das três peças sobrepostas, que define os limites e a forma da obra, recebe um emolduramento quadrado na cor branco gelo (cor nº 11 na escala cromática de Athos Bulcão).

A obra permite variadas composições, uma vez que as três peças descritas são independentes e podem ser dispostas em sentidos variados.

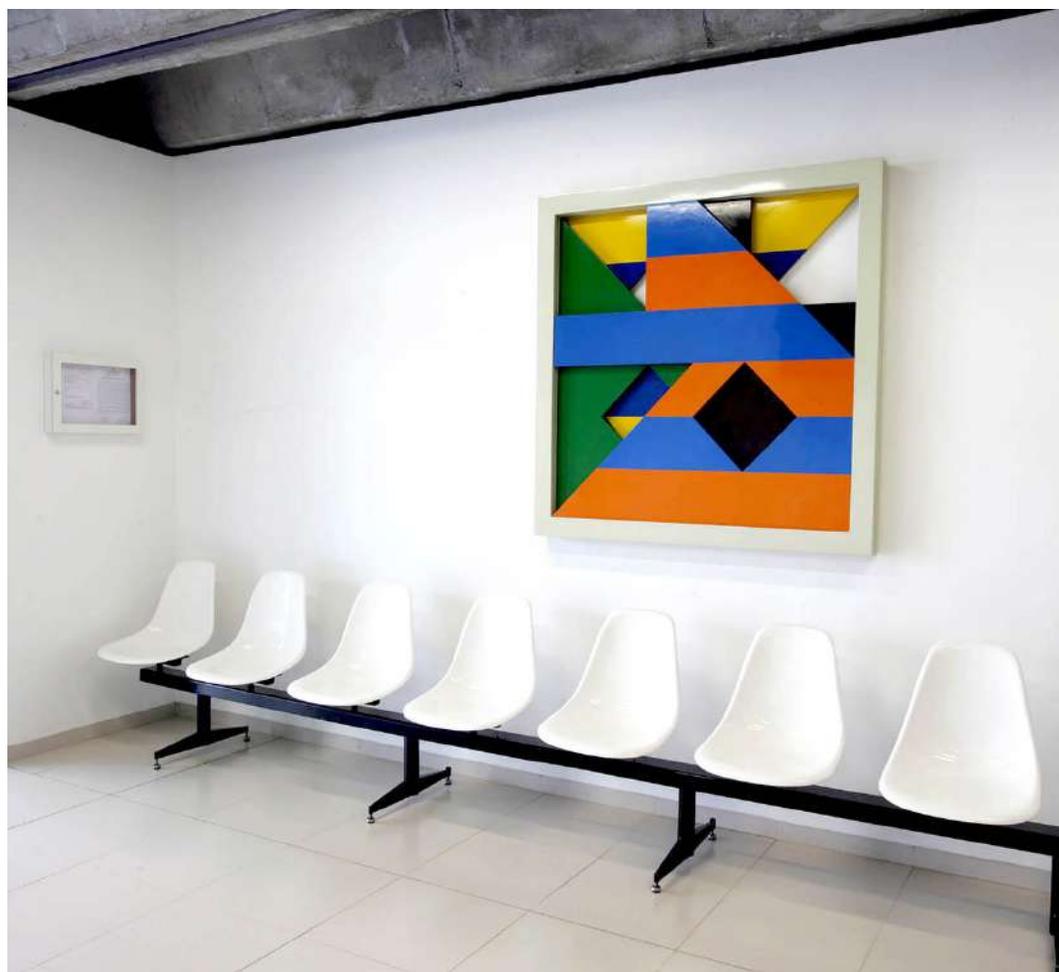
A obra encontra-se atualmente exposta na Espera do Banco de Sangue.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, subsolo 1, sala de espera do Banco de Sangue |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel em madeira laqueada brilhante nas cores azul, amarela, laranja, marrom, verde e branco gelo |
| <i>dimensões (cm)</i> | 136 x 136 x 11 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Relevo em madeira laqueada, com formas geométricas irregulares. Composição abstrata formada por três faixas brancas horizontais quebradas, intercaladas por áreas nas cores cinza e preto.

O relevo em madeira encontra-se na parede lateral direita da Sala de Reuniões do 4º. Andar, Edifício das Pioneiras Sociais – Sarah Sede.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício Pioneiras Sociais, 4º andar, sala de reuniões, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada, com acabamento brilhante, nas cores preto, cinza branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 3,5 x 72 x 240 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel constituído por quinze peças em madeira laqueada de cores e formas geométricas variadas, dispostas sobre parede de alvenaria, pintada na cor verde claro. São oito peças quadradas de mesmas dimensões, estampadas com padrões diferentes e sete peças em forma de triângulos retângulos, com catetos iguais, de mesmas dimensões e padrões diferentes. Os catetos das peças triangulares medem o dobro do lado das peças quadradas.

A obra apresenta composição geométrica abstrata formada a partir da união das peças dispostas em sentidos variados, formando uma espécie de “quebra-cabeça”, ou um “tangram” chinês.

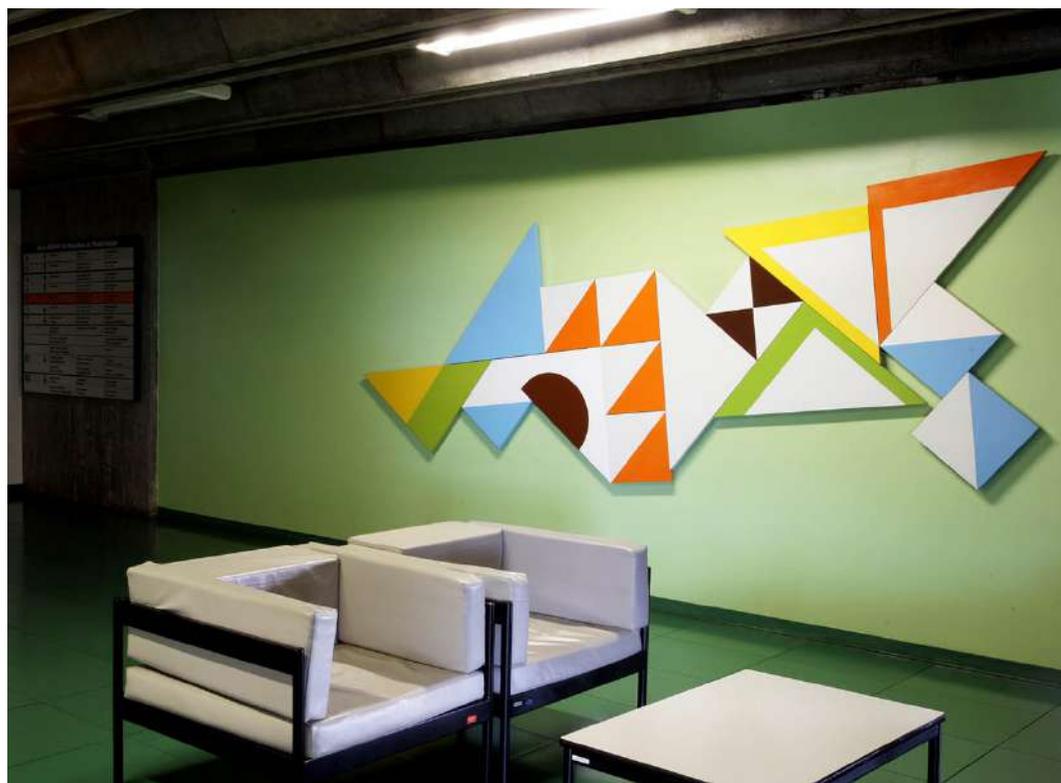
O painel apresenta as cores marrom (nº 75 da escala cromática de Athos), azul (nº 53), amarelo (nº 13), verde, laranja (nº 16) e branco.

No total existem sete triângulos nas seguintes cores: um na cor azul claro; um na cor branca; três formados por um triângulo branco e uma figura em “L”, ora verde ora amarela ora laranja; um formado por um semicírculo marrom sobre fundo branco e formado por um triângulo marrom e um trapézio verde. Existem ainda oito quadrados: sete apresentam divisão diagonal da peça em duas partes iguais, sendo que uma parte é sempre branca e a outra parte, em quatro quadrados, é laranja e, em três, é azul claro; e um quadrado apresenta divisão diagonal em quatro partes iguais, sendo duas parte pretas e duas brancas.

A encomenda das Lulas e dos Mafuás faz parte da concepção desenvolvida em conjunto entre o arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) e o Athos Bulcão no sentido de dotar os hospitais da Rede Sarah de trabalhos de arte coloridos e intrigantes para alegrar a vivência dos pacientes, sobretudo das crianças, que lá permanecem internados, às vezes por longos períodos. Há Lulas e Mafuás em cada andar, com cores e composições diferentes, nos halls dos elevadores.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| local no prédio | edifício principal, do 1º ao 5º andar, Ala Norte, hall de elevadores |
| proprietário | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| material | relevo em madeira laqueada, com acabamento brilhante, em cores variadas |
| dimensões (cm) | 382 x 160 x 6 |
| tombamento | pelo GDF |

“Mafuá”, 2º andar
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Relevo constituído por sete peças em madeira laqueada, de cores e formas variadas, dispostas sobre parede de alvenaria pintada na cor amarela. Três dessas peças estão unidas, remetendo à representação de uma lula, e as quatro restantes estão dispostas isoladamente, próximas à lula. A peça localizada no canto inferior esquerdo é um círculo azul (nº 52 da escala cromática de Athos); a do canto superior esquerdo, nas cores azul (nº 52) e vinho (nº 74); duas outras peças localizam-se na porção superior direita, sendo que a mais próxima do centro é um quadrado que apresenta as cores laranja (nº 16) e branca dispostas alternadamente como em um tabuleiro de xadrez, e a outra peça representa três círculos concêntricos, nas cores azul-escuro, o menor, azul (nº 52), o intermediário e o maior amarelo (nº 14).

O grupo que remete à figura da lula é composto de uma peça branca com pequenos círculos pretos e um círculo vazado, à guisa de olho; e duas outras, laranja (nº 16) e amarela (nº 14), que sugerem a cauda da lula.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, do 1º ao 5º andar, Ala Norte, hall de elevadores |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada, com acabamento brilhante, em cores variadas |
| <i>dimensões (cm)</i> | 330 x 144 x 6 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



"Lula", 4º andar
painel decorativo
foto: Patrick Grosner

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS 501 bloco A

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Relevo em madeira laqueada brilhante, composto por doze peças de mesma forma e dimensões. As peças são todas brancas, sendo que: quatro peças apresentam uma faixa central de cor verde (nº 64 da escala cromática de Athos); em outras quatro peças, a faixa central é azul (nº 53); e nas quatro restantes a faixa é laranja (nº 16), que acompanha o formato do módulo.

A composição é formada por três faixas horizontais onduladas, com quatro peças cada. A primeira faixa, de cima para baixo, apresenta cores verde e branca; a segunda, azul e branca e a terceira, laranja e branca. As faixas horizontais estão separadas por um espaçamento de mesma altura do módulo, enquanto as peças estão separadas entre si por uma distância de 2,5 cm. O espaçamento entre as faixas gera a leitura de outras duas faixas onduladas, configuradas pelo vazio existente entre os conjuntos de peças.

A obra está fixada sobre uma parede de concreto aparente, localizada na Recepção e Espera da Internação e Alta.

Relevo em madeira formado por quatro peças que se encaixam umas às outras. Há dois padrões: um azul (nº. 52 da escala cromática de Athos), em forma de “V”, com dois lados iguais e um verde, em forma de “L”, com um lado maior do que o outro. As peças têm os seus limites definidos por uma borda em baixo-relevo e estão dispostas sobre parede de fundo branca.

A união das peças forma uma composição geométrica e abstrata.

As peças estão fixadas sobre parede de alvenaria pintada de branco, localizada no Laboratório de Movimento.



| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, subsolo 1, recepção e espera da internação e alta |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada brilhante, nas cores laranja, verde, azul e branca |
| <i>dimensões (cm)</i> | 386 x 110 x 4 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painéis decorativos

fotos: Patrick Grosner/Gabriela Santana



| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, subsolo 1, Laboratório de Movimento |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada brilhante nas cores verde e azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 197 x 90 x 8,5 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

Anexo do Tribunal de Contas da União SAFS quadra 4 lote 1

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painéis de azulejos esmaltados composto por peças de três diferentes padrões, de 20 x 20 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), estampadas sobre fundo branco. O primeiro padrão consiste um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro voltado para um dos cantos da peça e raio de dimensão aproximada à largura do azulejo. Tal arco é formado pela justaposição de três linhas azuis de mesma largura, espaçadas entre si por intervalos regulares. O segundo é formado por dois arcos de $\frac{1}{4}$ de circunferência concêntricos, de centro coincidente a um dos cantos da peça, sendo que o primeiro arco apresenta mesmas dimensões e desenho do arco descrito anteriormente, mas duas de suas linhas são na cor verde e uma na cor azul. Já o segundo arco da mesma peça, apresenta um raio menor e é formado por três linhas na cor azul. O desenho no terceiro padrão é resultante da concordância entre um arco e um segmento de reta, formado ainda pela justaposição de três linhas azuis de mesma largura, localizadas em uma das metades da peça.

Há predomínio dos padrões em azul sobre os padrões em verde e azul. Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e aleatoriamente, de modo que o agrupamento dos azulejos nunca forme uma circunferência fechada.

Os azulejos revestem externamente os volumes de alvenaria localizados na parte posterior do restaurante, tanto no piso inferior do restaurante quanto no mezanino.

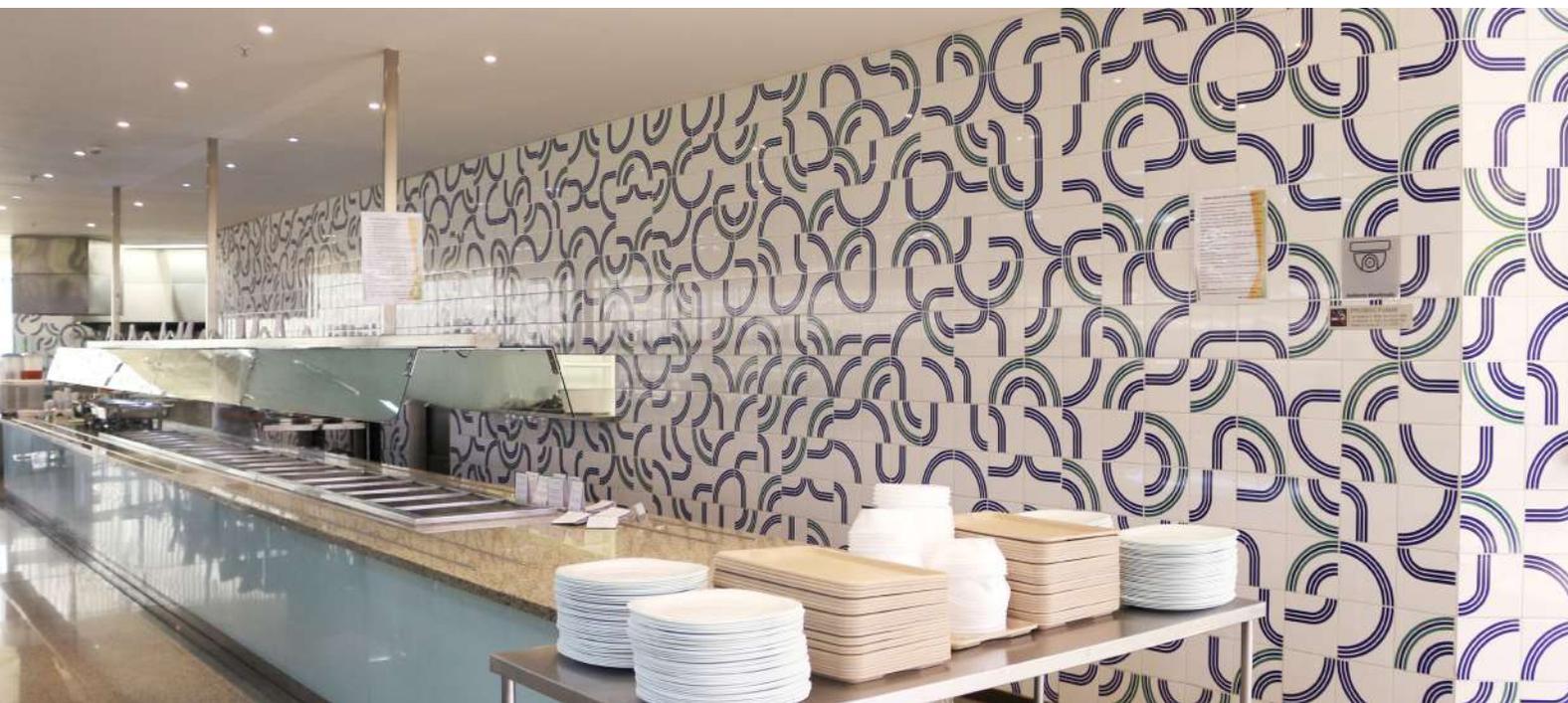
Na base dos painéis, existem rodapés de chapa de aço, sendo que as arestas das paredes revestidas por azulejos receberam cantoneiras de alumínio a fim de evitar quebras e lascas nas peças. Os painéis não encostam nas lajes, havendo, em baixo relevo, juntas pintadas de branco. Além da junta, pode-se perceber o caminhamento dos elementos verticais da estrutura. O painel do piso inferior é interrompido para dar acesso aos passa-pratos e ao elevador de cargas.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | restaurante, parede posterior do mezanino e parede posterior do piso inferior |
| <i>proprietário</i> | Tribunal de Contas da União |
| <i>material</i> | painéis de azulejos esmaltados nas cores branco, azul e verde, sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 2170 x 285 / 3015 x 285 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
azulejo



foto: Gabriela Santana



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Muro de argamassa armada pintado, formado a partir da alternância de elementos vazados verticais de seção "I", nas dimensões de 35,00 x 190 cm e 18,50 x 190 cm, sendo que há variações na dimensão das folgas de montagem. Enquanto na porção reta do muro há uma alternância entre placas maiores e menores, na porção curva predominam as peças menores.

As peças apresentam fundo branco e diferentes padrões geométricos, gerados pela pintura em cor e subtração de formas como círculos, semicírculos, retângulos e formas irregulares. Os padrões apresentam-se em ambos as faces de cada peça.

Existem seis padrões em diferentes cores. Sendo que três padrões se apresentam em peças de 18,50 x 190 cm e os outros três, em peças de 35 x 190 cm.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | área da piscina externa, próxima aos alojamentos |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | muro de argamassa armada pintado |
| <i>dimensões (cm)</i> | 12 x 190 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

O primeiro padrão em peças de menor largura é composto por três semicírculos vazados alinhados verticalmente ao lado direito da peça, com grosso contorno azul ou laranja. O segundo apresenta dois retângulos verticais vazados, alinhados verticalmente ao centro da peça. Coincidente aos lados maiores dos retângulos, há finas faixas em amarelo ou marrom. Já o terceiro apresenta uma forma vazada irregular e sinuosa, alinhada ao lado esquerdo da peça e com contorno laranja ou verde.

O primeiro padrão em peças de maior largura é composto por dois retângulos vazados próximos ao centro da peça, sendo que um está posicionado mais alto que o outro, e ambos apresentam contorno amarelo ou laranja. O segundo é composto por dois retângulos vazados alinhados verticalmente ao lado direito da peça, com contorno azul e, ao lado esquerdo da peça, há cinco círculos vazados, alinhados verticalmente e intercalados por quatro retângulos verdes ou marrons. O terceiro apresenta três retângulos vazados de diferente dimensões e com contornos amarelos ou marrons.

As cores presentes nos diferentes padrões são: amarelo (nº 14), marrom (nº 75), verde (nº 64), laranja (nº 15) e azul (nº 53) e branco, de acordo com a escala cromática de Athos.

sem título

painel decorativo

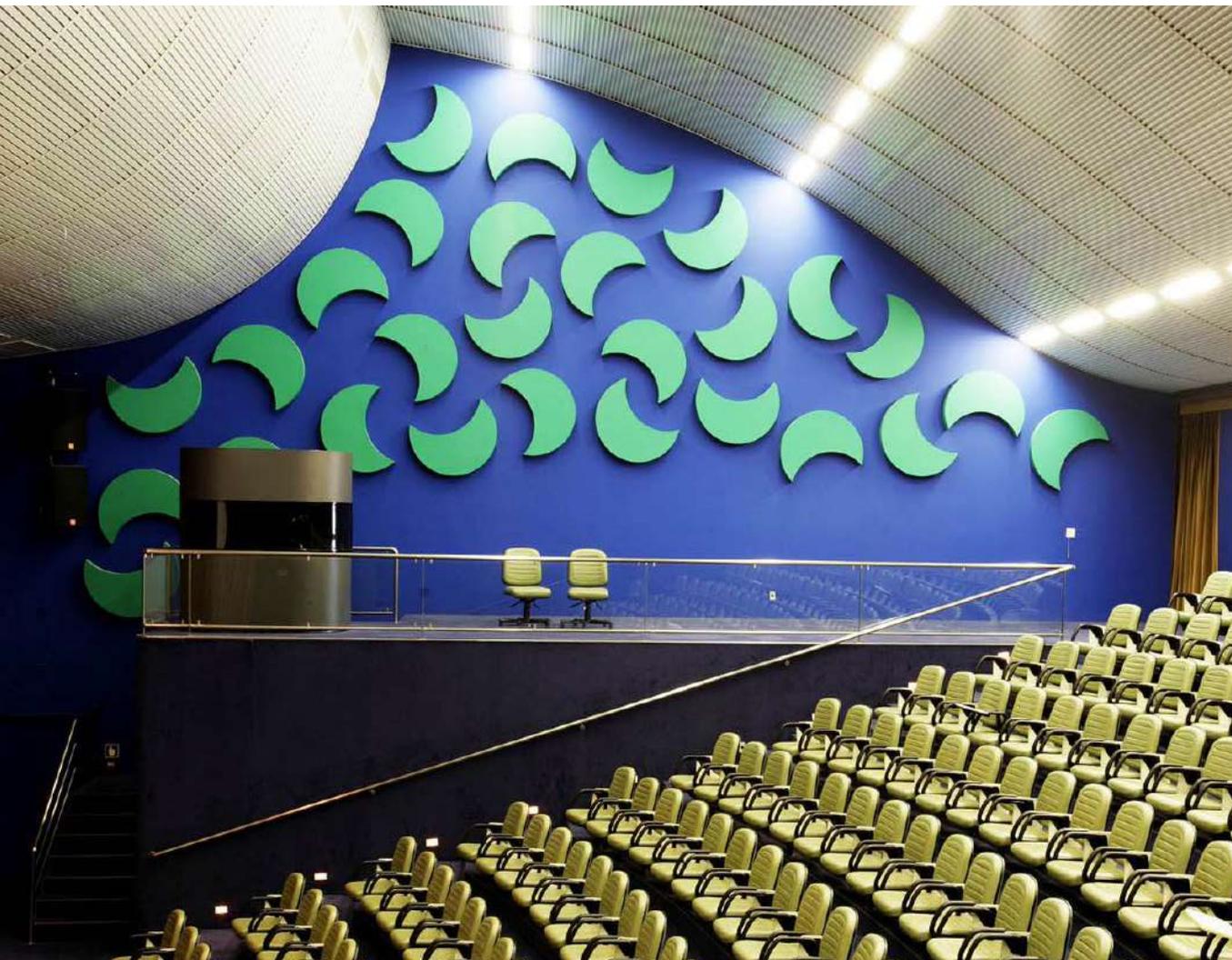
foto: Patrick Grosner



Painel em relevo com função acústica nas cores azul e verde (respectivamente nº 52 e 64 da escala cromática de Athos). Composição geométrica abstrata formada por elementos iguais de madeira, laqueada na cor verde (em relevo), fixados sobre parede de alvenaria pintada na cor azul. Tais elementos são construídos a partir de um círculo (com cerca de 105 cm de diâmetro) que possui uma porção subtraída em arco, conferindo à peça a forma de uma “meia lua”.

As peças estão dispostas em sentidos variados e concentradas na parte superior da parede.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Centro de Estudos, auditório, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel mural formado por peças de madeira laqueada em verde sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 12 (largura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel mural composto por peças verticais de argamassa armada, de 60 x 285 cm, pintadas, em tons pastel, nas cores rosa, verde, azul e marrom claro e bege. Dispostos em sequência, os painéis compõem o fundo do jardim dos apartamentos localizados no edifício principal.

Entre as peças, existem pequenas juntas em baixo-relevo, que coincidem com a modulação das placas de argamassa armada usadas como fechamento vertical do edifício.*

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, jardim da internação |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel em placas de argamassa armada pintadas |
| <i>dimensões (cm)</i> | 285 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

* O mesmo padrão de peças pré-fabricadas que integram o painel em análise foi empregado na construção de todo o edifício principal, sendo que, no restante do prédio, as placas são todas brancas.



Muro de argamassa pintada formado a partir da repetição de elementos vazados de seção “L” com três padrões diferentes e de combinações variadas de cores, dispostos alternadamente e de forma aleatória. As peças, de dimensões iguais, medem 30 x 70 x 190 cm. Os espaços entre as placas são variáveis e dependem do perímetro a ser fechado.

As peças apresentam fundo branco e diferentes padrões geométricos, gerados pela pintura em cores e pela subtração de formas como triângulos, quadrados e retângulos.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, fachada oeste |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | muro de argamassa armada pintado em cores diversas |
| <i>dimensões (cm)</i> | 190 x 30 (altura x profundidade) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

As cores presentes nos diferentes padrões são: amarelo, marrom, verde, laranja e azul (respectivamente números 14, 75, 65, 16, 52 na escala cromática de Athos Bulcão) e fundo branco.

O primeiro padrão apresenta um retângulo vertical centralizado com contorno amarelo, marrom, verde, laranja ou azul. O segundo apresenta uma forma em “C” vazada, um semicírculo, marrom ou azul, centralizado e coincidente à parte interna do “C” vazado e outra forma em “C” laranja, verde, azul ou amarela, com sua parte interna coincidindo com a parte externa do “C” vazado. O terceiro apresenta um quadrado amarelo, azul, marrom ou laranja no canto superior esquerdo da peça e, nas porções central e inferior, dois quadrados vazados que possuem cada qual uma figura em “L”, verde, amarela, azul ou marrom, coincidindo com dois de seus lados.

Em alguns casos, as faces interna e externa, da mesma peça, apresentam variações de cor e padrão.

O muro fecha a face oeste do edifício principal.



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel pintado sobre muro de arrimo lateral, em concreto, para uma rampa, configurando-se como pano de fundo do playground da área destinada à Hidroterapia. O painel é curvo em planta e possui alturas variadas pelo topo, sendo que a maior encontra-se na região central da obra.

A obra apresenta composição geométrica abstrata configurada a partir da disposição de formas geométricas de cores variadas em uma sequência horizontal. As formas geométricas (quadrados, retângulos, triângulos, trapézios e paralelogramos) possuem tamanhos e sentidos variados e apresentam-se nas cores amarelo, marrom, tons variados de azul, verde e rosa.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, ginásio |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel policromado pintado sobre muro de arrimo |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir o bem |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Instituto Rio Branco SAFS quadra 5 lote 2

projeto arquitetônico de Luis Antonio Almeida Reis, construção do edifício pelo Grupo Paulo Octávio

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 20 x 20 cm, na cor preta, estampada sobre fundo branco.

O padrão consiste em um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro voltado para um dos cantos da peça, cujo raio corresponde à largura do azulejo. O arco é formado por duas linhas justapostas de diferentes larguras. No canto oposto ao do segmento de circunferência – no centro do círculo, há um quadrado também na cor preta, de lado equivalente à largura total do arco.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição dos azulejos, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória. Agrupadas, as peças geram a leitura de sequências de linhas onduladas, formando uma espécie de “labirinto”.

Os azulejos revestem uma parede de pé-direito duplo, localizada na lateral esquerda do hall de entrada do edifício.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Ministério das Relações Exteriores |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados na cor preta, sob fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1846 x 567 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Cláudio Queiroz

Painéis de azulejos composto por um único padrão de peça, de 20 x 20 cm, com duas variações de cor: um é azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática do Athos) e o outro é laranja (cor nº 16), azul e verde, ambos estampados em fundo branco.

O padrão apresenta um arco de linha dupla, correspondente a $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro em um dos vértices da peça. Próximo ao vértice oposto encontra-se uma forma geométrica irregular obtida a partir da junção de dois triângulos e um retângulo alongado, sendo que o triângulo maior aponta para o vértice da peça e o menor, para o centro.

Em relação às cores, em um padrão o arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência é azul e a forma irregular é verde e no outro, o arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência apresenta a linha menor em verde e a maior em azul e a forma irregular é laranja.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. A disposição dos azulejos não permite a formação de círculos a partir da junção dos arcos de cada peça.

Esse painel, reveste a parede posterior da varanda da área de serviço. Há também um painel no revestimento externo da garagem e outro na varanda do quarto de serviço.

local no prédio varanda da área de serviço, parede posterior, revestimento externo da garagem e varanda do quarto de empregada,

proprietário Antônio Carlos Bigonha

material painel de azulejos esmaltados nas cores azul, verde e laranja, estampadas sobre fundo branco

dimensões (cm) 265 x 306 / 696 x 266 / 286 x 307



sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner

Legião da Boa Vontade SGAS 915 lotes 75/76

projeto arquitetônico de R.R. Roberto

Painel composto por três peças em madeira laqueada, com acabamento acetinado, em dois tons de laranja, amarelo, bege, branco gelo e dois tons de azul. As peças de madeira encontram-se sobre parede de alvenaria pintada de branco.

As duas primeiras peças apresentam mesmas dimensões e padrão, mas cores e sentidos diferentes. O padrão é formado por dois peixes de mesmo tamanho entremeados por linhas quebradas de cor marrom sobre fundo branco gelo. Na primeira peça, um dos peixes é azul, e o outro laranja; na segunda peça, um peixe é amarelo e o outro azul. A terceira peça apresenta proporção mais linear e horizontal do que a das duas primeiras. O padrão é formado por um único peixe em tons de laranja, também sobre fundo branco gelo com linhas marrons.

Os cinco peixes do painel possuem anatomia geometrizada: o corpo é formado por arcos, o olho por um círculo e três triângulos compõem as nadadeiras.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Parlamundi |
| <i>proprietário</i> | Legião da Boa Vontade |
| <i>material</i> | relevo em madeira laqueada com acabamento acetinado em cores variadas, sobre parede de alvenaria pintada de branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 376 x 166 x 3 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

"Peixes"
painel decorativo
foto: Gabriela Santana



1999

Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel constituído por três peças circulares em madeira, com 110 cm de diâmetro cada, nas cores branco e preto, fixadas, com base em um alinhamento horizontal, sobre painel divisório, confeccionado com montantes de chapa metálica dobrada e placas em argamassa armada.

Cada peça possui um padrão diferente, sempre com a cor branca localizada à esquerda em relação à cor preta.

A peça situada à direita da composição, representa o símbolo Yin Yang; metades divididas por uma linha sinuosa formada por dois arcos. A peça do centro apresenta a divisão das cores marcada por uma linha quebrada, composta de segmentos diagonais. E, por fim, a terceira peça, na extrema esquerda, apresenta a divisão das duas metades por um arco, conferindo à parte branca a forma de “meia lua”.

Há um balcão de atendimento branco em frente ao lado direito da obra.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Centro de Estudos, hall de entrada, parede lateral direita |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | conjunto de painéis circulares em madeira pintada nas cores branco e preto, fixadas sobre fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 110 (diâmetros) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Painel formado pela sequência de peças verticais ora fixas, ora pivotantes, de cores e padrões geométricos variados, pintados, com tinta automotiva, sobre fundo branco. As peças possuem dimensões iguais e estão dispostas uma ao lado da outra completando uma circunferência em planta. Os padrões estão localizados nas faces das peças voltadas para o centro da circunferência, sendo as outras faces pintadas na cor branca.

Estão estampados nos padrões tons variados de amarelo, azul, laranja, marrom, roxo, verde e magenta, conformando figuras geométricas: triângulos, quadrados e retângulos.

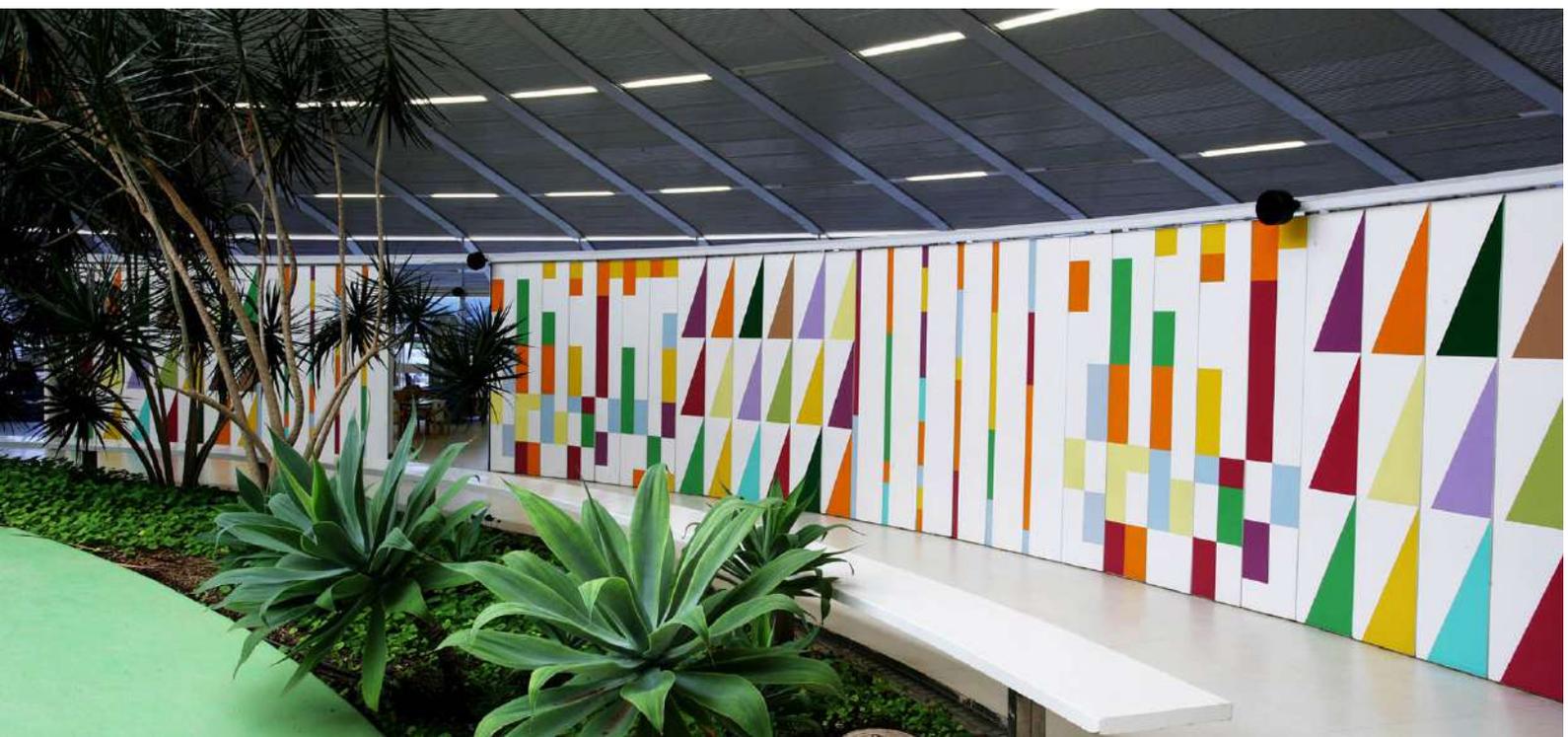
As peças encontram-se agrupadas em conjuntos de padrões iguais ou semelhantes. Um conjunto é formado pela repetição de peças com três triângulos retângulos, de cores variadas, sendo que os catetos maiores tangenciam a extremidade direita da peça. Outro conjunto é formado pela repetição de peças, que formam faixas verticais, de cores variadas, dispostas ao longo de toda extremidade esquerda da peça. E, por fim, há um conjunto formado a partir do agrupamento de peças de padrões diferentes, configurados por retângulos e quadrados de cores variadas, dispostos em diversas posições ao longo de cada peça.

O painel delimita a parte das salas de aula, cozinha e banheiros da circulação. No centro do círculo, localizam-se a piscina e o playground, separados da circulação por meio de um gramado e de bancos curvos, pintados de branco. *“... os painéis móveis pivotantes, com desenhos geométricos coloridos, são na realidade portas que giram sobre si.”*

João Filgueiras Lima, *Pensar Athos*, agosto de 2008: 75

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | Escolinha |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painéis divisórios, em diversas cores, confeccionados em chapa metálica dobrada e pintada com tinta automotiva |
| <i>dimensões (cm)</i> | 4 x 217 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SHIN QL 13 área especial C, Lago Norte

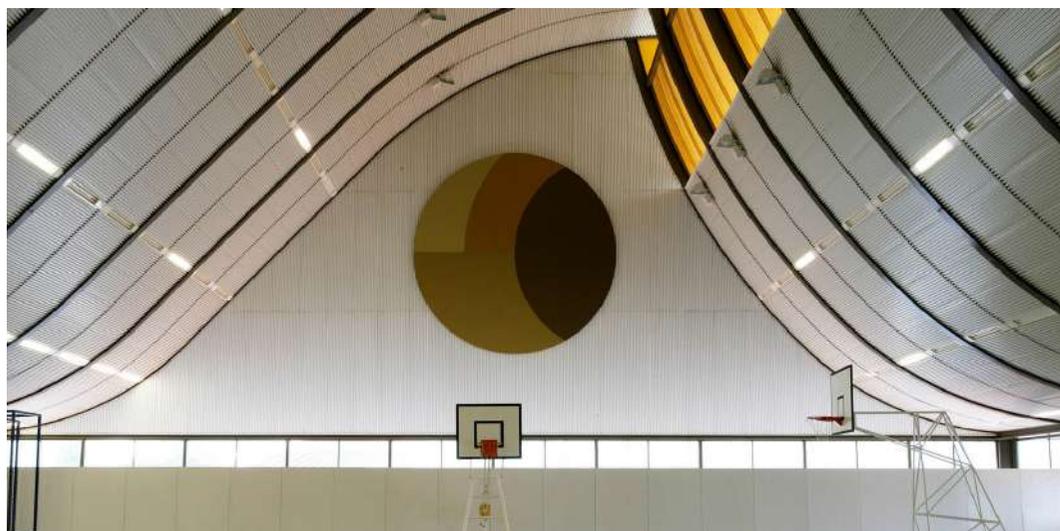
projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

1. Relevo em madeira, em forma circular, que se configura a partir de 4 tons de marrom. A composição constitui-se basicamente de círculos e segmentos de círculos sobrepostos.

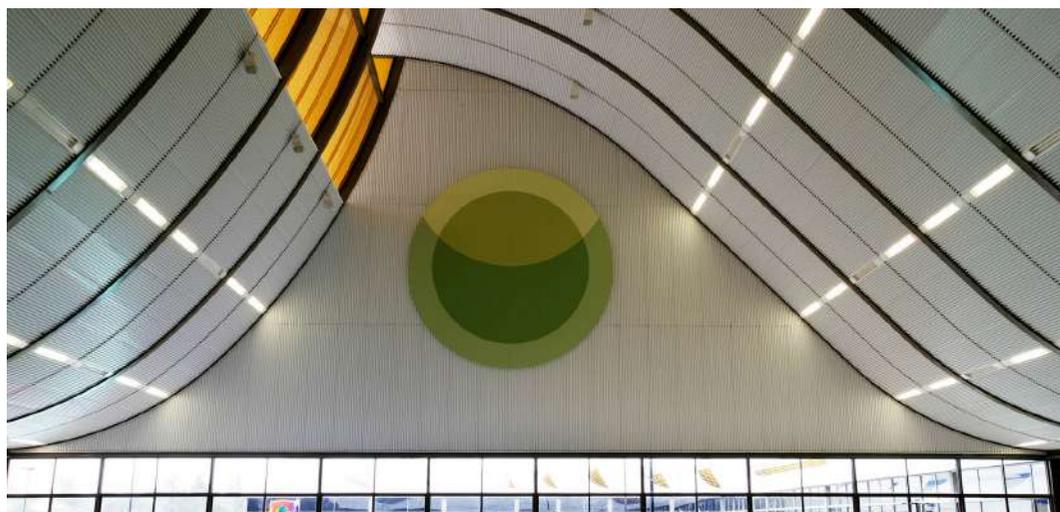
A parte localizada na porção direita da composição apresenta tom mais escuro. A disposição dos outros três elementos, de tonalidades mais claras e próximas, gera, em conjunto, a leitura de uma forma geométrica irregular que remete a uma “meia lua”.

2. Relevo em madeira, em forma circular, que se configura a partir de quatro tons de verde. A composição constitui-se basicamente de dois círculos concêntricos, cortados, por um segmento de círculo, formando uma meia lua, onde aparecem dois tons mais claros da composição.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, ginásio |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | relevo circular em madeira pintada em tons de marrom / relevo circular em madeira pintada em tons de verde |
| <i>dimensões (cm)</i> | não foi possível medir os bens |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



1. sem título
painel decorativos
foto: Patrick Grosner



2. sem título
painel decorativos
foto: Patrick Grosner

Painel formado pela repetição de réguas de madeira iguais na forma, e em cores variadas. A divisória é constituída pela sequência de 40 peças verticais fixadas, no topo e na base, por estrutura de aço, e intercaladas, em intervalos regulares, por separadores de náilon maciço. Em relação à escala cromática, as peças formam grupos de quatro, o que resulta em uma composição em que cada módulo apresenta várias tonalidades de uma mesma cor. Um módulo apresenta tons de azul; o outro, tons de verde; o outro, tons de marrom e, no último, misturam-se tons de verde e marrom.

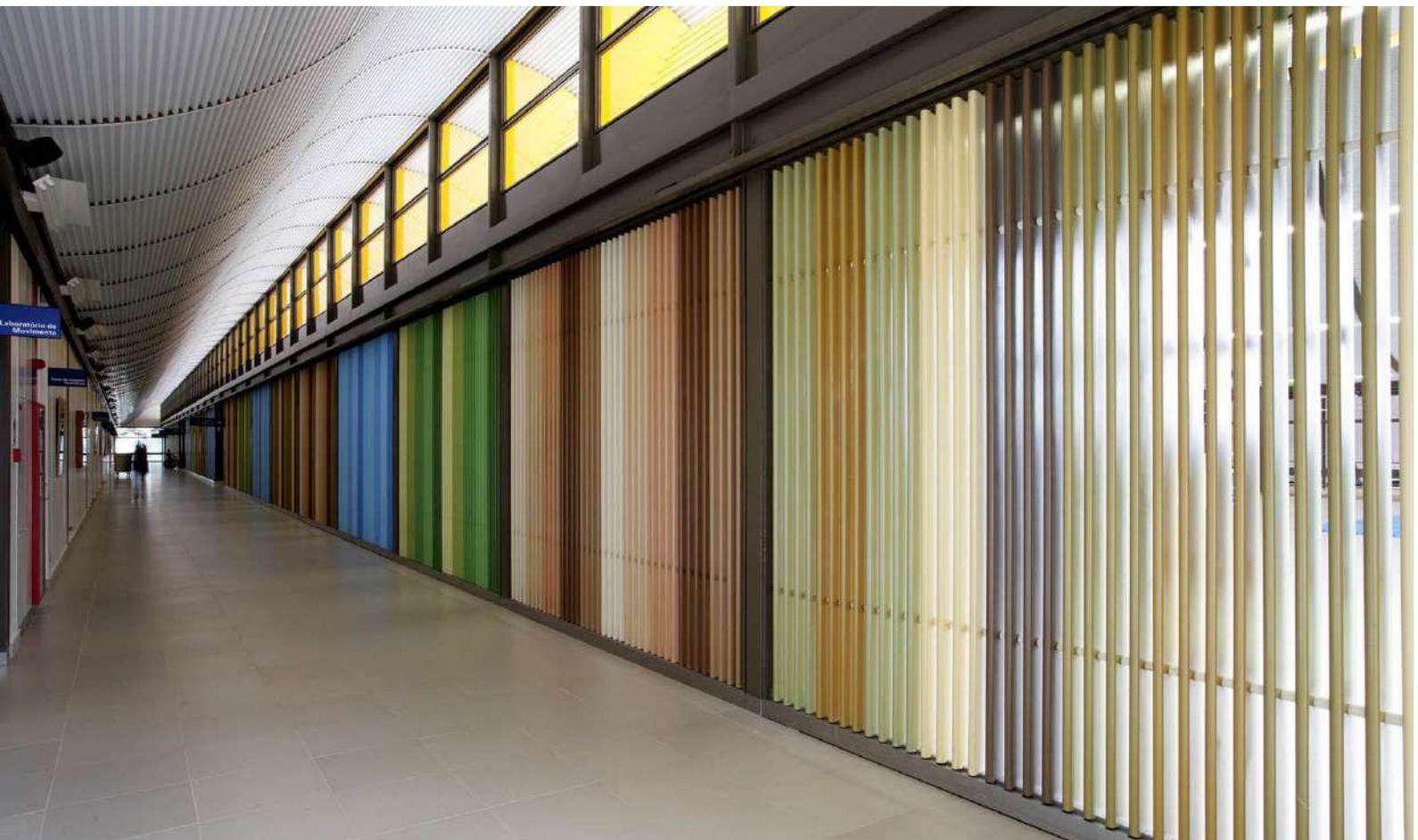
A obra funciona como divisória entre a área de circulação e o ginásio do edifício principal, mantendo certa permeabilidade visual.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício principal, ginásio |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | divisória composta por réguas de madeira laqueada, fixadas em estrutura de aço |
| <i>dimensões (cm)</i> | 290 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação SMHS, área C

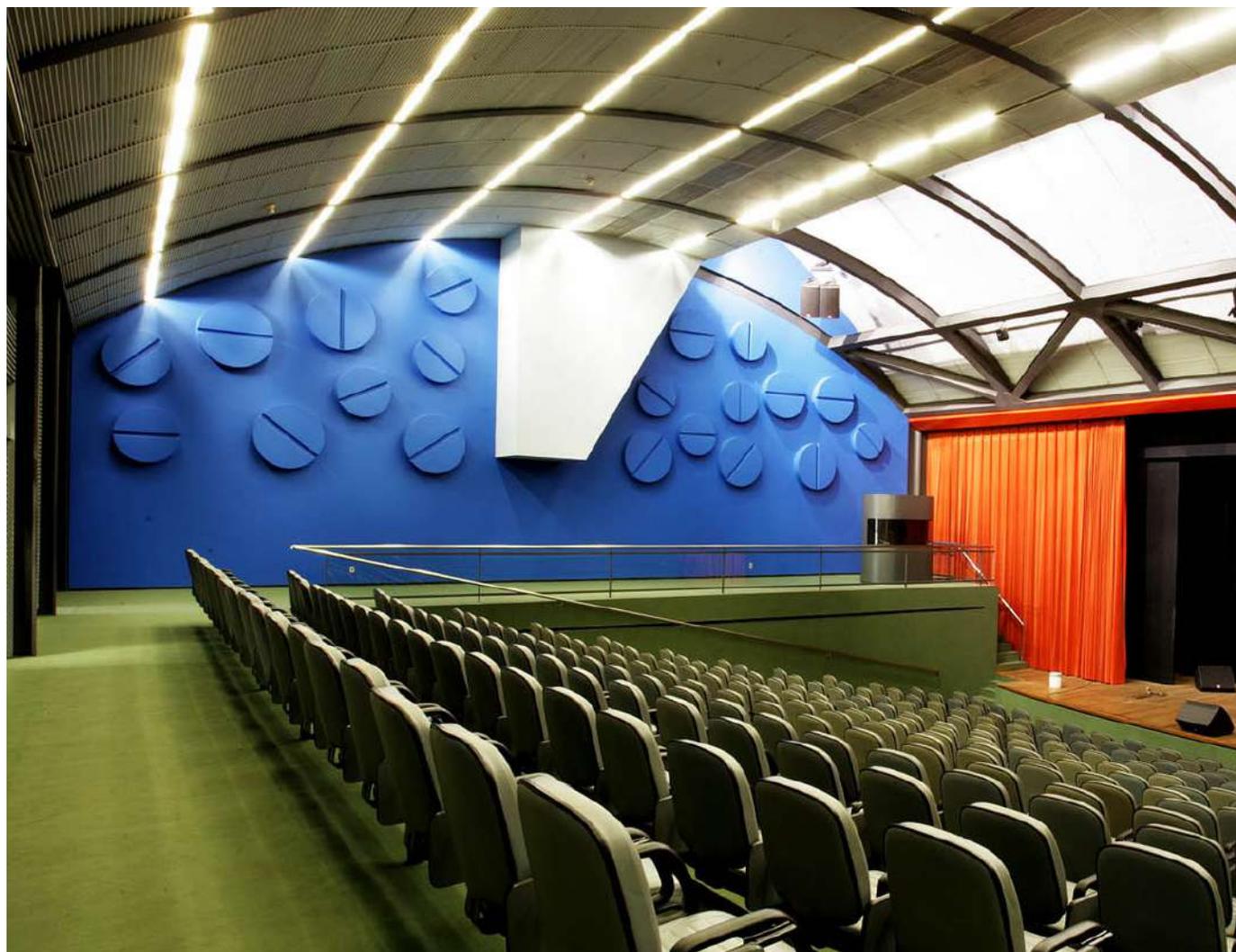
projeto arquitetônico de João Filgueiras Lima

Painel em relevo com função acústica nas cores azul (nº 52 da escala cromática de Athos) e branca. Composição geométrica formada por elementos circulares azuis, em relevo, sobre fundo de mesma cor. O padrão é formado por círculos seccionados, com a linha do diâmetro evidenciada em baixo-relevo. As peças apresentam tamanhos variados e estão dispostas de forma aleatória.

Há também um volume de forma de um prisma trapezoidal branco de maiores dimensões, localizado no centro da composição, gerado em função de uma escada externa ao auditório.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | auditório A, Luiz Cruls, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel acústico com peças em argamassa armada pintadas de azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1800 (comprimento) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título
painel decorativo
foto: Patrick Grosner



A partir de uma modulação baseada em faixas verticais retangulares, o painel apresenta composição geométrica abstrata, que se desenvolve por meio de uma sequência contínua de módulos, em matizes de cinza, dispostos de forma alternada.

A composição é formada por vinte e dois módulos em forma de retângulos. Esses retângulos são interrompidos por triângulos isósceles, em cinza muito claro, que, alternadamente, estão orientados para baixo, ou para cima, e apontam para o eixo da peça.

Esses triângulos, que dividem as demais figuras em matizes mais escuros, resultam da fusão de retângulos e triângulos, e formam desenhos que podem se assemelhar a setas, ou a grandes flâmulas ou bandeiras.

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | edifício Pioneiras Sociais,* 1º andar, auditório C, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação |
| <i>material</i> | painel mural em madeira pintada |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1155 x 268 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

** Embora a autoria do Edifício das Pioneiras Sociais seja atribuída a Oscar Niemeyer, o arquiteto não a reconhece. Entre 1995 e 1997, o edifício sofreu uma completa reforma, cujo projeto, de autoria de João Filgueiras Lima, transformou radicalmente o espaço original, tendo sido incluída a passarela que liga este edifício com o restante do complexo da Rede Sarah localizado na Asa Sul.*



Campus Universitário Darcy Ribeiro Asa Norte

projeto arquitetônico de Cláudio Queiroz

O painel é composto por azulejos de 20 x 20 cm, formado por dois tipos de peças de mesmo padrão geométrico e cores diferentes. Os elementos que estão em azul (nº 52 na escala cromática de Athos Bulcão) no primeiro padrão estão em verde (nº 64 na escala cromática de Athos Bulcão) no segundo, e vice-versa.

O padrão consiste nas figuras geométricas de triângulos, arcos e semicírculos, nas cores verde e azul, estampadas sobre fundo branco. O semicírculo está situado no centro de um dos lados da peça e apresenta seu contorno destacado. Os outros dois elementos – um arco formado por quatro linhas e um triângulo – estão localizados na outra metade do azulejo. Um dos vértices do triângulo toca a extremidade do arco.

A obra apresenta composição abstrata obtida a partir da repetição das peças, que foram dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | fachadas do edifício de Oficinas Especiais do Instituto de Artes (IdA) |
| <i>proprietário</i> | Universidade de Brasília |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores azul e verde, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 620 (altura) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

azulejo

foto: Gabriela Santana



Interlegis via N2 leste, Senado Federal, anexo E

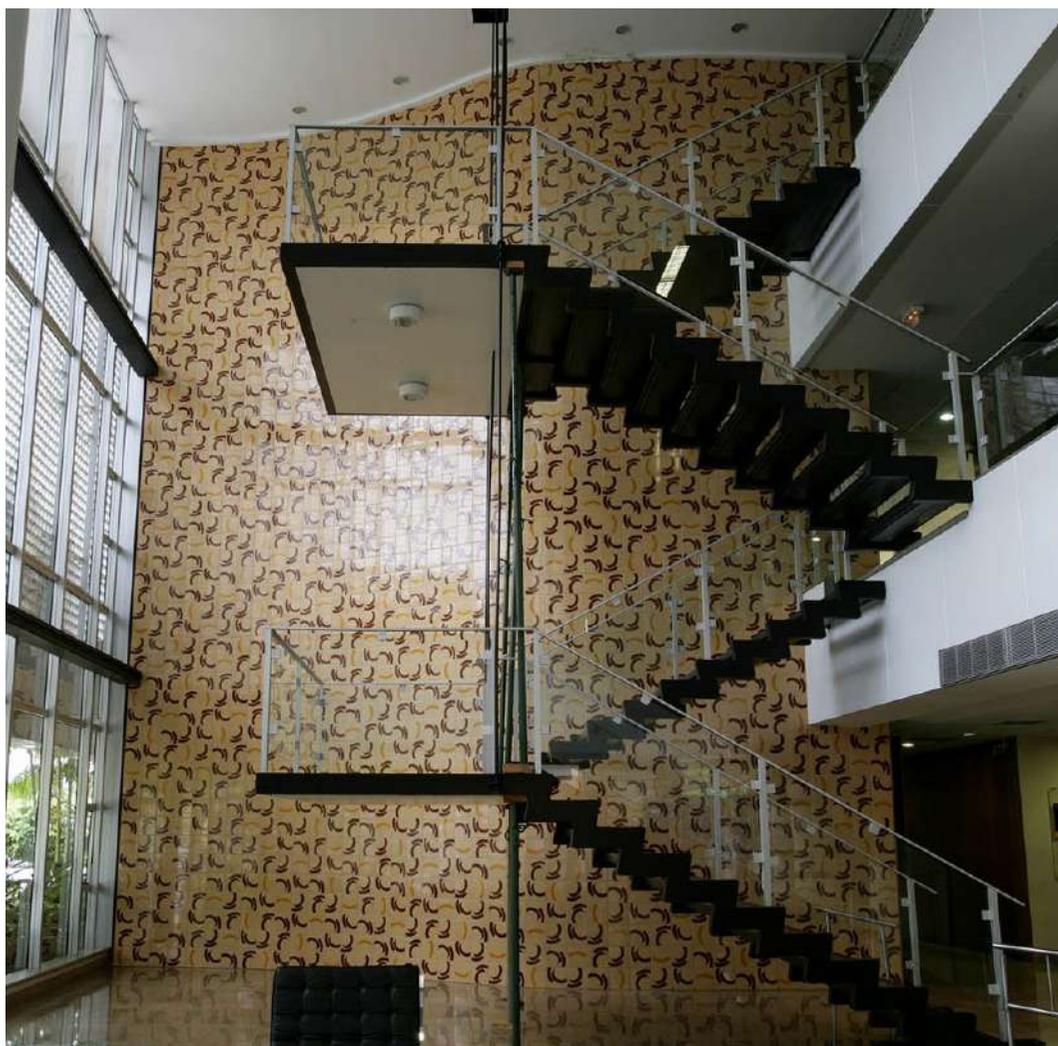
projeto arquitetônico de Luís Antônio Reis e Ilona Damiani Costa

Painel de azulejos composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm. O primeiro apresenta um elemento em arco na cor amarela sobre fundo bege (respectivamente números 14 e 73 da escala cromática de Athos Bulcão), localizado na porção central da peça. O segundo apresenta dois elementos em arco, na cor marrom (nº 75), dispostos sobre fundo bege. Os dois arcos apresentam seus centros voltados para um dos cantos da peça.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição dos dois padrões, dispostos em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido, tanto nas faixas horizontais quanto verticais: a cada três peças nas cores marrom e bege, é colocada uma peça nas cores amarela e bege. Desse modo, há predomínio dos padrões em marrom e bege sobre padrões em amarelo e bege.

O painel, localizado na parede posterior do hall de entrada, de pé-direito triplo, fica próximo à escada e apresenta uma curvatura em planta.

| | |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | Senado Federal |
| <i>material</i> | painel nas cores amarela e marrom, estampadas sobre azulejo esmaltado bege |
| <i>dimensões (cm)</i> | 840 x 980 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



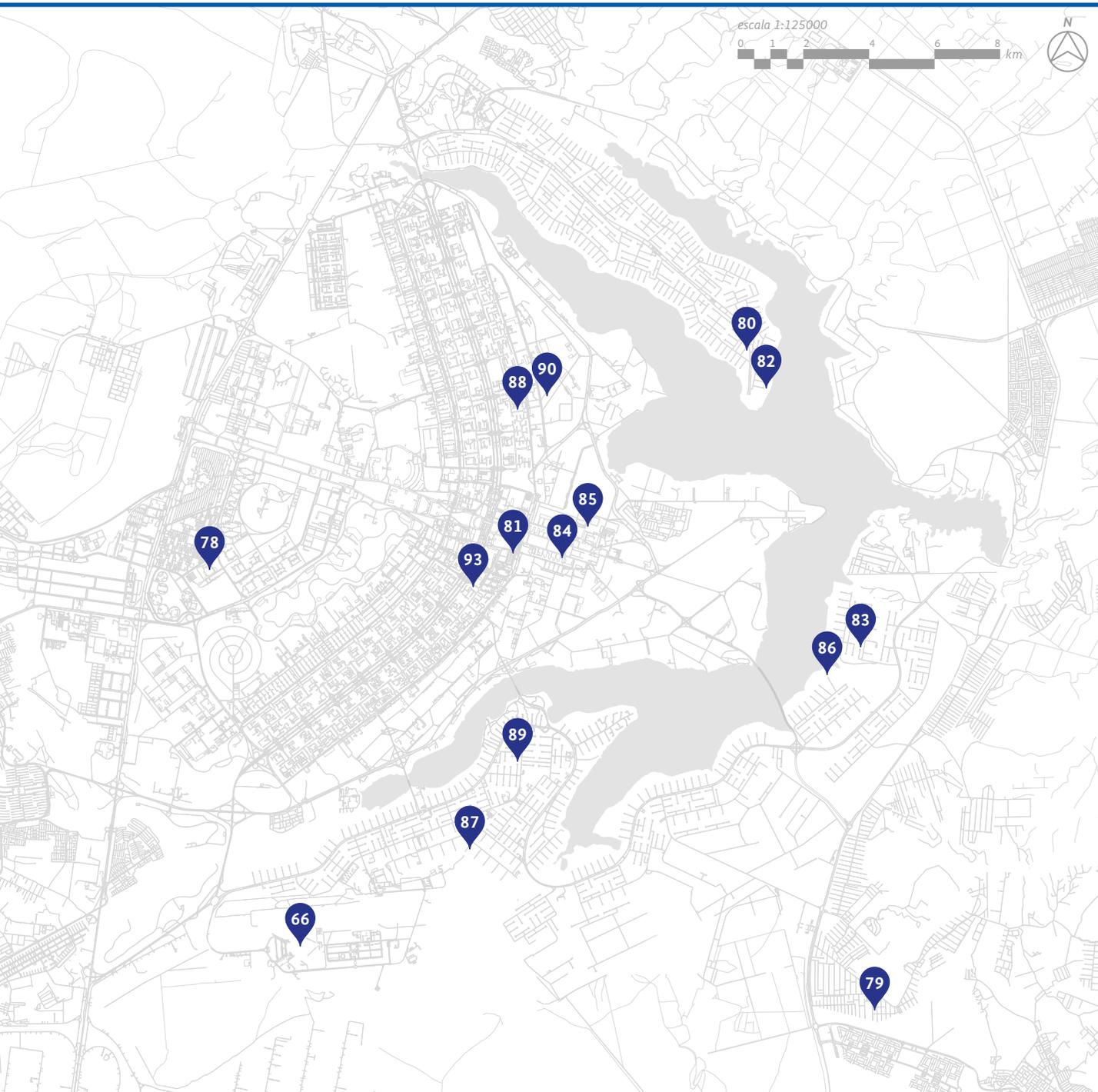
sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner/

Edgard Cesar

2001-2007



| | | |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 2001 | 78. Hospital das Forças Armadas (HFA) | 196 |
| | 79. Condomínio Jardim Botânico | 197 |
| | 80. Lago Norte <i>residencial</i> | 198 |
| | 81. Edifícios Libertas e Terra Brasilis | 199 |
| | 82. Lago Norte <i>residencial</i> | 200 |
| | 83. Lago Sul <i>residencial</i> | 201 |
| 2002 | 84. Ministério da Saúde | 202 |
| 2003 | 66. Aeroporto Internacional de Brasília | 203 |
| 2004 | 85. Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados – CEFOR | 204 |
| 2005 | 86. Lago Sul <i>residencial</i> | 205 |
| 2007 | 87. Lago Sul <i>residencial</i> | 206 |
| | 88. Sorbê Sorvetes Artesanais | 207 |
| | 89. Lago Sul <i>residencial</i> | 208 |
| | 90. Fundação Oswaldo Cruz | 209 |

Hospital das Forças Armadas (HFA) Estrada do Contorno Bosques, Cruzeiro Novo

projeto arquitetônico de uma equipe de arquitetos* da Coordenação de Projetos da Câmara dos Deputados

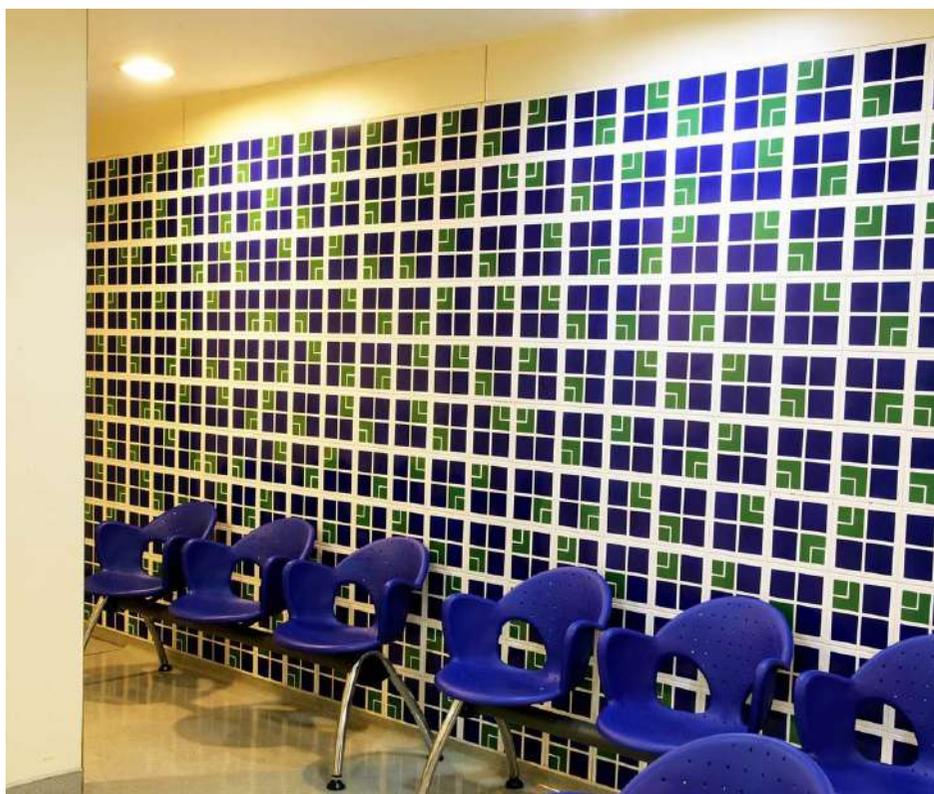
Painéis de azulejos esmaltados composto por peças de único padrão, de 20 x 20 cm, nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos), e nas cores vermelha e marrom (respectivamente números 22 e 75 na escala cromática de Athos) estampadas sobre fundo branco.

O padrão consiste na divisão da peça em quatro quadrados de mesmo tamanho, separados entre si e em relação aos limites da peça por margens de cor branca. Três dos quatro quadrados são na cor azul e um, na cor verde. Uma linha branca de menor largura subdivide o quadrado verde em duas partes distintas, isto é, em um elemento em forma de "L" e em um quadrado de menores dimensões.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Em conjunto, os azulejos geram a leitura de uma malha quadriculada e ortogonal, definida por eixos de diferentes larguras na cor branca.

A obra em análise está localizada na recepção do ambulatório e é um conjunto com um painel de mesmo padrão, nas cores marrom, vermelho e branco, localizado na circulação da área da radiologia.

A porção da parede onde a obra está localizada, que não é revestida por azulejos, apresenta acabamento em laminado melamínico bege.



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| local no prédio | recepção e espera do ambulatório, circulação da área da radiologia |
| proprietário | Incor-DF |
| material | painel de azulejos esmaltados nas cores azul e verde, e nas cores vermelha e marrom, estampada sobre fundo branco |
| dimensões (cm) | 548 x 222 |
| tombamento | pelo GDF |

* equipe integrada por: Maurício Matta, Alcindo Dell'Agnes, Giancarlo Gregório, Evangelos Dimitrios Christakou e Graziela Silveira, sobre o projeto original de Hélio Ferreira Pinto.



Condomínio Jardim Botânico residencial

projeto arquitetônico de Antônio Eustáquio

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, entremeados por azulejos lisos brancos. O padrão se apresenta nas cores amarela e laranja (respectivamente cores números 13 e 16 da escala cromática de Athos), e nas cores azul e verde (respectivamente cores números 52 e 64 da escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

O padrão consiste em um triângulo isósceles e um círculo de mesma cor. O vértice do triângulo está voltado para um dos cantos do azulejo, ficando a base paralela à diagonal da peça. Os dois lados menores do triângulo são ligeiramente desalinhados em relação aos limites do azulejo. Do lado oposto ao triângulo, está localizada a figura do círculo, que quase tangencia dois lados da peça.

Trata-se de uma composição geométrica abstrata formada pela repetição dos padrões, dispostos em sentidos variados e de forma aleatória. Em conjunto, os azulejos geram um efeito de ilusão óptica, que confere dinamismo ao conjunto.

O conjunto está localizado na fachada principal da residência, ao longo de um plano de alvenaria que estabelece a separação entre o espaço da garagem e do hall de entrada, e próximo à piscina da residência.



sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner

local no prédio fachada principal, parede entre a garagem e o hall de entrada, e parede lateral direita da varanda

proprietária Valéria Maria Lopes Cabral

material painel de azulejos esmaltados nas cores amarelo e laranja, estampadas em fundo branco

dimensões (cm) 642 x 229 / 920 x 230



Lago Norte residencial

projeto arquitetônico de Sérgio Parada

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 20 x 20 cm, em amarelo e laranja (respectivamente números 14 e 16 na escala cromática de Athos), e nas cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos) estampadas em fundo branco.

O padrão apresenta dois quadrados de mesmas dimensões localizados em cantos subsequentes da peça e uma forma geométrica irregular, de maiores proporções, obtida a partir da junção de dois trapézios e um elemento em "L". Tal figura parte dos dois cantos restantes da peça e se direciona até o lado oposto, entre os dois quadrados.

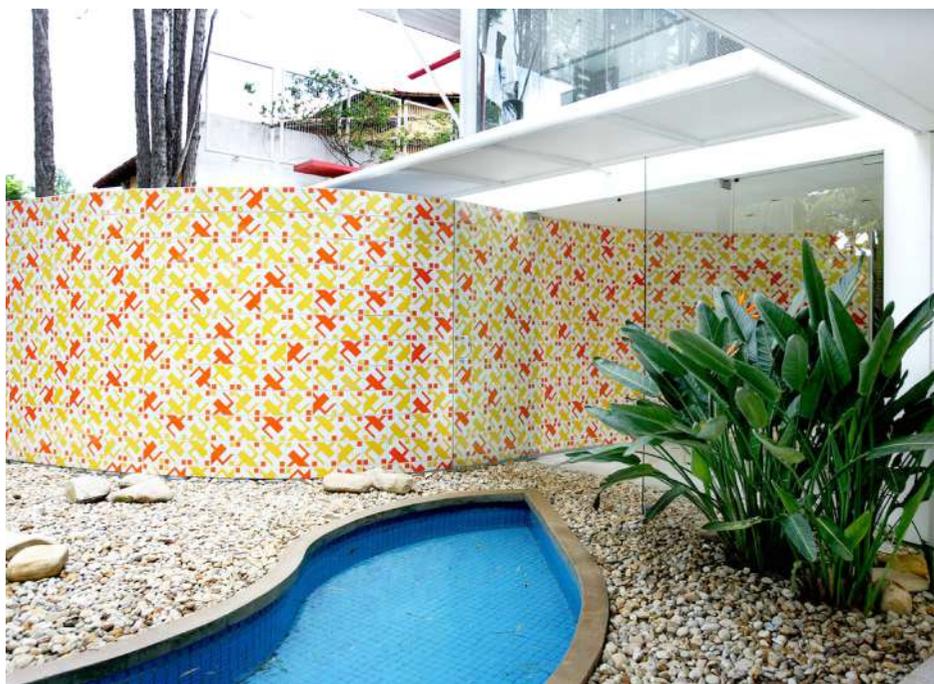
Em relação às cores, tem-se que: em um padrão, os quadrados são amarelos e a forma geométrica irregular é laranja e, no outro, as cores se invertem.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. As peças seguem um ordenamento preestabelecido: a cada três peças com a figura maior na cor amarela, é colocada uma peça com a figura maior na cor laranja, havendo o predomínio dos padrões de figura maior em amarelo sobre padrões de figura maior em laranja.

O painel, que apresenta curvatura em planta e rodapé metálico de 3,5 cm de altura de chapa de aço branca.

O painel compõe o fundo do jardim externo e a divisória entre a sala e a cozinha, configurando-se em uma única parede que se prolonga nesses dois ambientes. Na outra face da parede há um painel de mesmo padrão nas cores azul e verde, que compõem a cozinha e a área externa.

| | |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | sala e jardim externo, cozinha e área externa |
| <i>proprietário</i> | Sérgio Parada |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores amarelo e laranja, e nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 949,2 x 230,5 |



sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner



Edifícios Libertas e Terra Brasilis SAS quadra 1 blocos M e N

projeto arquitetônico de Paulo Zimbres, Marcos Zimbres e Joara Cronemberger

Painel em relevo confeccionado em madeira laqueada, pintada com tinta automotiva brilhante nas cores azul e amarelo.

O painel apresenta oito peças geométricas irregulares de cor amarela, em relevo, sobre fundo de cor azul, formado pela justaposição de quatorze placas retangulares de madeira.

Trata-se de uma composição abstrata simétrica, em relação a um eixo vertical, marcada pela ortogonalidade dos elementos, obtidos a partir do traçado de uma malha quadrada de 25 x 25 cm. Na base do painel, há um rodapé em granito cinza de 8 cm.

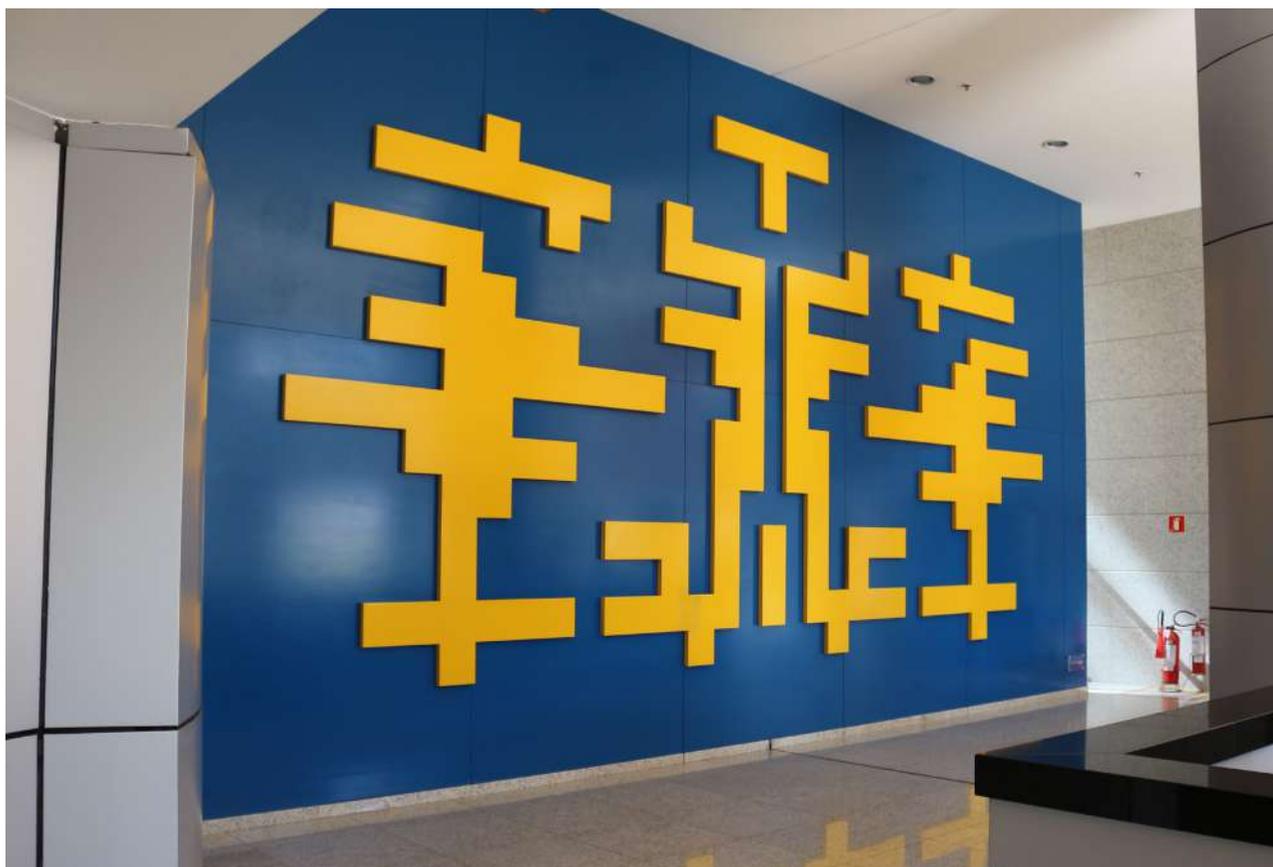
O painel está fixado à parede posterior do hall de entrada do edifício. Em frente à obra e, alinhado ao eixo de simetria da composição, está localizado um pilar revestido por chapa metálica.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | térreo, parede posterior do hall de entrada do edifício |
| <i>proprietário</i> | Condomínio do Edifício Libertas e Terra Brasilis |
| <i>material</i> | painel em madeira laqueada brilhante, com relevo na cor amarelo, sob fundo azul |
| <i>dimensões (cm)</i> | 972 x 515 x 9 |

sem título

painel decorativo

foto: Gabriela Santana



2001

Lago Norte residencial

projeto arquitetônico de Haroldo Pinheiro

Painel de azulejos composto por um único padrão de peça, de 15 x 15 cm, com duas variações de cor: o primeiro apresenta as cores azul e verde (respectivamente números 52 e 64 na escala cromática de Athos) e o segundo, laranja (cor nº 16) e verde, ambos estampados em fundo branco.

O padrão apresenta um arco de linha dupla, correspondente a $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro em um dos vértices da peça. Próximo ao vértice oposto encontra-se um arco simples e um arco de linha dupla, ambos correspondentes à meia circunferência. Os arcos se unem de forma que os centros das figuras estão voltados uns para os outros, fechando uma circunferência irregular.

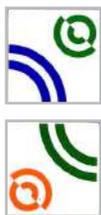
Em relação às cores, em um padrão o arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência é azul e os dois arcos de meia circunferência são verdes e no outro, o arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência é verde e os dois arcos de meia circunferência são laranjas.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. A disposição dos azulejos não permite a formação de círculos a partir da junção dos arcos de cada peça.

Na porção superior central, há um pergolado fixado ao painel e toda base do painel encontra-se submersa. Tanto a piscina quanto o espelho d'água são revestidos de pastilhas azuis.

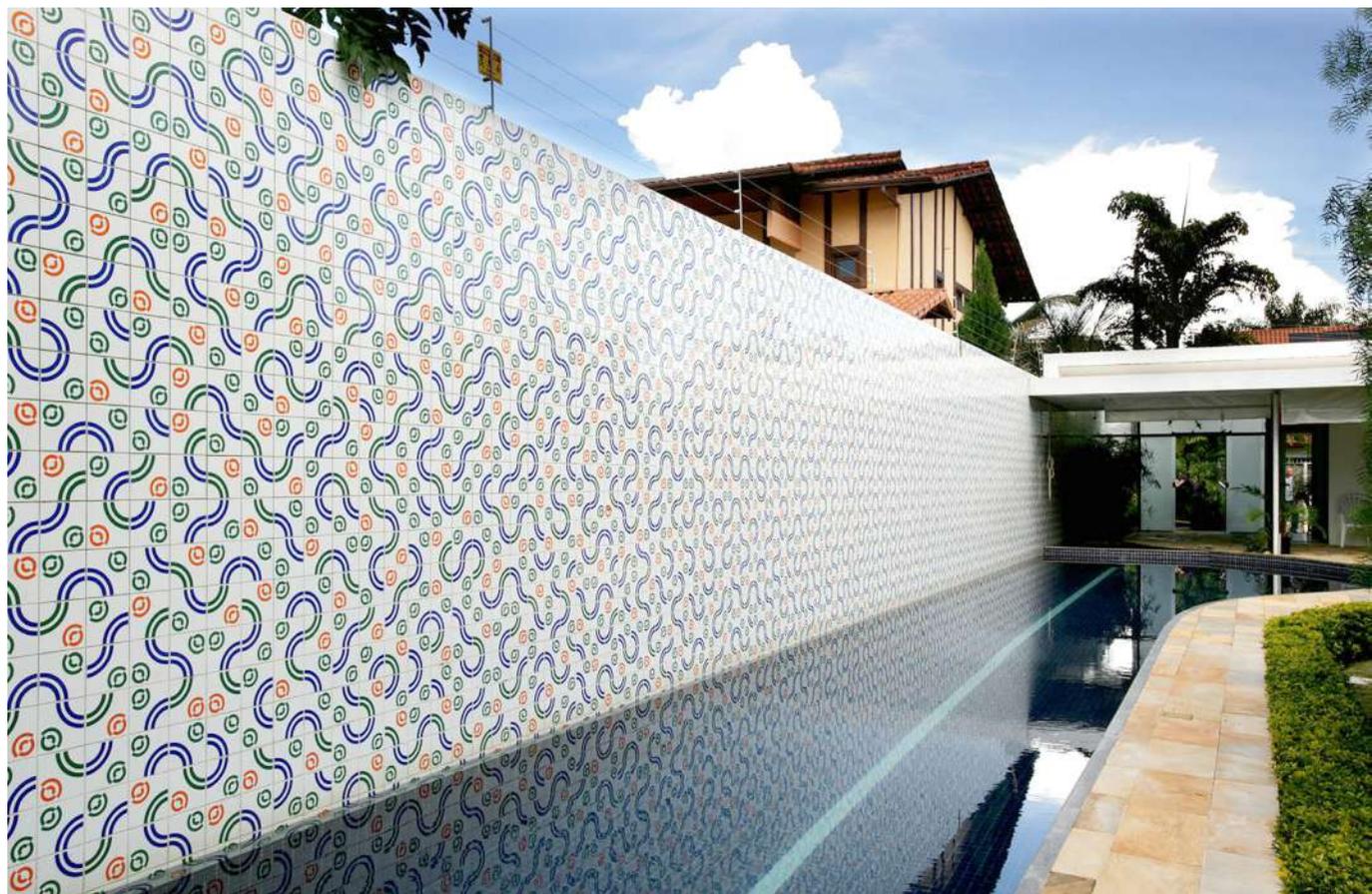
O painel compõe a parede de fundo do espelho d'água e da piscina que se entendem desde o portão da frente da casa até o quintal. Tal parede corresponde à parte interna do muro lateral direito da casa.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede lateral direita, em frente à piscina e ao espelho d'água |
| <i>proprietário</i> | Hamilton Balão Cordeiro |
| <i>material</i> | Painel de azulejos esmaltados na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 262 (altura) |



sem título
azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Durmar Martins

Painel de azulejos esmaltados composto por três padrões de peças, de 20 x 20 cm, estampados nas cores verde, azul, preto ou laranja, sobre fundo branco.

O primeiro padrão consiste em um pequeno quadrado de cor laranja ou verde, disposto, a 45°, localizado no centro da peça. O segundo consiste em um arco de semi-circunferência de cor verde, cujo diâmetro está alinhado à diagonal da peça e um pequeno quadrado de cor azul, localizado em um dos cantos do azulejo. O terceiro apresenta um triângulo retângulo de cor preta e base alinhada à diagonal da peça e uma faixa de cor azul, cuja base está alinhada à mesma diagonal. Entre as bases da faixa azul e do triângulo preto, há um pequeno espaçamento. O mesmo padrão de azulejos apresenta ainda um pequeno quadrado de cor preta, localizado em um dos cantos da peça.

Os quadrados dos três diferentes padrões apresentam as mesmas dimensões.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel em análise está localizado na parede posterior do jardim de inverno da residência e apresenta base de alvenaria de 16 cm de altura, pintada na cor azul.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede posterior, jardim interno |
| <i>proprietária</i> | Regina Célia Peres Borges |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados nas cores verde, azul, preto e laranja, estampados sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 665 x 383 |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Ministério da Saúde *bloco G, Esplanada dos Ministérios*

projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer

Painel divisório autoportante de madeira, configurando uma leve curvatura ao longo de seu comprimento. Na face côncava, há uma composição abstrata e geométrica formada por setenta e dois módulos de 44,5 x 48 cm em relevo, e na face convexa, doze placas de fórmica retangulares, estão dispostas em sentido vertical. O painel encontra-se fixado a uma caixa oca de madeira, que recebe um rodapé metálico ligeiramente recuado em relação ao plano do painel.

Na face interna da peça, onde se encontra a composição em relevo, há dois padrões de módulos. O primeiro apresenta circunferência na cor ocre em baixo-relevo dentro de um retângulo marrom em alto-relevo. Já o segundo padrão é o negativo do primeiro. Em ambos os padrões, há uma linha da mesma cor do retângulo também em alto relevo marcando o diâmetro das circunferências. Todas as linhas na cor ocre estão em sentido horizontal, enquanto as de cor marrom estão dispostas em sentido vertical. A composição do painel apresenta ritmo regular com alternância das peças, como em um tabuleiro de xadrez.

O painel, solto da arquitetura do edifício, faz um plano de fundo para o balcão de atendimento ao público da biblioteca do Ministério.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | biblioteca, térreo |
| <i>proprietário</i> | Ministério da Saúde |
| <i>material</i> | painel divisório de madeira laqueada nas cores marrom e ocre, revestido da face posterior de laminado melamínico bege |
| <i>dimensões (cm)</i> | 576 x 280 x 16,5 |
| <i>tombamento</i> | pelo Iphan e pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Gabriela Santana



Aeroporto Internacional de Brasília Lago Sul

projeto arquitetônico de Sérgio Roberto Parada

Painel de grandes proporções, formado pela sequência de elementos verticais confeccionados em chapa de aço perfurada e dobrada.

Há, ao todo, dezoito tipos de peças, que são dobradas de formas variadas e pintadas com tinta automotiva nas seguintes cores: azul claro, verde, amarelo, rosa claro e marrom.

Os diferentes padrões de chapas estão dispostos de forma intercalada e aleatória. Em conjunto, tais peças geram uma composição abstrata, marcada pelo ritmo horizontal dinâmico e pela variedade cromática da obra.

A percepção do painel é alterada em função do posicionamento do observador, que, quando se coloca de frente para o objeto, enxerga as cores em tons mais claros e percebe uma maior transparência da obra. Em contrapartida, quando o observador caminha ao longo do painel, percebe tonalidades mais intensas e maior opacidade dos elementos verticais.

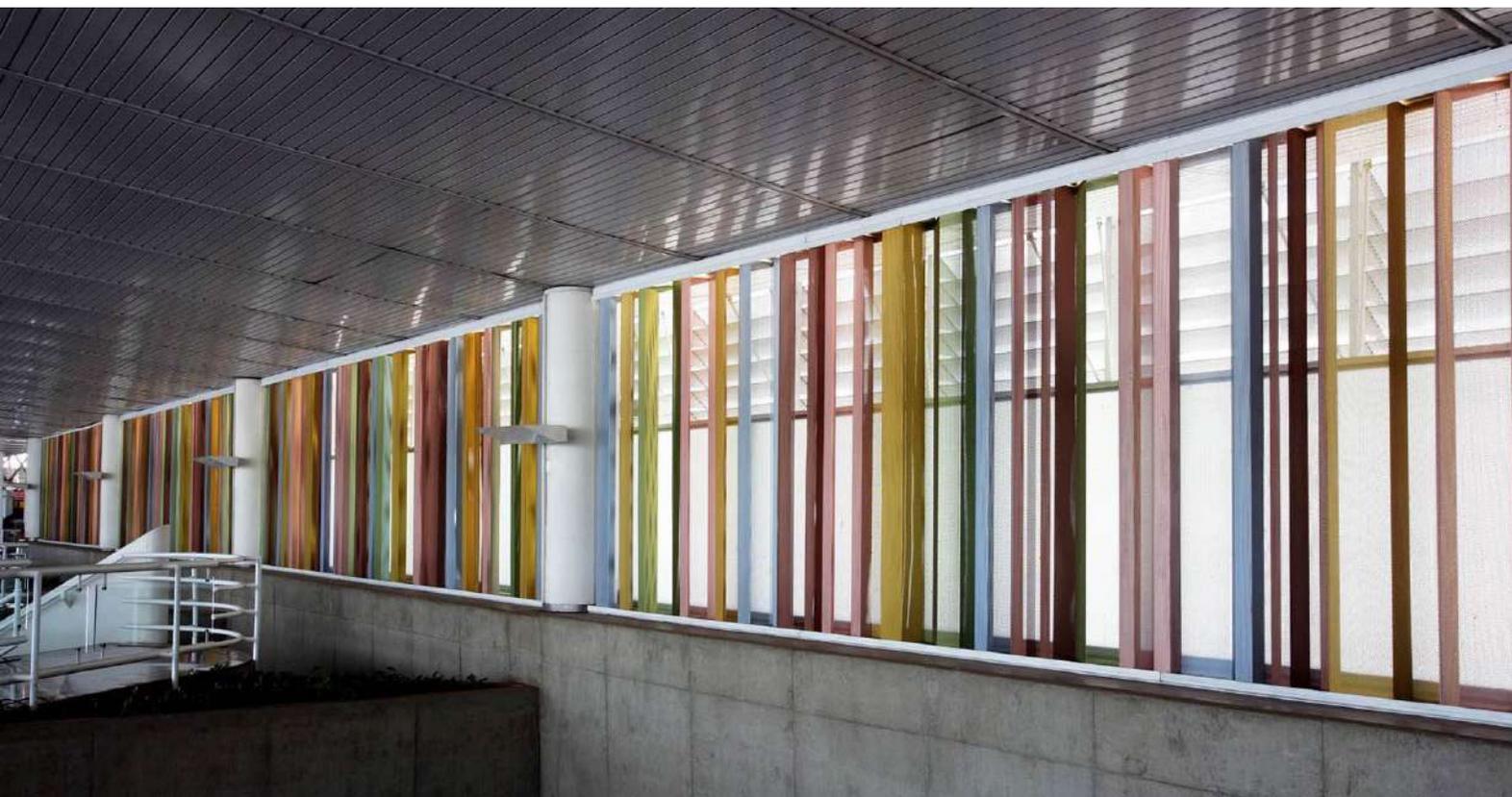
A obra em análise está localizada na parte posterior do terraço do aeroporto, no Aeroshopping, e funciona como elemento de controle da luz natural.

| | |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | terraço, parede posterior |
| <i>proprietário</i> | União |
| <i>material</i> | painel formado por chapas de aço perfuradas e dobradas, pintadas com tinta automotiva |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1400 (comprimento) |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |

sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner



Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados – CEFOR

via N3, Setor de Garagens Ministeriais Norte, projeção L

projeto arquitetônico de Élcio Gomes da Silva, Giancarlo Gregório e Graziela Pires

Painel com relevos de madeira pintada.

A composição abstrata é formada a partir de doze peças iguais, em madeira pintada, com acabamento acetinado, na cor ocre (referência Suvinil Selfcolor K113), dispostas em sentidos variados e de forma aleatória sobre parede de fundo de cor bege (referência Suvinil Selfcolor H113). Tais elementos possuem formas irregulares e curvas, apresentando extremidades de mais largas e centros mais estreitos.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | auditório, parede lateral esquerda |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel com relevos em madeira pintada, com acabamento acetinado |
| <i>dimensões (cm)</i> | 1250 x 275 a 360 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

painel decorativo

foto: Patrick Grosner

Painel de azulejos composto por dois tipos de peça, ambas de 20 x 20 cm: um padrão em arco de 1/4 de circunferência, na cor azul ultramar (cor nº 52 na escala cromática de Athos), sobre base na cor branca; e uma peça lisa, sem estampa, na cor branca.

Composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória.

O painel está localizado na face interna do muro delimitador do lote, e forma um plano de fundo para o jardim interno.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | face interna do muro delimitador do lote, porção posterior do jardim externo |
| <i>proprietário</i> | Câmara dos Deputados |
| <i>material</i> | painel de azulejos na cor azul, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 9580 x 220 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner

Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Durmar Martins e Débora Pinheiro

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 20 x 20 cm, estampado nas cores amarelo e laranja (respectivamente cores nº 14 e 16 na escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

O padrão consiste em um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, de centro voltado para um dos cantos da peça, cujo raio corresponde aproximadamente à metade do lado do azulejo. Tal arco é formado por uma linha pontilhada de cor amarela, configurada a partir de pequenas figuras trapezoidais. Além do arco, a estampa apresenta ainda um segmento de reta na cor laranja, disposto a 45° em relação à peça. Tal segmento de reta ocupa a porção do azulejo oposta ao arco.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados e de forma aleatória. Em conjunto, os azulejos geram a leitura de linhas sinuosas, semicircunferências e arcos de cor amarela, pontuados por traços em laranja.

O painel em análise está localizado na parede lateral direita da varanda da residência, atuando como plano de fundo para o jardim.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | varanda, parede lateral direita |
| <i>proprietários</i> | Antônio Carlos de Almeida Castro e Valéria Sueli Vieira |
| <i>material</i> | painel de azulejos esmaltados brancos estampados em amarelo e laranja |
| <i>dimensões (cm)</i> | 797 x 285 |

sem título

azulejo

foto: Patrick Grosner



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Valéria Gontijo

Painéis de azulejos esmaltados composto por dois padrões de peças, de 20 x 20 cm, estampados na cor azul escuro e nas cores amarela e laranja (respectivamente cores 14 e 16 na escala cromática de Athos) sobre fundo branco.

O primeiro padrão consiste em um arco de $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro voltado para um dos cantos da peça, cujo raio corresponde à largura do azulejo. Tal arco é formado por duas linhas justapostas de diferentes larguras, intercaladas por um espaçamento em branco. No canto oposto ao do segmento de circunferência, há um pequeno retângulo também na cor azul escuro, com um de seus vértices abaulado. A figura do retângulo encontra-se alinhada a dois lados da peça.

O segundo padrão de azulejos apresenta um arco de cor azul, de menores dimensões em relação ao arco do primeiro padrão, formado por uma linha simples.

Na composição do painel, há predomínio do primeiro padrão de peças sobre o segundo, respeitando a relação de 3:1 estabelecida por Athos Bulcão. Trata-se de uma composição abstrata formada pela repetição dos azulejos, dispostos em sentidos variados, de modo a não fechar circunferências completas.

Há um conjunto com outros dois painéis de Athos Bulcão, um localizado na parede lateral direita da entrada social da residência e o outro localizado na garagem e na parede posterior do jardim de inverno.

| | |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| local no prédio | fachada, parede lateral direita da entrada social / parede posterior, jardim interno e parede posterior, garagem |
| proprietária | Valéria Gontijo |
| material | painéis de azulejos esmaltados brancos estampados em azul escuro |
| dimensões (cm) | 506 x 343 / 625 x 363 / 687 x 363 |



sem título

azulejo

fotos: Patrick Grosner



Sorbê Sorvetes Artesanais CLN 405 bloco C loja 41

Painel de azulejos esmaltados composto por dois padrões de peças, de 15 x 15 cm, na cor amarela (cor nº. 13 na escala cromática do Athos), estampados em branco. No primeiro padrão a peça é dividida em sua diagonal com uma metade em amarelo e a outra em branco, enquanto o segundo padrão constitui-se de uma faixa central amarela.

Trata-se de uma composição abstrata formada pela alternância dos padrões, dispostos em sentidos variados.

A obra em análise é uma reprodução autorizada pela Fundação Athos Bulcão do painel localizado no Salão Panorâmico da Torre de TV, porém em menores dimensões e na cor amarela. Além disso, os 2 painéis apresentam diferenças na disposição das peças e, portanto, na composição da obra.

No painel em análise, as peças seguem o princípio de alternância entre os dois diferentes padrões, enquanto na Torre de TV, a composição segue um ordenamento menos rigoroso.

De acordo com informações da proprietária da sorveteria, as mudanças de cor e modo de disposição das peças foram sugeridas pela Fundação Athos Bulcão depois de consultar o artista.

| | |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | parede lateral direita, próxima à escada de acesso à sobreloja |
| <i>proprietário</i> | Sorbê Sorvetes Artesanais |
| <i>material</i> | painel de azulejos na cor amarela, estampada sobre fundo branco |
| <i>dimensões (cm)</i> | 123 x 261 |
| <i>tombamento</i> | pelo GDF |



sem título

azulejo

foto: Gabriela Santana



Lago Sul residencial

projeto arquitetônico de Ney Lima

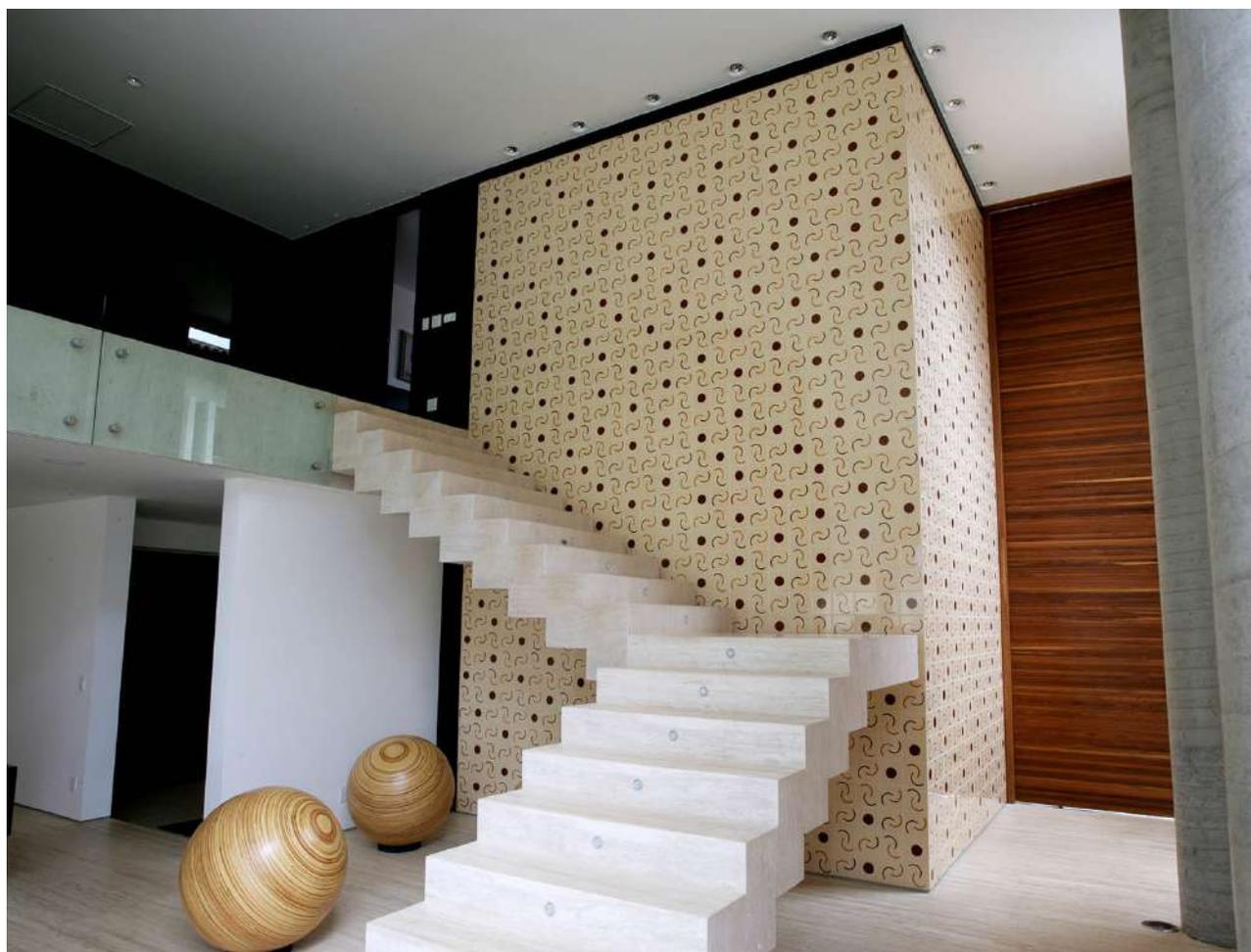
Painel de azulejos esmaltados, composto por dois padrões de peças, de 15 x 15 cm. O primeiro padrão apresenta um círculo de cor marrom (cor nº 75 da escala cromática de Athos) sobre fundo bege (nº 72), localizado centralmente à peça. O segundo padrão apresenta dois arcos de semi-circunferência, um na cor marrom (nº 75) e outro na cor ocre (nº 71), dispostos sobre fundo bege. Os dois arcos apresentam mesmas dimensões e bases alinhadas à diagonal da peça.

Há predomínio do primeiro padrão de peças sobre o segundo, mantendo-se a relação de 3:1 estabelecida por Athos Bulcão. Trata-se de uma composição geométrica abstrata, formada pela repetição dos dois padrões, dispostos em sentidos variados.

O painel está localizado em uma parede de pé-direito duplo, no estar principal da residência, ao longo de duas paredes contíguas que configuram um “L” em planta. Próximo à obra, há uma escada de concreto, revestida por placas de mármore travertino italiano bruto.

Na base do painel, foi instalado um rodapé, em negativo, de cantoneira de alumínio em “L”. No topo do painel e em sua lateral esquerda, há um acabamento em madeira escura.

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <i>local no prédio</i> | hall de entrada, estar principal |
| <i>proprietário</i> | Gilvan Ferreira Alves |
| <i>material</i> | painel de azulejos nas cores ocre e marrom, estampadas sobre fundo bege |
| <i>dimensões (cm)</i> | 709 x 558 |



Fundação Oswaldo Cruz via L3 Norte, campus Universitário Darcy Ribeiro, UnB

projeto arquitetônico de Márcio Neves e Beatriz Onishi

Painel de azulejos esmaltados composto por um único padrão de peças, de 20 x 20 cm, estampado nas cores azul e verde no fundo branco, entremeadado de azulejos lisos de cor branca. O padrão apresenta um arco de linha dupla, na cor azul, com uma linha mais larga que a outra, correspondente a $\frac{1}{4}$ de circunferência, com seu centro em um dos vértices da peça. Próximo ao vértice oposto se encontra uma forma geométrica de um losango na cor verde, com seus lados curvos.

Trata-se de uma composição abstrata, formada pela repetição das peças, dispostas em sentidos variados. A disposição dos azulejos não permite a formação de círculos a partir da junção dos arcos de cada peça.

O projeto é de 2007 e o painel foi instalado em 2009, tendo sido restaurado em 2017.



sem título

azulejo

foto: Wagner Matias

local no prédio fachada externa do auditório

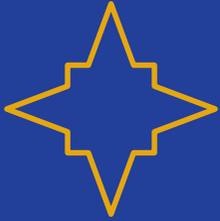
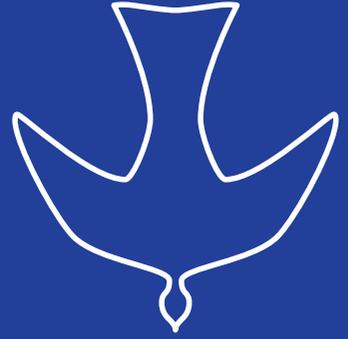
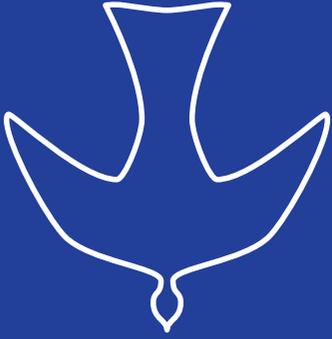
proprietário Fiocruz

material painel de azulejos nas cores azul e verde, estampadas sobre fundo branco

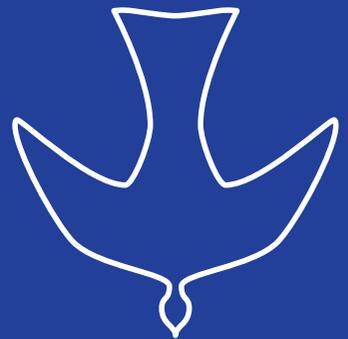
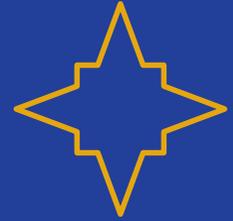
dimensões (cm) 500 x 2500

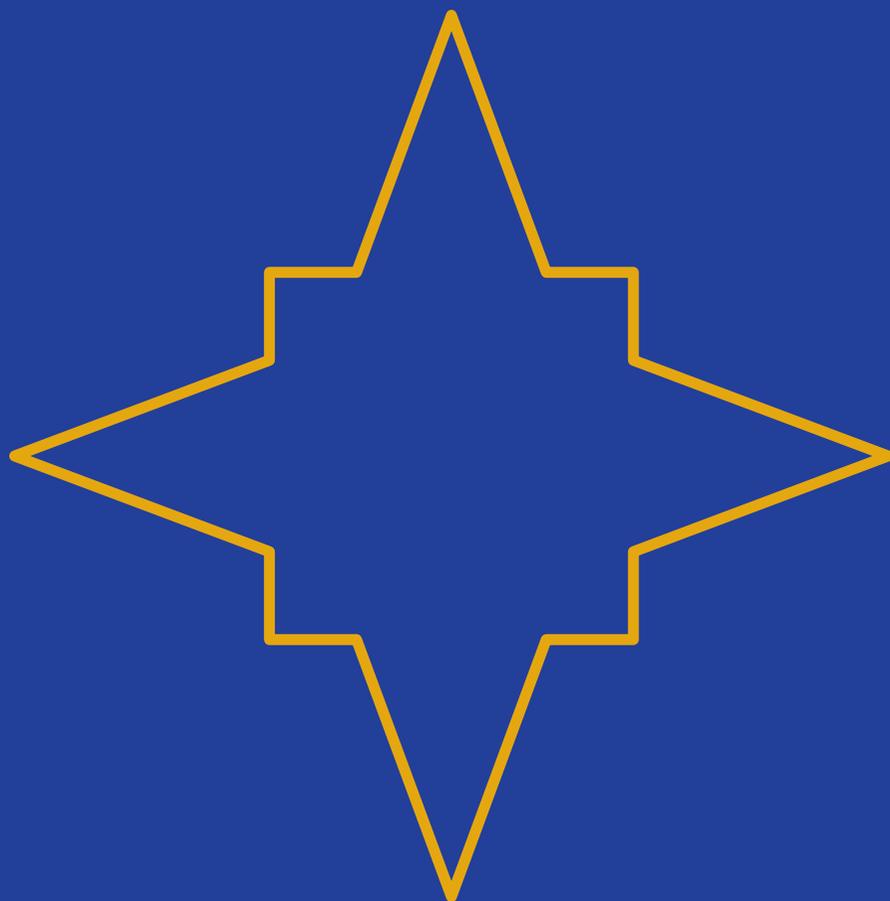


Nesse projeto, foram utilizadas as fontes Gandhi Sans para o corpo do texto e Andada para títulos e subtítulos.



Atos Buliaw





IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL